This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

+ *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
+ *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
+ *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
+ *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at `http://books.google.com/`

Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.
  A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.

- Evite consultas automatizadas.
  Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento ótico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.

- Mantenha a atribuição.
  A "marca dágua" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.

- Mantenha os padrões legais.
  Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As conseqüências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

Sobre a Pesquisa de Livros do Google

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em `http://books.google.com/`

1817
ARTES
VERITAS
SCIENTIA
LIBRARY OF THE
UNIVERSITY OF MICHIGAN
TUEBOR

Luis de Granada

VIDA

DE

D. Fr. BERTOLAMEU DOS MARTYRES

Da Ordem dos Pregadores, Arcebispo, & Senhor de Braga Primàs das Espanhas

Repartida em seis livros com a solenidade de sua tresladação

POR

Fr. LUIS CACEGAS

da mesma Ordem, & Cronista della na Provincia de Portugal.

Reformada em estilo & ordem, & ampliada em sucessos & particularidades de novo achadas

POR

Fr. LUIS DE SOUSA

da mesma Ordem & filho do Convento de Bemfica.

TOMO II.

LISBOA,

NA TYPOGRAPHIA ROLLANDIANA.

1853.

Main

BX
4705
.B28
L75
1850
v.2

63-268482

LIVRO QUARTO
DA VIDA
DE
D. Fr. BERTOLAMEU
DOS MARTYRES

Da Ordem dos Pregadores, Arcebispo, & senhor de Braga, Primàs das Hespanhas.

CAPITULO I.

Despacha elRey Dom Sebastião hũa Alçada pera as Comarcas da Beira, & alem Douro com ordem de entrar em Braga. Oppoêse o Arcebispo: revogase a ordem.

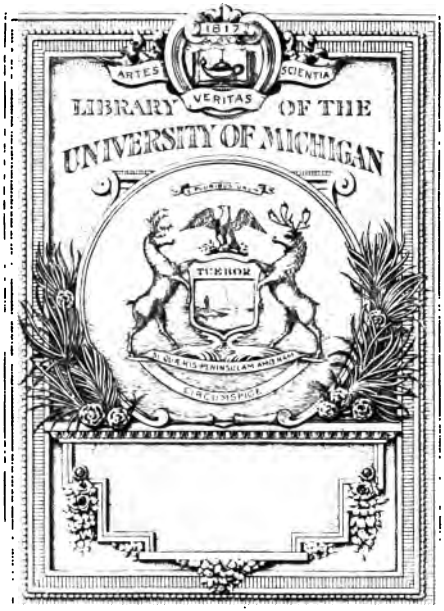
Cessou o açoute do Ceo pola misericordia do Senhor, que nunca nos castiga quanto merecemos, desimpediose a cidade, acudirão os moradores que andavão polos montes, a povoar suas casas. Tornou o Arcebispo aos cuydados antigos, & a continuar com a corrente dos negocios & governo. E porque lhe não faltasse Cruz & tribulação, que sempre o trouxesse exercitado, logo se forão offerecendo materias hũas traz outras que

lhe derão muita inquietação afinando seu valor & paciencia. Parece que trocou Deos com elle as mãos, & foy genero de contrato comutarlhe noutras penas em que sò elle fosse o affligido, & lastimado, a furia & fogo da peste que assolava o povo. He costume muyto antigo em Portugal mandarem os Reys Alçadas polo reyno segundo as ocasiões dos tempos. Chamamos Alçadas huns tribunaes, ou casas de justiça que constão de presidente & companhia, & autoridade de ministros: os quaes em forma de Relação descorrem por todos os povos com poderes Reaes como em visita gêral a desfazer agravos, castigar insultos, tolher forças, & humilhar poderosos que mal usão de sua grandeza. Duas juntamente achamos que despachou elRey Dom Sebastião despois de tomar o setro, & ambas bem autorizadas. Hũa pera as terras de Alemtejo & Algarve, de que foy Presidente Fernão da Sylveira, Craveyro da Ordem de Christo. E outra pera as Comarcas da Estremadura, Beyra, & alem Douro. Desta deu a Presidencia a Dom Pedro da Cunha Capitão mòr da gente de ordenança da cidade de Lisboa, & por companheiros sinco Desembargadores, que forão os Doutores Diogo Rodriguez Cardoso, Miguel de Cabedo, Ruy de Matos de Noronha, Ruy Brandão, Lourenço Correa. Constanos que forão despachadas as provisoens & regimentos que levàrão, em vintoito de Janeiro deste mesmo anno em que vamos continuando de 1570. estando elRey em Evora. Esta Alçada foy occasião de muyto desgosto ao Arcebispo, & muyta despeza. E passou desta manei-

ra. Teve o Arcebispo aviso que no regimento que Dom Pedro levava, avia ordem expressa de entrar exercitando seu officio em todas as terras da jurdição da Igreja de Braga, & tambem na mesma cidade. Quis informarse mais ao certo como o pedia negocio de tanta importancia, & tão novo. E avia tempo em quanto a Alçada hia correndo outras terras: quando subitamente se vio certificado por obra, do que tinha sabido de palavra: vindolhe recado de seus vassallos do couto de Dornellas, que o Presidente o mandara devassar tomando conhecimento de causas, & procedendo no couto da Igreja como em qualquer outra terra Realenga. Foy cousa esta que em grande estremo o atormentou, representandoselhe muytas cousas que avivavão a dor. Porque sintia quebrarse em seu tempo hum privilegio que a todos seus antecessores tinhão guardado inviolavelmente os Reys passados (como privilegio que juntamente era contrato) & intentallo hum Rey moço, altivo, & voluntario, que seria duro de tornar atraz no que hũa vez emprendia; representava o negocio sem remedio. Fazialhe guerra o tentador, que não perde occasião (& somos de carne & sangue) com o gosto que terião seus emulos, de que a terra estava cheya, vendoo pouco respeitado, & como triunfarião de sua pobreza, & desautoridade, que parecião causa de agravo tão novo. Tormenta era pera descompor qualquer peito que fora menos fundado que o do Arcebispo, que todavia o achou tanto em sy, que determinou fazer guerra, & não sofrella: não sò não perder, mas tirar interesse

1817
ARTES
VERITAS
SCIENTIA
LIBRARY OF THE
UNIVERSITY OF MICHIGAN
TUEBOR
SI QUAERIS PENINSULAM AMOENAM
CIRCUMSPICE

mes : toda a mais soberania de mero & misto imperio era da sua Igreja sem nenhum outro reconhecimento à Coroa. E segundo isto tinha gravissima razão de queixa, & S. A. nenhũa razão de mandar entrar nella & nelles a Alçada de D. Pedro da Cunha, que era usurpar direito alheyo, fazer força, & agravo à Igreja que tinha valedor mais poderoso que todos os Reys da terra, que era o mesmo Deos : que polo terem assi entendido os Reys passados nunca em nenhum tempo intentàrão semelhante violencia. Reys santos, & tão apostados a guardar inteira justiça, que el Rey D. João o III. de santa & gloriosa memoria avo de S. A. em hũa jornada de devação que fizera querendo ver & honrar a cidade de Braga, quando chegara a entrar nos limites della mandàra a todas as Justiças que acompanhavão sua real pessoa, cessassem na execução de seus officios, & atè as insinias delles, que são as varas, posessem de parte, & se ficàra servindo dos ministros Bracarenses : que estes tinha S. A. obrigação de imitar conservando em suas honras & favores a Primacia de Espanha que Deos lhe posera em seu reyno. Quanto mais que a Igreja de Braga neste caso não tratava de favor, nem pedia mercè : justiça sò queria, & esta era Sua Alteza obrigada a fazerlha, como a qualquer vassallo, mandando cumprir & guardar os contratos solenemente celebrados entre ella, & os Reys seus antecessores, de que inviava os treslados, polos quaes se acharia que a jurdição temporal que a Igreja possuhia em Braga lhe fora dada por elRey D. A-


1817
ARTES
VERITAS
SCIENTIA
LIBRARY OF THE
UNIVERSITY OF MICHIGAN
TUEBOR
SI QUAERIS PENINSULAM AMOENAM
CIRCUMSPICE

tinha a sua pessoa & partes, & à justiça, & paz em que era informado, mantinha aquella cidade & suas terras, folgaria de lhe dar gosto & satisfação. E logo mandou escrever a Dom Pedro se não entremetesse mais em nenhũa parte da jurdição do Arcebispo. Com a carta veyo juntamente hum alvarà delRey, cujo theor era, que por fazer merce ao Arcebispo, & avendo respeito a sua pessoa & virtude, & por lho elle pedir mandava ao Presidente não entendesse nos Coutos da Igreja de Braga, nem na jurdição de sua cidade: & se algũa obra tevesse começada, a dava por invalida & de nenhum vigor nem effeito. Era vindo recado ao Arcebispo que o Presidente não obedecera as censuras: & tratava de as agravar, quando teve a carta, & alvarà delRey. Do qual se aproveitou pera escusar contendas, mas fazendo primeiro hũa diligencia muy essencial & digna de sua inteireza, que foy tanto que o leo, mandar chamar dous notarios, & diante delles reclamallo, declarando que o não aceitava na parte que elRey dezia por lhe fazer mercè, senão em quanto por conciencia era obrigado desistir da força em seu nome, & por seu mandado começada, & não lhe fazer nenhũa de novo. Assi não entrou em Braga em todo o tempo que o Arcebispo a governou, nenhum ministro de justiça real, se não foy com ordem & a requerimento do mesmo Arcebispo. Mas não tardou outro genero de torvação que se não foy tão pesada, teve poder pera o tirar fòra de casa & de sua Diocesi.

Luis de Granada.

VIDA

DE

D. Fr. BERTOLAMEU DOS MARTYRES

Da Ordem dos Pregadores, Arcebispo, & Senhor de Braga Primàs das Espanhas

Repartida em seis livros com a solenidade de sua tresladação

POR

FR. LUIS CACEGAS

da mesma Ordem, & Cronista della na Provincia de Portugal.

Reformada em estilo & ordem, & ampliada em sucessos & particularidades de novo achadas

POR

FR. LUIS DE SOUSA

da mesma Ordem & filho do Convento de Bemfica.

TOMO II.

M. J. LISBOA, C. R.

NA TYPOGRAPHIA ROLLANDIANA.

1853.

Main

BX
4705
.B28
L95
1850
v. 2

63-268482

LIVRO QUARTO
DA VIDA
DE
D. Fr. BERTOLAMEU
DOS MARTYRES

Da Ordem dos Pregadores, Arcebispo, & senhor de Braga, Primàs das Hespanhas.

CAPITULO I.

Despacha elRey Dom Sebastião hũa Alçada pera as Comarcas da Beira, & alem Douro com ordem de entrar em Braga. Oppoẽse o Arcebispo: revogase a ordem.

Cessou o açoute do Ceo pola misericordia do Senhor, que nunca nos castiga quanto merecemos, desimpediose a cidade, acudirão os moradores que andavão polos montes, a povoar suas casas. Tornou o Arcebispo aos cuydados antigos, & a continuar com a corrente dos negocios & governo. E porque lhe não faltasse Cruz & tribulação, que sempre o trouxesse exercitado, logo se forão offerecendo materias hũas traz outras que

voz que foy ferir nas nuvens, dizendo SANTIAGO, ou fosse significando que conhecião seu valedor, ou pedindolhe cumprimento da palavra. Arremetem juntamente a toda furia dos cavallos, desaparece o campo, ferem nos Mouros. Foy o primeiro a romper a batalha, & a ensangoentar a espada o Santo Alferez mòr despregando hum fermoso estandarte com a devisa do sinal de nossa salvação em cor de sangue : donde crecia tanto animo nos acometedores, & tanto pavor nos acometidos que em pouco espaço se conheceo & gritou de nossa parte a vitoria. Forão os Mouros desbaratados, tomados os Arrayaes, & com o impeto & seguimento da vitoria entrada & tomada a cidade de Calahorra que estava por elles. Foi tal o destroço que se affirma correrão sangue todos os rios vizinhos, & forão os mortos setenta mil Mouros : em fim vitoria do Ceo. Deste dia em diante ficou em Espanha o costume de romper as batalhas com o nome de SANTIAGO na boca, & chamando por elle. E desta vitoria naceo darse elRey D. Ramiro por tão obrigado ao Santo, que acordou com todos os grandes, & com o povo que ali se achou offerecerlhe hum serviço perpetuo que foy de cada geira de terra hũa medida do melhor fruito della. Da qual offerta mandou fazer escritura publica, logo despois da vitoria dentro na mesma cidade de Calahorra. Trazemna muytos escritores antigos, & dòs modernos D. Mauro Castelhà Ferrer, (1) na historia de Santiago. Nòs traremos sò-

(1) *D. Mauro hist. de S. Tiago. c. 8. l. 3. O*

mente as palavras que tocão ao voto que formalmente são as seguintes. *Statuimus ergo per totam Hispaniam, ac in universis partibus Hispaniarum, quascunque Deus sub Apostoli Jacobi nomine dignaretur à Sarracenis liberare vovimus observandum. Quatenus de uno quoque jugo boum singulæ mensuræ de meliori fruge ad modum primitiarum, & de vino similiter ad victum Canonicorum in Ecclesia Beati Jacobi commorantium annuatim ministris ejus Ecclesiæ in perpetuum persolvantur.* Querem dizer. Assi que determinamos, & votamos pera que se cumpra & guarde por toda Espanha & em todas as partes della que Deos for servido livrar dos Mouros em nome do Apostolo Santiago, que se paguem em cada hum anno pera sempre aos ministros da Igreja do Bemaventurado Santiago por cada jugada de boys hũa medida dos melhores fruytos a modo de primicias, assi do pão como do vinho, pera a mesa dos Conegos que nella residirem. Conclue a escritura com palavras dignas de se saberem. *Facta scriptura consolationis, donationis, oblationis hujus in civitate Calaforra noto die octavo Calendas Junii era* 872. Foy feita esta escritura de consolação, doação, & offerta na cidade de Calahorra dia sabido aos oito antes das Calendas de Junho da era de Cesar oitocentos setenta & dous, que responde na nossa conta aos vinte & quatro de Mayo dos annos do Senhor oitocentos & trinta & qua-

Bispo de Tui D. Luc. c. 49. & 50. *O Arceb. de Toledo D. Rodrigo Ximenes. l.* 4. *c.* 13. *Rey D. Alonso el sab. hist. gèral de Espanha. p.* 3. *c.* 11.

tro. Esta he toda a razão & principio da renda que na Igreja de Braga chamão Votos. Ficanos agora por dizer a razão que ha pera se pagarem à Igreja de Braga os votos feitos a Santiago, & à sua Igreja. He de saber que despois que se dividirão as provincias de Espanha em Reynos & coroas differentes, não ficou tão corrente em Portugal a arrecadação do que pertencia desta renda a Compostella. Porque como em Reyno estranho & jurdição alheya não podião os ministros de Compostella executar os devedores com a liberdade que em Galiza. Resultou daqui viremse a compor os Prelados de hũa & outra Igreja, & fazerem escaymbo & troca de rendas. O de Santiago largou os Votos que lhe tocavão no Arcebispado de Braga. O de Braga outra fazenda que possuhia em Galiza. Assi ficàrão pertencendo os Votos de Santiago à mesa Arcebispal de Braga com a mesma razão & fundamento que forão prometidos ao Santo tantos annos antes. Mas alguns herdeiros destas fazendas (tornando a infiar aqui a nossa historia) não o querião ser da obrigação & paga dos Votos, com que as tinhão recebido de seus mayores: & sendo requeridos pera pagar polos officiaes Ecclesiasticos recusavão responder em seu juyzo (he genero de furtar o corpo aos pagamentos de pouca duvida a declinação do juyzo) alegavão que a materia era secular. E porque todavia se procedia contra elles com censuras, acudirão a valerse do braço Real, & do poder de hum juyz que chamão dos feitos da Coroa, ao qual costumão recorrer todos os que litigão contra poder Eccle-

siastico, quando achão que toma mais larga jurdição do que lhe compete, ou do que cumpre aos litigantes. Este juyz he constituido polos Reys pera assistir às queixas dos vassallos, & achando que recebem força da jurdição Ecclesiastica, mantellos & conservallos na Real. Para o que não usa de seu arbitrio, mas tem leys certas por onde se governa promulgadas polos Reys entre hũa & outra jurdição pera meyo de paz & concordia, & dahi tem o nome (chamãolhe Concordata.) Mas he mofina do tempo: parece nome aplicado per contrario sintido pela figura que os Retoricos chamão Antifrasi: porque em nenhũas vemos mayores contendas, nem menos conformidade. E razão fora que cortarão por sy os seculares, & quando ouvera de quebrar o direito por algũa parte, ficàra melhorada nos partidos a Igreja. Diga embora o gentio que por reynar se pòde fazer força à justiça: como soão aquellas palavras tão sabidas: *Quod si jus violandum est, imperii gratia violandum est.* (1) Mas o Christão deve dizer & querer, que se percão antes os Imperios, que perderse, ou quebrarse hum ponto do direito da Igreja. Que nunca ganharà mais o mundo, que quando arriscar & perder muyto, porque a Igreja não perca nada. Deste tal juyz se valerão os que não querião pagar. Elle sentenciou em favor dos seculares. Passou a cousa a diante, chegou a aver segunda sentença declarando os juyzes que na materia dos Vo-

(1) *Sueton. Tranq. in Julio. cap.* 30. *ex Eurip. Græco.*

tòs não tinhão os seculares obrigação de responder no juyzo Ecclesiastico, & quem os quizesse demandar, no juyzo secular os demandasse. Muytos annos avia que a questão corria com mui altercadas & porfiadas contendas. Apertouse mais nesta conjunção, em que os muitos emulos que o Arcebispo tinha ganhado com a execução do sagrado Concilio Tridentino, como atraz fica dito, desejavão vello abafado com negocios & contradições, & por ventura assopravão de secreto este fogo, & alentavão ou ajudavão os litigantes. E em fim puderão tanto que se pronunciou terceira sentença, a qual tirada do processo em nome delRey confirmava as sentenças dadas no caso, & mandava que se guardassem, & executassem. Com tudo os officiaes do Arcebispo não deixavão de proceder com censuras contra os desobedientes em pagar, ou virem dar razão de sy em seu juyzo, & passàndo a diante evitavãonos das Igrejas: o que foy causa de se tirarem novos estormentos de agravo pera o mesmo juyz da Coroa na Casa & Corte da Supplicação. E porque tornando as partes a seu sabor providas, não desistião nem abrandavão os ministros Ecclesiasticos: começouse a tratar entre os Reaes, de se ajudarem contra o Arcebispo dos meyos que o mundo tem inventado em suas leys pera se fazerem obedecer dos Ecclesiasticos: tirãolhes o serviço, & a mantença, & affirmão que não he isto violencia, & chegão a desnaturallos, & mandallos sahir fóra do reyno, como incapazes das rendas & dignidades que nelle possuem. Mas quiserão primeiro dar conta a elRey do que

determinavão. Sabido por Sua Alteza o que passava, mandou suspender tudo atè ouvir de novo ao Arcebispo. Escreveolhe hũa carta bem digna de Principe tão pio, & tão benigno, qual elle era com todos os ministros da Igreja. Nella lhe encomendava que mandasse a seus officiaes, que na materia dos Votos, onde se não tratasse da propriedade delles se conformassem com a sentença ultima que no caso fora dada, não escomungando, nem evitando das Igrejas os que recusassem o juyzo Ecclesiastico: & que tendo a isso algũa duvida, ou outra cousa em contrario, a mandasse alegar na mesa do Desembargo do Paço, onde lhe mandaria fazer todo cumprimento de justiça, & lhe agradeceria muyto cumprillo assi. Tinha o Arcebispo sintido muyto a sentença, mas temperava o desgosto com fazer conta que era dada em juyzo incompetente, & que lhe não obrigava a conciencia. Porem quando vio esta carta ficou posto em cerco, como quem conhecia a natureza dos Principes, que suas palavras quando mais brandas, & mais mimosas, querem que sejão leys pera os vassallos, & seus rogos, mandados. Cuydando no que faria pareceolhe que pedia o negocio ser tratado pessoalmente. Soube que vinha elRey a Coimbra: não tardou em se por a caminho.

CAPITULO III.

Vem o Arcebispo a Coimbra. Falla a elRey, & prègalhe por seu mandado: & compoem a contenda da jurdição na materia dos Votos.

Entrou o Arcebispo em Coymbra nos primeiros meses do anno de setenta & hum: & foyse agasalhar no nosso Convento de S. Domingos. E sahiolhe acertada a jornada, porque elRey folgou de ver & conhecer hum Prelado, de quem se contavão estremos de virtude: & assi o mostrou nas honras com que o recebeo. Despois de lhe dar gratas audiencias, & esperança que em seu requerimento se daria todo bom meyo: mandoulhe dizer hum dia, que folgaria de lhe ouvir hũa prègação. Foy o lugar o mosteiro de S. Clara insigne por antiguidade, & polo deposito santo que guarda, do corpo da Raynha Dona Isabel molher delRey Dom Dinis que por excellencia chamamos em Portugal a Raynha Santa. O Evangelho foy o do Centurião que se cantou esse dia: o sermão, & doutrina conformou com o auditorio, & com o tempo. Que nem aqui quiz perder a occasião de aproveitar, mais que de agradar. Engrandeceo primeiro com levantados conceitos a fè deste Capitão, & despois igualou com ella a fè dos Portuguezes, recopilando suas famosas vitorias alcançadas hũas em Africa, outras na India com valor mais que humano, de enemigos poderosissimos em forças, em esforço, & em numero. E encarecendo nellas

a fè com que se arriscàrão ao fogo, ao ferro, & à morte certa: o animo intrepido com que furàrão o Oceano por tantas mil legoas, exprimentàrão novos mares, descubrirão novas estrellas, penetràrão novos clymas, & em fim abrirão caminho pera suas naos des do ultimo Occidente aos reynos donde o Sol nace, de que não tinhão conhecimento mais que por fama. Navegação tão temerosa, tão cheya de perigos, de monstros, de mortes, que de desatinada & louca lhe foy posto o nome polos estrangeiros, (1) porque ou não acharão palavras, que igualassem o louvor que merecia, ou não se atreverão a encubrir a inveja que lhes fazia a inestimavel gloria, a infinita riqueza, os triunfos, & vitorias que por meyo della alcançou este pequeno reyno. Daquì fez hũa digressão sobre a fraqueza da natureza humana em não poder resistir a hũa certa complacencia, & vãgloria, que resulta dos feitos valerosos, àquelles que os acabão, & não pàra sò nelles, senão que tambem passa aos decendentes & parentes. Más esta vamgloria, dizia elle, licença vos dou pera vos reverdes, & vos pavoneardes nella, que não merece o nome de vam, nem eu a tenho por fantastica, por ser como he fundada em altas proezas & eroyco valor, com que o Rey he servido, a patria honrada, dilatada a Fè, & Deos glorificado. Em fim he hũa gloria que anda na cabeça, & no entendimento que he seu lugar proprio.

(1) *Paul. Jovius. hist. sui temp. l. 12. insana navigat. Atlantic. prætervecti.*

Mas hũa vãgloria que oje vejo devassamente introduzida, ou entronizada em Portugal, de pompas, de gastos & estados, que nunca usàrão vossos avòs, nem vos fazem melhores, nem mais honrados. De invenções de trajos, que vos trazem os membros emprensados, cativos, & aleijados, que tevereis merecimento se por penitencia os sofrereis. De golodices & superfluidades nas mesas, que efeminão os animos, & enfraquecem os corpos: esta digo eu que não sò he vãgloria, mas a mesma vaydade, oca, & imaginaria & vazia de toda sustancia, & em fim não tem assento na cabeça, nem no entendimento. O lugar que tem declara bastantemente quem ella he: & o que vos sei affirmar, he que se por aqui caminhaes, vireis a ver aquillo de que jà hum Poeta se queixava dos Romanos (não folgueis de o ser nisto) & dizia.

Ætas parentum pejor avis tulit
Nos nequiores, mox daturos
Progeniem vitiosiorem (Horat. l. 3. od. 6.)

Quero dizer, que venhão a ser taes os filhos que destas demasias, & dissoluções nacerem, que vos envergonheis muyto delles Carregou a mão o Arcebispo neste ponto, porque era o sogeito gèral de todos os Prègadores daquelle tempo. E el Rey notoù, & estimou o discurso, como quem jà então procurava atalhar com leys & prematicas as desordens que sem freyo hião crecendo na materia. Poucos dias se deteve o Arcebispo em Coimbra, porque não sabia viver ausente de suas ovelhas. E sua presença foy de importancia pera el-

Rey lhe mandar passar provizões favoraveis, com que tornou satisfeito do trabalho da jornada: sem embargo que na relação deste sucesso não foy nossa tenção louvar a vitoria que alcançou contra os litigantes, e seus fomentadores, que por aquella via cuidàrão porlhe o credito em balança com o Rey: senão mostrarmos quantos generos de trabalhos padeceo por comprir inteiramente com a obrigação de seu officio.

CAPITULO IIII.

Pretende hum Sacerdote infamar o Arcebispo diante do Summo Pontifice. Mostrase o Arcebispo sem culpa, & perdoa ao Sacerdote.

Parece que como a outro Job hia o enemigo tomando o pulso ao nosso Arcebispo: & como o achou firme & robusto nos dous casos passados, que segundo vimos lhe forão ocasião de honras & favores, pedio licença a Deos pera o ferir de mais perto. Tomou por instrumento certo Beneficiado de Braga, a quem por algũas boas partes de que era dotado, tratàra o Arcebispo hum tempo familiarmente, & com respeyto: & despois se esquivou com elle polo comprender em algũas leviandades, & o lançou de sy. Achou o demonio o sogeito disposto, vomitou nelle toda a peçonha do inferno atissando o fogo da payxão, & a sede da vingança, que abrazava & cegava o miseravel, de sorte, que se não contentou com menos que desterrarse da patria, hirse a Roma, lan-

çarse aos pès do Papa, & fazer solene acusação contra seu Prelado, & por escrito. E porque tudo se parecesse com a rayz donde nacia, que era o espirito de mintira, não tratou de dizer cousas que pudessem ter sombra ou semelhança de verdade. Tudo quanto ajuntou forão falsidades patentes & claras. De duas faremos memoria pera que dellas fiquem julgadas as mais. Hũa era que celebràra o Sinodo provincial violentamente valendose de gente armada, com que guarnecera as portas da cidade de Braga. A outra como dependencia desta, que obrigara com força muytos clerigos a renunciarem contra vontade seus beneficios. Foy avisado o Arcebispo do que passava em Roma com o treslado dos capitulos, & nome do autor. Conheceo a mão donde lhe vinha o tiro: armouse com o escudo de paciencia, & dando primeiro graças ao Senhor pola ocasião que lhe dava de merecer, como quem de todo estava resignado em suas santas mãos, determinou des da hora que teve a nova não se lhe passar dia sem fazer particular oração polo mesmo que fora instrumento da vexação. Mas toda via a carne fazia seu officio: andava malencolizado & desgostoso. Acudião pessoas graves a consolallo: & hum dia despendendo hum dos mais familiares muytas palavras em afear a treyção & maldade de tão manifesta & falsa calumnia: disselhe o Arcebispo com hũa paz significadora da muyta que na alma lhe ficava. Muyto ha que tenho entendido que a principal renda dos que somos Prelados não são os dizimos & primicias que colhemos dos fieis, senão as murmurações &

perseguições que padecemos dos homens esquecidos de sua salvação. Das lingoas destes faz Deos rozetas como dizia a nossa Serafica Santa Caterina de Sena, que nos poẽ nas disciplinas, a huns pera castigo de culpas, a outros pera materia de merecimento. Agudas são que fazem saltar o sangue vivo de dentro do coração. Mas taes são as pensoens, com que os Santos Apostolos da mão de Christo receberão as Prelacias do mundo, afrontas, injurias, cruzes: & nada differentes daquella com que o mesmo Christo a recebeo do Padre Eterno segundo suas palavras. (1) *Et ego dispono vobis, sicut disposuit mihi Pater meus, regnum.* Pois se o Senhor me fez tamanha mercè, que quiz lhe sucedesse eu no officio, sendo indignissimo delle, forçado he aceitallo com as mesmas pensoens, Que toda a erança manda a ley que passe com seu encargo. Confio eu no mesmo Senhor, que me darà paciencia polos merecimentos da que elle teve na Cruz, pera que estas rosetas se tornem em rosas, cujo cheiro lhe seja suave & aceito sacrificio por meus peccados. Com esta conformidade & sofrimento levava o Arcebispo o trabalho presente. Mas como a denunciação era de culpas tão graves, como falsas, pareceo a todos os amigos, que devia dar descarga dellas ao Papa, & satisfação do procedimento que tevera no Sinodo. Formàrãose autos com informação juridica, & testemunhas contestes de pessoas graves, que forão presentes no tempo do Sinodo: & provouse larga-

(1) *Luc.* 22.

mente, que o Arcebispo na celebração delle procedera com toda paz & suavidade, sem força, nem extorsão que se fizesse, nem intentasse a pessoa algũa, & em tudo seguira puntualmente as determinações do santo Concilio Tridentino. Estes mandou a Roma, & forão presentados ao Papa, & mandados ver por elle. Era Pio Quinto de santa memoria. Quando se lhe fez relação do que continhão deu em reposta estas palavras. *Si delator est in urbe, quæratur & suspendatur.* Querem dizer. Se o malsim anda na cidade, busquemno, & seja enforcado. Mas elle andou prevenido, & ligeiro, mudou trajos, & desapareceo. Em reposta destes descargos teve o Arcebispo hum Breve de Sua Santidade com palavras de muyta honra & amor, que puderamos guardar pera elogio de sua sepultura. Despois de o consolar da calumnia, chamavao venturoso, pois era perseguido por fazer justiça & verdade : & animandoo a continuar em seu zelo, & proseguir no bom modo de governo, que levava : encomendavalhe que valerosamente, & com toda confiança guerreasse as guerras do Senhor dos exercitos. Fogido de Roma o denunciador tornouse a Portugal, como quem sabia que da condição do Arcebispo não tinha que temer. Mas como o negocio foy publico & muyto soado, tanto que chegou à Corte de Portugal, mandou el Rey D. Sebastião que fosse desnaturado, & desterrado do reyno. O que foy permissão divina pera augmento de gloria, & merecimento de seu servo. Porque o pobre Clerigo vendose por toda parte desemparado de remedio,

soube buscar o certo, que foy aparecer hum dia à vista de toda a cidade de Braga lançado aos pès do Arcebispo pedindo com lagrimas misericordia & perdão de sua culpa. Mostrou o Arcebispo que era pastor, & que era pay. Levantou o, abraçou o, & chorou com elle, tão compadecido de sua miseria & trabalhos, como se nunca delle ouvera recebido agravo. E não sò lhe deu perdão, mas consolou o com palavras de cordial affeito, a que seguirão obras (que onde estas faltão he fraco testemunho o de razões bem assentadas.) E as obras forão negocearlhe perdão com o Papa, & com el-Rey. Do qual lhe resultou diante delles novo louvor, & nova gloria, edificandose muyto mays do desacostumado genero de vingança que tomava de suas injurias, do que se tinhão escandalizado da semrazão dellas. Assi parou em alegre bonança hũa tormenta medonha. Mas não parou o enemigo: nem tardou em levantar outra com muytas aventagens mais perigosa, de que se farà particular capitulo, despois que contarmos a praga que cahio sobre as terras de Portugal de hũa apertada fome: & os interesses que della tirou o Arcebispo.

CAPITULO V.

Da grande fome que sobreveyo nas comarcas de Trallos montes & entre Douro & Minho: & do cuydado & largueza com que o Arcebispo acudio aos pobres.

Achamos nas memorias antigas, que no anno de mil & quinhentos & setenta & quatro ouve nas terras de alem Douro gèral esterilidade em todos os fruytos, que foy causa de venderem os pobres tudo o que tinhão de seu pera sustentarem seus filhinhos, & despois que não ouve que vender, nem que comer desempararem as casas, & lremse à ventura peregrinando & lazerando: & acontecco morrerem muytos polas estradas. Sintíase mais o mal como corria o tempo, & como se hião acabando de comer esses poucos fruytos que se tinhão colhido. Assi quando entrou o anno seguinte de setenta & sinco era jà tão crecida, & tão gèral a fome, que se vendia hum alqueire de milho por hum cruzado, & quem o achava neste preço, aviao por boa ventura: & quem o dava, por boa caridade. A necessidade que atè os brutos ensina a buscar sua conservação, guiava os atribulados filhos ao bafo do pay, as ovelhas ao Pastor, & acudião todos a Braga, & era tamanho o numero, que enchião as praças & as ruas. Affirmase que se juntavão na entrada deste anno à porta do Paço à esmolla muyto poucos menos de tres mil pobres. A todos mandava o

Arcebispo dar de comer cada dia por esta ordem. Tocavase hum sino a horas de jantar. Acodião ao rebate todos os que avia na cidade. Recolhidos nos pateos do paço, cerravãose as portas, & lançavãonos por hũa que sae ao jardim. Para chegarem a esta passavão primeiro tres, & em cada hũa achavão seu esmoler, & recebião differente genero de esmolla. Na primeira os estava esperando o bom velho frey João de Leyria de quem tantas vezes temos feyto menção, como outro Abrahão no fervor da calma : & de hum grande saco que tinha diante, de moeda de cobre dava a cada hum conforme a sua necessidade, a qual se julgava pola familia, que o seguia. Na segunda porta assistia outro veneravel Sacerdote rodeado de montes de pão amassado, que conformandose com a companhia que cada hum trazia, distribuhia mais ou menos pães. Na terceira avia outro ministro, que hia repartindo por todos carne, caldo, & couves de muytos caldeirões que junto de sy tinha. Estas esmollas, como levavão esta ordem davãose com muyta quietação, & com hum estremo de consolação & contentamento do grande pay das companhas, que as mandava dar. O qual de hũa janella fazia officio de sobrerolda : & se acertava a vir algum pobre de novo, ou fóra de horas, elle era o que chamava os ministros, & os advertia pera que não ficasse desconsolado. Não se acabava a caridade com o dia : tambem à noite tinha suas esmollas, que as vinhão demandar muytos homens nobres disfraçados, que dandose a conhecer ao Padre frey João de Leyria, recebião ca-

da hum com o segredo & decoro a cantidade de pão que avião mister pera suas familias. Alem desta esmolla secreta, avia outra publica que se dava no primeiro dia de cada semana por hum rol. Esta era em grão, & a gente de menos porte, a quatro alqueires & a tres, & a menos, segundo erão as casas que jà tinhão sua taxa. Durou este grande gasto atè a novidade & colheita deste anno de mil & quinhentos & setenta & sinco, que Deos foy servido mandar bem abundante. He bem que declaremos como pode o Arcebispo suprir a tamanha despesa, estando claro que em suas rendas avia de ter grande quebra, pois a falta era gèral. Suprio o Arcebispo com a providencia d'outro Josef. Porque vista a esterilidade da novidade de setenta & quatro, ficou entendendo o aperto que avião de padecer os pobres atè a seguinte, & mandou logo muyto dinheiro a differentes partes do reyno a empregar em trigo, & centeyo, & milho: & com o que recolheo de suas rendas ficou com bastante provizão pera vencer o trabalho. Nèste anno ouve muytos ricos, que como sambexugas engrossàrão do sangue dos pobres, enchendo de prata os sileiros que vazavão de pão. Mas o Arcebispo despois de esgotar a bolça no emprego do pão comprado: & despois de sumido este, & todo o mais que procedera de suas rendas, pedio emprestado, & empenhouse como pay piadoso com hum animo tão determinado, que se fora necessario dar o sangue dos braços por não padecerem os filhos, com a mesma facilidade abrira as veas, que vazava a bolça. E não

serà razão que fique por contar hũ caso em que o mostrou bem claro. Vinha hum dia de fòra da cidade a cavallo, & entrava pola porta de Santiago : vio passando hũa roda de gente que cercava hum homem que no chão estava estirado : parou, & ouvio que dizião os circunstantes que estava quasi sem pulso & pera espirar, & que a doença parecia falta de mantimento. No mesmo ponto se apeou : & como se em lhe morrer àquelle, perdera todo o fruito de sua providencia, fallo tomar em braços dos criados, & levar à sua hospedaria que era perto. Tentàrão lançarlhe pola boca algũa sustancia : tinha jà os dentes tão fechados, que com hũa faca lhos não podião abrir. Mandou o Arcebispo vir o seu Medico, provàrão-se beneficios, forão tantos que tornou em sy. E toda via não se atreveo a largallo o bom Prelado atè que por dito do Medico se certificou que estava fòra de perigo. Que mais podera fazer hum pay muyto mavioso com hum filho unico & muyto merecedor de ser amado? Não deve parecer a ninguem à vista deste caso, que pomos em risco o credito da historia, se contarmos outro que como verdadeiro milagre foy notado & publicado naquelle tempo em Braga & por muytas outras partes. Não tomava contas o Arcebispo, como atraz dissemos, a seus thesoureiros de receita & despesa, porque quando lhes dava o cargo, jà erão marcados por fidelissimos & de virtude provada. A que sòmente tomava, era se se provião os pobres, ou se ficava algum por prover, & neste ponto nunca acabava de se satisfazer, mul-

tiplicando nelle estreitissimas diligencias. E pera este fim mandava que os que tinhão à sua conta os sileyros recebessem por conta, & com ella despendessem fazendo particular declaração de quanto recebião, & como & quando & a quem o davão. E estas contas & despesas folgava muyto de ver, pola razão que temos dito & porque não queria, que em quanto avia necessidades que remedear, acertassem por ventura os seus a lhe querer poupar algũa cousa pera o diante com desconfiada providencia. He cousa certa que tirado a limpo o pão que nesta ocasião se recolheo, assi das rendas, como das compras que dissemos : & o que se despendeo, resultàrão por conta fiel & verdadeira gastados àlem de tudo o que se encileirou passante de mil & quinhentos alqueyres. Maravilha he de Deos, que por sua deve confundir & abrir os olhos aos ricos do mundo, notando que assi como crecem os bens a quem liberalmente os reparte com os necessitados : assi se perdem & minguão nas mãos paraliticas do avarento : ou polo menos do sucessor. Porque o proverbio : *De malè quæsitis non gaudet tertius hæres.* Que he o mesmo que dizer : o mal ganhado não chega a terceiro herdeiro : com razão o podemos estender ao mal & avaramente poupado, que a palavra Latina tudo comprende.

CAPITULO VI.

De hũa notavel afronta que se fez ao Arcebispo: & do valor com que se portou nella.

Hora santo Arcebispo chegados somos a tempo que em lugar de coroa da verdadeira honra & gloria, que estais merecendo por tantos milhares de almas, que confessão deverem vos a vida que vivem (milagres de vossa providencia & liberalidade) entre esses mesmos homens (quem tal cuidara!) aveis de ser sindicado & reprendido: & vòs que sois Prelado & Pastor, & juyz, aveis de ser chamado a juyzo & residencia em tribunal de seculares, & subditos, & ovelhas vossas: onde vos hão de ler hum livro de toda vossa vida, & não sò da vossa, senão de vossos pays, & avòs, & parentes: & não por certo do que elles, nem vòs mal fizestes, senão do que nunca cuidastes, nem sonhastes. Livro que ainda que falso & mintiroso, vos ha de tocar no mais vivo da alma. Fogo he que ha de penetrar o ouro de vossas virtudes atè no centro, & descobrirnos os quilates mais secretos delle. Não duvido que erão pedras de fino toque as que atègora o acreditàrão, mas em fim tocavão na superficie. Là no intimo quer oje o mundo provar quem sois. (1) Se sois cidade forte, coluna de asso, muro de bronze, como vos tendes mostrado em tantos trances, & como

(1) *Jerem.* 1.

a Santa Igreja chama aos varões Apostolicos de vossa profissão : em occasião estamos que tudo vos he necessario pera escudo da nova tentação que vos espera, tentação forjada nas officinas do inferno, & tal, que atè a quem a escreve descompoem & faz desviar da estrada, & do estilo, & leys da historia. E tornando a ella : visitava o Arcebispo em hum lugar de sua Diocesi, & procedendo em seu officio reprendeo & castigou com a sua costumada inteireza alguns comprendidos na visitação, castigo de pay piadoso, que quando toma a vara na mão he pera encaminhar, não pera escandalizar. Mas erão filhos de Belial, que taes são os homens devassos & desalmados, escravos soltos do diabo, seus algozes em carne, que o servem de graça, & remão sem cadea. Acertadamente disse quem lhes chamou Anjos de satanas. (1) Ardem em ira & odio, blasfemão do Prelado, assentão em tomar vingança : esperàrão a noyte, fizerão corpo de gente, & juntãose na rua onde o Arcebispo estava aposentado defronte das suas janellas, & soando primeiro instrumentos pera espertar os de casa, & a visinhança, começàrão a vasar polas bocas malditas todas as infamias & improperios que a rayva & a payxão, & a perversa natureza lhes insinava não deixando cousa por dizer de quantas hũa lingoa afiada em todo genero de maldade podia inventar, & compor, & mintir contra o mais vil, & mais mal acostumado homem do mundo. Erão horas que o Santo

(1) *Chrisost. ho. 1. ad pop. Ant.*

estava com seus Visitadores & officiaes entendendo na reformação & serviço dos subditos & despachando papeis. Ouvia tudo, & sem levantar mão do que tinha diante, nem fazer movimento algum se deixou hir continuando com tanta pas & sossego, como se ouvira hũa musica de bem acordadas vozes, & suave armonia. Arrebentavão os companheiros de payxão & escandalo de tão desaforada insolencia: & por outra parte pasmavão da invencivel paciencia, & da serenidade com que o Arcebispo se estava ouvindo acusar & condenar. Passouse grande espaço multiplicando & repetindo os da rua seus desatinos, & o Arcebispo sofrendo & calando de dentro como a competencia. Quando virão que se não fazia caso delles, porque não sintião rumor nem inquietação em casa, que era o que pretendião, comendo-se de nova rayva, & abrazados em furia (que não ha cousa que mais quebrante animos & lingoas serpentinas, que largarlhes o campo com silencio) levantàrão grandes apupadas, & voz em grita chamàrãolhe de herege Lutherano. Aqui se alterou aquella profunda humildade, & levantando o rosto disse. Isso não: herege não, nem Lutherano; bendito seja o Senhor Deos. E voltando pera os seus. Hirmãos, disse, estes examinão da parte de Deos minha paciencia. E assi como não fora prudencia vangloriarme se me chamàrão Santo, que fora louvarme do que em mim não ha: tambem não he razão escandalizarme das injurias & testimunhos falsos que ouvistes, antes he obrigação de Christão sofrellos & dissimulallos, & calar por

exercicio de virtude & materia de merecimento. Mas em ponto de heregia, que toca à honra de Deos, não ha d'aver sofrimento. Assi nos aconselha São Jeronimo que ninguem dissimule em tal caso. Quer dizer, que logo responda & acuda por sua fè, & se necessario for prove sua innocencia pera ser por Catholico conhecido. E quando os Doutores poem em questão se he hum homem senhor de sua honra pera se poder infamar, ou confessar de sy algũa culpa que não cometeo, por escapar tormentos presentes: a primeira concluzão he, que não pòde tomar sobre sy, inda que veja a morte certa diante dos olhos, infamia de heregia. Mas roguemos a Deos por elles, que isto nos manda nosso Senhor JESU Christo em seu santo Evangelho. E posto de joelhos fez devota oração polos que o acabavão de afrontar com tanta exorbitancia. Sintirãose então por toda a rua abrir portas, & janellas, & soar vozes dos vizinhos, que acudião pola honra de Deos, & de seu Prelado: & abominando o que ouvirão, dizião a brados que o Arcebispo era virtuoso, & santo, & elles falsos, & fementidos, sem alma & sem vergonha. A este pregão de louvor acudio o Santo com muyta pressa como verdadeiro humilde, & levantandose disse. Huns & outros mentem, porque pola graça de Deos não sou Luterano: & por minha grande culpa não sou virtuoso, & muyto menos santo. Assi acabou de se confundir o enemigo do genero humano, & desesperado de poder amolgar hum sofrimento de tamanha firmeza teclido se foy lançar nas profundezas dos fogos eternos.

CAPITULO VII.

Fazemse diligencias pola justiça secular contra os culpados : attalhaas o Arcebispo & tolhe o castigo dos presos.

He tão feyo & enorme o caso que acabamos de contar, que não duvido comparallo com outro, que quasi no mesmo tempo aconteceo ao glorioso Cardeal & Arcebispo de Milão S. Carlos : sò com esta differença, que a São Carlos desacatàrão os seus dentro em sua cidade & palacio de Milão, e a Dom Fr. Bertolameu fòra de Braga : a S. Carlos com instrumento da terra, que foy hum arcabuz com que lhe fizerão tiro, a Dom Fr. Bertolameu com instrumento infernal qual he hũa mà lingoa. Este foy tanto mais perigoso, quanto val mais a alma que o corpo, quanto he de mayor estíma a honra que a vida. Mas como combinavão em serem grandes defensores da honra de Deos, & entre sy muyto amigos : assi combinàrão em ficarem ambos livres (caso milagroso & raro) hum do pelouro do arcabuz, que não penetrou nem ferio dando em lugar que pudera logo matar : o outro do veneno das lingoas, que fazendo sua bataria nas orelhas, nenhũa impressão fez na alma que buscava. Amanheceo o dia seguinte, publicouse o insulto com dor & espanto de toda a terra, que em todo este Arcebispado he o commum da gente grandemente pio, & affeiçoado a seus Prelados : & sò era alivio sa-

berse publicamente que o Autor do excesso, inda que rico & poderoso no lugar, não era natural delle. Não tardou quem tinha a cargo a justiça da terra em tirar devassa, tanto polo respeito devido ao Arcebispo, como por obrigação de officio conforme às leys do reyno, que assi o dispoem em caso de assuada, & genero de motim como este foy. E pronunciou logo à prisão alguns dos culpados, & com a mesma diligencia deu sobre elles & os lançou na cadea. Veyo à noticia do Arcebispo o que passava por dito de quem por ventura cuidou que levava alvitre de gosto: & na mesma hora mandou pedir ao juiz que não quizesse hir com a devassa por diante. Pareceo ao juyz que se contentaria o Arcebispo com que nos que tinha colhido se desse exemplo aos mais, & com isso ficasse tudo acabado: foyse a elle & disselhe que pois não queria que a devassa passasse a diante, visse o que seria bem fazer dos que jà tinha presos, que razão era serem exemplarmente castigados. Agradeceo o Arcebispo a cortezia & bom termo, & acrecentou, que na escolla de Christo não se aprendia dar mal por mal, mas antes perdoar as injurias de todo coração: & ainda fazer bem aos autores dellas. E por tanto o que sò queria dos presos era, que se arrependessem da culpa que contra Deos cometerão, pera que fosse servido perdoarlha, que elle de sua parte plenissimamente lhes perdoava: & a elle juyz pedia que por sua conta nem aos presos avexasse, nem contra os soltos procedesse: alegando que a obrigação do Christão era deixar os castigos à con-

ta de Deos, o qual diz de sy. (1) *Mea est ultio, ego retribuam eis.* A vingança he minha, eu lhes darey o pago: & quem se adianta a tomar vingança, comete especie de idolatria, qual he usurpar a jurdição Divina. Foyse o juyz cheyo de admiração de hum tal animo: & o Arcebispo sahio a continuar em seu officio com a mesma vigilancia & cuydado que sohia, tão desassombrado & tão quieto, que nenhũa differença se lhe sentia nas palavras, nem no sembrante, do que antes era. Visitava, criamava, prègava com tanto fervor, & tão cheyo de espirito, que parecia lho cõmunicava Deos de novo. Não avia hora nenhũa no dia em que se lhe enxergasse desgosto ou sintimento, senão que notavelmente o achavão todos mais humano, mais affabil & benigno: que foy sinal elacissimo, de que lhe mandou Nosso Senhor esta tentação pera augmento de graça & mayor coroa. Porque não sòmente não afracou no curso de seus santos exercicios, mas a olhos vistos crecerão nelle todas as virtudes. Espalhouse polo reyno a fama deste sucesso. Mandou elRey ao Corregedor da comarca, que fizesse nova diligencia & castigasse com rigor os culpados. Em o sabendo o Arcebispo, ouve que perdia a honra se algũa dos que o agravàrão padecesse a mais leve pena do mundo: porque julgava, que tanto perdia de merecimento em sua coroa, quanto tenesse de trabalho, quem lha negocèara: & tanto fez que acabou com o Corregedor que não bolis-

(1) *Deut.* 32.

sem culpa no negocio. Em fim ficarão sem penhor, & castigo da justiça da terra bom estão fugitivos, & o que poderão ter tomou inda sobre o Arcebispo por hum novo modo de perder. Porque foy tanta a guerra que muytos lhe disse de fora com cartas, & de casa com praticas & instancias de cada hora que deixassé procedes contra elles, que podemos dizer que em os livres pagou por elles. E por ventura foy este para o Arcebispo maior tormento, que o principal da injuria, pois chegavão a dizer que era hum insensivel, que não sintia afrontas. Parece que quis o Senhor que esprimentasse tambem o trabalho que o Santo Job passou com as impertinencias de seus amigos & consoladores. Dizia a huns & escrevia a outros que não quizessem com suas razões pesadas agoarlhe o gosto que levava daquella mercè de Deos, que elles chamavão afrontas: que antes pedia se alegrassem com elle todos os que bem lhe querião. Porque na verdade achava que padecer fome, sede, pobreza, mortes de parentes, pays, & amigos, perdas de saude & fazenda, nem propriamente erão trabalhos, nem merecião nome de perseguições, porque hũas são cousas naturaes, outras sucedem a caso, & em fim são desastres que acontecem a muytos, ou a todos. Mas isto de ser aviltado & injuriado no rosto, & com nome de erege, quem tanto se prezava de Catholico, quem tanto fazia pola honra de Deos, em obras & palavras, isto era favor particular do Ceo, & encontro de grande interesse, que se devia abraçar com toda a alma, & festejar de verdade,

& render por elle graças sem fim à Divina Magestade. E sendo tal, só o podia deslustrar & mecabar qualquer genero de vingança que por sua parte se tomasse, ou consintisse tomar, como lhe aconselhavão. Que Deos lhe mandava não só alegrarse, mas dar saltos de prazer em semelhante occasião, lembrandolhe a certeza & grandeza do galardão no Ceo, sem lhe deixar licença pera outra cousa, que isso querião dizer as palavras do Evangelho: (1) *Beati estis cum maledixerint vobis homines, & persecuti vos fuerint, & dixerint omne malum adversum vos mentientes, propter me. Gaudete & exultate, quoniam merces vestra copiosa est in cœlis.* Concluhia que elle se avia por bemaventurado em ser só a padecer, & sabia que não se enganava. Mas não bastava nada, que os de longe não se davão por satisfeitos, & os de casa cubriãose de hũa nuvem de tristeza & malencolia, que muyto desconsolava ao Arcebispo, polo que os amava. E toda via não ouve cousa que o tirasse de sua opinião. E com ella alcançou ficar mais saneada sua inocencia ainda diante dos homens, que se vira punidos os delinquentes a todo sabor de seus amigos & criados.

(1) *Math. 5.*

CAPITULO VIII.

Hospeda o Arcebispo a cidade do Porto assiste no Capitulo Provincial da Ordem de São Domingos.

Na segunda vez que o Padre fr. Estevão Leitão governou a Religião de nosso Padre São Domingos neste Reyno com titulo & carga de Provincial, vejdo a celebrar Capitulo intermedio com pouco mas de dous annos despois de sua eleyção pollo mez de Mayo de 1676. E foy nomeado para elle o nosso Convento da cidade do Porto. A principal cousa que o Provincial & definidores acordàrão na primeyra junta que fizerão foy despachar dous padres dos mais graves do Capitulo a Braga a visitar o Arcebispo, e pedirlhe em nome delle, que pois se obrava em sua provincia quisesse honrallo, & assistillo com sua presença, & lançarlhe hũa benção lembrandose que tambem era membro da mesma Religião. Estimou o Arcebispo a visita quanto era razão, & aceitou a jornada com grande gosto & alvoroço. E fingindom cousas imaginação hum pobre frade particular, forro do cativeiro dos cargos & dignidade, assi se alegrava, como se jà se vira naquella antiga liberdade, que hum tempo lograra, & por quem sua alma com saudade continua suspirava, correr a chamado de seus Prelados. Tudo foy hum, ser convidado, & caminhar, ou por melhor dizer, voar. Determinou entrar de noite no Porto por fogir de estrondos &

ceremonias de recebimentos : & assi medio as jornadas, que não pudesse chegar de dia. Mas como o caminho he tão curto, essa mesma traça foy meyo de ser recebido com mais pompa, & mayor solenidade. Porque o mesmo alvoroço que elle trazia pera ver toda sua Religião junta, tinha ella pera se lograr da vista de quem tanto a illustrava com suas grandes virtudes. E não era menos o desejo que toda a nobreza do Porto tinha de o ver dentro daquelles muros. Assi lançàrão boa conta ao tempo & horas, & quando o Arcebispo cuydou que se podia meter no Convento sem ser visto de ninguem, achouse cercado de hũa comprida procissão dos seus frades : & logo do Bispo & Cabido da Sè, que não quiz faltar em ajudar os Religiosos a festejar o gosto desta entrada (era o Bispo D. Ayres da Sylva primo com hirmão do Regedor da casa da Suplicação Lourenço da Sylva, por sangue & descendencia particular affeyçoado a esta Religião.) Acudirão juntamente todos os fidalgos & gente nobre da cidade : com que foy tanto o rumor saindo o povo todo ao exemplo dos mayores, & tamanho o acompanhamento, que não podera ser mayor se entràra a pessoa del Rey dom Sebastião. Ajudàrão avisadamente os Vereadores mandando pòr luminarias por todas as janellas, & fazendo vir muytas tochas, que fizerão a entrada em todo bem triunfada. Nesta pompa foy levado o Arcebispo atè o Convento, onde chegando ouve entre todos grandes comprimentos, & cortesias, porque o Bispo pretendia que a elle se devia tal hospede, & queria levallo à força para

sua casa. E o Arcebispo nenhũa cousa queria mais, como quem tinha pola melhor parte desta jornada verse só entre os seus frades, & esquecerse huns dias de Arcebispo. Em fim se apartarão com mostras de muyto sentimento de hũa, & agradecimento do outro, & grande amor de ambos, & de todos os mays Ecclesiasticos & seculares que não se fartavão de venerar o Arcebispo alegrandose de ver em sua casa hũa coluna da Igreja, de quem tantas maravilhas purião de letras, de governo, & de santidade. Foy o Arcebispo aposentado à sua arte, & com muyto gosto seu no dormitorio em hũa cella como qualquer dos Capitulares, ainda que mais composta & paramentada do que elle quisera. Aqui lhe pedirão logo o Provincial & definidores que pera em tudo favorecer & honrar o Capitulo quisesse prègar hum dia. Escusouse com razões de humilde, & cortesão, que seria demasiada confiança de humverlha já acabado atreverse a abrir a boca diante de tão grave congregação, onde sabia que vinhão prègadores de grande fama & grandes letras: que bem o desculpava, quando quizera darlhes gosto, por tantos annos que entre livros não se envolvia se não em autos & processos compostos por escrivães, & oficiaes de justiça. Mas se se escusou da prègação por então, não o fez assi em todos os mais autos de Religião: aos quais deu memoravel exemplo, acudindo sem faltar nunca, a todas as comunidades do Coro, refeytorio & conclusões com tanta puntualidade, como o mais robusto & mais obrigado Religioso do Convento. E o que mais

devemos envejar os frades, he o gosto, & alegria, & devação com que o fazia : que na verdade Deos não se quer servido à força : tem condição muy afidalgada, & muy de quem he. Serviço arrastado, & como dizem por matar geyra, nem a hum rustico agrada, quanto mais a hum Senhor que a primeyra cousa que de nòs quer, he o coração. (1) *Fili præbe mihi cor tuum.*

CAPITULO IX.

Prèga o Arcebispo no Capitulo : contase hum successo estranho que interveo no sermão.

Procediase no Capitulo, & era jà quinta feyra. Estavão entretendo ao Arcebispo o Provincial & alguns Religiosos graves em boa conversação. Detevese o Arcebispo hum espaço sem fallar : & logo levantando o rosto alegremente, poz os ólhos no Provincial & com palavras formaes, que bem mostravão no geyto & pronunciação que sahião d'alma disse desta maneyra. Padre nosso Provincial lembro a vossa Paternidade que a mim me chamão Frey Bertolameu dos Martyres, & sou frade desta illustrissima Ordem de nosso Padre São Domingos, & membro desta Provincia, & como tal subdito de vossa Paternidade. Por onde me parece razão advirtillo, que tem obrigação de me visitar, reprender, & castigar, & usar comigo, pois he Provincial, o que por razão de seu officio cos

(1) *Prov.* 23.

ritual & he obrigado fazer no dia d'amanhã com cada hum dos Religiosos que são seus subditos. Em o outro dia sesta feira; & he de saber que he ceremonia antiga & religiosa de nossa Ordem em tal dia fazer o Provincial Capitulo, & acusarem nelle os Capitulares todos de seus defeitos. E he o primeiro que começa, o mesmo Provincial. E conforme à calidade das culpas, são amoestados, & reprendidos, ou penitenciados. E por isso se chama Capitulo de culpas. E pella mesma razão fez o Arcebispo a lembrança que referimos. Era hum dos assistentes a ella o Mestre frey Antonio de S. Domingos lente de Prima de Theologia na Universidade de Coimbra, como avisado & cortezão não quiz perder o lanço que se lhe offerecia de poder obrigar ao Arcebispo a sobir ao pulpito, como todos desejavão: tomou a mão & disse. Tambem nós puderamos lembrar a V. Senhoria Illustrissima, que os frades subditos obedecem a seus Prelados, & se V. S. he subdito como lhe ouvimos, em razão está que se sogeite ao que a obediencia lhe manda. O Padre Provincial, & os Padres definidores pedirão a V. S. quizesse prègar hum dia desta semana, ella vay passando, & Vossa Senhoria atègora não lhe tem deferido. Viose o Arcebispo tomado às mãos, & que não tinha por onde escapar: abaixou a cabeça, & disse com muyta humildade. Hora eu prègarei à manhãa, pois mo manda a santa Obediencia. Espalhouse logo entre os Religiosos, & dahi pela cidade, que prègava o Arcebispo no dia seguinte, foy cousa nunca vista o concurso

da gente na Igreja a vello, & ouvillo. Posto no pulpito tomou a benevolencia ao Bispo da cidade com muyta confiança & cortezia. Despois de tomar a graça deu principio ao sermão com estas palavras. Minha mãy que he a Ordem de São Domingos, me mandou vir a esta cidade, dizendo que me queria ver, & eu como filho obediente que muyto lhe quero, & me honro muito de a ter por mãy, acudi logo a seu chamado, que tambem vivia com grandes saudades della. Dou muytas graças a nosso Senhor que a acho em muyto boa disposição, muyto bem assombrada, & rodeada de tantos & tão honrados filhos como vedes: huns insignes em letras, outros em letras & pulpito, todos em virtude, & taes que confesso não me atrevia a subir a este lugar, porque estando tão bem aforado, como tendes estes dias visto, arreceava que perdesse por mim, o que por elles tem ganhado. Mas mandoume minha boa mãy. Assi velho, & acabado, & entregue de todo a outros exercicios muyto differentes, diz que me quer ouvir, não sò ver: obedeço como filho. A razão pede que não espereis de mim sutilezas de conceitos, nem pontos delicados. Sou velho, & velhos são maos de tirar de seus costumes. Não vos hei de prègar senão como là costumo nas minhas visitações às vèlhinhas, & homens do monte. Assi propoz o Arcebispo: & pontualmente o cumprio, como prometeo, porque foy infiando hũa doutrina muito clara & chã estranhando os vicios, louvando as virtudes, encarecendo a fealdade & perigo do peccado: & com hum termo da mesma

velho tecia as materias de maneira, que aos ignorantes insinava, & não desagradava aos sabios, & em todos fazião suas palavras impressão & fruyto. Porque de sua boca, nem as materias subidas erão escuras por altas, nem as muyto ordinarias & claras perdião preço por baxas. Tal lus, & tal tempera sabia dar a tudo. Neste sermão se conta que lhe aconteceo aquelle caso tão raro, que podendo ser a caso tem muyto de prodigio espantoso, quando não quisermos conceder que nelle ouvesse milagre, ou revelação, que he bem de crer que a ouve. Veyo a tratar de muytos males que causa em hũa alma o torpe vicio da sensualidade. Discorrendo por elles encarou pera hum lugar onde estava assentada hũa molher que nas visitações do Bispo trazia mao nome : & não tirou os olhos do lugar, nem della por hum espaço grande apertando a materia com tanta energia, que não faltava mais que nomealla por seu nome. Estava a molher corrida (& não devia ser do mais vil do povo) parecendolhe que toda a Igreja seguia o Arcebispo em pregar os olhos nella : senão quando proseguindo o Arcebispo a materia, & querendo fazer hũa figura de Retorica com propor hum exemplo vivo em pessoa & nome, acode com o nome da mesma molher, & começa a nomealla, & chamar por ella hũa & muytas vezes. Quando a pobre ouvio o seu nome, acabou de se persuadir que com ella o avia o Arcebispo, & que não podia ser senão, que tinha novas de sua vida, & não sintindo que remedio tomasse em tamanha afronta como imagina-

vo em meyo de toda hũa cidade, que não era menos o auditorio, deixou cahir o manto sobre os peitos, & assi esteve atè o fim do sermão desfazendose em lagrimas. E não era bem acabado, quando se levantou & sahio da Igreja julgando & assentando consigo, que quantos nella ficavão, erão jà testemunhas do que passava em sua conciencia. O Bispo ficou tão cheyo de espanto do que ouvio, que quasi não dava credito a suas mesmas orelhas. Chamou despois o escrivão da visitação que tambem esteve presente, benziase o homem & fazia pasmos de como podia ser ter o Arcebispo noticia do que passava no segredo da visitação, & do seu escritorio: & se a não tinha, como era possivel fallar tão determinadamente, & tanto ao certo. Mas nestes estremos de admiração pudèramos nòs fundar hum justo sintimento de ver quão mal acabão de cahir os homens de letras nos grandes interesses que ha em estudar lingoagem pera o coração, não pera as orelhas: doutrina cham & sobida pera aproveitar como fazia o Arcebispo, não pontos que despontão de agudos pera ganhar fama, como fazem muytos. E confiadamente puderamos affirmar, que se os que aly forão presentes, & os que oje vivem seguirão no pulpito & no estudo o estilo & dictames do Arcebispo, não fizerão espantos do milagre entendendo, que aos que sò tratão de salvar almas, revela o Espirito Santo muytas vezes as que tem necessidade: ou move suas lingoas & olhos, pera que tenhão remedio os peccadores & emenda, como estou persuadido que aqui foy.

CAPITULO X.

De hum notavel Milagre de São Gonçalo de Amarante, sucedido durante o Capitulo Provincial.

Foy este Capitulo hum dos mais celebres, que atè aquelle tempo se tinhão ajuntado, nem se juntàrão muytos annos despois. Porque àlem dos muytos & muy doctos Religiosos que nelle concorrerão, forão presentes com o Arcebispo de Braga, outro Arcebispo & hum Bispo Ingrezes, ambos da nossa Ordem, & ambos válentes letrados, que fogindo a perseguição dos ereges vierão aly aportar nesta conjunção. E estes tres Prelados com o da cidade Dom Ayres da Sylva, forão assistentes continuos manham & tarde nos autos publicos de Concluzões & prègações, & não sò ouvindo, mas tambem argumentando em todas as disputas. A Igreja esteve por estremo bem ornada em traça & riqueza de armação. A gente que a ella acudia & continuava a todas horas era infinita. As esmollas com que a Camara ajudou o Capitulo forão muy grossas. Sobre todas estas solenidades, a que acho contada por mayor nas relações deste Capitulo, he hum milagre com que São Gonçalo Santo desta Ordem & Portuguez, o quiz ajudar a festejar, sucedido nos mesmos dias que actualmente se celebrava, como quem mostrava a seus Irmãos com sinaes exteriores não estar esquecido de sua Ordem nesta commum alegria, nem se

esqueceria de lhe procurar diante de Deos todos os bens, & acrecentamentos espirituaes. O milagre passou desta maneyra. Aos treze dias de Mayo deste anno de mil & quinhentos & setenta & seis hum Domingo à tarde (era o mesmo em que se começava o nosso Capitulo) entrou na nossa Igreja de São Gonçalo em Amarante hũa pobre moça toda tolhida & aleijada, de sorte, que nem em pès, nem em mãos tinha uso, nem força, nem movimento algum, & os braços tinha secos & encolhidos. E era tão pobre que huns almocreves por amor de Deos a trouxerão, & meterão na Igreja. Ficou lançada junto da sepultura do Santo, & aly esteve aquella noyte atè à segunda feira, pedindo com muyto fervor ao Santo que ouvesse piedade de seu desemparo, & pobreza, & aleijão. E continuando em sua petição com grande fè, que por meyo do Santo lhe avia Deos de dar saude, quando veyo a segunda feyra à tarde a horas que pollas Igrejas se fazia o sinal costumado das Ave Marias, disse a aleijada a hũa molher que perto estava, que lhe quizesse dar a mão, porque se achava com alento & sintia em sy esforço pera se ter em pè: levantada com esta ajuda, sintio subitamente em todos os membros tanto vigor, como quando era perfeitamente sam. E logo à vista de todos começou a andar pola capella sem ajuda, & desempeçadamente, & despois por toda a Igreja. Como o milagre foy tão patente não ouve tardança em se tirar informação autentica com muytas testemunhas em forma de Direito, & mandarse com a mesma brevidade

ao Arcebispo ao Porto. Constava por ella que a moça se chamava Cesilia, nacida no lugar que chamão a Portella das cabras, de pays incertos, porque em nacendo fora delles engeitada: neste lugar se criara & crecera vivendo de esmollas por casa dos fieys, & padecendo estrema pobreza, & procedendo o tempo viera a tolher de pès & mãos & braços: de maneira que avia sete annos quando aly chegou que de todo estava paralitica, & que obrigada dos muytos milagres que cada hora ouvia contar de São Gonçalo desejàra muyto vir a sua casa, & em quanto não tevera remedio pera cumprir a romaria, se lhe encomendava muyto de coração, & dahi nacia que muyto amiude sonhava com elle, representandoselhe que se achava junto de seu sepulchro rezando: em fim naquelles ultimos dias movidos a piedade huns vizinhos do seu lugar a fizerão trazer em varaes atè o de Modim, onde começara a sintir algũa melhoria no braço direito, & dahi huns almocreves que passavão a tomàrão por esmolla em hũa cavalgadura, & a poserão na Igreja, onde Deos lhe fizera a mercè & maravilha referida. Mandou o Arcebispo com brevidade fazer no caso os exames costumados, & interpondo sua autoridade Ordinaria deu licença que o milagre se prègasse, por certo & autentico: & logo antes do Capitulo acabado se prègou no nosso Convento com grande alegria do Arcebispo & de todos os Capitulares, & louvor do Santo, & honra da Ordem. Não serà razão passarmos em silencio hum acto de liberalidade, & de muyta honra, com que a cidade obri-

gou de novo aos Capitulares & com elles a toda a Provincia. Vendo os Vereadores que o Capitulo se concluhia, & por ventura imaginando que a brevidade que costumamos seria por medo da despesa que de força he muyto grande, mandàrão ao Definitorio dous cidadãos, fazendolhe saber que a cidade estimaria muyto prorogarse outros oito dias aquella solenidade do Capitulo, & despacharem os Padres os negocios da Ordem muyto folgadamente, & que pera isso offerecia & tomava à sua conta todo o gasto do tempo que mais se quizessem deter. Não se aceitou a offerta, por ser contra as leys da Ordem mayor dilação. Mas estimouse, & agradeceose a vontade como era rasão, pera ficar desde então em lembrança, & agora não esquecer nestes escritos, que a farão perpetua.

CAPITULO XI.

De hũa pratica que o Arcebispo fez aos Religiosos do Capitulo antes de se despedir.

Fizeram muytos padres instancia ao Arcebispo, que antes de despedido o capitulo quizesse fazer hũa collação espiritual a todos os Capitulares, alegando que o querião ouvir em materia que lhes tocasse de mais perto, & fosse propria de Religiosos. Porque a doutrina que lhe ouvirão do pulpito inda que fora muyto santa & proveitosa, & em fim doutrina sua, tevera mais respeito à vida secular do povo, que à religião. Não lhe dava licença sua humildade pera consintir em tal, &

considerando que avia de fallar entre letrados consumados, & engenhos florentes, & afiados, quaes os conhecera no pulpito, & nas disputas, julgava o seu por mais botado, & froxo, do que na verdade era. Em fim deixouse vencer dos rogos de muytos, & principalmente do Provincial que mais instou. E juntos todos começou hũa pratica, qual devião ser todas as dos Prelados cheya de devação & espirito, como verdadeiro filho de nosso Padre São Domingos, & legitimo herdeiro de seu zelo, tratando chammente daquellas cousas, a que principalmente devião attender todos os Religiosos assi Prelados, como subditos pera conservação da pureza da Religião. Fora dita grande se os que presentes se achàrão nola deixàrão escrita polos mesmos termos & palavras, que o Arcebispo a pronunciou, que por semduvida tenho, acendera fogo nas almas, & dera vida a estes escritos. Mas não nos apontàrão mais que hũas cabeças das materias que iremos referindo. Primeiramente encomendou em gèral a guarda inteira, & precisa da Regra, & constituyções, & atè das minimas & mais leves cerimonias dellas: dizendo que esta fora a que dera credito, & honra à Ordem: & a falta della não sò lha tiraria, mas de todo a poria em perdição & ruyna: & que não se deixassem enganar do resplandor das letras, Mestrados, Catredas, grandes habilidades, grande pulpito: que o ser, & o valor do Religioso não consistia em mais que em ser bom filho de São Domingos, & observante de suas leys: quem nisto fosse descuydado, soubesse que por muyto que tevesse de

tudo o mais, hia cego & perdido : que sem comparação pesava mais o dano que fazia na Religião hum grande letrado se acontecia ser pouco observante, do que valião os interesses de suas letras por grandes & celebradas que fossem. Porque o rigor da observancia sò por sy era bastante a sustentar a Ordem em sua frescura & fermosura: o que as letras desacompanhadas da observancia não podião fazer : porque todas as cousas era certo conservaremse polos meyos que forão aquiridas : & à nossa Ordem mais credito lhe grangeara a virtude de nosso Padre São Domingos, que não suas letras : & os famosos letrados que tevemos por isso a honràrão, & honrão oje em dia, porque juntàrão com as letras grande pureza de vida. Decendo aos particulares encareceo com efficacia o cuydado que cumpria aver na criação dos noviços, & dizia que daqui nacia todo o bem ou mal da Religião : que a agoa se da fonte sae danada, mal pode melhorar por onde corre, sendo assi que a muy boa se corrompe muytas vezes nos regatos. Que sobre tudo procurassem affeiçoallos ao exercicio da Oração & meditação, que era hum olio divino que lançado nestas Apostolicas alampadas, que começavão a luzir na casa de Deos podia fazer que viessem a alumialla com sua doutrina & bom exemplo. Que por ter entendido o muito que neste ponto se interessava, pedia lhes dessem por Mestres homens muyto espirituaes & amigos de Oração, & encarregava a conciencia aos Prelados, que se em toda a Provincia não ouvesse mais que hum sò (quanto mais

estando como estava florentissima de bons espiritos) este buscassem, & o trouxessem por todas as casas a ler esta filosofia, em que se achavão como em thesouro todas as riquezas do Ceo juntas. Que se guardassem pera Mestres, de huns peitos ferrenhos, secos, desamoraveis, que medem aquellas idades tenras pola sua robusteza & condição dura, & cuydão que toda a sustancia está em carregar os noviços de trabalho esteril, & matallos com disciplinas: que quem disse. (1) *Qui parcit virgæ, odit filium suum*, tambem disse, que avia de ser vara pera encaminhar, & não pera matar inda que fosse vara de Reyno: quanto mais sendo de Religião. Que conhecera alguns tão rudes, que como tyranos, assi querião acabar tudo à pura força & medo daquelle cetro de varas, & fazendo vãgloria de serem temidos, não sintião serem odiados, como o outro cruel que dizia. (2) *Oderint, dum metuant.* E sò tiravão de tal governo pera sy odio, & pera os discipulos pouco aditamento na Religião & amor de Deos. Que os Mestres avião de juntar com aspeyto severo animo brando & mavioso, pera amarem o noviço como mãys, castigarem como pays, insinarem como amigos: & dizia como amigos: porque assi como estes se dissimulão huns aos outros algũas faltas & descuydos, por não quebrar na amizade, tambem os Mestres avião de ter bojo pera sobrelevar erros & imperfeyções da mocida-

(1) *Prov.* 13. *Ps.* 44. (2) *Apud Tull. in orat. pro Pub. Sextio.*

do, & bir desbastando sua incapacidade antes com mimos, que com terrores, & fazendose amar dos discipulos, que era o melhor meyo de todos, pera imprimir na cera branda daquella idade toda boa doutrina. Que se hum cavallo animal rispido & feroz sabia sintir & agradecer a seu modo a mão branda de quem o adestrava, quando lha corria pollo pescoço, ou lhe compunha a seda & assentava as comas, pera acudir com prontidão & obediencia ao synal da redea, ou da espòra: que faria hũa natureza racional, branda, & docil? Aos prègadores dizia que temia fazerlhes lembrança, que via bem que o podião insinar a elle: que toda via lhes pedia se não matassem por estudar agudezas pera o pulpito, porque lhes não acontecesse neste mundo ou no outro o que a São Jeronimo quando andava embebido no estilo Ciceroniano. Que considerassem o fim da prègação que era sò desterrar vicios, prantar virtudes, criar devação & desejos do Ceo. Que sò neste entendessem se querião escusar estreitas contas *in die mala*, que chamava o da morte. Aos confessores aconselhava grande inteyreza, grande liberdade com os penitentes, não nos grangear nem querer delles nada mais que sua salvação, advirtindoos que erão prègadores de orelha, & sem brados podião grangear muytas almas pera Deos, se soubessem usar do officio. Lembrava aos que tinhão obrigação do Coro, que se soubessem aproveitar daquelle santo ocio acudindo a elle alegremente, servindo ao Senhor: *in lætitia & exultatione*: que acharião nelle grandes interesses se os buscassem como devião,

& conforme ao que està escrito : (1) *Psallite sapienter*; se acudissem a louvar a Deos prontos & lestes, não pollos cabellos, mas anticipando os sinos. Com grande vehemencia encomendava a todos temperança na mesa, pobreza em tudo o que tem lugar, silencio sempre, partes essenciaes da Religião, & principaes conservadoras della. Que da temperança era, sobre grandes bens que criava n'alma estender & manter com saude a vida, & sequer pollo muyto que a amamos deviamos ser todos grandes jejũadores : que, se consultassem os Medicos acharião que as mais das doenças dos corpos humanos erão ocasionadas da demasia do comer & beber : & tambem saberião que o pescado, que a nossa Religião professa não era contrario à natureza, nem prejudicial à saude, antes fazia proveito polla muyta facilidade da digestão : como se via bem na Santa Cartuxa, onde se achavão homens de vidas muy largas, que nem por doença o deixavão. E os que entre nòs sintião delle algum dano era a causa, o apetite de o alternar com a carne. Porque estas mesturas gèravão outras de humores contrarios que desbaratavão as compreições : & em fim se o melhor conselho era o do Medico mais amigo, quem melhor Medico, quem mais amigo de seus filhos que nosso Padre S. Domingos? Da pobreza dizia que era criar saudades do Ceo, & aborrecimento do mundo, que na verdade onde avia necessidades & trabalho, o viver era pena, & a morte ganho. Mas

(1) *Psal.* 46.

que não: boa ventura, que andar o Religioso sempre cercado de espertadores da bemaventurança que esperava? Que procurassem embora os seculares fazerse eternos com o dinheiro, a que referião a melhor parte da saude: com as delicias das olandas, das sedas, das martas, das casas cozidas em ouro, & de todas as mais superfluydades, com que trabalhavão disfraçar as miserias da vida humana. Mas o verdadeiro Religioso não quizesse mais, que dizer com S. Paulo: (1) *Tendo com que cubrirnos & algũa cousa que comamos, com isso estamos contentes.* E cuydasse, que não avia peçonha mais refinada, nem morte mais certa na Religião que o dinheiro particular, porque de maneira se pegava com nossa natureza que pouco a pouco se fazia idolatrar, & fazia que nos enganassemos a nòs, & a quem nos dispensava. Que o enxergão frio & duro lhe lembrasse a terra em que avia de jazer sepultado. O cilicio continuo da tunica de lam aspera & mordente, o aguilhão da morte. Os bichos que a estamenha criava, & jà em vida começavão a fazer pasto de nossas carnes, fossem huns amoestadores do que avia de ser dellas dentro de pouco tempo. E em fim a cella falta de tudo lhe fizesse dar sospiros pollo Ceo, onde sobeja tudo. No silencio descobria grandes tesouros: porque lhe dava hũa muy estendida jardição dizendo que por isso era com tanta razão encomendado, porque não consistia sò em enfrear a lingoa: que silencio era escusar visitas, & so-

(1) 1. *Timoth.* 6.

hidas sem grande necessidade : silencio, não procurar licenças pera andar vagabundos de mosteyro em mosteyro, & de quinta em quinta, onde se perde em poucas horas quanto se aquirio de espirito em muytos meses. Silencio tambem era, dentro do Convento não passear sempre claustros, hortas, dormitorios : dentro da cella, não tratar negocios seculares, fogir de livros profanos : & dentro de sy não dar lugar a pensamentos ociosos, vãos & desnecessarios : & o verdadeiro silencio era fallar sò com Deos, & sò nelle cuydar. Daqui foy passando aos Prelados, & dos Prelados às eleyções : & dizia que obrigação era dos Prelados (& pera isto os punha Deos no primeyro lugar) fazer continuas lembranças aos subditos das cousas ditas : & se os vissem levar differente estrada encaminhallos com o castigo, mas mais com o exemplo : porque não avia melhor castigo, nem preceito mais riguroso pera o subdito, que a vida religiosa & observante do Prelado : & não bastando este, então assentarlhe a mão como a rebelde. Que quem dissimulava culpas no subdito, era sinal, que ou lhe devia, ou esperava delle : ou lhe pagava obrigação passada, ou a grangeava de novo : & se em tal obrigação ou grangeria acontecesse intervir qualquer genero de ambição : a tal Prelado melhor lhe fora que nunca vestira o habito, nem conhecera religião. Aqui deu o Santo hum grande gemido, dizendo : Ay ambição, ambição! desterre Deos este monstro da [illegible]n, & de todas as Religiões, que sò elle he [illegible]nte pera as lançar a todas por terra. E foy

proseghindo, que por amor de Deos, & por honra do nosso Padre São Domingos, & com todo encarecimento pedia aos Prelados mayores & menores que fossem muy escoymados & puros em materia de dar, & receber cargos. Que sempre lhes retinisse nas orelhas aquella voz tão temerosa. *Ambitio perdidit nos.* E que não quizessem converter em dano das almas o que o Padre São Domingos instituyra pera merecimento dellas. Que nosso Padre, santo fora & prudentissimo, bem pudera reservar as eleyções dos Prelados pera sy, & pera os Gèrais da Ordem seus sucessores: ou largallas aos *Provinciaes*, & *Definidores* de cada *Provincia*: mas fiando de nòs que seriamos imitadores de seu espirito tão desinteressado, tão afidalgado & puro, nos entregàra as eleyções, pera que o povo dos frades pudessemos merecer em mostrar nellas izenção & liberdade: não nos deyxando levar nem torcer por rogo, nem por medo, por amor, nem por odio pessimos conselheyros da verdade: & pera que os Priores tevessem merecimento em engeytar, ou ao menos não procurar Prelacias, & nestas menores se ensayassem pera saberem desprezar as grandes, como elle fez, & como desejava fizessem todos seus filhos. E os Provinciaes ganhassem com Deos, & com os homens em mostrar tão pouco gosto do poder & mando, que antes de dado o não apetecessem, & despois como de prizão & cadeas, assi desejassem livrarse delle. Nem lhes sobisse à cabeça a huns & outros tamanho desatino, como seria fabricar traças em qualquer sorte de eleyção, por humilde que fosse,

contra as leys, que tão sabio fundador nos deyxara. E quem fosse tão esquecido de religião que tal intentassé, entendesse que tinha sobre a cabeça pendurada de hum cabello a espada afiada da divina justiça, & d'aquella terribel sentença. (1) *Judicium durissimum iis, qui præsunt, fiet.* E affirmava que deviamos muyto a nosso Padre nesta forma de eleyções Porque nos tratara como a filhos dando parte a todos no que em verdade era de todos. O que não tinhão as eleyções que dependião de hum sò, ou de poucos, que alem de muytas falhas secretas que as danavão, erão hum genero de Reyno : sò as nossas seguião forma de republica, & quanto à ellas ficavamos gozando das aventagens que ha de filhos a criados nas casas particulares, & de hirmãos a vassallos nos reynos. Donde infiria hũa grande & precisa obrigação, que a todos grandes & pequenos corria de procedermos com grande limpeza de consciencia assi nesta parte, como na verdadeira guarda de todas as mais particularidades de nossas constituições, as quaes tinha por tão consideradas, tão acertadas em tudo & tão santas, que desviar dellas era fogir da mesma razão & justiça. Arrematou pedindo a todos que o encomendassem a Deos, & lhe alcançassem de sua divina mão, tornallo inda algum dia ajuntar com tão bons hirmãos livre da pesada carga de almas alheas.

(1) *Sap.* 6.

CAPITULO XII.

Como vagàrão algũas pensões ao Arcebispo : & em que modo dispos dellas.

Apartouse o Arcebispo do Convento & dos Religiosos, como arrancado a viva força. Eralhe o lugar saboroso como seu verdadeiro centro, & a companhia religiosa como natural. Assi deixando na cella que despejava o coração, tornouse ao seu Arcebispado & ao governo & trabalhos costumados. A pouco mais de dous annos despois deste Capitulo, por Agosto de 78. sucedeo a infelicissima jornada que el Rey Dom Sebastião temerariamente acometeo medindo suas forças por seu esforço, & lisongeado & fomentado por gente de pouco discurso : & passando em Africa todo o poder & nobreza deste Reyno a sepultou com sua pessoa nos campos de Alcacere ribeyras do ryo Lucus. Vivia em idade muy crecida & com pouca saude o Cardeal Iffante dom Anrique tio del Rey hirmão de seu Avo el Rey D. João terceiro do nome, que logo foy levantado & jurado por Rey. Como tomou o setro largou as rendas Ecclesiasticas que antes possuhia, entre as quaes era hũa grossa pensão no Arcebispado de Braga de seis mil cruzados, como atraz fica dito. Mas polla certeza que tinha da condição do Arcebispo, que tudo queria pera santos empregos escreveolhe, que levaria gosto que ametade da pensão que erão tres mil cruzados se aplicasse na forma seguinte, a

saber mil cruzados pera o Collegio da companhia de JESU, de Braga, & outros mil pera o Collegio que os mesmos Padres principiavão na cidade do Porto: & os que restavão se distribuissem por pobres & orfãs do Arcebispado. Que facil he de levar hum animo desinteressado a largar fazenda, como seja em causa justa? Respondeo que com muyto gosto largava os mil cruzados pera pobres & orfãs: & tambem consintia na aplicação que S. A. queria pera o Collegio que a Companhia tinha em Braga. Porem que em nenhũa maneira podia acabar com sua conciencia que as esmollas dos pobres da sua Diocesi se estendessem a Religiosos que servião noutra: porque isto era tirar o seu a seu dono. E assi pedia a sua Alteza fosse servido que pera o Porto se não desse cousa algũa: & assi se fez. Sintia muyto o Arcebispo que se divertissem pera fòra do Arcebispado as rendas que delle procedião, porque entendia que todas erão devidas aos que nelle trabalhavão, que erão os ministros das almas, & da justiça, & todos os que nelle padecião, que erão os pobres, & pera estes tudo quanto colhia de renda lhe parecia pouco: tanto por serem muytos em numero, como polo grande amor que lhes tinha. Assi nem com estes seis mil cruzados, nem com outros trezentos, que o Cardeal Iffante lhe tinha largado nos annos atraz sendo Inquisidor gèral, que o Arcebispo pagava pera as despezas do Santo Officio da Inquisição: ouve em sua casa melhor trato, nem melhor prato: tudo redundou em mays abundancia pera os pobres, nenhũa pera o Prelado.

Pagava cem mil reis a certo fidalgo que seguia as letras, de pensão no Arcebispado: soube que deixàra a via da Igreja, & se casara: logo lhe suspendeo o pagamento. Ouve queyxas, & recados de parte a parte. Resolveose que nem elle podia dar a contia com boa conciencia, nem o fidalgo levalla, pois era casado, & não podia comer bens da Igreja faltandolhe o titulo, com que atè casar os possuira: que se pusesse o negocio em justiça, & com o que se sentenceasse ficarião ambos livres de escrupulo. Correo a demanda alguns annos. E he de notar a providencia do Arcebispo, que em cada hum dos que durou o litigio, mandava lançar em deposito a contia desta pensão: porque se acertasse a ter sentença contra sy, estivesse prestes & contada como cousa que era alhea: sem cortar pola ordinaria repartição dos pobres, como seria necessario fazer, se em cabo de muytos annos lha mandassem pagar por junto. Não durou poucos o litigio, mas em fim vierão a concerto. Contentouse o fidalgo com a renda de cinco annos. Mandoulha dar o Arcebispo, & o resto que estava guardado passou logo pera melhor deposito, que forão as mãos dos pobres.

CAPITULO XIII.

Como se ouve nas alterações que sucederão neste reyno por morte del Rey dom Anrique.

Servio a el Rey o Setro & a Coroa de lhe encurtar a vida. Que estes são os encargos que ordina-

riamente acompanhão o Reynar. Tinha muyta idade, & a disposição pouco firme : carregàrão cuydados, & as importunações dos pretendentes do povo & estados do Reyno : vivia afligido, & irresoluto, & sem hora de descanso nem de gosto. Redundou no corpo o trabalho do animo : avivou as enfermidades companheyras da velhice, & em fim cortoulhe a vida : que por ventura fora mais larga se passàra estes ultimos annos naquelle santo ocio, em que tinha contado sesenta & tantos. Faleceo ultimo dia de Janeyro do anno de oytenta, que foi o mesmo dia em que nacera sesenta & oyto annos atràs. Alterouse todo o reyno queyxoso do Rey defunto que primeyro deu fim à vida que o desse ao litigio que ante elle pendia da erança que deixava. O que foy causa de grandes males que todos ou a mòr parte atalhava com a decisão da causa, ou declaração qualquer que fora. Deu principio Santarem levantando por Rey a D. Antonio Prior do Crato filho natural do Iffante D. Luis hirmão del Rey Dom Anrique. Seguirão a Santarem muitos povos & lugares principaes : huns por exemplo, outros por conselho, & todos mais com animo que forças : porque dellas estava a terra exausta, primeiro com a jornada de Africa, despois com o resgate dos cativos. Com a primeira nova da morte del Rey fez o Arcebispo o que era conveniente pera prevenir os trabalhos que tinha por certo avião de seguir logo Despois de celebrar as exequias com o decoro & sentimento, que era devido ao ultimo Rey da sucessão Real masculina, que du-

rou neste reyno quatrocentos & oytenta & seis annos contados do nacimento delRey Dom Afonso Enriquez, (1) que foy no de 1094. atè este anno de oitenta. Começou a entender em devotas procissões, & orações publicas & particulares pedindo a Deos paz, (Que nunca nenhũa foy certa nem firme, senão a que por estes meyos se procura & negocea.) Prègava muito a miude, & nas prègações & praticas particulares amoestava, & aconselhava a todos, que com muyta devação pedissem a Nosso Senhor dèsse Rey de sua mão pera conservação de paz, & augmento de sua santa fè. Andando assi occupado o Arcebispo chegou a segunda nova do levantamento de Santarem, que como contagião veyo movendo humores, & alterando os animos assi como os tocava o aviso, & segundo a inclinação que achava em cada hum, atè chegar a Braga. He nome fermoso Rey natural. Não enche menos os olhos hum espirito prompto a se perder pola patria. Onde avia gente deste humor levantavão logo bandeyra por D. Antonio, & bastavão poucos pera o effeito, que logo erão seguidos do povo facil de levar da boa sombra da causa, & do brio dos animosos. Por outras partes bastava verem levantado o lugar vizinho, pera se resolverem ao mesmo: huns sò por imitação, outros por medo tambem de ser julgados por sospeitos se tardassem. Não faltavão ho-

(1) *F. Bern. de Brito Mon. Lusit. 2. p. l. 7. c. 30. Duarte Nunes de Lião Chro. do Conde D. Enrique fol. 12.*

mens prudentes, que estendião os olhos no diante, & considerando o estado do reyno antevião & propunhão inconvenientes, mas ou não erão ouvidos; ou ficavão em opinião de froxos & pera pouco: ou polo menos bandeados, & avidos por gente que pretendia da causa publica fazer negocio particular & proprio. Braga he terra grande: toda esta diversidade de humores se achava nella. Começàrão os que se tinhão por animosos a publicar zelo & amor da patria, & a levantar o povo. Acudio o Arcebispo mostrandolhes a obrigação que avia de obedecer aos Governadores deixados por elRey Dom Anrique, & esperar delles a sentença da sucessão. Não bastava nada, & querião todavia que a cidade se declarasse por Dom Antonio, & sem duvida o effeituàrão se o vulgo melhor conhecido do muyto que devião ao Arcebispo, & mais agradecido (que he cousa bem rara) não resistira com as armas na mão, dizendo que não seguirião nem terião por Rey, senão aquelle que o Arcebispo seu senhor & pastor lhes nomeasse como quem melhor que todos entendia o que a todos cumpria. Durou esta obediencia atè que chegou recado dos Governadores serem sahidos do reyno & passados a Castella. Então se juntou corpo de gente, & persuadidos que estavão com liberdade pera seguirem o partido que tinhão por melhor pera todos, tomàrão animo & fizerão requerimentos publicos ao Arcebispo, que quizesse mandar que a cidade tomasse a voz de Dom Antonio, & o reconhecessem por seu Rey, pois o Reyno quasi todo o reconhecia por tal, & os

Governadores com se ausentarem tinhão desobrigado o povo de sua obediencia, & muyto mais de esperar delles sentença. Ajuntavão rogos & lembranças do grande Iffante D. Luys, a quem elle tinha tão notorias obrigações, pois de tal Principe fora escolhido pera mestre de hum sò filho, & muyto querido, a quem Deos agora dera a Coroa de seus antepassados, & de cujo bem & acrecentamento elle Arcebispo devia ter por esta razão particular gosto. Não era o Arcebispo homem, a quem fizesse ventagem no amor da patria & do bem commum nenhum dos mais acesos requerentes: impressa tinha no animo a memoria do Iffante, & o amor do filho que muyto tempo insinàra, & conversara, como temos contado. Mas era em tanto estremo escrupuloso, & temia tanto embaraçar a conciencia em qualquer materia onde interviesse prejuyzo de terceiro, inda que muy leve fosse o caso & todo da jurdição de suas letras, que de nenhũa maneira se atrevia a dar voto, quanto mais fazerse autor em causa tão pesada, & de todo alhea do seu estudo, como era a pretenção do reyno. Assi todo seu cuydado era sustentar a terra em hũa quieta paz atè aver sentença, ou declaração, procurando conservar hũa limpissima, & desinteressada inteireza, sem respeito ao poder do mais poderoso, nem ao amor do mais amigo. E quando se vio vencido de importunações, & requerimentos temendo que o negocio viesse a romper em algũa perigosa desordem, & em dano da cidade, fez ajuntar o povo todo, & dandolhe bre-

vemente conta do estado do reyno & da cidade : das instancias que lhe fazião, & da determinação firme em que estava de não tomar sobre sy dar nem tirar reyno, mandou que votassem huma por hum, & declarassem quem querião por Rey, & elle por sy tomou os votos. Cousa he de considerar que fim teria o Arcebispo em feyto tão extraordinario : que de homem tão prudente, & tão letrado não avemos de cuidar que se abalançou sem fundamento : pois estava claro que nem Braga sò era parte pera eleger, nem pera sustentar quem elegesse : & toda eleição he ridicula, quando se faz por quem não tem poder pera a fazer, ou pera a manter. Dous intentos parece que teve : primeiro mostrar o que na verdade era, que nem tinha inclinação a parte algũa, nem queria tomar sobre sy a causa commum : segundo cuydar que resultaria deste genero de eleyção pacificarse com ella a cidade que era toda sua pretenção, & com paz & sossego esperar que as cousas se aclarassem, & dèsse Deos algum meyo de se entender quem era o justo & verdadeiro herdeiro. Mas não respondeo o sucesso à boa tenção, porque o povo elegeo com grande excesso de votos el Rey Dom Filipe segundo destè nome em Castella : & sendo assi declarado polo Arcebispo, creceo o desassossego & alteração, porque os que cuydavão que defendião melhor causa, tomàrão animo pera se descomporem abertamente : & não no teverão os que por Castella votàrão, pera sustentarem sua opinião, de maneira que se pudesse o Arcebispo prometer hũa quietação, qual deseja-

va, livre de escandalos & perturbações. Assi ficou de novas angustias cercado, vendose por hũa parte obrigado a seguir a eleyção que por seu juyzo posera em votos, & por outra temendo os desconcertos que jà se começavão a trasluzir nos de opinião contraria : os quaes com costas quentes no favor de todas as villas grandes que à roda se tinhão declarado por Dom Antonio contradizião a eleyção, & ameaçavão os eleytores se a quizessem sustentar. Por onde quando vio todos seus dizenhos falsados, & que não podia dar a paz que desejara, determinou em todo caso dalla fosse qualquer que fosse, deixando vencedores, & largando o campo aos que a querião a seu modo. E julgando este por menos mal despejou a terra, & com grande mortificação & dor de sua alma se passou a Galiza à cidade de Tuy.

CAPITULO XIIII.

Do sitio da cidade de Tuy : & da doença que nella teve o Arcebispo : & do que passou atè convalecer, & tornar pera o Arcebispado.

Tuy he hũa pequena cidade em Galiza situada na ribeira direyta do rio Minho. Chamàrãolhe os antigos Tyde, & despois Tude, convertido o, y, em, u. (1) Costume muyto usado dos Latinos. Sua fundação he tão antiga que todos os escritores a referem ao Grego Diomedes Rey de Eto-

(1) *Resend. lib. 7. f. 3. Antiq. Lusitan.*

lin, hum dos valerosos conquistadores de Tróya, & querem que lhe desse o nome de seu pay Tydeo. Donde Silio Italico lhe chama *Ætolaque Tyde.* (1) He cabeça de Bispado des de antes da perda de Espanha, & naquelles primeiros tempos estendia seus limites por dentro de Portugal atè Viana que lhe era suffraganea. Tinha por Prelado neste tempo D. Diogo de Torquemada varão eminente em letras. Entrando o Arcebispo em Tuy o desgosto que levava fez obra de limá surda, & veyo a arrebentar em hum tabardilho pestilencial, que o teve desconfiado da vida. Sintindose apertado não tardou em fazer testamento & todos os mais autos de verdadeiro Christão. E porque se veja que não erão seus cuydados & obras differentes na morte, do que sohião ser em vida, não serà tempo perdido tresladarmos aqui ao pè da letra hũa verba deste testamento pera exemplo, ou pera confuzão de muytos : a qual diz assi. Por quanto o Santissimo Senhor nosso o Papa Gregorio Decimo tertio me tem concedido que eu possa testar de sinco contos de reis, que são doze mil & quinhentos cruzados de moeda Portugueza : quero & mando, que os ditos sinco contos de reis que assi por S. Santidade me são concedidos se dem & entreguem ao Provedor & irmãos da S. Misericordia da cidade de Braga, pera os mandarem gastar em obras pias, conforme as ditas letras Apostolicas: pera cujo effeito & execução, & pera todo o mais que pera este testa-

(1) *Sil. Ital. lib.* 3.

mento cumprir no mais largo modo que em direito posso, os faço meus testamenteiros. Estas são as palavras da verba. E he de notar que em todo o testamento não tratava de criados, nem parentes. Porque aos criados pagou de contado como se vio doente : & aos parentes, nunca quiz fazer herdeiros em cousa da Igreja. Tambem são dignas de memoria as palavras de hũa clausula do Breve assima referido, pera que se veja a conta que o Papa fazia do Arcebispo, & que lhe não negara a mesma graça pera fazer ricos seus parentes se pera elles a pedir quizera. He a clausula. *Volentes personam tuam nobis, & dictæ Sedi valde devotam tuis magnis exigentibus meritis favore prosequi gratioso &c.* Como se dissera. Querendo nòs favorecer & honrar vossa pessoa, que temos por muyto devota nossa, & desta santa Sede, & fazervos graça & mercè, segundo nos obrigão vossos grandes merecimentos, &c. Em todo o tempo que durou a doença do Arcebispo, fez o Bispo com elle não sò officios de Prelado & hospede cortez, mas de hum solicito enfermeiro. Todos os dias o visitava duas vezes, & em cada hũa dellas antes doutra cousa, se ajoelhava junto da cama, & lhe tomava a mão & com muyta reverencia lha beijava. E he cousa certa que nunca entrou que perdesse o cuydado desta cerimonia santa (tal era a opinião que de sua virtude & santidade tinha) & porque o Arcebispo como verdadeiro humilde o tomava mal & fugia com os braços, & escondia as mãos, elle se não levantava atè lhe achar & tomar a mão, & à

força lha beijava, & então se assentava : assentado perguntava pollo que se offerecia do estado da doença, & dos acidentes, & periodos da febre: ajuntavase com os Medicos, consultava os remedios, disputava como bom Filosofo do que seria mais acomodado, & com tanto cuydado & amor lhe procurava a saude que bem mostrava conhecer o valor de tal hospede. Seguião o exemplo do Prelado todos os Conegos & pessoas nobres da cidade em visitarem o enfermo procurando cada hum darlhe alivio & recreação. E como sabião delle que era pouco amigo de praticas ociosas, & muyto das letras, movião de ordinario questões de materias curiosas. Hum dia particularmente sendo o Bispo presente vierão a tratar dos attributos divinos, & debatião com grande altercação no ponto : *Quomodo distinguebantur inter se, & ab essentia : & an cognoscantur cognita essentia Divina?* Derão & tomàrão hum espaço grande. O Bispo era doctissimo Theologo, & fora Lente de fama : acudia de quando em quando com suas razões. Sò o Arcebispo calava como estava muyto enfraquecido do mal, mas bem se via nelle que tinha todos os sintidos prontos no que se praticava, porque revolvia os olhos com viveza a hum & outro, notando & dando fè do que cada hum dizia. Despois que os vio calados, & entendeo que davão a questão por decidida, acenou ao Doutor Belchior Dias seu Desembargador que estava mais perto (não pudemos averiguar se sucedera isto na força da infirmidade, se na convalecencia) que o ajudasse a endireitar hum pouco com o travis-

seiro assentandose por detraz delle na cabeceira da cama, & ajudandoo a sustentar com os braços, que tudo era necessario pola muyta fraqueza que tinha. Como descansou da fadiga que lhe causou o aballo, pedio licença ao Bispo pera dizer algũa cousa sobre o que ali se tratara. E logo tomando a materia entre mãos a foy discutindo com tanta ordem & concerto, apontando as duvidas, & respondendo nos argumentos em contrario, & pondo conclusões muy acertadas, & compendiosas, que o não pudera fazer com mais viveza, & melhor graça & mayor erudição se na Universidade de Coimbra fizera hũa bem estudada releyção de tudo o que por discurso de hum anno ouvera dictado em tal materia. Foy estranha a maravilha que causou nos circunstantes o que virão & ouvirão, espantandose huns do alento & vigor com que fallou estando tão quebrado de forças: & todos da memoria, facilidade & clareza com que disputou & resolveo a questão doctissimamente. Affirmou despois o Bispo, que sendo estudante, & discipulo ouvira aquella materia de lentes eminentissimos: & sendo Mestre & Catredatico a lera & dictara nas escollas: & de proximo estava visto nella, porque a estudara pera certo caso, mas confessava que nunca della alcançàra tanto, nem ficàra em todos os pontos tão resoluto, como despois que a ouvira de boca do Arcebispo. Porque sendo como era muy diffusa, & escurissima, elle a resumira em tão poucas palavras, & tão magistralmente, que desta lição ficàra nella consumado. Pello que assentava que com

muyta razão se publicara delle no Concilio Tridentino aquelle louvavel elogio: *Multa paucis*. Significando nisto o consintimento commum, que suas razões erão estremo de breves, & sustanciaes, grande thesouro em pequeno cofre. Melhorou o Arcebispo, mas como velho foy convalecendo devagar. Na convalecencia continuou muyto com o Convento que a nossa Ordem tem naquella cidade. E não se aposentou nelle porque se persuadio que seria mais largo aquelle voluntario desterro, do que em fim veyo a ser, & temia ser pesado aos Religiosos. Aos quaes nesta jornada encarregou do cuydado de confessar, & sacramentar as Religiosas do mosteyro de Santa Clara da Ordem de São Francisco, que he da obediencia do Ordinario de Braga, na villa de Valença. Fica Valença defronte de Tuy, quasi sem mais distancia que a divisão do rio Minho, que tambem aqui he divisão dos reynos. Continuão os Religiosos com esta obrigação por honra da Ordem, & memoria do Arcebispo. Ainda andava debil & convalecente, quando Deos foy servido dar paz por todo o Reyno sendo recebido por Rey, & obedecido de todos, elRey Dom Filipe segundo de Castella. Com o primeiro aviso se poz logo a caminho, & se recolheo a sua cidade de Braga.

CAPITULO XV.

Chama elRey Dom Filipe ao Arcebispo pera as Cortes de Thomar : escusase duas vezes : com terceyro recado parte pera Thomar, & assiste nas Cortes.

Foy o Arcebispo recebido da sua cidade & de todos os bons com aquelle alvoroço & alegria, com que hũa honesta & virtuosa esposa festeja a vinda & vista do esposo, que andava na guerra, & lhe entra polla porta são & salvo despois de longa ausencia, passados grandes trabalhos, vencidos graves perigos. Atè os que nas opiniões lhe forão contrarios quando tudo andava revolto & alterado, & agora fogião à luz do dia com medo de castigo, là onde estavão escondidos estimavão a saude, & boa vinda do Prelado : porque sabião que era pay, em quem não sò tinhão certo o perdão de qualquer delito, mas que era tal que estimaria ter muyto que lhes perdoar. Entrou o anno de oytenta & hum, & o Arcebispo não acabava de entrar em forças : toda via andava fraco & achacoso (mal anexo à velhice) quando teve carta delRey Dom Filipe, em que lhe fazia a saber, como determinava juntar Cortes na villa de Thomar pera assentar as cousas do reyno, & por tanto lhe encomendava se disposesse pera ser presente a ellas conforme à obrigação que tinha por sua pessoa & dignidade. Escusouse o Arcebispo com sua idade crecida & can-

sada, & com os achaques que lhe deixàra a doença, & receyos de recayda, escusas verdadeiras & certas : mas a mais certa era o pouco gosto que tinha de aparecer em Corte. & desaparecer a suas ovelhas. Porem S. Magestade segundou com palavras de muyta honra & brandura, dizendo que visto serem as primeyras Cortes que neste reyno fazia, levaria muyto gosto, que elle Arcebispo se achasse nellas. Porque àlem de cumprir assi a seu serviço, desejava vello, & não tomar o juramento costumado em outras mãos senão nas suas. E por tanto lhe encarregava & pedia que se esforçasse & em todo caso viesse. Não avia fogir a razões tão apertadas. Mas a natural aversão que tinha a cumprimentos de Paço, & estilos de Corte, lhe insinou segunda desculpa com certeza, que quando não fosse bastante pera lhe escusar a jornada, de força o seria pera ajudar muyto o que com a desculpa pretendia. Respondeo com grande sumissão, que obrigação era sua arriscar saude & vida, quando Sua Magestade mostrava gosto de sua vinda. Mas que avia outro inconveniente muyto importante que o embaraçava Este era que a Igreja de Braga estava em posse da Primacia de Espanha por muytas, muy antigas, & muy juridicas razões. E por ellas era elle Arcebispo obrigado (& não podia al fazer por conservação de seu direito) a levar sua Cruz Primacial alçada por todo lugar & em todos os autos & solenidades das Cortes Do que estava certo averem de resultar contendas com os Metropolitanos de Lisboa & Evora : que pera se evitarem des-

gostos onde era bem que tudo fosse cheyo de alegria & bençoes, o melhor meyo era aver Sua Magestade por seu serviço, que elle Arcebispo não aparecesse em Thomar, nem sahisse de sua Igreja. A este ponto lhe mandou elRey responder que viesse embora usando de sua posse, que se lhe não tolheria conservarse em todo direyto & cerimonias della. Franqueada esta difficuldade não ouve que fazer se não meterse a caminho. Criava animo & forças pera o passar na virtude do seu pensamento antigo de que nunca se achava desacompanhado : & davalhe no coração que avia de achar em Thomar, quem lhe quizesse tomar a braga, & desapressallo de ferro tão pesado. Chegou a Thomar aos dous de Abril de 1581. avendo jà alguns dias que elRey estava no lugar aposentado no Convento da Ordem de Christo. Entrou o Arcebispo com sua Cruz Primacial diante levantada, levava a Pero do Valle conego Prebendado na Sè de Braga, & com esta ordem fazendo sua entrada de dia se foy demandar o aposento que lhe estava sinalado. E logo mandou vir hum notario Apostolico, & diante de muytas testimunhas lhe requereo que de como elle Dom Frey Bertolameu dos Martyres Arcebispo de Braga, & Primàs das Espanhas usando de seu direito & posse immemorial entrara com sua Cruz alçada naquella villa de Thomar *nullius Diœcesis* & com ella alçada chegàra pacificamente, & sem contradição algũa atè aquellas casas de seu aposento a olhos & face de todos em bom dia claro : & à vista delle notario que presente estava lhe desse hum & muitos

estromentos. No dia seguinte sobio ao Convento a beijar a mão a elRey : & à ida & vinda & entrada do Convento levou sempre sua Cruz levantada. Aos dezaseis dias do mesmo mez de Abril, dia em que celebramos a festa de São Fructuoso Arcebispo de Braga, foy o primeyro auto das Cortes. Estava hũa grande sala do Convento ricamente armada. No topo della levantado hum teatro alto, do qual nacia outro como trono que sobia poucos degraos & cerrava com a parede, & com hum grande docel que o cobria. Arrimada ao docel hũa cadeyra pera Sua Magestade. Abaixo corrião assentos pera os Prelados & pera os Grandes & Titulos do Reyno. O que ficava da sala tomavão bancos lançados por ordem huns tras outros pera assentos dos procuradores dos povos. Foy particularmente chamado de novo pera este auto o nosso Arcebispo de parte de Sua Magestade. E entrou polla sala com sua Cruz alçada, & com ella diante subio ao teatro. Estavão jà nelle os dous Arcebispos Metropolitanos Dom Jorze d'Almeida de Lisboa, & Dom Theotonio de Bragança, d'Evora : os quais lhe fizerão ambos suas lembranças, & reclamações, que não podia usar de Cruz levantada fòra de sua provincia, visto estar em pè, & não ser sentenceada a contenda que tinha com o Arcebispo de Toledo sobre o direyto da Primacia. O Primàs tomando com cortezia & autoridade o primeyro & melhor lugar, respondeo em poucas palavras que estava em posse, & essa conservava usando de seu direyto. Entrou Sua Magestade & subio ao seu lugar.

Levantouse logo o Bispo de Leyria Dom Antonio Pinheyro que primeyro o fora de Miranda muytos annos, segundo atraz deyxamos tocado, & em nome de Sua Magestade fez a falla costumada aos Estados. A qual acabada chegouse o Primàs à cadeyra de Sua Magestade com hum Missal nas mãos & nellas fez Sua Magestade o juramento costumado em Cortes de manter & guardar todos os foros, liberdades & privilegios do reyno, segundo a forma que o Secretario do estado trazia escrita em hum livro & hia lendo & Sua Magestade repetindo. Ao juramento del Rey seguio o juramento dos Estados, que lhe forão todos fazer em suas mãos de obediencia & fidelidade. Deuse fim a este acto com hũa solene procissão de graças, que Sua Magestade acompanhou: forão os Arcebispos & Bispos de pontifical, & o Primàs no couce levando diante de sy o Conego Pero do Valle revestido em hũa capa rica com sua Cruz arvorada. Nesta ordem foy a procissão demandar a Igreja, & o Primàs disse a oração, & tendo diante a Cruz Primacial lançou a benção pontifical. De todo o processo desta solenidade & cerimonias della mandou despois fazer publicos estromentos & autenticos por notarios Apostolicos com as particularidades do lugar que teve, & officios que fez, & como em todos teve sempre sua Cruz alçada, que era o ponto sustancial pera justificação da posse que executava do direito Primacial da sua Igreja. E não contente com estes fez tirar outros de todas as vezes que sahio em publico em quanto se deteve em Thomar, & todos jun-

tos mandou lançar pera memoria no cartorio da sua Sè.

CAPITULO XVI.

Das muytas & varias diligencias que em differentes tempos fez o Arcebispo por largar o Arcebispado: & como se determinou em pedir a elRey D. Filipe lhe aceitasse a renunciação.

No principio desta historia contamos largamente a grande repugnancia com que o Arcebispo chegou a aceitar esta dignidade. E polo que atèqui temos escrito se deixa bem entender, que a exercitou com tanto trabalho de corpo & espirito, que nem ficão de espantar as contradições que dante mão fazia, pois assi determinava viver: nem o desejo immenso que sempre despois teve (& agora com a idade crecida crecia mais) de se ver livre della. Mas porque nesta nossa idade he cousa tão rara engeitar dignidades, que arreceamos fallando neste animo do Arcebispo sem grandes provas, que ou aja duvidas na fè da historia, ou se cuyde que contamos milagres, guardamos de proposito pera este lugar hũa recapitulação das particulares diligencias que fez em diversos tempos & lugares por largar a Mitra: pera que se acabe de entender que à força de negoceação exercitada por todo o discurso da vida, veyo a lançar de sy o peso que tão leve, & tão bem assombrado parece a tantos. E deixando as

instancias que fez com o Papa Paulo Quarto no mesmo tempo em que foy nomeado pola Raynha, por cartas que lhe escreveo com razões muy vivas & apertadas : & escusando repetir aqui as que fez pessoalmente em Roma ao Papa Pio Quarto que contamos no livro segundo : he muyto digno de memoria o que nos deixou escrito o Mestre frey Luis de Granada em huns fragmentos de historia do Arcebispo que começou a compor ainda em vida do mesmo Santo. Diz elle que no tempo que foy visitar o Arcebispo a Braga sendo Provincial da Ordem de São Domingos, como atraz fica contado, estando hum dia sòs, lhe pedira o Arcebispo com hum longo preambulo de encarecimentos que pois fora instrumento d'elle entrar em tamanhos trabalhos como padecia, o quizesse tambem ser de sua liberdade & quietação : & acrecentara palavras formais. Porque eu Padre Provincial não me posso enforcar que he offensa de Deos : mas jà cheguei a termos de sintir as agonias que padecem os que vão a enforcar vendome affogado num pego sem fundo de negocios, & enredado num cego labirinto de escrupulos. E estas palavras (prosegue o Mestre) que as pronunciara o Arcebispo com hũa tão extraordinaria afflição & tal energia, que lhe quebrara o coração de lastima, & lhe custàrão vivas lagrimas. Atè qui he do mestre frey Luis de Granada. Quando despois foy eleyto em Summo Pontifice Pio Quinto pareceo ao Arcebispo, que sendo como era Religioso da sua Ordem, & muyto conhecido & amigo seu do tempo que esteve-

ra em Roma, como atraz tocamos, tinha seu negocio feyto : & de sofrego na esperança, quando lhe escreveo as emboras do Pontificado, misturou logo na mesma carta o requerimento, dizendo que pois o Deos subira a tão alto lugar, devia ser pera remedio de muytos afligidos, como verdadeyro sucessor daquelle Senhor que dizia. (1) *Venite ad me omnes qui laboratis, & onerati estis, & ego reficiam vos.* Que elle Arcebispo se achava em grande estremo atribulado : & S. Santidade sò o podia aliviar & consolar com hũa sò palavra aceitandolhe a renunciação da Igreja que indignamente governava : que bem estaria lembrado S. Santidade do tempo que tratara & ouvira a elle Arcebispo em Roma, quam oprimido andava jà então da carga. Que seria agora que se fazia mais intoleravel com os annos? Por onde lhe era forçado clamar por remedio não sò com palavras, mas com lagrimas saydas do centro da alma. Mas achouse bem enganado, porque o Papa lhe respondeo que prestasse paciencia, como elle tambem fazia, que sendo Religioso da mesma Ordem, & velho, & enfermo, & sem nunca tal cuydar nem pretender, se achava com todo o governo da Igreja universal sobre seus hombros : que se encomendassem ambos a Deos & trabalhassem, pois elle assi fora servido. Vendose o Arcebispo frustrado de hũa esperança que por tão certa concebera, queixavase, hora ao Ceo com suspiros, hora a seus amigos com razões repli-

(1) *Mat.* 11.

cando a miude aquellas sintidas palavras. *Tribulationes cordis mei multiplicatæ sunt.* Querendo dizer que começavão de novo seus tormentos, quando imaginava que erão acabados. Assi se lhe dobràrão com Gregorio Decimo tercio, que sucedendo a Pio Quinto no Pontificado, igualmente lhe sucedeo em ouvir muytos & efficazes requerimentos do Arcebispo na mesma materia: & tambem em lhe negar despacho. Não passàrão muytos annos, que trouxe o tempo ocasião bem sufficiente pera fazer despovoar as cidades & largar todos os gostos da vida, se ouvera sabermonos sintir. Perdido dentro de hũa hora o Rey & o Reyno a mãos de Barbaros: que avia que esperar ainda nos muy enganados, & muy apegados às mintiras do mundo, quanto mais em quem com elle tinha guerra declarada desde que se soube entender? Pareceolhe que tinha obrigação dobrada de se hir ao deserto, & escondido em hũa lapa chorar a perda da patria & os peccados que erão causa della. Escreveo a elRey Dom Anrique hũa larga carta sobre o estado do Reyno, & ajuntoulhe huns apontamentos, em que declarava as muytas razões que tinha pera pretender descarregarse do Arcebispado Hũa cousa & outra mandou às mãos do Mestre frey Luis de Granada, pera fazer officio de medianeyro & amigo com elRey como quem sempre por sua grande virtude & Religião lhe fora muyto aceyto. Determinou o Mestre de valer ao Arcebispo com o favor de valido, & com a diligencia de solicito requerente. Assi o fez, & dizia despois que o fezera com assaz es-

crupulo, porque não sabia se fora infiel a Deos, por ser fiel ao amigo. Porem o Christianissimo Rey o tirou deste cuydado com a reposta, dizendo, que servisse o Arcebispo sua Igreja, que assi velho & doente fazia mais fruto, do que avião de fazer quantos lhe podião suceder nella. Cada repulsa destas era pera o Arcebispo hum paroxismo, que lhe punha em risco a vida com desgosto. Mas achandose agora em Thomar & vendo a largueza com que elRey dom Filipe entrava fazendo merces a todos, & considerando a muyta que lhe fazia a elle em particular todas as vezes que o via, assentou comsigo fazer seu requerimento no ponto que as Cortes se arrematassem, com grande animo de alcançar desta vez o que tantas outras se lhe negara.

CAPITULO XVII.

Dàse fim às Cortes. Pede o Arcebispo licença a elRey pera renunciar o Arcebispado: alcança licença, & renuncia.

A profundissima humildade do Arcebispo era causa de avaliar em tão baixo preço aquelle seu grande juyzo & letras consumadas, com que espantou a Igreja Universal no Concilio, que totalmente se tinha por inabil pera o officio de Prelado, em que muy poucos de seus antecessores se lhe aventajàrão, sendo muitos em numero, & grandes em valor. Esta opinião que de sy tinha o trazia sempre engolfado em hum mar tempes-

tuoso de escrupulos, & persuadido que era obrigado a deixar o que era idoneo pera administrar. Outro fundamento não tinhão as continuas & agonizadas instancias que acometia. E quando via que lhe sahião baldadas, o refugio era considerar que de sua parte não faltava com fazer todas as diligencias possiveis por se descarregar, manifestando seus defeitos, & protestando não se lhe aver de imputar culpa nelles pera diante Deos. E hũa das cousas que lhe facilitou, como atraz tocamos, a vinda às Cortes, que fez muyto contra sua arte & gosto, foy a boa occasião que se lhe offerecia pera clamar de novo, & com melhor esperança. Vendo as Cortes acabadas foy a Sua Magestade, & despois de lhe dar os parabens do remate dellas, negocio tão importante a seu serviço, & ao bem universal do reyno, propoz sua causa dizendo, que em tempo que S. Magestade com animo verdadeiramente Real & muyto seu fazia tantas & tão largas mercès a todos os Portugueses, que os obrigava a hũa publica confissão de terem por grande boa ventura & misericordia do Ceo serem vassallos de tal Rey & senhor: vinha elle confiado em que tambem, inda que minimo & humilde capellão seu, alcançaria de sua Magestade hũa que pretendia, a qual se bem era differente na calidade de todas as que atè então tinhão sahido de sua liberal mão, não era por isso fraca, nem pequena. Antes sendo pera elle que pedia de grande preço, pera sua Magestade era tanto mais grandiosa & Real, quanto mais se mostrava o poder soberano em livra-

de ferros & prisão hum cativo, ou dar saude a hum desesperado da vida, que enriquecello de fazenda. Proseguio recontando com palavras humildes, mas graves & efficazes, quantos annos avia que trabalhava na vinha do Senhor da Igreja de Braga : & quantos avia que se conhecia por inabil pera tamanha carga, que não erão menos, que os mesmos que tinha de Prelado, & quantos requerimentos fizera no discurso delles sem lhe aproveitarem, mais por desgraça sua, que razão legitima que pera isso ouvesse. E porque a insufficiencia que sempre em sy sintira, & nunca deyxara de confessar estava tão crecida com sua muyta idade, & grandes indisposições, que avia por grande escrupulo de conciencia continuar em tal estado com o cargo de suas ovelhas, que requeria hum pastor muy robusto & trabalhador : pedia a S. Magestade fosse servido darlhe licença pera o renunciar : & que affirmava que jà o não obrigava a pedir esta mercè o amor da cella & de seus livros, como nos primeiros tempos, quando o tiràrão della, & delles : senão sòmente ver que lhe faltavão as forças, vacillava a memoria, & de todo se sintia inutil pera bem servir. Que se nas universidades qualquer Catredatico tinha aução pera ficar aposentado & não trabalhar mais sò com vinte annos de leytura, nos quaes logravão mezes de ferias, & muytos dias de folga & repouso : quem avia vinte dous annos & passava delles que aturava o trabalho sem dia de descanso, nem ainda hora que pudesse chamar sua, bem merecia como escravo velho alforria, ou co-

mo soldado veterano & de bons serviços izenção da milicia, & que se quer ao por do Sol da vida vivesse alguns poucos dias pera sy, pois todos os que erão passados, & a idade mais florida vivera pera outrem. Que a troco de tamanho bem faria a renunciação não como jubilado de escollas que fica com renda, & sem obrigação, mas livremente & sem reserva nenhũa. Porque de Braga não queria mais que verse algũa hora livre della. Ouvio elRey ao Arcebispo com attenção, & ou fosse que de suas razões se vio convencido: ou que ouvesse por boa ventura cahirlhe nas mãos hũa prebenda tão grossa & pouco esperada, pera com ella ganhar amigos, ou pagar algũa obrigação no reyno de novo acquirido: em fim lhe respondeo que consintia na renunciação assi como pedia. Quando o Arcebispo ouvio hũa palavra tantos annos procurada, & tantas vezes negada, cheyo de hũa extraordinaria alegria pedio a mão a sua Magestade em reconhecimento da mercè que lhe fazia para lha beijar. Tornou pera casa com outro animo, & outro alento, tresbordavalhe o contentamento da alma polo sembrante, & polos olhos: de maneira que lho enxergarão todos os de casa, que não foy pequena maravilha pera elles mudança no rosto do Arcebispo, & mudança pera alegria. E sem perguntarem pola causa forão logo inteirados della, vendo entrar polas portas notarios Apostolicos, & com grande magoa de seus animos, ouvindo da boca do Arcebispo que renunciava em mãos de S. Magestade a Prelacia. Instou o Arcebispo que se

tirassem logo estormentos em publica forma com todas as solenidades ordinarias : & advirtio os Secretarios que fossem cartas delRey pera o Papa com todos os mayores encarecimentos, porque não houvesse cousa que difficultasse o despacho em Roma. E entregoulhes procurações & cartas pera em seu nome se fazer là tambem renunciação em mãos de S. Santidade. E no mesmo dia que acabou de as assinar, se sahio de Thomar.

CAPITULO XVIII.

Torna o Arcebispo pera sua Diocesi. Chega a nova de sua renunciação a Roma. Dàse conta do que passou sobre ella no Consistorio. Aceyta a o Papa.

Caminhava o Arcebispo alegre & desabafado em seu animo, polo que deixava concluydo a cabo de tantos annos de longos & trabalhados requerimentos. Sò lhe toldava de quando em quando aquelle Ceo aberto & claro, que jà começava a gozar de sua liberdade, hum receyo se aceitaria o Papa a renunciação, visto terlha engeitado outras vezes. Tambem lhe dava cuydado quando olhava pera seus criados, ver no sembrante de todos hũa escura nuvem de malencolia, que como os amava muyto, & sabia que na mesma moeda lhe pagavão, não podia deixar de sintir vellos descontentes. Consolavaos repetindo as razões que muitas vezes lhe tinhão ouvido pera desejar, & effeituar o que agora vião começado : & as que

elles tinhão de lhe não darem pena com se mostrarem sintidos da mercè que Deos lhe fazia: que se com o bem & gostos de quem como a filhos lhes queria se entristecião, julgaria que sò de sy erão amigos, & que lhe pagavão mal: que era velho, & quando menos cuydassem, lhes acabaria entre as mãos, & não era razão estorvaremlhe buscar com tempo sua quietação, & aparelharse pera a hora da conta que tinha perto, cousa em que sòmente consistia a perda ou ganho: o mal ou bem do Christão: & por tanto lhes pedia que alegremente o acompanhassem, & todos se aperçebessem, pera quando Deos lhe trouxesse de Roma o bom despacho que esperava, lho ajudarem a festejar com gosto & contentamento, que este seria officio de verdadeiros filhos, & de bons amigos. Com tudo não bastava nada pera lhes levantar os animos. Assi caminhavão aborridos & desconsolados, por mais que se procuravão fingir como se levàrão o Arcebispo pera a sepultura. E he de saber que de quantos erão nenhum avia que deixasse de estar jà acomodado polo Arcebispo: de maneira que todos tinhão bastantemente com que passar a vida sem depender de ninguem o dia que lhes faltasse sua companhia. Donde se vè que sua tristeza era nacida de affeição verdadeira sem mistura de interesse, nem amor proprio: & se não fazião mayores demonstrações, era a causa que de muyto longe trazião bebido em receyos o que agora com effeyto sintião. Tanto que o Arcebispo entrou em terras de sua Igreja começou a visitar. Porque não ficava desobrigado da ad-

ministração, nem as rendas deixavão de correr por elle, atè lhe constar ser aceitada sua renunciação pollo Papa, & juntamente seremlhe intimadas as letras do sucessor. E foy fazendo seu officio com o mesmo estilo de prègações, & esmollas & todo o mais trabalho & feytios que era costumado. Acho escrito que não entrou mais na cidade de Braga: & que se deixou andar por fòra todo o tempo que tardou a reposta de Roma. Mas pareceme dura cousa de crer, se não foy, cuydar que seria a tardança breve, ou não se atrever a ver & ouvir de perto as lagrimas & clamores dos pobres, que de longe se deyxarão despois ouvir & sintir. Entretanto chegarão a Roma os papeis do Arcebispo, que sendo apresentados a Sua Santidade & lidos em Consistorio com hũa carta delRey, em que largamente reconçava as razões que tevera pera consintir na renunciação, & as que Sua Santidade tinha pera a aceytar: & no cabo pedia & encarecia a consolação do Arcebispo viéta a instancia & causas com que a requeria, & tomar por intercessor a Sua Magestade, que dezejava fazerlhe em tudo favor por suas grandes calidades. Affirmase que foy ouvida esta carta com notavel sintimento de todos os Cardeaes que se acharão presentes. Porque não era das cartas de favor ordinarias, & a nota della dava indicios que não desprazia a elRey a renunciação. Que se não interviera significação muy declarada da vontade de Sua Magestade, de mui pouco effeito fora a do Arcebispo que jà era notoria a todos. He cousa certa que disse hum Cardeal em voz alta. Bea-

o Padre não se deve admittir tal renuncia.
Esse Prelado he tocha acesa do mundo, es-
de virtude, defensor da immunidade da Igre-
elador da reformação Eclesiastica, pay dos
s, emparo de viuvas, orfaõs & necessitados.
o não he alcançado por relações de longe.
Beatissimo Padre, sou de tudo testemunha de
que o vi & conheci, & tratei no Concilio,
fez maravilhas, de que tambem são teste-
nas muytos dos que aqui estão. Se he velho
he coadjutor. Deste parecer forão mais al-
Cardeaes, mas o Papa mandou que toda via
sitasse a renunciação, lembrado de muitas car-
importunos rogos com que o Arcebispo em
os atraz lha tinha offerecido. Fezse a ceri-
a da renunciação em Consistorio publico pel-
outor Francisco de Fária, que nesta conjun-
ervia a elRey de Secretario da embaixada po-
roa de Portugal. Era Francisco de Faria hum
articulares & antigos amigos do Arcebispo,
o no serviço de sua Relação de muitos an-
& por tal lhe mandou o Arcebispo sua pro-
ção pera este auto, com hũa carta, em que
ava conta de suas determinações, & das cau-
ellas: & juntamente lhe pedia, que tanto
a renunciação fosse aceitada & por elle assi-
, lhe visitasse as Igrejas dos Principes dos
stolos S. Pedro, & S. Paulo, & em seu no-
e despedisse delles Cumprio o Doutor Fran-
de Faria puntualmente o mandato do Ar-
po, porque no mesmo dia que fez a renun-
o em acabando de a assinar, se foy visitar

as Igrejas dos Santos Apostolos. Mas des da mesma hora lhe cahio na alma tal dor, & tristeza de puro zelo do bem publico de toda a provincia Bracarense, que no mesmo dia foy salteado de hũa grave doença que em breve termo o passou a melhor vida. Sobre a contia de fruitos que o Arcebispo avia de gozar em sua vida ouve assaz differenças, tanto mais pias quanto mayores. Porque elle não queria nada, & quando o apertavão que todavia aceitasse algũa cousa, pois tanto tempo trilhara, & trabalhara naquella eyra do Senhor: contentavase com hũa curta porção quanto bastasse pera no Convento de Viana, onde pretendia descançar, lhe darem de comer, & apontava em sessenta mil reis, dizendo, que tomava tanto, porque o Convento avia de ter trabalho, & despeza em o curar, que era o mais certo na idade em que estava. Mas não se teve respeito a contas tão humildes, senão ao que era devido aos merecimentos & autoridade de sua pessoa, & fizerãolhe força que aceitasse quatro centos mil reis de pensão: & com menos não quiz o Papa que se despachassem as letras do sucessor.

CAPITULO XIX.

Chegão cartas & recado ao Arcebispo de lhe ser aceitada a renunciação em Roma: despedese do Arcebispado, & parte pera Viana.

Era no mez de Fevereiro, do anno de oitenta & dous, & andava o Arcebispo nas terras de Tral-

losmontes visitando: & actualmente estava em officio de visitação dentro em hũa Igreja com mesa & escrivão diante de sy, quando lhe chegou hum correyo com cartas do seu agente de Roma, polas quaes lhe fazia a saber como Sua Santidade lhe tinha aceitada a renunciação. Não quiz mais ler o santo velho, larga as cartas, poẽ os joelhos em terra, & levantando as mãos ao Ceo deu graças ao Senhor pola mercè de lhe deixar ver arrematado hum negocio que por muyto desejar do inda temia, & naquella hora ficava livre de sobresaltos. Logo levantou mão do que fazia, & de todo o mais negocio, & ocupação de Prelado: & como quem se avia jà por hospede & em casa alheya mandou fazer prestes pera se partir. Entretanto chegou hum notario Apostolico, que lhe acabou de perfeiçoar o gosto, com que se aviava. Porque lhe intimou hum Breve, polo qual parecia que Sua Santidade aceitara a renunciação que elle Arcebispo por seu procurador lhe fizera em Roma, da sua Igreja de Braga: & tinha nomeado & confirmado nella novo Prelado. Este notario foy mandado polo sucessor pera effeito do nosso Arcebispo desistir da posse em que estava, & do officio que hia fazendo. Despedido o notario derãolhe recado que estava tudo a ponto pera poder caminhar quando quizesse. Tornou então à Igreja, & fez oração no meyo della tão alegre & contente no sembrante que dava certos penhores do que lhe passava na alma: bem ao revez do que se via em sua familia, que erão lagrimas vivas em muytos & hũa profunda malencolia em

todos. Acabada a oração levantou a vos, & como quem se despedia naquella Igreja de todas as do Arcebispado, disse com amoroso affeito. Ficaivos muito nas boas horas, minha muyto amada, primeira & derradeira esposa Igreja Bracarense, honra das Espanhas, cabeça & Primàs dellas, fundada polo grande filho do trovão, Santiago, muito amada & querida de mim, mas servida com infinitas imperfeições. Ficaivos embora minha fermosa Igreja, meus primeyros & ultimos amores, a que eu não correspondi, como era obrigado, posto que muyto o desejey & em quanto pude o procurey. Perdoayme se me aparto de vòs com alegria & jubilos d'alma, que como sempre me ouve por indigno de ocupar hũa cadeira em que tantos & tão grandes Santos se assentàrão, he razão que aceite com gosto verme livre da grande vergonha & pavor em que sempre vivi olhando pera sua santidade, & pera meus grandes peccados. Não me levão de vòs amores novos: nem deixo de vos servir por buscar outra, ou amar outra mais que a vòs: se não porque desejo que venha quem supra meus defeitos, emende minhas faltas, & tenha partes pera vos saber merecer, que em mim nunca ouve. E pois me sofrestes tanto tempo, tal qual sou não poderei deixar de vos querer sempre muyto, & encomendarvos muyto a Deos. Em quanto nestes membros velhos & cansados durar espirito de vida sempre em minhas orações & sacrificios pedirei ao Senhor que nas necessidades vos acuda com socorro, & nos bens espirituaes com grande augmen-

to. Acompanharão os amigos & familiares estas ultimas razões com tantos sospiros, lagrimas & soluços, que o povo que concorreo à despedida que se tinha divulgado, como mais facil de mover, & conhecido do bem que perdia, arrebentou em pranto formado. Novo genero de triunfo: hum Capitão que canta vitoria cercado de exercito que a chora: Capitão alegre entre soldados tristes. Levantouse o Arcebispo & lançando a toda a Igreja hũa grande benção fez ultima despedida com hũa profunda inclinação. Sahido da Igreja & ficando sò com os seus começou a despedirse delles & despedillos, mas não ouve nenhum que em tal consintisse: & por muyto que trabalhou & instou desejando verse sò & caminhar a uso de pobre frade, não acabou nada. Porque o amor & respeito que lhe tinhão não dava lugar a obedecerem em cousa tão desarrezoada. Todos o forão seguindo & acompanhando atè a villa de Viana, pera onde partirão no mesmo dia que lhe chegou o aviso de Roma que foy aos vinte de Fevereyro de 1582.

CAPITULO XX.

Chega o Arcebispo a Viana: despede os seus. Recolhese no seu Mosteyro de Santa Cruz.

Caminhava o Arcebispo a grandes jornadas ardendo em desejos de se ver jà abraçado com a sua antiga & mansa pobreza, forro de todo cuy-

dado & entregue sòmente aos de sua salvação. E parecialhe o caminho tão comprido, que se lhe cubria o coração com ansias, & affligido repetia muitas vezes. (1) *Quis dabit mihi pennas sicut columbæ? Volabo & requiescam.* Como desejando a ligeireza de hũa pomba, pera de hum voo, & sem bater aza acabar a jornada, & começar a descançar. Noutro tempo, quando andava visitando, se lhe dizião que avia muitas legoas ao lugar pera onde caminhava, todos se enfadavão, elle sò folgava, & muyto mais se acertava a saber que as legoas erão grandes, porque sua deleitação era caminho que levasse muyto tempo, & sempre lhe parecia breve por longo que fosse. Agora vencido do gosto que levava pera se esconder & fogir ao mundo, cada legoa julgava por outro tanto, como toda a jornada de Trento. A razão que então o movia era, porque sò nas horas que durava o caminho descansava dos negocios temporais, & se entregava todo a tratar com Deos em santas meditações. A que agòra o fazia apressar facil fica de entender. Todos os companheiros arreceavão chegar a Viana, & elle sò por acabar de a ver se finava. Algũas vezes embebido no gosto que esperava gozar naquella santa quietação do seu mosteiro não se fartava de dar graças a Deos dizendo a cada passo com David. (2) *Benedictus Deus, qui non amovit orationem meam, & misericordiam suam à me.* Bem dito seja o Senhor que nem lançou de sy meu ro-

(1) *Ps.* 54. (2) *Ps.* 65.

go, nem de mim sua misericordia. Em fim como levava tanta pressa, brevemente se achàrão às portas do Convento de Santa Cruz de Viana. Aqui creceo a dor dos companheiros, & o alvoroço do Arcebispo a passos iguaes. Foyse à Igreja, & entrando polo Coro disse com grande espirito. (1) *Hæc requies mea in sæculum sæculi, hic habitabo quoniam elegi eam.* Querendo significar o que bem à risca cumprio, que ali descansaria & faria morada perpetua, & foyse lançar em oração diante do Santissimo Sacramento. Acudio logo o Prior com todos Religiosos a recebello & beijarlhe a mão, & elle ao contrario, fazendo sua Venia ao Prior como humilde subdito a seu Prelado lhe pedio a benção, & abraçou a todos os Religiosos hum por hum, & dizia. *Fratres mei charissimi, & desideratissimi, gaudium meum, & corona mea.* Meus hirmãos muyto amados, sempre tive grandes desejos de viver entre vòs, porque sois meu contentamento, & minha gloria. Peçovos por charidade me queirais aceitar em vossa companhia, & por esmolla me deis hum canto deste Convento pera me recolher. E sobre tudo desejo que vos não escandalizeis se me achardes distrahido: que apostado venho com o favor divino a refazer em vossa companhia, & aproveitandome de vosso exemplo, tudo o que deixei perder da boa criação que nesta santa Ordem tive. Apartouse então, & tornouse aos de sua companhia, que erão mais gente da que ordinariamente leva-

(1) *Ps.* 131.

va nas visitações. Erão alguns Desembargadores & Conegos, & outros Prebendados. Huns que o forão acompanhando às Cortes de Thomar, & como virão a renunciação que fez, & entendião que muyto brevemente chegaria recado de Roma que os dividisse delle, ouverão por crueza deixarem no antes. Outros sabendo o que passava o tinhão vindo visitar de varias partes, & pola mesma razão determinàrão seguillo atè o fim. Estando todos juntos dizem que lhes fallou desta maneira. Amados hirmãos & filhos da minha alma, he chegado o prazo que Deos foy servido dar a meus trabalhos trazendome a esta casa: tambem he razão que descanseis vòs dos muytos que aos mais de vòs fiz cursar por serras & hermos, por chuvas & neves & tempestades. Tempo he que eu & vòs demos a Deos o que da vida nos resta, sem entendermos cada hum mais que com nossas almas. Cuydado bemaventurado & cheyo de muytos proveitos fazer contas com a vida, desenganar com o mundo: que em fim não sabemos o dia nem a hora. De vòs bem sei que o aveis de fazer melhor do que voto encomendo. Taes vos conheci sempre em minha companhia: assi me edificastes com vossa virtude & exemplo. Mas que direi de mim que se ouver de fallar verdade, confesso que nem vivi entre vòs com aquella inteireza que devia, nem no exemplo de bom Prelado, nem na edificação de Religioso: antes por ventura vos escandalizei muytas vezes como defectuoso & miseravel em obras & palavras. Pelo que vos peço polas chagas de Nosso Senhor JESU

Christo me perdoeis, & em vossos sacrificios & orações me encomendeis ao Pay Celestial: que seja servido me saiba aproveitar nos poucos dias que me ficão de vida, desta grande misericordia que comigo usou, & faça dignos fruytos de penitencia. Vida nova determino fazer. Tarde he, que se nos vai cerrando o dia: mas nunca he tarde pera hum peccador tornar sobre sy. Que diante de Deos jà està fòra da culpa quem de verdade lhe peza della. Ide embòra meus bons amigos. Vivey alegres & descançados, & crede que me ficais todos dentro no intimo da alma: & que em quanto viver me não poderei esquecer de vòs em minhas pobres orações. Isto mesmo vos peço que digais a todos os que criei & conversei, quando os encontrardes, & este mesmo perdão lhe pedi de minha parte. Ivos embora, & a benção de meu Senhor JESU Christo seja sempre em vossas almas. Amen. Responderão todos juntamente a estas palavras, não com outras: porque nem a dor soltava as lingoas pera fazerem seu officio, nem o muyto que cada hum sintia achava lingoagem pera o significar. Em lugar de palavras respondião os corações com suspiros que delles saudosamente arrancavão: & os olhos com lagrimas. E debruçandose todos a seus pès pera lhos beijarem, hum velho como em nome de todos levantando hũa voz rouca disse assi. Se a dor que nossas almas nesta despedida sentem, fora capaz de conselho, bastante consolação tinhamos em ver como vemos a vossa senhoria consolado & contente. Mas como perdemos tudo o que na vida

tinhamos de bem, que era sua companhia santa, não he culpa chorarmos com lagrimas sem remedio : que pouco sente quem admitte razão. Vòs Senhor alcansastes o que desejaveis como Santo : nòs perdemos o que mais estimavamos como peccadores. A vòs premiou Deos como pay brando, a nòs castigou como Juyz riguroso. Hora pois elle assi foy servido, em sua divina bondade esperamos, que nem a vòs negarà logrardes muytos annos este fruyto de vossos grandes merecimentos : nem a nòs alcançardes delle com as lembranças & orações que nos prometeis, que cubra & empare com suas misericordias aos que assi quiz deixar orfaõs & sem vòs *in hac lachrimarum valle.* Não pode o Arcebispo dissimular o que lhe custava a desconsolação de tão bons amigos. E porque o lugar em que estava lhe não consentia tristeza, apressou a despedida, & lançandolhes a benção tornou pera os Religiosos, que cheyos de prazer o esperavão.

CAPITULO XXI.

Da vida que o Arcebispo fazia despois de recolhido no seu Convento de Viana.

Tudo o que temos pera dizer no Capitulo presente puderamos cifrar em poucas palavras, que não tornàrão em menos louvor deste servo de Deos, do que pòdem fazer as razões dilatadas. Mas pera consolação de seus devotos faremos hũa cousa & outra. A cifra he que quem quizer sa-

vida que o Arcebispo fazia despois que se
entre os seus frades em Viana, ponha de
o titulo de Arcebispo, & debuxe à sua von-
um religioso observantissimo : & qual for a
que a este der, tal assente que era a do Ar-
o. E quem quizer fazer a conta mais abre-
torne a ler o que temos escrito de como
subdito em Lisboa, ou na Batalha : & aja
m alcansado toda a ordem de vida que ago-
neçou, sò com esta differença, que então
oço, & robusto, & agora velho & fraco &
ade de sesenta & sete annos. Mostrou o san-
lho em entrando que vinha com animo de
ntajar a sy mesmo, & ao tempo mais flo-
A primeyra cousa por onde começou, foy
rse juntamente com todos os rigores & obri-
s da regular observancia, guardandoas tão
almente, como se fora hum frade raso de
a & firme disposição, que viera assinado pe-
elle Convento, & muyto desejoso de agra-
Prelado com vida & exemplo. Assi acudia
ro a todas as horas canonicas, assi anda-
ntado nas inclinações, & nas pausas & pon-
rezar dos Psalmos : & tão sollicito era em
formar com todos nos jejuns, silencio, re-
ento, trato de sua pessoa, & em todas as
erimonias da Ordem, como se então ace-
le sahir de casa de noviços com opinião do
eformado della. Pedia com muyta instancia
lado & aos mais religiosos, que se lhe que-
r gosto, o tratassem em tudo, & o man-
como se agora entrara de novo a Ordem

& começara seu noviciado, sem lembrança nem respeyto da dignidade passada. Por nenhum modo consintia se usassem com elle particularidades nem dispensações: & desconsolavase muyto se o Prelado o queria aliviar nos rigores da Constituição, dizendo & provando com razões que a dignidade que tevera, fora hũa cousa que se acrecentara & não sucedera ao estado monastico que professara. Pello que na hora que sua renunciação fora pelo Papa aceitada, & elle assolto do Arcebispado, ficàra puro frade com todas as obrigações de sua profissão, como sempre o fora, & desde essa hora não avia mais nelle, que Frey Bertolameu dos Martyres o qual Frey Bertolameu estava obrigado a continuar com suas Comunidades & com toda a guarda da regra & constituyções, como se nunca fora Arcebispo, & sòmente andàra alguns dias ausente com licença. Fundado nesta razão não sofria que na mesa lhe possessem cousa algũa em particular: & se acaso lha punhão, em notando que não corria a mesma por toda a Comunidade, logo a apartava de sy: & o mesmo fazia a qualquer mimo que o Prelado lhe mandava. E não bastava fazerlhe lembrança, que a santa obediencia lho mandava; porque contra esta força, sendo em tudo o mais obedientissimo, tinha armas prestes & fortes a toda prova, quaes erão alegar que era immediato ao Papa, & izento de toda outra jurdição. De sorte que pera tudo o que era penal & trabalhoso se avia por frade subdito, & muyto sogeito à obediencia: mas se a mesma obediencia tocava em cousa de alivio, ou com-

modidade sua, então declinava jurdição. Assi velho & doente usou sempre tunicas de estamenha, nem ouve nunca quem pudesse acabar com elle que ao menos admitisse hũas de estopa grossa, ou canhamaço. E foy cousa de notar, que tendo o Prior noticia que as tunicas com que aly entràra erão velhas & rotas, & (o que mais nos deve confundir) por sua propria mão remendadas: & não podendo descobrir estamenha pera o prover d'outras, tomou por meyo pedirlhe que sò em quanto a mandava buscar a outro lugar, quizesse vestir hũa mais grosseira & mais aspera que de estamenha, feyta do que a gente do monte chama tomentos, que he a ultima escoria do linho. Como entendeo que não era de lam, respondeo que com as que tinha poderia passar atè se achar estamenha, & não bastou nenhum rogo pera a aceitar. Nem as de lam pera mais se mortificar mudava a miude. E aconteceo hum dia tratar com aspereza a Frutuoso Fernandes, que sò de todos seus criados deyxou consigo, porque hũa manhã lhe dava hũa tunica lavada, mais cedo a seu parecer do que costumava mudarse. Agastouse & disselhe. Que he isto irmão? Mimos à carne? Quereisme regalar? Não sabeis vòs que tenho escrito a quantos do mez vesti a que trago? & mandoulhe que a guardasse. Dizem os que fizerão lembrança desta santa indinação, que por fraqueza que jà sintia na memoria apontava os dias da tunica lavada temendose da caridade do criado. E eu cuydo que a razão era por ser costumado a meter tantos dias em meyo de hũa à

outra, que ainda pera boas memorias ficava o enleo facil : que este genero de mortificação he muy odioso à natureza, que por se livrar delle com o nome enganoso de limpeza tem persuadido & vai introduzindo mimosas dispensações, que são pouco menos de claustralidades. Porque a clausula da Constituição que diz : (1) *Lineis ad carnem non utantur*, não admitte explicações metafisicas. Bem sabia declararse quem fez a ley. Tambem entendia de limpeza, & ninguem era melhor letrado que o Arcebispo : & por isso nem usava linho, nem queria mudar a estamenha a miude : antes pera se mortificar com esse asco que faz hũa tunica no corpo muytos dias trazida, a deixava andar tantos arreo, que vinha a perder a conta delles, & era necessario valerse de papel & tinta pera ajudar a memoria Trazia o Arcebispo impressa na memoria a sentença do Senhor que diz. (2) *Si quis venit ad me, & non odit patrem suum & matrem suam, adhuc & animam suam, non potest meus esse discipulus.* E quanto fazia de penitencia, & persiguição da carne, tudo lhe parecia pouco. Se algum dia por razão do tempo avia estreiteza de provimento no refeitorio, assi se alegrava polo que lhe tocava, que de todos era entendido. E he de notar que por fraco que fosse o jantar, nunca perdeo o costume antigo de partir ao justo pola metade com os pobres tudo quanto lhe punhão diante, pão, vinho, carne, peixe, & tudo o que mais fosse. E se acertava de ver abun-

(1) *Dist.* 1. *de vest. cap.* 10. (2) *Luc.* 14.

dancia na mesa, por ser dia de festa, ou porque por seu respeito dava o Prior algũa pitança extraordinaria, o que às vezes fazia : cubriaselhe o rosto de malencolia, sintindo aver de comer mais do seu ordinario por razão da Comunidade. Hũa sesta feyra de Endoenças, que foy a primeira despois que tornou pera a Ordem, entrando polo Refeitorio, como não vio mais que pão & agoa, & huns tallos de funcho pera toda a Comunidade, segundo he costume da Religião neste dia, foy tamanho seu prazer, que nunca comeo de melhor ar, nem mais bem assombrado. Ao contrario lhe aconteceo hũa vespera de São João. Estava a Comunidade no poyo junta pera entrar no Refeitorio, chegou elle, & cheyo do seu espirito. Padres meus, disse, considerem vossas reverencias, que celebramos hoje a Vigilia de hum Santo tão abstinente, que o seu mantimento *erant locustæ* Como usou do termo Latino, acudio o Prior, & jugando do vocabulo, disse, que bem estavão logo, porque parte do jantar avião de ser locustas. E diziao por hũa lagosta que lhe viera de fòra. Não sejão ellas do mar, replicou o Arcebispo. Assentados à mesa achou a lagosta diante de sy : & foy tamanho o sintimento que teve, que não sòmente a afastou sem a provar, affligindose, & dando muytos sospiros, mas nem tocou cousa algũa de quantas vierão à mesa, mandando guardar tudo pera os pobres. E como sahirão pera fòra fez queixa ao Prelado de lhe fazer mimos, principalmente sendo o dia de jejum, & de hum Santo, que espantou o mundo com penitencia.

CAPITULO XXII.

Dos litigios que ouve sobre a parte, que o Arcebispo tinha vencido de suas rendas: & do que elle sobre isso fez & disse.

Tardou a reposta de Roma sobre a aceitação da renunciação do Arcebispo quasi hum anno, como atraz vimos. Elle entretanto foy trabalhando & visitando sem descançar, & hia merecendo & vencendo inteiramente suas rendas como era razão pois trabalhava. E não avia quem duvidasse deverselhe em rigor tudo o que servira & vencera prorata des do dia que o Papa lhe aceitou a renunciação, atè o em que lhe forão intimadas as letras do sucessor, com tanta justiça, como o merecia atè o dia da renunciação, visto como nunca deixou de ser Arcebispo se não do dia da intimação das letras Apostolicas em diante, & pera esse effeito se lhe intimàrão. Mas o sucessor, & quem o aconselhava, fazião differente conta. Primeiro começàrão por difficuldades na liquidação do que se montava: despois armàrãose duvidas sobre o direito da contia liquidada se lhe pertencia, ou não: em fim tornouse em sangue a fazenda alheya, como he costume: que este he o perigo, a que se poem quem do que não he seu se faz injusto senhor: & buscarãose razões pera a negar, & sobejàrão textos pera a defender. Tinha o Arcebispo aplicado ametade de tudo pera as obras do seu Convento, & outra pe-

ra repartir entre pobres. Vendo os Religiosos que não avia outro remedio, valerãose do meyo da justiça requerendo por demanda o que lhes tocava. Mas foy pera o santo velho novo genero de mortificação andar seu nome por auditorios, & fazer litigios por tão pouca cousa quem com muyto gosto acabava de engeitar tantos contos de renda. Era seu parecer que se perdesse antes tudo: & em fim por atalhar demandas, & não perder o Convento a sua parte escreveo a elRey hũa carta muy ponderada, em que lhe dava conta de toda a materia, & em resolução lhe pedia, que mandasse ao Arcebispo seu sucessor posesse a contenda em parecer de juyzes arbitros que sem estrepito nem figura de juyzo a definissem, & do que sentenceassem não ouvesse apellação nem agravo. Mostrou elRey descontentamento do termo que o novo Arcebispo usava, & estranhandoo lhe escreveo que se conformasse com seu antecessor, & fenecessem a causa por comprimisso. Com tudo furtava o corpo metendo tempo em meyo, & não acabava de se determinar. E foy necessario vir segunda & terceira carta de S. Magestade, & mandarlhe na ultima que, não aceitando logo com effeito o louvamento, fosse à Corte darlhe pessoalmente conta das causas que pera isso tinha. Então não ouve mais lugar de dilação. Comprometerãose: deuse sentença. Mas aconteceo nella o que disse hum antigo em caso não muyto differente, que todo homem faz mais festa ao Sol que nace, que ao que se vay pondo. Foy juyzo como de olhos fechados & sem mais consideração que

de agradar ao que tinhão por Sol nacente : alvidràrão ao Santo velho hum curto estipendio, como se fora hum pobre Visitador mercenario & de pouca importancia. Sentença assaz estranhada de homens doutos & curiaes. Mas elle não consintio, que se fallasse mais palavra. Repartio o que lhe derão como o tinha aplicado, entre o Convento, & os seus pobres. E o sucesso mostrou quanto se enganão os juyzos dos homens, caindo brevemente no occaso da morte o que julgàrão por Sol nacente : & ficando vivo & em pè o que tratàrão como sepultado. Como este litigio teve as interpolações que referimos, & foy mui dilatado por causa dellas, faltava ao Arcebispo com que acudir ao Convento & aos pobres, porque tambem tardavão de Roma as letras da pensão. E aconteceo perguntar hum Religioso como por graça ao Arcebispo, donde esperava dar esmollas, & pagar a quem o servia em caso que os juyzes sentenceassem contra elle. Foi espantosa a confiança & o espirito com que respondeo dizendo palavras formaes. Calay, Padre, calay por amor de Deos, que vos affirmo de verdade, que então me averei polo mais ditoso homem que hoje vive. E cuidarei que he Deos meu amigo, quando permittir chegar eu a tempo que não tenha de meu senão o que pedir polas portas dos fieis Christãos, ou polas portarias dos mosteiros, & dizendo Missas pera me sustentar, como pobre Sacerdote. Quanto mais, que estou confiado que os meus clerigos que eu criey me acudiràõ de boa vontade. Porque não dei Igrejas, nem beneficios,

se não a taes pessoas, que por certo tinha partirião dos fruytos dellas com os pobres de Christo: quanto mais comigo a quem sempre teverão muyto amor, & sabião que lho tiqha eu, por entender serem elles estes. Mas certo estou que nada disto me seria necessario em quanto ahi ouvesse mosteyros da nossa Ordem, que nelles nunca pera comigo faltaria misericordia. Assi dizia o santo velho, & não se enganava na opinião que tinha da gente que criou. Porque tal era a affeição que na memoria de todos reynava pera com seu bom Pastor, que nenhum ouvera que deixara de se desentranhar polo servir, se occasião se offerecera. E he bastante argumento desta verdade, que despois de vinte & mais annos de seu falecimento entrando Religiosos de S. Domingos por casa de alguns Ecclesiasticos destes, erão com estranha devação recebidos & festejados, venerando todos naquelle habito a memoria de seu antigo Prelado, cujo amor fazia em seus olhos ayrosa, & agraciada a nossa pobre estamenha & sarja. Mas isto a meu ver, he mais força da virtude do Arcebispo, que não de amor nem agradecimento natural dos homens. Porque o que dizemos dos Ecclesiasticos, a quem criou & deu vida & honra (& por isso deve espantar menos) passa igualmente em todos os naturaes do Arcebispado seculares, nobres & plebeyos, & atè nos mais rusticos, porque assi tem esculpida nos corações sua memoria, que todos os que delle alcançarão vista ou noticia, em vendo hum habito de S. Domingos testemunhão com sinaes

de alegria a lembrança, & com suspiros a saudade de tão santo Pastor.

CAPITULO XXIII.

Da continuação com que o Arcebispo prègava depois de recolhido em Viana.

Polo mesmo caso que o Arcebispo comia rendas do Arcebispado que elle chamava sempre pão de pobres, avia que estava obrigado a trabalhar, & merecello trabalhando. E era tão agudo em considerar suas obrigações, que nem se avia por livre dellas com sesenta & seis annos de idade, & muytas indisposições corporaes: nem queria usar do favor mayor de Sua Santidade com que largamente estava dispensado de todas. Fazia conta que as dispensações se concedem onde ha necessidade, & causa legitima, & que onde esta falta não ha dispensação. O' pobres de nòs! Se isto assi passa, quantas dispensações se logrão oje com muita quietação, que pouco ou nada tem de verdadeiras: & se me não querem crer, leãome os que com ellas vivem muyto satisfeitos, o prologo, por onde começão as suas. As mais dizem que vista tal, & tal razão (& nunca tal razão ouve se não he imaginada, ou quando muito algũas sombras della) outras: *si ita est.* He materia larga, tornemos ao ponto. Avia o Arcebispo que não se jubilava na obrigação de servir os proximos, em quanto avia forças: & que pois vencia & levava pensão, & podia andar em pè,

inda que cercado de indisposições, estava obrigado a servir. Assi começou a continuar o officio da prègação polos lugarinhos do redor de Viana, como se sahira estudante moço & fresco do Collegio, & começàra então a fazer exercicio do pulpito & desbastarse. E não passava Domingo, nem festa, que deixasse de hir a hũa, & mais legoas de distancia. Era de ver aquella famosa trombeta do Concilio Tridentino, que com tanta gloria soou por todas as regiões da terra: de cuja boca pendia todo aquelle Senado gravissimo da Christandade, como de hum oraculo: andar entre aquelles pobrezinhos & rudes insinandolhes o A, B, C, da doutrina Christam com tanta paciencia & humildade, como se nunca se levantara mais seu cabedal. A ordem que seguia quando aviá de prègar era esta. Madrugava às tres da manhã, vinhase ao Coro, rezava todas as horas Canonicas, & despois ficava em oração atè que lhe parecião horas de dizer Missa. Dahi sahia a dizella, & fazia que a ouvissem dous familiares seus, que o avião d'acompanhar, & caminhava. Se chegava à Igreja antes de começada a Missa, como acontecia muytas vezes, prègava logo, & acabando tornavase sem mais esperar pera o seu Mosteyro. E não se esquecia de declarar aos ouvintes, por se não escandalizarem da pressa com que fazia volta, que elle & os companheyros trazião jà Missa ouvida. Se era começada a Missa, prègava a suas horas: mas acabada a prègação na mesma hora se tornava a jantar ao Convento, por muyto tarde que fosse. Porque despois que foy Arcebispo nunca

comeo em casa nem mesa secular, & por estes lugares pequenos como procurava dar doutrina, não queria ser ocasião de pejo, ou competencia aos moradores. E pera que os seus fossem tão sofridos como elle, & não pedissem nada fòra de casa, mandavaos comer antes de sahir do Convento. Se algum dia por aspereza de tempo, ou por outros respeytos lhe tolhia o Prelado hir a ésta obrigação, abayxava com humildade a cabeça como obediente, mas declarava que estava prôto & aparelhado pera hir, & não sintia de sua parte inconveniente & que descarregava sua conciencia. E com tudo logo lhe notavão que esse dia ou não comia, ou se algũa cousa tocava era enfastiadamente & sospirando, & com hũa interior desconsolação que lhe causava o escrupulo de lhe parecer que comia ociosamente o pão dos pobres. Aconteceo hir hum dia prègar longe, tornou tarde & moydo & afadigado do caminho. Entrou no refeytorio, começou a jantar. Eys que tangem a vesperas: no mesmo ponto deyxa mesa & comer, & caminhou pera o Coro. Chegarãose alguns Padres a elle, pedirãolhe com caridade que tornasse a acabar de jantar, & descansar do trabalho da prègação & do caminho. Não no puderão acabar com elle, & respondeo com palavras formais. Isso fora, padres meus, quando eu fizera esse ministerio, como verdadeiro filho de São Domingos indo prègar Apostolicamente a pè. Mas eu como frio & sem espirito fuy bestialmente, quero dizer a cavallo. Outra vez foy prègar à Igreja de Santa Maria de Vinha. Passa-

do hum pedaço de caminho o macho em que hia começou a desassossegarse de maneira, que o velho correo risco de hũa terribel queda : & com muyto trabalho o apeàrão, & deixou o macho : mas não deixou por isso o caminho. Continuou por diante, & foyse atè a Igreja a pè, & a pè tornou pera casa. E nunca o virão jantar com mais gosto : porque fora prègar à imitação dos Apostolos, & de nosso Padre São Domingos, & dos nossos Religiosos antigos. Este exercicio da prègação aturou quasi quatro annos continuos, atè que o vierão carregando achaques da velhice, & indisposições multiplicadas que o inabilitàrão de todo pera o trabalho. Então o aposentàrão com grande magoa sua, & não menos de seus ouvintes, em quem fazia muyto proveito sua doutrina.

CAPITULO XXIIII.

De alguns particulares exercicios, em que entendia no Convento.

A principal & mais continua occupação do Arcebispo despois que se recolheo à religião, era a santa oração. Esta lhe levava todo o tempo, nesta em todo lugar & a todas horas andava embebido, conforme ao que està escrito : (1) *Orantes omni tempore in spiritu. Oportet semper orare, & non deficere.* E não he de espantar que quem no tempo que andava com montes de negocios

(1) *Ad Ephes. 6. Luc. 18.*

sobre os hombros tomava pera a oração as noites inteiras, como atras fica dito, & qualquer outro espaço que entre as occupações do dia lhe vagava : agora que não tinha em que entender mais que com sua alma, claro fica que não serião outros seus cuydados, se não entregarse a ella. E como todo o fim da oração seja hum alevantamento da mente a Deos: & o Arcebispo com nenhum outro intento procurava descarregarse do governo & distrayções delle, senão pera ficar em estado, que tudo o ajudasse a esta santa enlevação, sem aver cousa que lha impedisse, o dia que se achou no solitario repouso da Religião, assi andava arrebatado em Deos, assi trazia todos seus pensamentos occupados nelle, que em nada entendia nem tratava, senão no que podia ser meyo de mais se acender em seu divino amor. Da abundancia do coração falla a boca. Erão suas praticas segundo o que trazia na alma. Dizia que o devoto Religioso avia de trabalhar com todas suas forças por não deixar esfriar nem afroxar aquelle calor & fervor da devação que pola oração aquiria. Porque no estado da natureza corrupta não durava mais a devação que em quanto a traziamos ao ar do fogo da oração. E usava da comparação de hum vazo d'agoa, a qual como de seu natural seja fria, aquece & ferve com a força do fogo, & tanto espaço sustenta a quentura, quanto està favorecida delle, & por muyto que ferva, no ponto que lho desvião, logo pouco a pouco torna à frialdade natural. Por onde aconselhava que quem quizesse estar sem-

pre devoto (& dizia elle que quem não era devoto indinamente possuhia o nome de Religioso) trabalhasse a toda força por se não alongar do fogo da oração, mas andasse ardendo nelle de continuo a modo de forno de vidro, que sempre tras o fogo vivo sem nunca esfriar, & não como outros fornos, que a tempos se acendem, & a tempos se deixão apagar. O que dizia, fazia: & como aconselhava, assi o executava. Porque com grandes instancias & continuação tinha pedido a Nosso Senhor, que de tudo lhe tirasse a memoria senão sò do Ceo, & delle. E em muytas cousas que ao diante contaremos se verà que não falta a palavra: *Omnis enim qui petit accipit, & qui quærit, invenit.* (1) Porque assi o veyo a alcançar largamente. A esta oração ajuntava outra de hũa fonte perene de graças, que das entranhas lhe brotava não se fartando de levantar as mãos & o coração a Deos com louvores & glorias sem fim, por se ver resgatado do cativeiro do mundo, solto de suas prizões, & restituido à sua cella. E pera não perder nunca a memoria de tamanha misericordia trazia escritas na primeira folha do Breviario estas palavras. *A braga me foy lançada aos oito de Agosto de* 1558. *E me foy tirada a vinte de Fevereiro de* 1582. *São os que a levei vinte tres annos & meyo.* He grande companheira da oração a lição dos livros devotos, dãose as mãos, & ajudãose muy bem hũa à outra. Confessava o Arcebispo de sy que acha-

(1) *Luc.* 11.

va grande suavidade na meditação do sintido mistico dos Psalmos de David: & como são tão cheyos de altos misterios, era lição digna de seu juyzo, & de suas letras. Empregavase nella com muyto gosto espiritual, & gastava algũas horas na exposição de passos mais difficultosos, de que fez hum tratado de muyta erudição & engenho, acompanhado de devotos conceitos, cujo titulo he: *Annotationes in Davidicos Psalmos, exponendo duntaxat quæ obscuriora occurrunt legentibus, aut canentibus, collectæ gratia excitandæ devotionis: per fratrem Bartholomæum de Martyribus Archiepiscopum Braccarensem.* E começa. *Multa possunt hic dici de laudibus Psalmorum &c.* Tinha o Arcebispo grande cabedal pera poder ser unico nesta profissão. Porque sendo na Theologia especulativa, como temos dito por vezes, hum dos mais abalizados homens de seu tempo, era muy versado na lição dos Padres. E se a experiencia nos tem insinado, que muytos homens espirituaes, & ainda molheres sò por virtude da oração chegàrão a alcançar grandes misterios da sagrada Escritura, que valentes engenhos não puderão comprèender com força de estudo, bem se deixa entender, quanto se levantaria sobre as nuvens o Arcebispo, quando com suas letras consumadas ajuntava muyto espirito, continua oração, ardente devação, & vida santa. Que na verdade nunca as sagradas letras se entendem com a perfeição devida (segundo doutrina do grande Athanasio) (1) se,

(1) *Athan. lib. de Incarnat. Verb.*

não despois que quem as quer penetrar, vive como ellas mandão & insinão. Este tratado trazia de ordinario no seyo : & quando despois das graças se juntavão os Religiosos em conversação, como he costume da Ordem sobre jantar nos dias que o Prelado dà licença, tirava delle, & lia algũas explicações tão engenhosas & bem provadas, & juntamente tão devotas, que todos os Padres as estimavão muyto : & quando acabavão de comer estavão jà com alvoroço esperando a lição, como postre de doce saboroso sobre mesa. E elle as propunha banhado em gosto, & alegria espiritual, que dava certos sinaes da grande suavidade que a sua alma se devia communicar do Ceo no estudo & contemplação do que escrevia. Ajuntavase estorvar com este entretimento palavras ociosas, que pera a arte do Arcebispo era hum grande interesse. Porque não se pòde crer como era enemigo dellas, tanto de as fallar, como de as ouvir. E não serà fòra de proposito referir aqui o que nesta materia contava o Doutor Bertolameu do Valle Arcediago de fonte Arcada dignidade na Sè de Braga. Affirmava elle que doze annos continuos vivera das portas adentro com o Arcebispo em Braga, & em todos elles não era lembrado ouvirlhe hũa palavra ociosa. Porque seu perpetuo trato ou era de materias de officio & governo, ou de devação & espirituaes. Donde, quando faltàrão outras provas, puderamos sò desta inferir alta perfeição neste Santo, conformandonos com hũa reposta do Angelico Doutor Santo Thomas, dada a quem lhe perguntou como se po-

deria conhecer se avia perfeyção em hũa pessoa que era avida por espiritual : a qual foy, que quem em suas praticas admitisse leviandades, chocarrices, & ociosidades, inda que muy adiante estivesse na virtude, estava longe de perfeyto.

CAPITULO XXV.

Das esmollas que o Arcebispo fazia no Convento, & da ordem que nellas tinha : & de hum estranho sucesso, que nesta materia lhe aconteceo.

Temos pera escrever hum caso novo, & prodigioso, & da memoria de homens não ouvido, que a meu juyzo bastàra pera fazer illustre esta historia, inda que outro não contaramos. São Bernardo escrevendo a hum Abbade rico seu amigo, que o era muyto de remediar necessitados, dizlhe que bem folgava de o ver distribuydor de sua fazenda entre pobres : mas que mais quizera vello sem fazenda & pobre. E dà por razão que mayor preço tem largar fazenda & ser pobre por Christo, que dar muyta fazenda aos pobres de Christo. Lembrado sou que ouve gente, que deu culpas ao Arcebispo, quando o vimos renunciar, julgando que fora sacrificio mais meritorio estar servindo, como servia, de despenseyro fiel daquellas grossas rendas, que entregandoas a quem não avia de ser outro frey Bertolameu, acolher-

se pera o deserto. Mas Deos mostrou, & não quiz tardar em o mostrar, que a doutrina de Bernardo era santa, & que o Arcebispo fizera acto Evangelico & agradavel a seus divinos olhos. E isto foy obrando por elle hũa maravilha cheya de maravilhas, que passou desta maneyra. Tanto que o Arcebispo se recolheo a Viana, tornou o seu esmoller a cabo de poucos dias ao Convento, & entregoulhe quinhentos cruzados, que dizia lhe ficàrão por gastar do que recebera pera esmollas. Como era dinheyro que desde seu principio fora dado pera pobres, não quiz o Arcebispo mudarlhe a natureza, nem aplicar hum sò real delles a outra cousa. E começou os logo a despender com todos os pobres, que corrião a elle, como a fonte, onde a agoa era certa & limpa : & pera abranger a muitos, & muitos dias, determinou não dar mais cada dia que tres cruzados. Esses trazia da cella como acabava de dizer Missa, & assentandose em hũa cadeyra travèssa do Coro direyto, que era o seu assento ordinario, d'aly os repartia por sua mão. O modo que tinha em dar era notavel : porque em quanto dava, os olhos estavão no Ceo, & a mão nas mãos do pobre : & de nenhũa maneyra avia de olhar pera o rosto de quem lhe pedia, ou recebia a esmolla, inda que fossem homens, & muyto menos se erão molheres. Por ventura seria pera que com menos pejo chegassem a elle todo genero de pobres : ou por se não inclinar mais a huns, que a outros : ou tambem por tirar à natureza hum appetite mao, que tem ainda sua rayz na primeyra culpa

do mundo, de lançar juyzos de quem cada hum he pollas aparencias de fora. Muytos ha que representão necessidade, & passão a vida folgadamente. Ha outros que não são tão artificiosos, os quaes com geito de passarem melhor padecem muyto. Quem folga de ser liberal com os pobres, se dà do seu, não ha mister ser juyz das vidas de ninguem: basta que vay a esmolla por amor de Deos, & ainda que aconteça errar no emprego da pessoa, a quem dà, nunca erra em que dà por JESU Christo. Que ha gente que hum real que dà vay tão envolto em pezadas reprensões contra o pobre, de que he são, & porque não trabalha, & cousas semelhantes, que jà não he esmolla senão praga pera quem a recebe, & ás vezes pera quem a dà. E daqui nace que alguns se valem de deixar crecer chagas feyas, & antes as querem sofrer que as repostadas dos muyto republicos, & pouco caridosos. Os que são despenseiros do alheo, estes tenhão essas considerações: que em tal caso são muy justas. Mas tambem he razão que se fação com os olhos no Ceo, como fazia o Arcebispo, & não com respeitos de carne & sangue. O Arcebispo dava do seu, podia dar, como dizem, a esmo, & a olhos fechados sem eleyção. Tornando à historia, foy por esta ordem gastando todos os dias atè contia de tres cruzados, não sendo nunca menos. E ao que parecia não podia aver dinheiro pera seis meses: porque era cousa sabida, que fazia tão bem esmollas extraordinarias a pessoas particulares & de mais calidade, hũas de dez cruzados,

& outras de mais contia. Passàrão seis meses, & passàrão oito, & a sua esmolla continuava. Começàrão os Padres a attentar nisso, procuràrão entender se encurtàra a mão. Achàrão que nem o Santo dava menos, nem pera tal podia aver lugar : porque o numero dos pobres hia cada dia crecendo : que corria a fama, & davãose rebate huns a outros, como costumão. Passou hum anno, & entrou outro, & a fonte não cessava. Creceo a curiosidade, lançàrãose contas, chegàrão os frades a imaginar ou assentar que lhe entrava dinheiro secreto, & que serião restos de dividas do Arcebispado. Que das casas grandes as migalhas são riqueza pera as menores. Fizerão estreitas diligencias : & pòde ser que entrava nellas algum cuydado, ou ciumezinho de o verem tão largo com os pobres, & não acudir com nada ao Convento, tardando a pensão de Roma, & correndo a demanda sobre os fruytos vencidos : & inquirirão apertadamente hum conego, a quem o Arcebispo deyxara o cargo de arrecadar o que por algũas partes se ficara devendo de contas atrazadas : se trouxera dinheyro. Respondeo chãmente que alguns sobejos ouvera à mão, mas que tudo se despendera em pagar dividas a criados, & nem hum sò real entrara em poder do Arcebispo. Então não ouve que fazer se não com espanto darem todos graças a Deos, pola Mina que vião milagrosa : tanto mais digna de causar pasmos, quanto notavão que hia correndo o segundo anno, & os pobres erão cada dia mais, que acudião de todo o termo de Viana & de mais lon-

ge, & chegavão a não caber no Coro : & por pouco que desse a cadahum, era necessario passar de tres cruzados o que aly destribuhia cada dia. Finalmente a fonte manou atè se cumprirem dous annos com particular observação dos Religiosos, & do esmoller que avia sido do Arcebispo, que se achou por este tempo no Convento : & todos andavão sobre aviso, & notando com cuydado o tempo & contia da esmolla, & o numero dos que a recebião. Grande & soberano prodigio, em que podemos considerar tantos milagres quantos forão os dias, horas, & momentos, que a corrente daquella moeda foy multiplicando & continuando. E com todos podemos assentar que quiz o Poderosissimo Deos significar que aprovava & asselava (como dissemos no principio) a retirada de seu servo. Lançada bem a conta, sem entrarem nella as esmollas estravagantes que consta que forão muytas, & sem consintirmos que passasse nenhum dia dos tres cruzados, multiplicou tanto o primeiro deposito, que passou muito de dous mil cruzados. São os nossos Religiosos em gèral pouco amigos de realçar com cores & matizes de encarecimento as gradezas da nossa Ordem, parecelhes emprego de louvor proprio, que todo bom entendimento aborrece : querem as glorias de boca & lingoagem alheya. Sendo este hum milagre tão provado, & a olhos vistos tão continuado, não sòmente o não autenticàrão, como fora razão, nem o celebrarão : mas ouve alguns que trabalhàrão polo reduzir a meyos humanos. E ainda que vião a verdade delle pal-

pavel na sinceridade do santo velho, & dos que avião sido seus ministros, & no grande numero dos pobres, não se querião convencer: & quando muyto, despois que se sintião de todo vencidos, não fazião mais que suspender o entendimento. Mas servio esta incredulidade pera o Senhor acudir polla honra de seu servo, & còm novos milagres calificar este: & acabar de desterrar dos animos desconfiados todo genero de duvida, como veremos no capitulo seguinte. E toda via não posso deyxar de culpar de descuydo os religiosos daquelle tempo, em deyxarem passar tamanhas maravilhas sem as autorizarem com escritos, & testimunhos juridicos que forão hoje de muyta estima pera gloria de Deos, & de seu Santo. Mas passemos aos novos milagres.

CAPITULO XXVI.

De outros maravilhosos casos, que succederão ao Arcebispo na mesma materia de esmòllas.

Passàrão os dous annos da retirada do Arcebispo, & com elles teverão fim os quinhentos cruzados: ficou sem ter que dar com aquella continuação que costumava & desejava. Porque o litigio dos fruytos vencidos toda via durava, & os pagamentos da pensão (que tambem tardàrão muyto as letras della) despois que começàrão a correr, erão muy retardados & espedaçados. Assi quando via pobres, & se via falto de os poder consolar, não avia pera elle maior pena. Porque

na sua imaginação cada pobre lhe representava a pessoa de Christo, lembrado do que o mesmo Senhor disse. (1) *Quod uni ex his minimis fecistis, mihi fecistis.* E quando não tinha dinheyro davalhes lençoes, toucadores, toalhas, & outras peças de seu uso, que achava polla cella quaesquer que fossem. E por dar cada dia pouco ou muyto, & que fosse com detrimento seu, & tirando, como dizem da boca (que esta he a melhor parte da verdadeyra esmolla) guardava infallivelmente aquelle seu antigo costume, em que muytas vezes temos fallado, de partir em partes iguaes tudo quanto lhe punhão na mesa pera comer, & hũa dellas avia de hir pera os pobres em nome de JESU Christo, que sempre fazia conta, era seu convidado. Esta partilha era com licença do Prelado, & não deixou de a continuar em quanto viveo & atè a hora de sua morte. Mas porque lhe fora muy custosa à disposição tal parsimonia despois que foy cahindo em muyta velhice, por ser homem grosso de membros, que requerião sustentação copiosa, usava o Prelado de caridade & cautella mandandolhe acudir com tão sufficiente porção, que com a cortar polo meyo ficasse com alimento conveniente. E era facil de enganar, porque sua composição de rosto & olhos era de tanto estremo, que não podia dar fè das cantidades que se punhão a seus vizinhos. E como não consintia que na calidade & numero das pitanças se lhe fizesse differença da Comunidade, tão pouco a

(1) *Matth.* 25.

sofrera na cantidade, se a sua modestia não dera azo ao piadoso engano. Como lhe vinha algum dinheyro da pensão, tomava hum dia da semana pera o hir entregando aos seus acrèdores, que acudião a elle não como a pedir, se não a executar, & elle como devedor que folga de se desindividar, estava cheyo de alegria, porque tinha com que pagar, esperando que chegassem assentado despois de Missa na sua cadeira, como temos dito. Mas aconteceo que tendo dado hum dia tudo quanto de presente tinha, de sorte que se não vinha novo provimento de fòra, não avia remedio de satisfazer aos acrèdores: quando veyo o outro dia foise despois de Missa ao seu lugar do Coro, & pozse em oração como era costumado. Daly sintia cruzar muytos pobres pola Igreja, & alguns chegarem à porta do Coro, & fazerem sua petição: a qual ouvida lhe feria o coração com magoa, de ver que de força se avião de hir desconsolados, & que não podia ser menos. Bem he de crer que seria neste passo sua oração efficaz & fervorosa offerecendo a Deos em sacrificio os bons desejos & a impossibilidade. Não permitio o pay de misericordias, & Deos de toda consolação, que ficasse nesta ocasião desconsolado o seu servo com mandar os pobres mal despachados: & cumpriose aqui o que disse o Profeta. (1) *Desiderium pauperum exaudivit Dominus, præparationem cordis eorum audivit auris tua.* Como se dissera. Acode Deos aos pobres à medida de seus desejos, & atè os pen-

(1) *Ps. 9.*

samentos lhes antecipa, & encaminha pera saberem pedir & alcansar. Acertarão a chegar muitos juntos à porta do Coro (devião cuydar que não dava o Santo fè delles) pedirão em vos alta por amor de Deos. Espertou o Santo da oração como com sobresalto : & polo costume de quando tinha que dar, lançou de pressa mão a outra cadeyra ao lugar onde punha o dinheiro. Cousa maravilhosa : tudo foy hum, lançar a mão, & lembrarse que não avia aly a que nem pera que : & topar com dinheyro, & o que he mais de espantar, copia de dinheyro. Tanto que tocou nelle ficou maravilhado & suspenso não se determinando no que faria : porque sabia & estava certo que naquelle dia não trouxera nem posera aly dinheiro algum, nem elle o tinha pera o trazer : & do dia atraz não sobejara nada, porque avião acudido tantos à esmolla, que mais despendera se mais tevera. Nesta indeterminação parecendolhe que não podia dar o que de certo sabia que não era seu, mandou chamar alguns Padres, communicoulhes o caso & o escrupulo. Virão o dinheiro. Affirmou que nem o trouxera, nem o tinha pera o poder trazer, inda que bem quizera. O lugar não permittia cuydarse, que podia ninguem perder nelle dinheiro, & junto, & a granel como estava, & tanta contia. Resolvèrão que podia dar affoutamente : que foy pera elle gloria & contentamento sem par. Inda neste caso não faltàrão juyzos incredulos que discortião, que algum devoto do Arcebispo de muytos que avia na villa ricos & honrados poderia mandar lançar aly aquel-

le dinheiro pera consolação do Santo : como se fora difficultoso àquelle Senhor, que o sustentou com vinte companheiros num deserto com hum pão, & dous ovos, & hum peixe, de maneira que ficàrão abastados & ouve sobejos : que lhe acrecentou o pão nos sileiros, como deixamos contado, & lhe dobrou na arca tantas vezes os quinhentos cruzados : fazerlhe nacer na cadeira muytos milhares de moeda. Esta pouca fè de alguns poucos quiz Deos ainda curar com obrar a mesma maravilha à face & olhos de todos outras duas vezes polo tempo a diante, & no mesmo lugar. De sorte que ficou apagada nos animos mais incredulos toda a duvida, louvado & engrandecido o poder Divino, acreditada a virtude & caridade do Santo. E não fazemos relação do tempo, & occasião, & das circunstancias que ouve no segundo & terceiro sucesso, porque como na sustancia se não differençàrão do primeiro, fogimos de fazer leitura dilatada desnecessariamente : & passaremos a outros casos, que acreditando os passados fizerão julgar o Arcebispo por dignissimo dos favores que recebia do Senhor.

CAPITULO XXVII.

Da reposta que deu a quem lhe perguntou como se achava na Religião : & de hũa notavel esmolla que fez.

Visitavão ao Arcebispo muytos fidalgos, & outras pessoas de calidade, assi Ecclesiasticas, como

seculares, levadas do resplandor de hũa obra tão levantada sobre as ordinarias, como foy aquella santa fogida do Estado, do senhorio, da dignidade & rendas, acrecentadas, em tempo que nenhũa cousa mais estimavão os homens. Olhavão pera elle com espanto, como se virão hum S. Jeronymo em Belem, ou S. Macario no hermo. Então crião a eroyca constancia com que tinhão ouvido sem o poder crer, que engeytava a mitra quando lha davào : & com que despois de aceytada à força, trabalhou pola largar em todas as ocasiões, que se lhe offerecerão. Pasmavão da pobreza que vião no vestido, na cama & em toda a cella a hum Arcebispo Primàs, senhor tantos annos de tão grossas rendas. E tanto mais ficavão attonitos, quanto perguntando hum delles ao Prelado se trouxera muyta riqueza pera o Convento, de prata, tapeçarias, & recamara, de que he ordinario estarem recheadas as casas de tão grandes personagens, respondeo que por vinte mil reis daria tudo quanto o Arcebispo trouxera consigo, & que não faltava peça de quanto possuhia em Braga. Mas não se edificavão menos das palavras que lhe ouvião, do que os espantava o que vião. Perguntoulhe hum fidalgo como se achava despois que se tornara a encerrar naquelles claustros, respondeo com rosto alegre. Achome como negro forro, a quem tiràrão hũa braga muito pezada, que arrastou vintequatro annos com grande trabalho & grande desconsolação. E acrecentou. Hora desenganese o mundo (& creãome como a exprimentado & acutilado) que o que là chamão dignidades & car-

gos honrosos, não tem mais de seu que aquellas vistas & representações de Magestade, que tudo o mais são perpetuas ocupações, & cuydados & os mais delles muy penosos. E o que he pior carregão a conciencia com montes de escrupulos, & põem em risco a salvação sem mais premio muitas vezes que hum letreiro pomposo & vão pera os ossos secos da sepultura. Por isso dou infinitas graças a Nosso Senhor que me livrou de hum mar sempre alterado, sempre tormentoso, & me trouxe a este porto de quietação, onde me parece que jà começo a lograr os bens da gloria. Estão logo em muyta pena, replicou outro, todos os pobres do Arcebispado, & muyta outra gente, que dependia do emparo, & abrigo de Vossa Senhoria, que jà começa a sintir sua auzencia, & todos chorão. A isto acudio o Arcebispo com muyta humildade, & disse. Bem pouco sizo fora o meu, & demasiada soberba, se não cuydara de meu successor, que avia de acudir a seu officio com muito mais cuydado & vigilancia, do que eu soube fazer. Poderoso he Deos pera levantar das pedras filhos de Abrahão: quero dizer, pera dar à Igreja de Braga Prelados que a governem (como lhe deu muytos em tempos atraz) com mais proveito das ovelhas, & melhor exemplo de vida, do que eu fiz, posto que trabalhei quanto pude por acertar, & fazer o que devia. Assi dizia o santo velho, avaliandose em sua imaginação em muito menos preço do que estas palavras soavão. Mas ainda aly naquelle canto, onde parecia que estava apagada ou es-

condida a tocha de suas virtudes, fazia obras tão illustres que davão luz a toda sua vida passada. Em todas as que estima a Religião era estremado, mas nas de caridade a sy mesmo se excedia com hum espirito tão abrazado nella, que podia pegar fogo ao mundo todo : & diremos brevemente algũas mais notaveis. Fora hum Domingo prègar, como costumava, a hum lugar do termo, & vinhase recolhendo pera o Convento : encontrou polo caminho muytos pobres, que o esperàvão em paradas. Despois que despendeo o que trazia (que quando tinha com que, sempre sahia provido pera estes assaltos) não no largava hũa pobre velha amontoando lastimas, & dizendo que tinha concertada pera casar hũa filha orfam, & que à mingoa de hũa pobre camazinha deixava de estar emparada : que por amor de Deos lhe dèsse ajuda pera ella, & se lha dava, fizesse conta que elle a casava. Pouco bastava pera mover o Arcebispo a semelhantes obras : mas tomavao em tempo que nem era senhor de dinheiro bastante pera esmolla crecida como esta, nem o esperava tão cedo. Foy cuydando que poderia fazer pera não perder o lanço de remediar a orfã, & consolar a mãy, que não cessava de o importunar, & amesquinharse. Em fim mandoulhe que à boca da noite se achasse ao pè da janella da sua cella, que algũa peça lhe buscaria pera ajuda do enxoval, & enformou a bem do lugar aonde avia de hir pera se não errarem. Tanto que forão ditas Vesperas & Completas recolheose na cella a dar ordem ao cumprimento do concerto. Fechouse por dentro,

dobrou a cama inteira em que dormia, & sem deixar peça de fòra liou a apertadamente. Anoiteceo, pozse em vigia esperando (digamolo assi) (1) pola sua Thysbe, ou Hero, por cujos amores se apercebião setenta annos pera dormir aquella noite sobre hũa taboa núa, & pera lograr tal mimo andava naquelles furtos & cautellas. Não foy descuydada a boa velha, que de longe, & muyto antes da hora aprazada, estava com olhos de Lynce na janella, & tanto que reconheceo o Arcebispo nella, & vio o tempo acòmodado pera o negocio ter o segredo encomendado, chegouse ao pè da janella (que ainda então não era o Convento cercado) & feito sinal recebeo a trouxa que o Arcebispo lhe lançou. Levou a pobre mais do que esperava, deu o Arcebispo tudo o que possuhia: ella foi rica, elle ficou sem ter com que se cobrir. E com tudo não ha duvida que no gosto do furto ficou o Arcebispo com grandes aventagens, & tanto mais crecidas quanto se via ficar mais pobre. E assi creyo que dormio essa noyte a sonho solto, & a todo seu sabor: & que lhe pagaria Deos o sono que o cansaço da prègação & do caminho, & a taboa dura lhe tiravão, em altas & celestiaes consolações, que este he o sono que elle sabe dar aos seus amados mais delicioso, que todos os da terra. E o Arcebispo procurou não no perder em muytos dias tendo cuydado de estar fechado de contino por dentro, & quando era buscado d'alguem, cerrar primeiro a

(1) *Ovid. l. 1. Met. Musæus Græc.*

janella, ou sahir a negocear fòra da cella. Atè que o Senhor foy servido que não ficasse em silencio obra tão eroyca, nem seu servo padecesse tanto: rompendose por parte da velha, que se gabou a suas vizinhas da esmolla, & publicou os meyos della, & dahi se divulgou por toda a terra. Por maneira que quando chegou ao Prelado & Religiosos que o Arcebispo dormia sem cama, andava jà a historia entre os moradores da villa muy celebrada: & refirindoa hum delles em certo proposito no Convento, como cousa que os Padres não podião ignorar; então cahirão na conta da razão que avia pera o Arcebispo andar naquelles dias tão fechado de porta & janella que a todos dava em que cuydar. E o Prelado por se certificar entrou hum dia com elle de supito, sem lhe dar tempo de se prevenir: & vendo a barra núa, disselhe com dissimulação. Que he isto, senhor? Mandou vossa senhoria assoalhar a cama? O santo velho por fallar verdade, & responder em forma a seu Prelado, disse com grande humildade, palavras formaes. Hũa velha pobre me tirou de meu sintido, & levou a roupa que ahi estava, parece que era sua, pois della tinha necessidade: & eu, Padre nosso, possoa muyto bem escusar, que assi durmo melhor, & pera mim isto basta. O Prelado polo não de-consolar mudou o proposito, & logo à tarde mandou prover outra cama. Então se vio, que como ao taful não falta nunca dinheiro pera desbaratar jugando: assi he impossivel poder faltar ao verdadeiro esmoller com que socorrer os pobres. Porque não pòde ser melhor mestra de in-

venções a necissidade ou apetite mao pera o mal, do que he engenhosa a perfeita caridade pera o bem : a qual quando o mundo lhe falte, tem por sy a Deos, que estima tanto qualquer pequeno serviço que lhe fazemos nos seus pobres, que alem de o pagar a cento por hum como està escrito, acode com sua omnipotencia a acreditar os caridosos, como vimos nas multiplicações que deixamos contadas, em tantas cousas & tantas vezes. Assi à vista desta impetuosa enchente de caridade, os mesmos que dantes querião achar meyos naturaes pera os prodigios referidos, se reprendião, & condenavão seu juyzo : & fazendo comparação da meya capa de S. Martinho, com a cama inteira do Arcebispo : a leve falta da capa, com a muy custosa da cama : hũa publica, & cheya de honra, a outra secreta & cheya de humildade, jà não tinhão por demasia todas as maravilhas que por elle obrasse o Ceo.

CAPITULO XXVIII.

Livra milagrosamente da morte hum pobre homem. Contãose alguns effeitos notaveis de sua oração, & da devação que lhe tinha o povo.

Caso foy muy publico em Viana, contado por todos os moradores da villa & comarca, & por todos celebrado o que agora escreveremos : & que logo se divulgou pollo reyno com grande gloria de Deos, & admiração do muyto que faz por quem

não levar todo por elle. Celebrava o Arcebispo hum dia sobre manhãa cedo. Entrando no primeyro Memento foy amanhã a detença que fez, que o ministro vendo que passava muyto de seu costume lhe fez sinal tirandolhe polla vestimenta. Esperton o Santo segundo parecer de quem o ajudava: & foy procedendo com outro termo mais desacostumado neelle, que foy abreviar notavelmente o que restava da Missa, & sem fazer nenhum modo de detença na sacristia nem noutra parte se recolheo pera a cella: cousa tão nova no Arcebispo que todos a notarão. Chamou logo a Frutuoso Fernandes, que dos deus familiares, que consigo tinha, era o medianeyro de suas esmollas secretas, & metendolhe na mão hũa boa cantidade de dinheyro nomeoulhe rua & lugar certo, onde acharia hum homem já entrado em dias, no geito & trajo trabalhador do campo, que hia sayndo pera fora da villa, & levava hũa corda debaixo do braço: ao qual daria o dinheiro, & tomaria em troco a corda & lhe diria da parte de Deos, que se tornasse pera casa, & buscasse remedio a seus filhos, & não desesperasse da misericordia Divina. E encomendoulhe que fosse correndo que avia perigo na tardança. Não foy vagaroso Frutuoso Fernandes polo que ficou colligindo do negocio. Chegando ao lugar deu de rosto com o homem, que logo conheceo polos sinaes que levava. E a primeyra cousa que fez foy meterlhe o dinheyro nas mãos, & com elle alento, esperança, alegria & vida, que tudo levava já perdido: e facilmente o persuadio a lar-

gar a corda, & todos os danados pensamentos. Que alem da força que o dinheyro tem com os cobiçosos, neste por sahir da mão do santo Arcebispo podemos cuydar que levava outra secreta & mais alta virtude pera restituir aquella alma desesperada ao criador. Porque a dilação do Memento, quando o ministro cuydou que avia mister espertado, bem se deixa entender que devia ser requerimento & instancia que o Santo fazia ao Rey da gloria que queria consagrar, revelandolhe naquelle ponto sua Divina Magestade o estado miseravel do pobre homem. Despois que Frutuoso Fernandes o teve animado & quieto, soube delle que lhe tinhão desaparecido muytos dias avia dous boys, unico remedio de sua vida: porque com elles o ganhava pera hũa pobre casa cheya de filhinhos: que fizera todas as diligencias que se podião fazer sem nunca achar nova delles, & quando assi se vira se fora a quem remediava a todos, que era o Arcebispo: & ou fosse estar o Arcebispo então sem dinheyro, ou não crer sua necessidade, ou sua mofina, em fim inda que lhe acudira com esmolla, não lhe dera remedio. Por onde se determinara buscar o dos tristes com o pequeno custo d'aquella corda que lhe tirara das mãos, tendo por melhor partido acabar de hũa vez a vida cansada, que ouvir as lastimas da molher & dos filhinhos, que lha tiravão muytas vezes a cada momento. Hum caso semelhante a este se escreve (1) nas Cronicas da Ordem de São

(1) *M. frey Frãcisco Diago l. 1. cap. 58.*

Domingos da provincia de Aragão acontecido a fr. João Mico, que nella floreceo com raro valor. Mas por outras muytas vias & modos honrava o Senhor & fazia estimar a virtude de seu servo. He cousa certa, & que foy vista muytas vezes, & por muytas & differentes pessoas notada que hia o Arcebispo pera o Mosteyro de São Salvador da torre, que hora he quinta dos nossos Religiosos, como atraz fica dito : & navegando rio arriba acontecia cubrirse o Ceo de nuvens negras & gròssas com ameaças de grande invernada : & o Santo como notava o desgosto & temor dos companheyros levantava com devação os olhos & coração ao Ceo : & logo vião todos, que desfazendose os Ceos em agoa de hũa & outra parte do rio, cerrado tudo de escuridade, sò no sitio que tomava o barco não avia sinal de chuva, & caminhavão como metidos debayxo de hum seguro toldo, toldo fabricado polo poder Divino. Este milagre sabemos que sucedeo algũas vezes a nosso Patriarca glorioso S. Domingos. E razão era veremse no filho as maravilhas do pay, pois se via nelle tanto de suas virtudes. Fazia o Arcebispo muytas vezes este caminho, porque achava particular graça no sitio de S. Salvador pera o exercicio de suas contemplações. He situada a casa em lugar eminente, & no mais alto della tem hũa pequena varanda que por hũa parte descobre ao longe serras & montes que se vão às nuvens, por outra varzeas & campos estendidos. A esta se sobia, & nella fazia sua morada a mòr parte do dia : apacentava os olhos na variedade

daquella prospectiva, & de tudo o que aparecia tomava motivos de apregoar louvores do Criador, & convidar a elles todas as criaturas. Outras vezes enlevado na saudade que fazem as montanhas & serranias vistas ao longe que parece se juntão com as estrellas, & levão traz si o espirito, tinha com os montes devotos colloquios como abrazandose em ansias de sobir com elles: logo voava com os pensamentos ao mais alto do Ceo empyreo, & com sospiros seguidos de muytas lagrimas se apresentava diante da Divina Magestade dizendo com S. Paulo (1) *cupio dissolvi, et esse cum Christo.* Assi desabafava, & ficando como desmayado, & arrebatado em alta contemplação gozava neste posto de grandes consolações do espirito. Mas estas consolações, & os sentimentos que cada hora alcançava do Ceo, lhe hião criando hum grande aborrecimento da vida, & amor abrazado da eternidade. De sorte que em tudo o que fazia & dizia se lhe enxergava, que jà não erão outros seus desejos, & os requerimentos que trazia com Deos, senão sahir das prizões da carne. E jà se tinha tambem por pronostico de aver de durar pouco nella, o grande estremo de affeição, com que neste tempo era visitado & buscado de toda a gente em gèral de Vianna, que parece se affinava mais em o amar, & se excedia a sy mesma junto do fim. Porque avendo mais de seis annos que residia naquelle Convento tanto de assento, que o tinhão os homens por seu natu-

(1) *Ad Philipp.* 1.

ral, & o vião cada dia : com tudo todas as vezes que acertava a tomar a capa, & passar pola villa, quando embarcava pera S. Salvador, des que sahia do Convento atè entrar no barco era cousa maravilhosa o numero de gente que concorria a elle, homens, molheres, & mininos, & todos lhe hião tomar a benção com tanta pressa que huns aos outros se atropellavão, & com tal veneração & devação o vião & acompanhavão, como se nunca o teverão visto se não então, ou se cuydàrão que o não avião de ver mais. Quando tornava da quinta, chegava ao Convento co mesmo triunfo, porque em desembarcando era o alvoroçc do povo, & a festa que lhe fazião tal, que polo rumor que o tropel da gente causava pollas ruas, entendião as donzellas & matronas nobres no encerramento mais interior de suas casas, que passava o Arcebispo, & com grande contentamento acudião às janellas a vello. Acrecentavase este amor & devação com a grande fè que tinhão em suas orações & sacrificios confirmada com experiencias do muyto que lhe valião nas doenças & trabalhos. Do que nacia acudirem à sua Missa muytos doentes de varias enfermidades : huns pera receber sua benção, outros pera lhe pedir hum Evangelho, ou o sinal da Cruz sobre a cabeça. E ainda que no principio se lhe fazia muy estranho buscaremno para isto, como verdadeyro humilde, & despedia a todos secamente, & alguns com esquivança dizendo. Pera que he saude? Pedi antes a Deos, que vos dê neste mundo muytas dores & castigos : & là na outra vida nem

hũa sò hora de Purgatorio. Com tudo os enfermos continuavão & crecião em numero, & quando se recolhia pera a sacristia atravessavãoselhe diante, cercavãono, punhãose de joelhos, & alguns com lagrimas importunavãono que os não mandasse desconsolados: & assi o vierão pouco a pouco a render de maneyra que jà o não estranhava. E como com as esmollas temporaes socorria aos pobres em suas necissidades, assi se compadecia da afflição dos doentes, pedindo & alcançandolhes remedio com suas orações, & não duvidava satisfazer a todos os que se chegavão a elle. Costumava a celebrar no altar mòr. Esperavãono os enfermos abaixo dos degraos postos em fileira, & de joelhos lhe tomavão a benção, & beijavão as vestiduras sagradas. Elle os recebia com affabilidade estimando a fè com que buscavão o salutifero sinal da Cruz de que era devotissimo: & por isso quiz que tevesse esta vocação o Convento. Muytos tornavão com saude, & todos com alivio, & taes novas davão pola terra, que os que não podião hir ao Convento tinhão por grande favor alcançarem hũa fatia de pão, ou hum pouco de vinho da parte que separava na mesa pera os pobres, & achavão que por merecimentos do Santo comunicava Deos virtude a estas cousas, pera a terem muy efficaz & provada contra todo genero de mal & enfermidade.

CAPITULO XXIX.

Da grande fè que os moradores de Viana tinhão nas orações do Arcebispo, quando avia perigos no mar: & de dous particulares em que se valèrão dellas, & alcançàrão remedio.

A muyta devação que todo o povo de Viana tinha com o seu Arcebispo, que este nome lhe compete a meu parecer daqui em diante, mais que nosso, & a firmeza de fè com que se encomendavão em suas santas orações era tão viva & affervorada, que não he de espantar fazerem dellas, como fazião, o que os Gregos chamàrão, Panchresto: (1) quero dizer hum medicamento universal contra todos os trabalhos & necessidades. E era acertada a conta. Porque os validos dos Reys não o são sò pera casos & cousas particulares: & quem o era tanto de Deos, que tinha poder contra a febre & alterações do corpo humano, tambem era de crer que o teria contra os ventos, & tempestades, que são a febre & descomposições deste grande corpo & maquina elementar. He costa brava toda a Occidental deste reyno atè Galiza, & muy perigosa: & a falta que padece de bons portos a faz mais de temer. Como se levantão ventos travessias, que são muyto ordinarios nella, correm risco não sò os na-

(1) *Marc. Tull. Or. 6. in Ver.*

vios que se achão sobre a costa, mas tambem os que estão surtos dentro das barras, & rios. O mesmo acontece nesta paragem de Viana. A barra estreita & desabrigada, & hum baixo perigoso que ha na entrada tem sempre em cuydado & temor os mareantes. Mas vierãono a perder neste tempo em virtude do Arcebispo. Em apontando navio que demandasse a barra, se corria tormenta, voavão em bandos ao Convento molheres & filhos & parentes dos que sospeitavão que o navio lhes tocava ou polla marinhagem, ou pollas fazendas & carga, a pedir ao Arcebispo fizesse oração por elle, & pollo menos chegasse a hũa janella & lançasse sua benção sobre o mar: & como hião affligidos & o perigo apertava pediãolhe socorro em altas vozes. O Santo cheyo de caridade & obrigado da fè que enxergava naquellas instancias, em ouvindo a grita se lançava de joelhos em terra onde quer que se achava: (o mais ordinario era hirse à Igreja) & com a sua costumada devação rezava a Antifona de Nossa Senhora *Sub tuum præsidium &c.* & dahi sobia ao dormitorio, & chegando a hũa janella fazia com grande fè o sinal da Cruz contra o mar. Era cousa prodigiosa, que em acabando de o formar no ar, obedecião o mar & os ventos àquella representação do que foy meyo de nossa redenção, & era tão subita a mudança que não avia quem duvidasse ser cousa extraordinaria & palpavelmente poder celestial. E assi o affirmavão despois os que vinhão no mar, a Deos misericordia, com a morte bebida em medos: & o confessavão os que de

terra os choravão jà por comidos das ondas.
tecia muytas vezes virem com estes clam
horas, que o Santo estava na mesa : mas a
quer que fosse, como era ajudar o proxim
o que podia, deixava o comer, levantava
caminhava pera a Igreja. Aconteceo hum dia
remse alguns barcos de pescadores ao mar. L
touse a travessia tão repentinamente, que an
se poderem recolher era tormenta desfeyt
ainda que vinhão em popa demandar o rio
os mares tão grossos & tanta a força do v
que desconfiados de poderem atinar com e
davão por perdidos. Estavão as molheres &
de terra vendo o perigo, & em suas alma
rendo a mesma tormenta. Crecia o tempo
passos iguaes o medo & desesperação. Dese
rão a praya, correm ao Convento, & vo
grita publicão o perigo, pedem soccorro,
quinhãose, carpemse. Compadeceose o Santo
se prostrar diante do Santissimo Sacrament
chamando todos os Santos do Ceo em sua
por meyo de hũa ledaynha que devotamen
zou, foy Nosso Senhor servido, que reper
mente começou a abrandar o vento, & abon
o mar, de maneira que os barcos se recol
sem difficuldade : mas com gèral espanto do
nelles vinhão, & de toda a terra de verem
to a deshoras tornar em calma hũa furia de
po desesperado, que quasi nunca começa po
co. Destes casos acontecião tantos, que se ti
por cousa ordinaria & quotidiana, & como
todos de perigos do mar, & pola mesma

quasi semelhantes, ficàrão sò em lembrança as particularidades do que acabamos de escrever, & do que agora diremos. Durava avia grandes horas hũa desenfreada tempestade. O mar andava em serras & montes, & com tal braveza vinha quebrar em terra, que parecia quererem mar & vento sovertella. Jà tinhão lançado dous navios sobre o bayxo da barra sem lhes valer manha nem diligencia pera se poderem desviar, & à vista do povo que cobria as prayas lastimado do triste espectaculo forão num momento desfeitos das ondas, como se forão de vidro elles, ellas de ferro. Mas novo perigo arrebatou os olhos de todos a outra parte. Descubriose ao longe hũa vela, que logo pareceo que demandava o rio: & quasi tudo foy hũa cousa, apontar, & estar sobre a barra, tal era a força do vento. Assentàrão os da terra que não podia escapar, porque sem remedio conforme ao tempo iria sobre os baixos. E como o tinhão por averiguado acudirão muytos pescadores com diligencia a lançar barcos à agoa pera salvarem as vidas dos que jà choravão por perdidos. Era grande a grita & as vozes confusas por toda a praya dos que entravão nos barcos, & dos que os incitavão, & animavão, ajudavão molheres, & mininos com alaridos a confusão, & nacia de tudo hum estrondo temeroso, que retumbava no mosteiro, & obrigou o Arcebispo a abrir hũa janella & querer entender o que seria. Sendo visto debayxo, bradàrãolhe que encomendasse a Deos aquelles pobres que se vinhão perder como logo veria. Recolheose apressadamente, poz-

se em oração, segundo seu costume, & logo mostrou o effeito quam efficaz & quão devota fora: porque com toda aquella furia de tormenta, a que os dous navios não puderão resistir, entrou este com tanta facilidade, como se viera com vento galerno & mar bonança. Foy grande o espanto & igual a alegria: porque ao gosto de o verem em salvo, se ajuntou outro, que foy saberse era a carga trigo de que a terra estava necessitada. E assi se deu toda por obrigada de novo ao Arcebispo, a cujas orações referião & ficavão devendo as vidas dos hospedes, & o provimento proprio.

CAPITULO XXX.

Em que se dà conta dos grandes desejos que o Arcebispo tinha de morrer antes da renunciação do Arcebispado: & do crecimento que teverão despois que renunciou & se recolheo.

He a morte pera os justos fim de trabalhos, principio de alegrias, verão florido despois de triste inverno, porto seguro apoz tempestade temerosa: ganho & interesse lhe chama S. Paulo (1): galardão da vida lhe chamava S. Caterina de Sena (2). E como nella esperão os Santos verse senhores dos thesouros da eternidade a que aspirão, a tudo o da terra dão de mão, & toda inteira

(1) *Ad Philipp.* 1. (2) *In leg. Domin. B. Cat.*

lhes parece cousa indigna de hum emprego de olhos, quanto mais de affeição d'alma. Que na verdade quem muyto se paga dos gostos da terra, inda não sabe o que espera do Ceo: que em hum sò ponto puderamos alcançar do que là se goza, pouco era andar perdidos cento & sincoenta annos traz o canto suave do passarinho, como aconteceo ao outro monge santo: pouco era dar a alma, como hia dando São Francisco quando começou a sintir a melodia do arco que hia passando pola viola Celestial. Assi he de crer que tinha o Arcebispo grandes illustrações & noticias dos bens da Gloria, polo muyto que desejava morrer & verse nella. Estes desejos juntos a hum resoluto desapegamento de todos os gostos & consolações da terra o atormentavão com grande excesso, não sò despois de aliviado do peso do Arcebispado, & despois de gastado da idade & indisposições: tão antigos erão nelle quasi como o habito, & profissão de frade: indicios certos do muyto que jà então sua alma começava a sintir & saber do Ceo. Destes desejos nacia o pouco gosto que tinha dos titulos honrosos da Ordem, de Leytor, de Presentado, de Mestre, de Prior: que todos lhe entràrão pola porta huns apoz outros, sem nunca se lembrar que os avia pera elle, quanto mais procurallos. Nem podia ter outro fundamento aquella porfiada repugnancia que lhe vimos fazer à Mitra, quando pera ella foy buscado. Porque quantos mais feitios fazia o mundo polo alevantar em honras, rendas & estado, fazendo o mimoso dos Papas, favorecido dos Reys

[illegible] & [illegible] do povo; [illegible] se [illegible] em [illegible] de voar ao al[illegible]. E [illegible] os bens da vi[illegible]. Isso no tempo que com forças & saude go[illegible] Arcebispado [illegible] outrem tevera por benção. Longa vida pera o lograr! a boa ventura, porque suspirava era a morte: esta chamava seu despacho & por esta frase em sua ordinaria linguagem a significava. Mas quando via que se lhe dilatava, affligiase por renunciar o Arcebispado pera ao menos largar todos os cuydados da vida, & entender naquelle so, que sómente nos he necessario de sua & bem limadas contas pera a boa da morte. Como navio que pretende fazer boa viagem, que se os mares são grossos, & o vento carrega, não duvida alijar ao mar toda a carga & volume demasiado, por rico que seja, pera ficar desencarregado, & leve, & correr melhor. Estava hum dia em boa pratica com hum Abbade bem letrado & virtuoso em Braga: offereceose no discurso della dizerlhe que acabaria de chegar seu despacho, pera então descansar, & morar em sua casa. Imaginou o Abbade que fallava em lhe aceitarem a renunciação, por ser a cousa que mais publicamente tratava sempre, & começoulhe a propor com caridade algũas razões pera o dissuadir de tal pretensão mostrandolhe a falta que farião sua pessoa, & seu governo & suas esmollas. Declaroulhe então o Arcebispo que o despacho principal que esperava, & em cujas esperanças se sustentava, era a morte, & sua casa a sepultura, & o descanço porque suspirava, à

Gloria que Deos tinha prometido a seus servos. Quando adoecia, representavaselhe, que chegava o despacho, & não sò se entregava de boa vontade à disposição divina, mas alvoraçavase pera o remate da vida com jubilos de prazer. E aconteceo que curandose em Braga de hum tabardilho que o teve no cabo, visitavãono os Medicos muyto a miude, & por não ficar nada por tentar do que a arte insina multiplicavão beneficios. Sintio o Santo que obedecia o mal à força dos remedios, & temendo que lhe estorvassem com elles o despacho, que a seu parecer jà tinha nas mãos da doença, que bem conhecia ser gravissima, dizia com sintimento, quando entravão, palavras formaes. Jà vem os trampões, & bem trampões. Declaravase despois, & dizia que trampões erão huns avogados que com manhas & astucias dilatavão as demandas & entretinhão a justiça: & taes erão os seus Medicos, que quando Deos queria dar final despacho em sua antiga petição, a poder de invenções de sua fisica & artificios de medicamentos lhe procuravão suspender a justiça, & dilatar a sentença em que todo seu bem consistia: que bem merecião o nome de trampões, & bem trampões. Em outra doença que teve na mesma cidade não menos perigosa de hũas febres ardentes acompanhadas de grande fastio & fraqueza, mandavão os Medicos acudirlhe com apistos & sustancias amiude pera o esforçarem: & de mistura com apozimas, & muytos cordiaes pera reprimir a malignidade do humor venenoso. Mas não avia fazerlhe levar nada. Porque à comida repug-

nava o fastio : & às mèzinhas a vontade, & gosto de morrer Cercavãono Religiosos da sua Ordem, & de São Francisco dos seus devotos de São Fructuoso, & Padres da Companhia. Fazião apertadas instancias todos, metendolhe escrupulos, que era obrigado em conciencia a tomar o que os Medicos ordenavão & receitavão pera sua saude. Vendose hũa noyte muyto perseguido de razões & rogos soltou estas palavras com hum estremo de afflição : enemigos de minha consolação que me quereis? Se Deos tem determinado levarme pera sy, deixaime hora hir pera elle. De muito boa vontade vou, que he muyto bom Senhor. Se elle por quem he quer dar bom despacho a minha petição, porque mo quereis deter? Porque me tolheis tanto bem? Porque me envejais o cumprimento de todos meus desejos? (1) *Infelix homo quis me liberabit de corpore mortis hujus? Quando veniam, & apparebo ante faciem Domini?* Ah triste de mym, quem me livrarà jà deste corpo, deste carcere de morte? Quando serà o dia que acabe de chegar, & aparecer na presença de meu Senhor? Se vòs Padres me amareis de verdade, vòs folgareis com as novas de meu despacho. Passou o mal, sahio de perigo, & convaleceo. Alegràrãose todos, sò elle não estava contente, & recebia parabens forçados daquillo que nada estimava. Mas tanto que renunciou, & se vio forro dos cuydados do Arcebispado, & de entender com almas alheas, não ouve que ficava solto pe-

(1) *Ad Roman. 7. Psal. 41.*

ra descançar : se não descarregado dos ferros pera melhor voar. E os desejos que dantes se repartião a dous fins, os quaes erão renunciação da Mitra, & da vida, juntàrãose agora em hum sò, & uaidos num corpo fazião guerra àquella alma, de sorte que podemos assi dizer, & sem encarecimento demasiado, que morria por morrer. E o seu mayor alivio erão as sahidas que fazia (como atraz contamos) a São Salvador : aly com longos suspiros, com branduras, & requebros chamava por aquella hora, que avia de ser meyo & transito pera a patria, & premio da vida trabalhada. E lançandolhe mil bençoes descançava hum pouco, & tornava pera o Convento animado pera poder levar melhor o tormento que sintia na tardança della. Despois que entrava em casa, como andava todo entregue a este cuydado, estando sò & acompanhado rompia muytas vezes em piadosos gemidos, & dizia das entranhas. (1) *In pace, in id ipsum dormiam & requiescam.* Dormirà este corpo o sono da morte, descançarà minha alma com Deos, & acabarei de quietar algum dia. Costumava o Prior do Convento todas as vezes que avia de hir fòra da villa, dar conta ao Arcebispo de como hia, & a que hia, & tomarlhe a benção. E elle como andava enlevado em saudades da hora que desejava dizialhe : Padre nosso, jà quando V. Reverencia embora tornar, querera Nosso Senhor que seja vindo meu despacho. Por isso deiteme des dagora sua santa benção, &

(1) *Ps.* 4.

[illegible] mais neste mundo [illegible] encommendar minha [illegible] aos meus sentidos & orações: [illegible] Algũas vezes [illegible] o murmurio para [illegible] & di[illegible] Sabem que me di[illegible] que occasião ja de descan[illegible] sua. [illegible] que significava [illegible] Mas devemos muyto a hum [illegible] Arcebispo este [illegible] seu despa[illegible] & resenganadamente: & por [illegible] tua vonta de gran[illegible] que somos fracos & mise[illegible] Que temos [illegible] em culpas [illegible] resenganadamente a morte, [illegible] com inimigo que traz armas de avenhgem. Disse hũ Religioso. Vossa Senhoria nunca [illegible] falar neste seu despacho: & nós lemos & sabemos que a Santos mui santificados fazia tremer a barba a consideração daquella hora: & vemos nella temerão de maneira, que quasi perdião os estribos da confiança. Respondeo o Santo: Não desejo morre meu a morte por cuydar que tenho feito a Deos taes serviços, que merece por premio alcançar sua beatifica visão. Que se espero salvarme he somente confiado nos merecimentos da morte & paixão de meu Senhor JESU Christo: (1) *Qui dilexit me, & tradidit se-*

(1) [illegible]

metipsum pro me, & nos de sua mãy Sacratissima & de todos os Santos. Mas se desejo morrer, he por acabar de sahir deste mao mundo, & arrematar contas com tudo o que não he Deos, & viver sò pera Deos sem medo nem sobresalto de o poder jà mais perder. Porque conhecendome, como me conheço por defeituoso, & miseravel, & grande peccador, seja o fim da vida limite de peccados, & se acabe de quietar de todo esta conciencia dos escrupulos & receyos que de contino a combatem de offender a hum tão bom Deos.

Fim do quarto livro.

LIVRO QUINTO
DA VIDA
DE
D. Fr. BERTOLAMEU
DOS MARTYRES

Da Ordem dos Pregadores, Arcebispo, & senhor de Braga, Primàs das Hespanhas.

CAPITULO I.

Da ultima doença que teve o Arcebispo : & do testamento que fez.

Bastante força deverão ter comigo os muytos dias de trato & conversação da historia deste Santo, & hirmos jà sobre quatro livros della, pera se nos pegar algũa faisca de devação, & darmos sinal della, começando este com novo brio, com novo & levantado estilo : mòrmente quando chegamos com a obra a termos de o vermos triunfar, & tomar posse do reyno & coroa, por quem tantos annos tão valerosamente batalhou. Mas não me posso negar da natureza de hum mao metal, de quem contão os ensayadores da prata do mon-

te de Potosi nas terras que chamão Indias Occidentaes, que com ser prata fina, he tão seco, tão duro, & rebelde, que por muyto que seja favorecido de todos os meyos & materiaes, que a arte insina, não basta nada pera o fazer brando & tratavel, & se deixar beneficiar. E ha tanta copia delle, que como pedra ordinaria serve de calçar as ruas & fabricar as casas. Esta he a prata, ou são as almas de quem se queixa Deos dizendo: (1) *Frustrà conflavit conflator*. Debalde, & por demais trabalhou o ensayador pola ensayar. Por isso peço perdão aos leitores conhecendome por tibio, & seco, & indevoto, calidades do metal que hoje cobre a terra por muytas partes, & rogolhes que não estranhando em mim a frieza gèral do mundo, assi nos sofrão no pouco que fica por escrever. Oito annos avia que o Arcebispo se recolhera & residia no seu Convento de Santa Cruz de Viana, & jà passava delles tanto tempo, quanto ha de Fevereiro atè Junho. Destes os primeiros quatro tinha gastado, como dissemos, em perpetuo serviço & trabalho, prègando todos os Domingos, & mais dias santos com hũa tão aturada continuação, que mete medo a quem considera o como nos queremos oje poupados os que temos as mesmas & mayores obrigações. Os outros quatro não descançou, inda que forão menos trabalhados. Porque como estava muy gastado de varias indisposições, quando entrou nelles, & passava jà então de setenta & dous,

(1) *Jer.* 6.

não consintia o Prelado que procedesse com a continuação primeira. Obedecia o Santo, mas com dor & repugnancia do espirito, que sobre tantos annos inda lhe parecia que tinha obrigação de merecer servindo, o pão que comia. Notavel, mas santa porfia de hum Arcebispo illustrissimo em virtudes & merecimentos, carregado de annos, consumido de penitencias & doenças, que nos envergonha aos robustos, & afea nossa fraqueza & inconstancias, que não ha bom proposito que nos dure oito dias, tudo se nos vay em mudanças. Era por fim de Junho do anno de mil & quinhentos & noventa, quando começou a sintir hũas dores, que sendo no principio leves o forão apertando & afadigando. E ou fosse que então não entendesse a graveza do mal, ou quizesse merecer diante de Deos padecendo, elle as dissimulava, & passava sem dizer nada. Sòmente notavão os Religiosos que contra sua condição se levantava tarde, & se recolhia mais cedo do que costumava, & que andava falto de forças, & muyto quebrado de cores: & com isto enxergavão nelle sinaes de quem andava contente. O que lhes deu sospeita se teria algũa nova do que sohia chamar seu despacho: mas como se não declarava, nem queixava, attribuhião aquellas novidades a effeitos de velhice. Porem elle jà não duvidava de ser entrado o correyo que lhe trazia o despacho: & num dia dos primeiros de Julho sintindo grande força de dores, & que não era tempo de mais se encubrir, esforçouse, disse Missa, & por ultima despedida correo os Altares, visitou os seus

pobres, que nunca em quanto foy vivo lhe faltàrão da Igreja: & recolhendose pera a cella passou pola do padre frey Andre da Cruz Religioso antigo & seu grande devoto, & disselhe cheyo de alegria. Meu padre frey Andre pola amizade antiga lhe venho dar conta de meu bem. Pareceme que he chegado meu despacho, porque o Ordinario que mo traz, se me não engano, està jà em casa. Fiquese embora, & lembrese de me encomendar a Deos, porque lho mereço, & tenho disso muyta necessidade. Recolheose, & deitouse. Vierão Medicos, entendeose que o mal era retenção de ourinas, que a fisica chama angurria, & que se tinha agravado com o soffrimento demasiado: porque avia sinaes de exulcerações. Então cahirão os Religiosos, que a grande honestidade do Arcebispo junta com sua paciencia fora causa de dilatar tanto a publicação da enfermidade. Começàrãose a buscar & aplicar remedios com todo cuidado andando muy sollicitos todos os Padres na cura, & da mesma maneira os Medicos, que lhe acudião com grande amor, & como he facil de crer o que muyto se deseja, não davão a doença por mortal: & quando o fosse, por ser o sogeito tão descaydo com a muyta idade, avião que seria vagarosa. Mas o Arcebispo conhecendo melhor que elles o estado, em que estava, tomou papel & tinta & fez seu testamento, testamento de pobre soldado de Christo: pobre, mas desembaraçado (que he a mòr dita que se pòde desejar pera a ultima hora, & que poucos sabem negocear.) Foy como dizem feito na

unha, & as palavras erão. Eu o Arcebispo dom frey Bertolameu quero, & ordeno que levandome Nosso Senhor pera sy, meu corpo seja sepultado neste mosteyro de Santa Cruz de Viana que eu fundei. E declaro que faço pura & irrevogavel doação inter vivos a este mosteiro dos meus livros, & dos meus moveis que tenho, & assi de tudo o que me pertencer & tever vencido atè o tempo de meu fallecimento. E por certeza fiz esta doação no dito mosteiro de Santa Cruz aos sete de Julho de 1590. de que forão testemunhas Fructuoso Fernandez, & Paulo Marinho meus familiares. E não continha mais o testamento. Noutro que segundo atraz referimos, fez em Tuy, tinha mostrado o mesmo animo de se sepultar entre seus frades, & mandava que o trouxessem ao Convento de Viana, sem nunca se lembrar pera este effeito da Sè de Braga Entre tanto fazião seu officio os Medicos aplicando & multiplicando todos os remedios que a doutrina dos livros, & a experiencia aconselhavão. Mas em males interiores, como se escondem aos olhos, são muy enganosos os juyzos. E este mal hia penetrando com mais violencia, & mais pressa do que elles com sua filosofia & discursos atinavão. O que se descubrio por huns desmayos que lhe sobrevierão, os quaes o enfraquecião demasiadamente, & o fazião acabar de assentar que tinha seu despacho na mão. Assi, como quem se sentia obrigado a estimar & festejar o que tanto desejara, sofria suas dores com tanto animo, que sendo de sy gravissimas, & causandolhe intoleravel martyrio, no-

nhum dos circunstantes o entendia se não era polos desmayos, com que de pura angustia desfalecia, & toda via fazia pola encobrir com admiravel constancia. E quando a furia das dores era mais crecida, alegremente despregava a lingoa em louvores de Deos dandolhe graças infinitas com entranhavel affeito por todos os beneficios da criação & redenção, da fè, & da conservação della, repetindo & exagerando cada hum por sy. Então engrandecia, & agradecia as mercès de o fazer Religioso, de o descarregar do officio pastoral, de o tornar aos claustros & companhia de seus hirmãos, & chegar a tempo de poder entre elles acabar o curso da vida mortal. Logo ficava com hũa quietação tão extraordinaria, que parecia lhe tinha todos os tormentos em calma E era que no meyo delles o arrebatava a contemplação da Gloria, que se os não suspendia de todo, ao menos fazialhos toleraveis & fazia que estimasse & desse por bem vindo o mal, a troco dos bens que esperava, de que jà se lhe representavão huns longes de soberana consolação. E vendo que se encurtava o prazo de padecer, estava com o espirito rendido & prontissimo a soffrer muyto mais, pera mais merecer. Acompanhavãono os Religiosos com grande lastima do que lhe vião passar: & por hũa parte sentião o muyto que perdião nelle: por outra cortavalhes as entranhas ver arrematar hũa vida tão inculpavel em morte tão penosa. Não avia nenhum que se não ocupasse em algũa cousa de seu serviço, ou de comida, ou de mezinha: todos querião com elle merecer, &

se fora licito, trocar a vida, porque todos o amavão unicamente. Mas o mal entretanto tinha passado muyto adiante, & descubria sinaes mostaes, com que os Medicos começàrão a desconfiar da arte & remedios humanos.

CAPITULO II.

Do grande sintimento que avia na villa de Viana polla doença do Arcebispo: & das palavras com que o Santo se mandou despedir dos muradores della: & dos novos accidentes com que se lhe foy aggravando o mal.

Como se publicou na villa a infirmidade do Arcebispo & a calidade & estado della, foy estranho o effeito que fez em todo genero & estados de gente: achando todos & cada hum por sy muyto que sintir na perda que jà tinhão por certa de tal coluna & tal pay d'aquella republica. Vencião os pobres em mostras de desconsolação. Porque alem da causa commum, a particular & propria, onde obrigava a falta do remedio quotidiano espertava nelles vivas & publicas magoas. Acudirão logo a visitallo os mais dos nobres significandolhe o grande & gèral sintimento que por sua doença avia em toda a villa: o muyto que desejavão & pedião a Deos sua saude, porque della dependia o bem de todos, que com sua vida & vista & à sua sombra vivião consolados, & com suas orações & santos sacrificios se tinhão por seguros & emparados de todos os males & treba-

lhes. Esforçou o Arcebispo a voz mostrando que queria ser entendido no que determinava responder, & começou dizendo clara & destintamente, que muyto agradecia o amor que lhe mostravão: & por elle, & polo que elle Arcebispo lhes tevera sempre, & no que pudera sempre mostrara, lhes pedia que agora o ajudassem com suas orações: & assi o dissessem de sua parte a todos os mais vizinhos & moradores de Viana: pera que elle pudesse fazer muyto por elles tanto que o Senhor lhe fizesse mercè de o meter de posse de seu despacho, que por horas esperava: que elle os levava dentro em sua alma, & là rogaria por todos, como na vida sempre fizera. Estava o servo de Deos muy atormentado de dores, & com a lingoa jà grossa, & a voz enfraquecida, que mal se lhe entendia o que fallava: esforçarse & animarse pera fallar assi não foy outra cousa se não hum genero de despedida & comprimento de cortesia & verdadeiro amor devido a hũa villa tão illustre, que muyto amava & tinha escolhida pera sitio, em que determinava esperar a resurreyção. E se as promessas dos Santos são de estimar (como na verdade são dignas de grande estima) estas palavras devião todos os naturaes de Viana trazer esculpidas nos corações: & escritas com letras d'ouro nas casas, pera se valerem de tal promessa em suas necessidades, como fazemos os Religiosos a outra semelhante que nosso glorioso Padre São Domingos nos fez na hora de seu bendito transito: a qual lhe trazemos à memoria cada dia & não hũa sò vez, com particular

antifona, que logo então se ordenou. Apoz a gente nobre foy acudindo muyta outra gente assi da villa, como de mais longe, Ecclesiasticos, & seculares, procurando todos aquella ultima consolação de sua vista. E muytos trazião panos de cabeça, que offerecião aos Padres, pera levarem os que se tiravão ao Santo, tendo fè que taes reliquias serião de tanta importancia despois de sua morte, como na vida tinhão exprimentado em varias necessidades. Mas neste tempo hião multiplicando acidentes temerosos: porque avia dias que não ourinava, & o humor detido fez acometimento à cabeça, causou sono, & a voltas delle frenesis. Acudirão os Medicos com defensivos à cabeça, & com sangrias nos braços pera divertir o humor: notomias que em hum corpo tão gastado, & jà vencido da doença servião mais de martyrio que de beneficio. Era de ver a devação com que a gente da villa pedia & levava os cabellos, que lhe cortàrão do cercilho pera obrarem os defensivos: atè os panos, & ataduras das sangrias levavão. Trabalhavão os Frades por ter o Santo esperto, porque estava profundamente amodorrado. Martyrizavãono com remedios, importunavãono, fallavãolhe. Não acudia, & se acordava respondia com desvarios. Mas foy cousa de dar graças infinitas ao Senhor, & de grande admiração, que no meyo dos tresvalios se lhe fallavão em Deos, ou em materia de espirito, & ainda que não fosse mais que em hum ponto de Theologia, logo tornava em sy, & respondia, perguntava & resumia fallando tão esperto, & a

proposito, como quando estava em perfeita saude. Todavia como o mal tinha feito seu assento em baixo, & danificado muyto os vazos da ourina, não durou muyto tempo na cabeça. Cessou a modorra & juntamente o frenesi, & tornou a ficar em seu perfeito juyzo. Então se lhe ouvião a tempos versos dos Psalmos & hymnos de Nossa Senhora. Outras vezes acudia com devotas jaculatorias, sinaes do que passava dentro naquella ditosa alma, como estava toda em Deos, & jà quasi gozando do que esperava. Publicouse polo Arcebispado a doença & o perigo della, & no abalo que causou nos animos da gente se deixou bem entender, quão presos & obrigados estavão todos do amor & obras do Santo. Vierão logo entrando de varias partes muytos ecclesiasticos & seculares conhecidos & amigos antigos que com sua vista o consolavão : & elles se consolavão igualmente, & aprendião naquelle espectaculo de dores & miseria humana por hũa parte, & de estreyta pobreza por outra, quanto melhor posto he pera esperar a derradeira hora hum pobre taburno no canto de hũa cella, cuberto de mantas grosseyras, rodeado de humildes & devotos Religiosos, que os leytos ricos em camaras douradas, armadas de finas tapeçarias, acompanhadas de pomposa familia, que tudo acontece estar jà acusando & muytas vezes antes do juizo condenando ao poderoso que està em braços da morte lidando com saudades do que deyxa, & temores do que espera : & se não, perguntemme ao Papa Leão Decimo delicias do genero humano, que en-

vejas confessou às chaves & ao burel do porteyro remendado de hum Conventinho pobre, quando se vio acabar a vida senhor de Roma & do mundo (1) dentro no famoso Palacio de S. Pedro. Tornando ao fio da historia veyo entre os Ecclesiasticos hum Conego de Braga por nome Luis Gomez. Entrando pola cella foy logo conhecido do Arcebispo, que era dos seus aceitos, & disselhe com repouso: vindes bem? Trazeis o que vos entreguey pera esta hora? Pozse o Conego de joelhos, & tomandolhe a mão pera lha beijar, respondeo. Não trago nada, mas digame V. S. què he o que avia de trazer? Tornou o Santo com muyta serenidade: o anel pontifical, que agora he necessario. Dizendolhe o Conego, que o não trouxera, porque esperava em Nosso Senhor, que d'aquella enfermidade o não averia mister, replicou: mandayo logo buscar, que jà he necessario. Este era o anel que despedindose o Arcebispo em Roma do Papa Pio Quarto, (2) lhe deu Sua Santidade de sua mão, como aly escrevemos: & vindo a Braga o entregou a este Conego Luis Gomez, a quem muyto amava, & elle por sua virtude & partes o merecia, dizendolhe que teria cuydado de o guardar pera lho pôr no dedo quando falecesse & assi o veyo a cumprir em cabo de vinte seis annos. Porque o mandou buscar com diligencia, & veyo a tempo. E a primeira reposta que deu ao Santo foy tentativa a ver se esta-

(1) *Ilhescas hist. Pontif. p. 2. l. 6. c. 24. § 11.*
(2) *L. 2. c. 23.*

va com conhecimento perfeyto & lembrança delle Luis Gomez, visto como estivera frenetico & tresvaliado.

CAPITULO III.

Entra o Arcebispo em artigo de morte : vem de Braga a visitallo seu segundo successor D. Fr. Agostinho de JESU.

Chegavase a hora, em que o Senhor tinha ordenado dar glorioso fim aos trabalhos de seu servo; & inteyra satisfação a seus desejos. Crecerão as dores desmedidamente, sinal certo da muyta pressa & força com que o mal interiormente hia lavrando, & derribando a natureza. A fraqueza era estrema, que jà não era senhor de nenhum acto nem movimento corporal, & o calor natural & os pulsos hião faltando. Neste estado o que se podia entender, era estar todo absorpto em meditações celestiaes, & amores do Divino esposo. Do que davão indicios algũas palavras de abrazado affeyto, com que desabafava não podendo dissimular as enchentes de gosto com que sua alma se adiantava a receber aquella hora sua sempre desejada, & longamente esperada. Era Prior do Convento o Padre frey Francisco do Espirito Santo, começou a tratar com os Religiosos que modo terião no enterramento & exequias, como jà não avia outra cousa que esperar : mostrando todos muyto sintimento de aver de ser hũa cousa & outra, visto o estado do Convento, com

pobreza & silencio, bem conforme a arte & natureza do que avia de ser enterrado, se com elle se consultara a materia : mas muyto longe do que estava merecendo sua pessoa & dignidade, & lhe devia o Convento & toda a Ordem. Mas aquelle Senhor, que tanto se preza de fiel a todos seus amigos, que atè a terra vil dos corpos daquelles que por elle fizerão algũa cousa no mundo, tem prometido honrar dizendo, que nem hum cabelo da cabeça consintirà que percão, (1) teve cuidado de tirar o Prior & frades desta fadiga ordenando ao seu servo tão solenes & pomposas exequias, como se dentro em Braga forão celebradas morrendo elle em posse d'aquella Igreja, & não avendo outro Prelado. E sucedeo desta maneyra Por falecimento de D. João Afonso de Vasconcellos que foy primeyro successor do nosso Arcebispo Dom Fr. Bertolameu na Igreja de Braga, & como velho que era a logrou poucos annos, foy provido nella Dom frey Agostinho de JESU, aliàs de Castro, Religioso da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, pessoa muy conhecida neste reyno por suas grandes calidades de sangue, & virtude : & avia muytos dias que residia em Braga. Chegou a fama à cidade do estado em que o enfermo se achava, & como se não tratava jà doutra cousa se não de enterro & exequias. Não faltou quem levasse a nova ao Arcebispo, que movido em seu animo do em que tudo vem a parar : sorte comum & ley forçada de todos os

(1) *Luc.* 21.

se vivemos: determinou hir a Viana, considerando que era ocasião de verdadeira caridade, & piedade Christam, quando não hia visitar, nem ganhar graças, se não fazer officio de sepultura. Soubese pola terra, revolveose com o exemplo, e resucitou gèral saudade do Prelado antigo Pozer o Arcebispo a caminho na mesma tarde que teve o aviso, & sendo na força das calmas de Junho caminhou aturadamente toda a noyte de maneira que às sete horas da manham estava em Viana às portas do nosso Convento acompanhado de tanta & tão autorizada gente Ecclesiastica & secular, que parecia se despovoara Braga. Entrou pelo Convento sém esperar cerimonias, & perguntando pola cella do enfermo dizia com cortesia & confiança de Principe: palavras formaes. Qual he a cella do senhor Dom frey Bertolameu? O Prior & Religiosos sobresaltados com tamanho despede acudirão correndo a lançarse a seus pès, e forãono guiando. Entrou o Arcebispo na cella com todos os que o seguião: & elle & todos fizerão hum espaço suspensos & mudos dando lugar a que considerassem os olhos hum desengano e grande confusão pera quem estima a vida. Hũa estreita cella, as paredes nuas, em mesa sem pano hum candieiro de ferro pendurado de hum preto: hũa cama de frade ordinario sem cortina, sem genero de paramento, sobre hũa taboa de pinho (que taboa pera salvar de grandes naufragios!) Aly hum Arcebispo lançado, que tão celebrado & tão estimado foy no mundo agonizando em cruelissimas dores, & do martyrio del-

las tornado hum bichinho. Representava tudo assi junto por hũa parte hum retrato do Purgatorio: por outra offerecia hum *Memento homo*, & hum aviso medonho da fraqueza do barro que sustenta as mais luzidas estatuas do mundo. Ao rumor dos que entravão espertou o Santo dos actos Anagogicos em que sempre estava ocupado, que este era o ouro que lhe dourava & fazia levar as pilloras das intoleraveis dores que passava: & abrindo os olhos & vendo a cella cheya de tanta variedade de gente, foy olhando muito de vagar a todos, & como reconhecendo a cada hum por sy: & ficou hum pouco suspenso, mas não torvado. E perguntandolhe hum Religioso, que estava mais perto, de que se espantava: dizem que respondeo com voz clara & severa. Não permite Deos que se executem por agora milagres. Outros entenderão. Não espere agora ninguem por milagres. Causou espanto em todos os circunstantes a novidade destas palavras. Porque era totalmente alheyo da natureza do Arcebispo fallar em milagres, exceito nos do Evangelho, & dos Santos canonizados. Mas os que tinhão mais conhecimento delle, julgàrão que continha em sy algum grande mysterio. E bem se pode cuydar que vendo tanta gente junta, & tanta diversidade de rostos, todos tristes, todos desconsolados, & muitos banhados em lagrimas, averia que lhe envejavão aquella boa ventura de se ver às portas da morte, & pedião a Deos lhe desse vida: & com hũa santa ira os quiz desenganar, que jà estava certo & seguro de seu despacho, & que nenhuns

meyos humanos serião bastantes pera tornar atraz a palavra que lhe estava dada : que não se cançassem, nem esperassem milagres : que milagre seria viver quem estava jà penando entre paroxismos de morte. Mas o mais certo devia ser que em tantas illustrações como o Santo tinha do Ceo, que agora serião de luz aventajada, não lhe faltaria algũa de que tinha o Reyno, & a Coroa perto, & dahi lhe naceria a confiança com que fallava : senão quizermos dizer que pode ser isto profecia de milagres, que polo tempo adiante aja de obrar Deos por seu servo, guardandoos pera quando mais for seu santo serviço. Porque quem diz que de presente não ha d'aver milagres, supõe que os averà de futuro. E de hum tal varão não avemos de julgar que podia sahir palavra inconsiderada estando como estava em seu siso, & em tal hora, & tal ocasião. Chegouse o Arcebispo à cama do Santo cheyo de lastima do que lhe via padecer, tomoulhe as mãos, falloulhe algũas palavras de grande espirito & consolação, & significações de amor, não sò como de Arcebispo pera Arcebispo, mas como de filho pera pay, com que edificou a todos os circunstantes, offerecendo pera suà cura não sò a fazenda como rico & poderoso, mas tão bem as mãos como enfermeiro, officio em que determinava igualarse com o mais humilde Religioso do Convento. E logo começou a mostrar que não erão palavras de cumprimento, lançando mão do que lhe parecia que convinha, & acudindo a tudo sem mandar, nem rogar a ninguem, com exemplo de

grande humildade & religião. Não nos consta de palavra que o enfermo lhe respondesse : & não he d'espantar, que como estava tão afadigado do mal, & destituydo de forças pera satisfazer com palavras equivalentes a tal visita, & tal offerta, usou de silencio, que muytas vezes he verdadeira eloquencia. Mas o que se lhe entendeo do sembrante, & alguns sinaes foy consolarse muyto com sua presença, & estimalla. Tambem mostrou alegrarse com os Ecclesiasticos que conhecia, porque a huns criara, & a outros tratara, & a todos amava. As mesmas mostras de amor sintirão nelle os seculares, não faltando a nenhum com o que podia naquella ultima hora, como nunca lhes faltou em vida. Mandou o Arcebispo que viessem os Medicos, & sahiose pera fòra, pera que despejassem os mais : que como erão muyta gente, & o tempo calmoso, afrontavão o enfermo. Juntos os Medicos quiz o Arcebispo entender a rais & principios da doença, & o processo della, & que sintião do estado presente, & mandou assistir na consulta o seu Medico, que por não faltar em nada trouxe em sua companhia de Braga. Proposta, & declarada largamente toda a informação do mal, & os termos que tinha feito, & hia fazendo, foy breve a resolução, & com poucos discursos convierão todos em que não avia que esperar, & que se não tardasse com os ultimos socorros da Santa Madre Igreja, porque se hia com muyta pressa consumindo. Tornou o Arcebispo pera o enfermo mandando primeiro fazer prestes pera a santa Unção que por suas mãos lhe

queria ministrar. Não se tratou do Santissimo Sacramento da Eucaristia, porque no processo da doença o tinha por sua consolação recebido algũas vezes : & de presente lhe tinhão acudido huns vomitos que erão impedimento.

CAPITULO IIII.

Manda a cidade de Braga visitar o enfermo. Dàse conta de hum requerimento que a Camara de Viana fez ao Arcebispo D. fr. Agostinho : & a razão delle.

He o povo de Viana dotado de hum particular-zelo do bem de sua Republica : & no que toca ao comum, ainda que huns com outros andem desavindos, logo são unidos & conformes : & onde sentem ser necessario sabem não perdoar a diligencia, nem trabalho, nem despeza. Com a vinda do Arcebispo Dom frey Agostinho subita & não esperada, & com o numero extraordinario de gente nobre secular, & de Conegos & dignidades de que a villa andava cheya, entràrão em sospeitas (como he ordinario em nossa natureza inclinarse facilmente a cuydar o que teme) que tamanho ajuntamento não era tudo obra de cumprimento & caridade : mas que à sombra della, & com esse pretexto quererião levar pera Braga aquelle Santo na hora que espirasse. E consideravão no caso não sòmente detrimento da villa, polo que o amavão, & polo muyto que esperavão averlhes de valer com Deos terem entre

sy suas reliquias : mas afronta & descredito de todos, se com manha, ou força lho tirassem. Começàrão logo a acautelarse sem o darem a entender : & tanto que o Arcebispo entrou no Convento forão com elle o Juiz de fòra & Vereadores & o Governador do Presidio & Fortaleza da barra, a titulo & cor de cumprimento & cortezia devida ao Prelado que entrava por suas portas, mas na verdade a ver se podião alcançar por algũa palavra ou sinal o fim verdadeiro desta vinda. E como o Arcebispo entrou na cella do enfermo forão elles nas suas costas a som de acompanhamento, mas com a mesma tenção, esperando que por algũa via trazluziria a verdade. Como não sintirão novidade despejàrão, & forãosa aliviados, mas não descuidados. Entre tanto chegàrão ao Convento dous Vereadores da cidade de Braga acompanhados de alguns cidadaõs. Erão pessôas de autoridade, fizerão seu officio com muytas palavras de cortezia & amor filial declarandolhe o sintimento grande com que aquelle povo recebera as novas de sua infirmidade, & o gosto que teria com as de melhoria & perfeita saude que lhe desejavão : & lembrandolhe que em caso que nosso Senhor fosse servido de o livrar das penas desta vida, quando se visse nos gozos da eterna, não se esquecesse dos que sempre tratara como filhos fazendo por todos diante da Magestade Divina officio de pay : & pera penhor & consolação lhe pedião sua santa benção. Desta embaixada & visita forão logo advirtidos os do Governo da villa & não foy mais necessario pera as-

ıtarem & darem por certas suas sospeitas, &
ıos em Camara com o Corregedor da Comar-
, & Juyz de fòra, & Governador do Presidio
rdàrão de defender a todo seu poder que o cor-
do Santo não sahisse fora do seu Convento nem
o nem morto : & pera este fim se fizessem to-
ıas diligencias que parecessem necessarias, & to-
. se unissem nellas como em causa propria &
uliar de cada hum : & praticadas logo algũas,
dado cargo dellas aos que as avião de execu-
, poserão à conta do Juyz de fòra & Verea-
res dar principio a hũa que julgavão por de mui-
importancia, a qual foy esta. Tomàrão con-
o dous notários Apostolicos, & juntos em cor-
de Camara forão ao Convento, & mandando
lir licença ao Arcebispo D. Fr. Agostinho pe-
fazerem hũa diligencia em prol do povo daquel-
villa, como forão em sua presença, disse hum
Vereadores com todo o decoro de termos &
avras devido a seu Prelado : que à noticia dos
.nly estavão era vindo, mas sem autor certo,
a avia quem tratava de que sendo falecido o
hor Dom Fr. Bertolameu dos Martyres, jà Ar-
ıispo de Braga, se levasse seu corpo daquelle
nvento & daquella villa. O que elles não crião
: muitas razões que avia em contrario. Pri-
ıira, porque a vontade publica & sabida do en-
mo fora viver, & morrer, & enterrarse entre
seus Religiosos naquella casa que alevantàra
ı fundamentos, & em que se recolhera des do
ı que renunciara o Arcebispado, sem nunca sa-
: mais della. Segunda, que em hum testamen-

to antigo, que não estava derogado, & por hum codicillo que agora ultimamente fizera, se mandava sepultar naquelle Convento : & sendo como era ultima vontade de defunto, & de tal pessoa, não podia ser ordenarse cousa algũa contra ella. Com tudo por obrigação do officio que exercitavão, que era procurar todo o bem & quietação daquella villa, & atalhar toda ocasião de discordia & desgostos nella, lhes parecera pedir a S. Senhoria Illustrissima, como de feito lhe pedião por mercè em nome dos presentes, & de todo o povo : & da parte de Sua Santidade, & de S. Magestade lhe requerião diante dos notarios Apostolicos, & escrivão da Camara, que o ouvião, não consintisse que tal cousa se fizesse, nem intentasse. Respondeo o Arcebispo com palavras gèraes, & como quem não trazia mais intentos que usar caridade. E elles despedindose forão ver o enfermo, & dizendo quem erão lhe pedirão a benção pera toda a villa, em cujo nome aly vinhão. Olhou o Santo velho pera todos com muyto repouso, & trabalhando por se concertar na cama da maneira que podia, lha lançou, & elles a receberão de joelhos, com devação & lagrimas. Não erão bem despedidos de hum, & outro Arcebispos, quando o Convento se encheo de alto abayxo da melhor gente da villa, repartida a espaços com boa ordem de vigias, & com seus corpos de guarda a uso de guerra em tudo, salvo que não avia armas publicas mais que as ordinarias da paz por guardar respeito à religião, & escusar perturbação no Convento. Esta guarda continuou dia & noite atè

o Santo foy sepultado. E era o zelo & cuy-
a tão vivo, que nenhũa pessoa por nobre,
muyto occupada que fosse, se escusava do tra-
o: & os Vereadores & justiças erão os sobre-
as, & os que repartião as vigias, & nomeavão
ue avião de entrar & succeder nas guardas.
orque não ficasse nada por fazer, que a cau-
demasiada não dana, ardião tochas à custa da
ara por todo o dormitorio, & com mais cui-
o junto da cella do Santo, & nos bayxos que
ondem à mesma cella: & por fòra à roda do
vento avia outra gente em guarda, & com
luminarias, porque se não fizesse movimento
nenhũa parte sem ser sintido. E ficàrão d'a-
o com os Padres do Convento, como a cau-
ra igualmente sua, que vendo, ou sintindo
m indicio de novidade, ou tocassem hum si-
ou fizessem sinal aos da vigia, porque jà em
povo estava passada palavra de acudir ao
vento sem faltar homem, & não consintirem
mudança do Santo, inda que sobre isso arriscas-
vidas & fazendas.

CAPITULO V.

Como foy ungido o santo Arcebispo.

rão entre tanto os cuydados muy differentes
ambos os Arcebispos. Porque hum esperava
ultimo socorro que a Igreja tem sinalado
os que com fè entrão na batalha da morte,
he o Sacramento da santa Unção: & o outro se

fazia prestes pera com caridade o administrar. Mas em quanto se juntavão os ministros, & ordenavão as cousas pera se fazer com toda solenidade, quiz o Arcebispo Dom frey Agostinho aproveitar aquelle espaço de tempo com hũa obra de seu valor bem digna. Mandou vir hum pintor de fama por nome Antonio Maciel pera nos ficar por seu meyo conhecimento do rosto & feições do Santo, consolação grande pera os que não alcançamos sua presença. Tinha o Santo naquella hora os olhos fechados, ou pola força do que padecia, ou por estar assi mais entregue às meditações do Ceo que nunca interpolava. E foy boa occasião pera o effeito, porque segundo sua profunda humildade, foralhe desconsolação grande se o entendera. Todavia pera se tirarem os olhos que são quasi o todo do rosto humano, era necessario estàrem abertos, & aver vista delles o official. Aqui foy necessario artificio. Tomou o à sua conta hum Religioso do Convento que estava à ilharga da cama, & sem mais diligencias, que dizerlhe : *sursum corda :* abrio logo os olhos com toda a viveza que o estado presente sofria, & pregados com devação no Ceo, disse affectuosamente : *habemus ad Dominum.* E pera que os não tornasse a cerrar, & o hir entretendo, perguntoulhe se o conhecia. Respondeo o Santo pondo nelle os olhos. Sy conheço Padre meu, muyto bem vos conheço, que tendes hum nome muyto fermoso do Apostolo Santo Andre, que foy grande namorado da Cruz de meu Senhor JESU Christo, & della tendes tambem o sobrenome : & ha muy-

anno, que sou muyto vosso amigo por vos-
grande virtude & religião. Replicou o Religio-
Pois vossa Senhoria diz que he meu amigo,
mbrese de mim diante de Deos. Sy farey, res-
ndeo o Santo. Aqui acudio o Arcebispo dom
ey Agostinho dizendo: & de mim tambem, se-
hor. E de vòs tambem, respondeo o Santo, &
mayto boa vontade, porque tendes muita ne-
ssidade. E como se virou pera elle pera lhe di-
r estas palavras, deu fè do pintor (tanto em
estava) & perguntou que homem era & que
sia aly. Quietarãono facilmente dizendolhe que
tava concertando huns papeis que erão necessa-
os. Assi ouve lugar pera se acabar o retrato,
e ficou bem ao natural, & por elle se tiràrão
ppois outros, dos quaes foy logo hum ao Ar-
bispo de Evora Dom Theotonio de Bragança
e elle estimava muyto, & na mesma conta tinha
om frey Agostinho o primeyro que a elle deve-
e. E na verdade a obra foy tal, que em quan-
esta escritura durar, & a memoria do Santo, que
rà eterna conforme à promessa: *in memoria æter-
erit justus.* Terà a do Arcebispo D. Fr. Agosti-
o perpetuidade & louvor ficando retratada na fi-
ura alhea com mais vivas & perfeytas cores, &
m aquella aventagem que tem a pintura & retrato
animo ao corporal. Que isto foy o que quiz
ser Tullio a Julio Cesar, quando vio que man-
va levantar as estatuas de Pompeyo, que o po-
por adular o vencedor lhe tinha derribado. (1)

(1) *Plutarc. Apopht.*

Statuas Pompeii erexisti, tuas stabilisti. Como se dissera. Na honra que fizestes às estatuas de Pompeyo, eternizastes a vossa, & as vossas. Junto a hum tempo acabava o pintor, & entravão a dar recado que estava a ponto tudo o que era necessario pera a santa Unção. Não foy necessario buscar rodeyos pera avisar o enfermo do que se queria fazer. Ninguem melhor que elle conhecia o estado de sua doença, & jà tinha pedido por algũas vezes ao Prior, que como parecesse tempo, lhe acudissem com este Sacramento. Disserãolho claramente. Recebeo a nova não sò sem perturbação, mas com sinaes de gosto. Começouse o officio com muyta solenidade & apparato. Porque o Arcebispo jà quando partio de Braga entendendo o que poderia suceder, deixou ordem que apos elle lhe fosse do thesouro hum Pontifical inteiro, & panos de seda, & brocado, muytos castiçaes & tocheiras de prata, copia de cera de toda sorte, & juntamente todos os musicos da Capella da Sè, pera que avendo de aver exequias se fizessem com toda pompa & magnificencia. Quem dirà que não foy tudo isto movimento do Ceo & providencia divina? & que quiz o Senhor começar a honrar seu servo com honras extraordinarias no meyo da pobreza & desconfiança dos seus frades? A solenidade da Unção foy a mayor que podia ser, vista a pessoa de quem a administrava, a nobreza & numero dos assistentes, a riqueza & abundancia de ornamentos. Mas não foy menos de ver a segurança, a quietação, & devação de quem a recebia. Estava em todo seu acordo, & perfeito juy-

so, pedia a todos que o ajudassem com suas orações, pera que o Sacramento causasse em sua alma todos aquelles effeitos, pera os quaes Christo Nosso Redentor o instituyra. Começàrãose a rezar os sete Psalmos : dizia elle hum verso com muyta pauza, & clara pronunciação : outro dizião os Conegos, & Abbades, & Religiosos do Convento & doutras Ordens que assistirão muytos em numero. E porque acontecia a dor & lagrimas, que aquelle triste acto espertava em quasi todos, impedir a boa expressiva dos versos que alternavão, elle acudia & emendava, como se estivera com inteiras forças, & fazia declarar as ultimas syllabas : & assi disse todos os versos que lhe tocavão sem perder nenhum, nem errar palavra : & com a mesma prontidão, inteireza, & sossego respondeo por sy onde era necessario ao receber do santo Olio. Estava a cella cheya de gente de maneira que não cabião, & nem no dormitorio se podião revolver : porque ao sinal que se fez pera este Sacramento acudio da villa o povo todo, & atè as molheres principaes mandavão amiude seus criados a saber o que passava, & não se contentavão com menos que novas de vista, esperando se quereria o Senhor fazerlhes mercè de alargar aquella vida, de que tantas dependião, & arreceando o sobresalto de a perderem. O concurso da gente, & a muyta cera, que ardia tinhão o ar da cella tão quente, que se sintia demasiado fogo, quando acabou o officio. O que junto ao trabalho que o enfermo tomou na continuação do rezar, & responder a tudo, causou-

lhe fraqueza, & a fraqueza hum paroxismo. Mandou o Arcebispo despejar de todo, & acudirlhe com sustancias pera o esforçar, & ver se podia repousar, e descansar hum pouco.

CAPITULO VI.

De hum misterioso sinal que se descubrio no santo Arcebispo: & de seu felice transito.

Entre os muytos ecclesiasticos, que de Braga acudirão a visitar o santo enfermo, veyo hum Conego, que de moço se criàra em sua casa, fora seu cubiculario, & muito tempo o ajudàra a rezar. E por ser este ordenou o Arcebispo D. Fr. Agostinho que ficasse com elle em companhia de alguns Religiosos do Convento, que o vigiavão. Estando este Conego de noyte com elles lhes perguntou se tinhão visto hum sinal que o enfermo tinha de grande maravilha: & sendo cousa nova pera todos, despois de lho referir de palavra, tomou com resguardo a mão direita ao enfermo, & mostroulhes nella a Cruz de que no primeiro capitulo desta historia fizemos menção. Os Religiosos a estiverão com admiração considerando muyto de vagar, & dando graças ao Senhor que tão maravilhoso se mostra em seus Santos. Veyo o Arcebispo de madrugada visitar o enfermo: & dandolhe os Padres conta do sinal, quiz por seus olhos vello: & logo lhe tomàrão a mão com cautela que não cahisse no fim a que o fazião, & o Arcebispo o esteve vendo com curiosidade &

consideração, & notando na Cruz todas as particularidades que atraz contamos: as quaes elle despois referio largamente a quem isto escrevia. Porque ainda que aviamos por bastantemente callificados os testimunhos dos nossos Religiosos, que erão todos os que então se achavão naquelle Convento, com tudo como o sinal era tão estranho & prodigioso, que de nenhũa maneira o podemos dar por cousa natural, pareceonos que não cumpriamos com a obrigação de historiador, se o não ouviamos por viva voz do mesmo Arcebispo, como de testemunha mayor de toda exceição: & este foy hum dos principaes fins que a Braga nos levou. (1) Frey Thomaz de Cantimprato, & outros Cronistas da Ordem de S. Domingos contão de outra Cruz semelhante que atraz referimos de hum Religioso desta Ordem grande Santo, a qual escrevem que lhe foy achada no peito, & que era do mesmo feitio & debuxo que desta temos escrito, salvo que esta era florida em todos os quatro remates, & a de frey Volando (que assi avia nome o Religioso) carecia de tanta perfeição, porque o remate de baixo, que ficava sendo o pè da Cruz, não era florido, mas acabava em ponta aguda lisa & direyta. E acrecenta Cantimprato, que se interpretava naquelle tempo pela Cruz a continua meditação da payxão de Christo em que o Santo se exercitava, & polas flores de liz a pureza virginal que por toda a vida com grande cuydado conservara. E com muyta razão podemos apli-

(1) *Cantimprato l.* 1. *de Apib.* c. 25. §. 6.

car ambas estas interpretações à Cruz do nosso Santo, porque em hũa & outra virtude foy insigne. Vendo o Arcebispo hum penhor do Ceo tão extraordinario no seu doente, & comparando com elle o que de sua vida & obras tinha sabido, fazia conta que tinha entre mãos hum dos grandes Santos antigos, & dava não sò por bem empregado, mas avia por boa ventura o trabalho que tomara nesta jornada, que não foy pequeno. Nem foy menos o que passou quatro ou sinco dias que alli assistio. Porque se notou que em todos elles quasi nunca se apartava do enfermo : & de noite estava com elle sinco & seis horas dandolhe sempre de comer por sua mão, & acudindo primeiro que todos aos paroxismos que muyto amiude acometião a acabar de consumir a natureza jà prostrada, & desemparada de todo vigor. E como se fora qualquer dos Padres particulares de casa, era sua assistencia ou assentado aos pès da cama, ou encostado à cabeceira, & muitas vezes posto de joelhos. Continuando o Arcebispo neste santo & piadoso officio, como não perdia ponto na vigia & advertencia do que convinha ao enfermo, notoulhe hũa tarde novo quebrantamento de rosto & olhos, & que conformava o pulso com estrema debilitação. Por onde julgou que tardaria pouco em se apagar a candea da vida : & avisando os circunstantes, começou a rezar com os joelhos em terra por hum livro, que pera este effeito trazia, certas orações proprias pera tal hora : as quaes acompanhava com muytas lagrimas, & com as mesmas respondião

muytas pessoas de todos os estados que por ser a conjunção tal tinhão a cella cheya. Que como o Santo em vida amava de coração toda pessoa religiosa sem respeito das cores do habito, ou apellido da Religião, venerando em cada hũa o Capitão de todas as Ordens & Congregações religiosas Christo JESU : assi ordenou elle que lho pagassem neste ponto, porque àlem dos Capitulares de Braga & dos Abbades, & mais Ecclesiasticos que, como temos dito, concorrerão em grande numero, avia Religiosos de S Bento, de S. Francisco, da Companhia de JESU. Não faltàrão os mais nobres da villa, nem os Capitães do Presidio obrigados, alem do amor geral do Santo, do particular cuydado & guarda em que a villa se tinha empenhado A devação & lagrimas do Arcebispo começando o officio da agonia crecião de maneyra, que nem enxergava a letra, nem podia pronunciar as palavras : & com seu exemplo não avia nenhum tão insensivel que tevesse os olhos enxutos. Era de ver o Santo velho como outro Patriarca Jacob entre seus filhos, rodeado de tantos em que a mayor parte por algũa relação lhe devião nome de filhos : porque a huns criara, outros ordenara, outros fizera ricos. Todos pranteavão : elle sò alegre & contente perguntava hũa vez & outra se erão ditas Completas, como quem tinha pera então algũa promessa do termo da jornada. Não faltou quem comparava este dia com outro, em que o Santo se vio em Capitulo pleno no Convento de Lisboa arrebentando de dor por se ver obrigado da obediencia a deixar os claustros,

[illegible] do nosso
[illegible] Ceo
[illegible] mandando
[illegible] sa-
[illegible] dos
[illegible] bem
[illegible] o trabalho
[illegible] não foy pe-
[illegible] quanto eu
[illegible] notou que
[illegible] do enfer-
[illegible] & seis ho-
[illegible] sua mão, &
[illegible] mayorismos que
[illegible] de consumira
[illegible] de todo vi-
[illegible] Padres parti-
[illegible] assentado
[illegible] cabeceira, &
[illegible] o A-
[illegible] Continuando
[illegible] neste santo & piadoso officio, como
[illegible] ponto na vigia & advertencia do que
[illegible] ao enfermo, notoulhe hũa tarde novo
[illegible] brantamento de rosto & olhos, & que confo-
[illegible] va o pulso com estrema debilitação. Por en-
[illegible] gou que tardaria pouco em se apagar a
[illegible] da vida: & avisando os circumstantes
[illegible] rezar com os joelhos em
[illegible] que pera este effeito
[illegible] prias pera tal ho
[illegible] muytas lagrim

& aceytar a mitra : então triste, & todos seus hirmãos contentes : agora tudo ao revez. Que na verdade então sabia pera cativeyro certo, agora pera verdadeyra liberdade : verdades cridas, & conhecidas de todos, mas de muy poucos abraçadas. Entre as sete, & as oyto da tarde tornou a perguntar se erão ditas Completas : dizendolhe que erão ditas, quietou hum pouco, parece que pedindo cumprimento da promessa. Neste tempo chegou hum Religioso a tocarlhe os pès, pera ver em que estado estavão de frialdade, & assi julgar da vida. Foy cousa maravilhosa a esperteza com que acudio, estando tanto no cabo, que não durou hum quarto de hora : encolheo os pès com força que jà não tinha (ultimo esforço da natureza) fez sembrante & olhos severos, desejou fallar, & fez sinal a boca : mas jà não avia alento pera formar voz, nem se lhe entendeo nada. E com tudo assaz fallou naquelles menos bem significadores, que nem no derradeyro artigo da vida se esquecia do antigo cuydado de sua honestidade, & compostura. A este tempo o Reytor do Collegio da companhia de Braga, que estava pegado com elle, tomava o livro ao Arcebispo pera hir continuando o Officio, que o bom Prelado totalmente estava impossibilitado, tirandolhe as lagrimas a vista, & a dor a respiração. Então levantou o Santo as mãos & olhos ao Ceo, & sem fazer outro movimento de rosto, nem corpo rendeo o espirito ao Criador, hũa segunda feyra dezaseis dias de Julho de 1590. entre as sete & as oyto da tarde em idade de setenta & seis an-

nos & dous meses : tinha de habito sesenta & dous annos não perfeytos, & avia trinta & dous que fora eleyto Arcebispo, & oyto & alguns meses, que deyxando o Arcebispado se tornara a sua Religião.

CAPITULO VII.

Da fisionomia & partes corporaes do Santo Arcebispo : & do sentimento que por sua morte ouve na villa de Vianna.

Foy o Arcebispo dom Frey Bertolameu de boa & bem proporcionada estatura, mayor que meyã. Conformava com ella a composição de todos os membros, cabeça grande, rosto comprido & descarnado : testa larga & alta, que abria em hũa veneravel calva : os olhos erão pequenos & sumidos; a vista em ambos torcida. Este defeyto (chamão os Latinos aos que o tem Strabones) não he de natureza. Assi o sente Plinio (1) quando diz. *Uni animalium homini oculi depravantur* : como se dissera, que sò ao homem entre todos os animaes acontece danaremse & torceremselhe os olhos nacendo com elles direitos & sem vicio. Os Medicos apontão alguns generos de doenças que o causão. Guido Desiderio (2) despois de as referir, acre-

(1) *Plin. lib.* 11. *c.* 37. *Avicen. fen.* 3. *l.* 3. *tract.* 2. *c.* 28. *de Strabosit. Gal. de Simptomatum causis, l.* 1. *cap.* 2. (2) *Ant. Guido. Desid. in Epit. Valesci de Taranta l.* 2. *cap. de Strabosit.*

centa. *Pueri etiam in cunis jacentes, & obliquè sæpè lucem cernentes in hunc affectum interdum incidunt.* Querem lo dizer que vem este mal tambem aos mininos no berço por descuydo de quem os avia pendolhes a luz em parte que de força a hão de buscar com a vista atravessada. Tinha o nariz proporcionado com o rosto, direyto, & modera-damente levantado : a boca grossa, & o queixo & beyço inferior hum pouco sahido, quasi ao modo que nos pintão os retratos aos Principes da casa de Austria. Destas feyções resultava hũa certa Magestade, que o fazia tão grave & veneravel, que de primeyra vista, era de quem o não conhecia julgado por esquivo & intratavel : mas conversado não avia mayor brandura : era chão, facil, humano mais do que se pode crer (effeitos da Filosofia Christam, & verdadeyra virtude, que tempera, & adoça o agro da natureza, & melhora & aventaja o bom.) Era alvo de rosto, & antes de chegar à muyta idade inflamado sempre em cor : mas a inflamação se atribuhia a causa mais alta, que natural : dizião que procedia de trazer a alma de continuo affervoradamente occupada em Deos : de que dava testimunho no rosto, & olhos quasi sempre levantados ao Ceo. O que tambem era causa de parecer mayor o defeito que dissemos da vista. Sendo moço era miudo & delicado de membros, que se duvidava se aturaria o trabalho da Religião. Com a idade engrossou & fezse corpulento : & como se se trocara em outro, assi se mostrou robusto de natureza & forças, sofredor de muyto trabalho, de vigias, de

estúdo & penitencias, que nunca largava. A compreição era colerica & sanguinha : de que derão indicio muytas doenças que padeceo de sangue mui graves, sendo de admiravel temperança no comer & beber. Era de engenho sutil, claro entendimento, & firme memoria, livre em dizer a cada hum o que entendia & (o que he rarissimo no mundo) sofrido & humilde em ouvir o que cada hum lhe dizia de avisos & advertencias : Animoso em acometer as cousas de sua obrigação, acre, & diligente na execução dellas, constante em as levar ao cabo, porque nenhũa acometia sem muyto estúdo & conselho, parte de verdadeira prudencia. Acabando de espirar, fizerão sinal os sinos do nosso Convento, & forão respondendo os Mosteiros de freiras, & logo continuárão os das outras Igrejas, com que ficou entendido por toda a villa o falecimento do Santo. Então se começou a ouvir por toda ella hum pranto gèral com tão verdadeiras lagrimas, & sintimento tão saudoso, como se cada hum perdera seu proprio pay. Porque quasi não avia casa neste grande lugar, que deixasse de estar penhorada com algum beneficio deste pay de todos, nos trabalhos, nas doenças, nas necessidades : ou por meyo de suas orações, & consolações espirituaes, ou de seus conselhos & esmollas. No Convento erão os effeitos differentes, não sendo menos a desconsolação, & as causas della nos que aly se achavão. Ficàrão como atonitos metidos em alto silencio sem se ouvir palavra, nem mais que algum suspiro sahido das entranhas. Novo genero, & nova força

de dor que secou as lagrimas, emmudeceo as lingoas. Assi acompanharão o defunto o que restava da noyte. O Arcebispo, despois de assistir algũas horas, como tinha tomado à sua conta a pompa funeral, recolheose ao seu aposento a dar ordem nella deixando primeiro encomendado a dous Conegos os mais principaes dos que aly se achàrão que lhe vestissem o Pontifical, & posessem o Pallio. Erão horas que começava a clarear o dia, & não avia quem quizesse, nem lhe lembrasse buscar repouso. Pedirão os Religiosos que se despejasse a cella, & dessem lugar pera amortalharem o corpo. Aqui ouve grande contenda com os Vereadores & alguns outros nobres da villa persuadidos, que se era verdade o que suas suspeitas lhe fazião adivinhar, aquelle era o ponto em que tinhão mais razão de temer : & não querião perder de vista hum sò momento o corpo do Santo, nem sahir da cella. Em fim despois de muytas razões & contrastes despejàrão a rogo dos frades : porem ficàrão huns guardando a porta da banda de fòra, & outros se forão reforçar a guarda, & acrecentar luzes & tochas não sò no Convento, mas tambem por fòra defronte da janella, & nos baixos que respondem à cella, prevenindose pera toda sutileza de roubo que se pudesse imaginar, pola janella, polo solhado da cella que era de taboado, & atè do telhado se temião. Santos & piadosos receyos, penhores certos do amor & devação que tinhão ao Santo, & do que sabião estimar suas reliquias. Despejada a cella, entenderão os que ficàrão dentro com o que estava à

sua conta. Os nossos Frades com muyta reverencia lhe tiràrão os habitos em que faleceo, que erão pera ver de pobres & velhos, & remendados não por outra mão, senão pola mesma do Santo. E por taes os guardàrão pera reliquias de estima. Vestirãolhe hũa tunica de lam das que costumava trazer, que pera servir nesta occasião tinha elle guardada, & deputada de muytos dias atraz : & huns habitos & escapulario novos. Os Conegos o revestirão no Pontifical, & sobre a Casula lhe lançàrão o seu proprio Pallio. Poserão-lhe hũa Mitra nova de tela de ouro. E calçàrãolhe hũas luvas de retroz carmesi. Na mão esquerda hum Bago dourado que era o mesmo que de ordinario usava quando andando em visitação fazia Pontifical : na direita hum anel de preço que o Arcebispo mandou dar. Mas não faltou o Conego Luys Gomez com sua promessa, que sabendo o que se fazia veyo à porta, chamou & entregou o anel do Papa Pio Quarto, que tinha em guarda, como atraz fizemos menção, & este levou o Santo, como tinha ordenado. A este tempo chegava tãmbem à porta o Juyz de fòra acompanhado dos Vereadores & dos principaes da governança da villa, & com a occasião da entrada de Luys Gomez quizerão fazer força tomando mal teremlhe a porta, quando se abria a outrem, & a pessoa que não era da villa. Os de dentro polos pacificarem admitirão o Juyz de fòra; & porque se não derão por satisfeitos, pouco despois abrirão de todo a porta. Estava jà o defunto no meyo da cella sobre hũa grande & fina alcatifa

vestido em Pontifical, o rosto descuberto & tão bem assombrado que representava bem a gloria & alegria que sua alma levava : cercavão no muytos brandões ardendo em castiçaes & tocheiras de prata. Todos os que entràrão chegàrão a beijarlhe as vestiduras sagradas, & com tanta veneração, & devação tocavào nellas seus rosarios, & outras peças que trazião, como se jà o virão canonizado : & com a mesma vendo que Frutuoso Fernandes hia tirando da cella a cama em que falecera, sahirão fòra & tomàrão os lençoes & travisseiros, & rasgàrão tudo, & feitas tiras & retalhos, os repartirão entre sy, & muitos outros nobres da villa que de novo chegàrão. E hum pouco mais quietos com o verem & conhecerem, deixàrãose ficar com elle. Entre tanto tinha o Arcebispo mandado aperceber o necessario pera o enterramento & exequias. Fezse hum cayxão à medida do corpo forrado de seda carmesi por dentro, & de veludo preto por fòra com sua cravação dourada. No meyo do cruzeiro se levantou hũa grande Eça de tres degraos em alto cuberta de veludo negro, & as paredes d'alto abaixo se cubrirão de baetas. Pendião em roda dezoito bandeiras negras com as armas do defunto, que erão as de sua Ordem, Cruzes que rematão em flores de liz, quarteadas as Cruzes & as flores de branco & negro, em tarjas & campo das mesmas cores (que os Religiosos não seguem regras de armaria.) A Cruz Arcebispal por timbre com seu sombreiro em cima, & muytas voltas de cordões, & borlas verdes por paquifes, & em ro-

da a letra que o Santo usava por empresa : *Ardere & lucere. Nolite conformari huic sæculo.* Querendo dizer, & lembrar a sy mesmo, & a todos os Prelados, que pois erão luz, que foy o titulo còm que Christo os honrou, (1) dando o primeiro aos Apostolos, em cujo officio sucedèrão os Prelados, ficavão obrigados a arder & luzir : arder em sy, & luzir pera os outros. Abrasarse em fogo de amor de Deos & do proximo, & alumiar o mundo com exemplos & doutrina, guardandose de o querer comprazer, ou conformar com suas leys.

CAPITULO VIII.

Dos requerimentos que se fizerão por parte do Cabido da Sè, & da Camara de Braga pedindo o corpo do defunto : & das replicas que ouve de parte da villa, & do Convento.

Sendo manham tornou o Arcebispo a visitar o defunto seguindoo todos os de sua familia com trajo mudado & conforme a tristeza gèral cubertos de roupas de dò, & muita gente secular nobre na mesma forma. E começouse a ordenar levarem o corpo, estando juntos o Clero da villa & termo com suas sobrepellizes & velas acesas, mandado convocar geralmente pollo Arcebispo, & todos os mais Religiosos regulares que se achavão na villa & Convento. A este tempo se levan-

(1) *Mat.* 5.

tou em pè o Conego Francisco da Costa que estava junto com o defunto, & em breves & concertadas palavras fez hum requerimento ao Arcebispo com dous notarios Apostolicos presentes; do qual foy a sustancia, que o corpo que tinhão diante defunto do senhor dom frey Bertolameu dos Martyres pertencia de direyto à Sè Primacial da cidade de Braga, donde fora Arcebispo, & como tal estava ali revestido em paramentos Pontificaes, & com Pallio de Arcebispo. Pella qual razão & por muytas outras que a brevidade do tempo tolhia especificaremse, & protestava allegar quando necessario fosse, elle Francisco da Costa Conego prebendado da dita Sè, em nome de todo o Cabido della, que presente estava, pedia a Sua Senhoria Illustrissima, & da parte de Sua Santidade requeria, que o corpo presente lhes fosse desde logo entregue pera o levarem à dita Sè, onde lhe farião sepultura qual convinha a tal pessoa. E não consintisse que sendo em outra parte sepultado, ficasse a Sè defraudada de seu direito & posse antiga, em que não avia duvida: pois era notorio, que falecendo antigamente alguns Arcebispos em lugares distantes, & sendo sepultados em diversas Igrejas, forão todos tresladados à Sè de Braga sem mais outro titulo que por averem sido seus Prelados, titulo justissimo & bastantissimo. Não tinha bem acabado o Conego, quando hum Vereador dos que tinhão vindo da cidade a visitar o defunto se chegou ao Arcebispo, & começou outro semelhante requerimento da parte de sua Magestade em nome do povo de Braga,

allegando suas razões & fundamentos, & offerecendo por remate levarem o corpo à custa & despesa da cidade, & edificaremlhe capella & sepultura nobilissima. Erão presentes, & ouvião tudo as justiças de Viana, & toda a gente do governo della, que se tinhão juntado pera as exequias & enterro : & ainda que conhecião terem bom partido com a posse, & com o bom animo que avia nos moradores pera a sustentarem, ficàrão com tudo alterados. Estava com elles o Capitão Castelhano que governava o Presidio (não lhe pudemos alcançar o nome : sò sabemos que debaixo da ordem do Mestre de campo Pero Bermudes, tinha a seu cargo o Castello da Barra que se hia fabricando, & a gente do Presidio, como atraz disemos, & outra soldadesca que assistia na villa.) Este com outro Capitão & seus officiaes acompanhou sempre os Magistrados da terra ajudando & aconselhando os modos das vigias & guardas, & acudindo com seus soldados a ellas : & como vio a contenda travada, tendo intento como soldado velho & sisudo a procurar paz polo termo que a ocasião mostrava mais conveniente, & seguro, fez logo hũa falla publica ao Prior do Convento animandoo com militar eloquencia a que por nenhum caso consintisse tirarselhe de casa aquella preciosa reliquia. E entre outras razões affirmava que sua Magestade se não averia por bem servido de tal mudança, que pois como poderoso mandava levantar forças com presidios de soldados, & grossas despesas de fazenda pera defensão das terras de sua Coroa, tambem como Ca-

tholico & Christianissimo Principe que era, estimaria estarem ornadas com reliquias & corpos de Santos, que erão armas mais poderosas, inda que invisiveis, que os Cossoletes & Arcabuzes, que os baluartes & artilharia. Quanto mais que naquelle Santo tinhão os moradores de Viana visto experiencias tão certas de que os ajudava em seus trabalhos & perigos, & lhes tinha particular affeyção em vida, que julgava por genero de ingratidão consintirem fazerselhe na morte tamanho aggravo, como seria alterarse o que por ultimas palavras & testamento feito & assinado de sua mão declarara ser gosto & vontade sua, que era ficar entre elles sepultado, como entre elles vivera os annos que chamava de seu descanso, & a elles buscara pera passar nesta terra tão longe da sua propria o derradeiro quartel da vida. Fallava o Capitão com o Prior, mas bem se deyxava entender que o fim de sua pratica era desenganar os Bracarenses que avendo occasião de algũa differença não avia de ser neutral, como por ventura se poderião persuadir por ser forasteyro: mas antes unirse & conformar em tudo com os Vianeses. Porem os Vereadores & gente nobre da villa sem embargo da alteração que receberão, como estavão resolutos no que avião de fazer, & com as guardas & vigias, que os trazião assaz desvelados, tinhão bastantemente declarado sua tenção, não curàrão de despender palavras (que he proprio donde ha muyto animo pera obras.) Sò hum dos Vereadores adiantandose hum pouco dos companheyros, & pedindo licença ao Arcebispo pera

responder aos requerimentos, disse com sossego & segurança. Estamos, senhor, em hora, que pede mais lagrimas, & orações, que controversias & litigios. Quando foy tempo fizemos lembrança, a vossa Senhoria Illustrissima das razões que ha pera não terem lugar nenhũas das que estes senhores allegão. O povo de Viana tem por sy a renunciação que este Varão de Deos fez da Igreja de Braga. Que por isso a renunciou, pera nunca mais em vida, nem em morte ter parte nella, nem ella nelle: & tudo a fim de se tornar a sua Religião, & nella acabar, como acabou, seus santos dias, & entre os Religiosos seus hirmãos ficar sepultado. A renunciação aceitou & confirmou Sua Santidade, consintio nella sua Magestade. A vontade de ficar nesta villa & neste Convento declarou a o defunto por testamento. Quem pretender levallo a outra parte, manifestamente encontrarà a vontade de hum Santo, & os dous poderes mayores da terra, & por ventura o do Ceo. Sobre todos estes titulos, senhor, estamos de posse, & o povo determinado em não cahir della. Que quem tanto sente faltarlhe hũa vida em que não tinha poder (como bem testemunhão os olhos de todos os presentes) mal acabarà consigo largar o corpo que tem em sua mão. Não permittirà Deos que acompanhem ou sigão tragedias & escandalos o triunfo com que este Santo entra oje no Ceo, que isso fio eu jà do amor que nos tinha em vida, & da promessa que nos fez morrendo. Mas se os ouver, a culpa não serà nossa, que nenhũa se pòde imputar a quem se conser-

va em seu direito. Assi o protesto. Apercebiãose pera replicar os Bracarenses Ecclesiasticos, & seculares: mas o Arcebispo vendo que se fazia tarde, que erão jà oito horas, pareceolhe bom meyo de atalhar discordias dar o corpo em deposito aos Religiosos do Convento, que era hum modo de contentar ambas as partes: & assi declarou que elle o depositava naquelle Convento de Santa Cruz atè se determinar a quem de direito pertencia. Porem o Prior frey Francisco do Espirito Santo replicou a isto dizendo, que elle como Prelado daquella casa com os Religiosos subditos & moradores della o enterrava como frade da sua Ordem no mosteiro em que vivera & morrera: & em que por ultima vontade se mandara enterrar, & não depositar. Pelo que declarava & protestava que o não recebia em deposito: mas que o sepultava como a hum Religioso morador do Convento, aonde por esta, & por todas as razões pertencia.

CAPITULO IX.

Da ordem com que o defunto foi levado à Igreja: & da solenidade com que se celebràrão as exequias.

Em quanto duravão os requerimentos referidos tratàrão os Religiosos de acomodarem o corpo no cayxão, em que avia de ficar sepultado, & de presente avia de servir de tumba pera ser levado. E chegandose a elle quatro dignidades da Sè de Braga com o Prior, & Supprior do Conven-

to, lançàrão primeiro hũa grande colcha da India muyto alva & fina estendida de maneira que o que della sobejava por fòra encubria todo o caixão. Sobre ella hum travisseiro de olanda que o tomava todo ao comprido, & na cabeceira hũa almofada de setim carmezi: & puserão em cima o corpo com muyta reverencia. Logo começou o Officio da Commendação. Sendo acabado, tomàrão os mesmos o cayxão em hombros & começoũ a mover a procissão por esta ordem. Hião diante acompanhando a Cruz muytos Religiosos de S. Bento, & S. Francisco, & da Companhia de mistura com os do Convento. Seguião os Clerigos em grande numero, & ultimamente o Cabido da Sè com suas sobrepelizes, & mursas, todos com grandes velas nas mãos. Cerravão a procissão o cayxão, & apoz elle o Arcebispo cercado das justiças & governo da terra, Corregedor, Juyz de fòra, Vereadores com toda a nobreza da villa, & de Braga, & os Capitães Castelhanos com seus officiaes. Assi forão caminhando pera a Igreja, mas não avia poder romper polo grande numero de povo que se tinha juntado não sò da villa, mas de todos os lugares da comarca. Mandouse abrir a porta das erastas, & nem isso bastou, porque a Igreja com ser grande estava cheya & da mesma maneira estavão dormitorios, & claustro, & atè no adro, & nas ruas, & janellas & logeas que caem nelle era tanto o aperto de gente que não cabião. E ouve muytos enfermos que se fizerão levar ao Convento com esperança de remedio a seus males por merecimentos do San-

to. Mas parece que se cumprio aqui o que elle disse que não se esperassem milagres na sua morte, porque não nos consta de nenhum que nesta conjunção ouvesse, avendo muytos (que contaremos) polo tempo em diante. Quiz o Arcebispo condecender com a devação do povo vendo tamanho concurso, & mandou guiar pera a portaria, & sahir a procissão ao adro & dar volta por elle ao longo das casas dos seculares pera virem a entrar na Igreja pola porta principal. Com tudo se caminhava com demasiado vagar, porque a gente recrecia, & todos trabalhavão por chegar de perto, & ver o rosto do Santo, & tocarlhe as vestiduras. Tanto que sahio pola portaria, & foy visto do povo, levantouse hũa voz de pranto tão extraordinario & piadoso, que insensivel era quem o não ajudava. Huns lhe chamavão pay de pobres, emparo de orfaõs, & viuvas: outros consolação de atribulados, remedio de affligidos, saude de enfermos, & a voz gèral de todos era Santo, Santo: & de maneira se ajuntou, & apertou aqui a gente, que parou a procissão sem poder dar passo a diante. Trabalhavão os officiaes de justiça quanto podião por fazer lugar, & por muyto que se cançárão, era jà mui tarde quando chegou a entrar na Igreja. Da porta da Igreja atè à Eça ouve novo trabalho pera poder romper. Posto o cayxão sobre a Eça foy cercado de grande numero de tochas & brandões com que a Igreja ardia em fogo. Ficàrão encima dous Sacerdotes com seus turibulos encensando: & outros quatro que recebião Rosarios & lenços que tocavão

no Santo : & à roda se poz guarda pera defender a sobida : porque ainda ali fazião força por chegar, & sobião os que podião a lhe beijar os pès & as roupas : & era a pressa & o rumor grandissimo. Começouse o Officio com toda solenidade, mas o concurso & alvoroço da gente que de novo entrava, & por chegar, ou sobir à Eça, se atropellava hũa à outra, causava tal inquietação & tumulto em toda a Igreja, que nem se ouvia o Officio, nem os que o fazião se podião entender. Tomárão então por remedio dar licença franca ao povo que sobisse à Eça por ordem entrando todos por hũa parte, & sahindo por outra. Com isto sossegou hum pouco o rumor, não ficando pessoa nenhũa que deixasse de chegar ao Santo. De sorte que podemos aqui aplicar o que se conta (1) do enterro de Santa Paula em Belem, onde aconteceo que se contava por sacrilega toda a pessoa que não chegava a beijarlhe o vestido. Cantou a Missa o Arcebispo, prégou seu confessor & companheiro & Religioso da mesma Ordem o Padre frey Jorze Queymado, que despois foy consagrado em Bispo de Fez dignidade titular. A prègação fez quietar a Igreja, desejando todos ouvir as obras gloriosas do Santo, das quaes os mais erão testemunhas de vista, ou as sabião por relação de seus vizinhos : effeitos de amor verdadeiro, que não se paga de ouvir hũa sò vez, senão muytas, as cousas que estima. Foy o thema do sermão a sentença que o Santo trazia por

(1) *Hieron. in vita S. Paulæ.*

empresa, & se via escrita em todas as bandeiras que ondeavão polo cruzeiro: *Ardere & lucere; nolite conformari huic sæculo.* As quaes derão occasião ao Prègador de levantados conceitos, & santas considerações aplicandoas a notaveis particularidades da vida do Santo, com que o auditorio, que por sy estava benevolo & devoto, se moveo de novo, de maneira que as lagrimas erão gèraes, & por toda a Igreja soavão sospiros & soluços. E acabado o sermão com nova devação sobião a ver, & reverenciar o Santo, como se nunca o teverão visto. E porque o grande respeito com que o veneravão atava as mãos a todos, pero se não atreverem a cortar as vestiduras sagradas, como lhes pedia o desejo, fartàrão a pia cobiça de levar reliquias, nos panos que cobrião a Eça, cortando & rasgando tudo em miudos retalhos, & com tanta pressa, que se empuxavão huns aos outros, & encontrandose cahião desatentadamente. E não valeo às bandeiras estarem em alto, que com serem tantas, & parecer que polo sitio estavão seguras da devação, achou ella remedio pera as alcançar & derribar, & nenhũa ficou, que não viesse abaixo, & feitas em tiras muyto delgadas ainda assi sobejavão requerentes pera cada pedacinho. Despois que tudo faltou, não faltou quem inventasse novo genero de reliquias: cortavãose lascas dos degraos da Eça, com que muytos não podendo aver outra cousa forão contentes. E notouse por maravilha que estando o tabernaculo da Eça armado em roda & crespo de grandes puas de ferro de pontas agu-

dis; & sendo tanto o concurso & encontros da gente, que sem poder al fazer se derribavão & pisavão desatinadamente, não sò não ouve nenhum encravado, mas nem levemente picado. Durou esta marè em movimento continuo atè as quatro da tarde, que foy o ponto em que acabou a Misa, & então forão dando lugar pera se levar o corpo à sepultura.

CAPITULO X.

Como foy sepultado o Santo Arcebispo.

Como foy tempo tornárão à Eça as mesmas dignidades & Religiosos que tinhão trazido o Santo, & tomando o cayxão nos braços vierão com elle atè o pè do altar mòr, onde o assentàrão. Aly lhe beijàrão a mão com muyta reverencia, & cubrindolhe o rosto com hũa toalha dobràrão sobre as roupas Pontificaes as bordas da colcha que decião das ilhargas, pès & cabeça, & encima se assentou & pregou a taboa do tampão, que era forrada dentro & fòra, como dissemos do caixão. Estava aberta hũa grande cova no presbiterio da parte da Epistola, de maneyra que ficou o presbiterio feyto em carneyro vazandose de todo o entulho, & ficando à roda sòmente as lageas. Aqui meterão o caixão, & sem lhe lançarem terra nem cal vierão officiaes que ajuntarão & acomodarão em cima as lageas. He de saber que logo então teverão os nossos Padres respeito à treladução que era justo fazerse pera lugar mais de-

cente, & essa foy a razão de deyxarem descorupada a parte do Evangelho, onde despois se lhe lavrou seu muymento, como adiante veremos. Cerrada a sepultura mandou o Arcebispo cubrilla, por lhe não ficar nada por fazer de magnificencia, com hum grande taburno cercado de sua grade de balaustes, & forrado de veludo preto, & atravessado de hũa Cruz de setim branco. Não se derão por satisfeitos os moradores de Viana com verem o Santo em sua terra sepultado, cuberto & rodeado de hum muro de grossos & pesados marmores: se não que quizerão fazer demonstração a todo o Reyno que o animo & determinação com que responderão aos requerimentos do Cabido, & cidadaòs de Braga, nacia de peytos em que avia muyta honra & devação. E desta hora em diante ficàrão na Igreja por ordem da Camara trinta homens armados, & tantos continuàrão despois muytos dias sem faltar momento de dia, nem de noite, revezandose ordenadamente com suas armas na mão como em auto de guerra. Atè que o Prior, & Padres pedirão à Camara quizessem escusar o trabalho, que pera o povo era custoso, pera o Convento de muita inquietação, & pera o intento, com que o começàrão, superfluo, visto como passava de trinta dias que aly assistião, o que parecia bastante termo pera a demonstração pretendida. Que quanto à segurança daquella santa prenda assaz confidentes erão os Religiosos do Convento, como interessados nella por partes iguaes, & ainda com aventagem. Difficuldade mostràrão os nobres, & não menos

o povo : mas consideradas as razões que se davão por parte do Convento, & vendo que por ser passada a occasião & necessidade, se escusava a guarda : & que se durasse mais tempo se atribuiria a hum genero de rebolaria, & ostentação vam, mais que a devação & amor que na verdade tinhão ao seu Santo, que foy o que os obrigou nos primeiros acometimentos, deixàrãose vencer dos rogos dos padres lançando o ainda em serviço ao Santo, pois agradavão nisso aos que elle amara como hirmãos & companheiros. No dia seguinte, despois do Santo enterrado, amanheceo sobre a sepultura hum distico Latino, que por ser composição de hum estudante minino, & natural da villa, não pareceo indigno do lugar, nem de lhe darmos neste memoria. Dizia assi.

Ardere, & lucere jubet, qui luxit & arsit :
Luxit enim exemplis, arsit amore Dei.

A sentença he fundada nas primeyras palavras da empresa do Arcebispo, & querem os versos dizer. Manda arder & alumiar, quem ardeo & alumiou, deu luz com vida exemplar, em santo amor se abrazou. Como he ordinario não se conhecerem de verdade os bens se não despois que faltão, crecerão as saudades do Santo Arcebispo por toda a provincia de alem Douro em geral & em particular, de maneira que quasi em cada casa & em toda conversação & ajuntamento de homens se não falava nem tratava doutra cousa se não da excellencia de suas virtudes. Logo apontava cada hum as que sabia, ou os casos & exemplos

de que tinha noticia, & assi temperavão o sintimento que em todos causava sua falta, & acendião & avivavão a devação que lhe tinhão. O mesmo me pareceo que estava à minha conta fazer neste lugar pera consolação dos devotos: & determiney empregar alguns capitulos em recontar particulares exemplos que o Santo Arcebispo nos deyxou em muytas virtudes, os quaes nos caem aqui em seu verdadeiro sitio. Porque como forão cousas, em que pola mòr parte não pudemos averiguar tempo, nem lugar certo, fora inadvertencia querellas tecer com a historia, que em quanto foy possivel viemos trazendo & continuando por annos, & tempos sabidos. A ordem, que nellas teremos, serà a que ordinariamente seguem os escritores de vidas de Santos, que he reduzirem os casos, que no discurso dellas lhe não couberão, às virtudes a que pertencem.

CAPITULO XI.

Da profunda humildade, que o Santo Arcebispo guardava em suas obras & palavras.

Tem todas as virtudes Christãs entre sy tal parentesco, tal conexão, & encadeamento, que em dizendo homem virtuoso, he consequencia forçada que não seja descuydado em nenhũa: & dizendo Santo ha de ser em todas provado. Mas isto não tolhe esmeraremse os Santos com mais perfeyção em hũas, que noutras. As em que nos contão que forão insignes aventajadamente, ouve

casos, & encontros que o manifestàrão. Nas outras em que não teverão menos excellencia, ou aconteceo faltarem provas, que as publicassem, ou permittio Deos que ficassem escondidas ao mundo. Que segundo meù juyzo, o menos dos Santos he, o que vem aos livros. Porque como a humildade seja a basi de todas as virtudes, quanto mayores Santos, tanto mais humildes, & por conseguinte mais encubridores do ouro fino de suas proezas, lançãono no centro da terra. là o escondem, & de nenhũa cousa se temem tanto, como dos olhos dos homens. Neste nosso Santo temos exemplo de tudo, porque foy em todas as virtudes abalizado, & com estremo escondedor dellas, como o vimos naquelle espantoso sinal, que posto em lugar tão publico como he hũa mão, & mão direita, & nas costas della com tudo nunca delle soubemos senão no cabo da vida, & vida de longos annos: & por hum sò homem, que se acertara a faltar naquella conjunção, ficava o sinal sepultado com seu dono, & ignorado no mundo. Assi não he possivel darmos razão particular de como se ouve em cada virtude. De muytas tem feito a historia bastante menção: de outras deixamos de tratar atègora, por não cortar o fio da narração que levamos, & daqui em diante lhes daremos seu lugar. E facilmente se poderà persuadir quem quizer fazer recto juyzo, qüe ainda que de algũa não contemos caso assinalado, era como impossivel não ser estremado em todas quem assi se adiantou nestas. E pois temos dito que a humildade he fundamento, vejamos pri-

meiro se ouve nella algum exemplo sobre os que no discurso do que temos escrito ficão jà apontados. Era o Arcebispo tão humilde de coração, que em nenhum tempo se lhe notou acto que cheirasse a soberba ou vãgloria. E começando polas disputas das Universidades, onde o brio das sciencias cria & alevanta hum certo ar de inchação, conforme ao que està escrito : (1) *Scientia inflat*. E parece que se pòde sobrelevar nellas algũa altiveza, où ostentação por honra das letras: de maneira se ouve nellas, que sendo letrado consumado, & mostrandoo na força das razões & agudeza com que arguhia, ou respondia, tanto edificava aos ouvintes com a brandura & humilde termo que em tudo & com todos usava, como espantava com o engenho & alto juyzo. Assi perguntava despois de Mestre, assi estimava os pareceres alheyos, como se então começara a ser discipulo.

Acontecialhe no tempo que era Arcebispo em casos difficultosos, despois de os ter bem estudados, consultallos em Relação, & apontar elle mesmo as duvidas, & os argumentos pro utraque parte, de sorte que os Desembargadores pelo trabalho alheyo, & sem nenhum seu vinhão a cahir na decisão da difficuldade, que dantes não atinavão, & facilmente resolvião a materia. E era tal a natureza do Arcebispo que a elles referia tudo affirmandolhes que elles com seu parecer o insinàvão, & quietavão. E se sucedia encontrar-

(1) 1. *Ad Cor*. 8.

se com elle algum Desembargador nas opiniões (o que poucos Presidentes tomão bem) dava sua razão como igual sem nenhum genero de imperio, nem porfia.

Nos exames que chamão de concurso pera provimento de beneficios, a que sempre queria ser presente, sem embargo de serem os examinadores homens doutos & virtuosos: se acertava a aver votos encontrados, ou iguaes, & ficava sò no seu a determinação de quem avia de levar o beneficio, fiava tão pouco de seu parecer, que por não chegar a resolverse por elle o negocio, procurava com toda diligencia que os examinadores se conformassem, & assentassem juridicamente no provimento: & quando não bastava, mandava vir de fòra outro letrado pera que votasse, dando chammente a entender que se tinha em conta de saber menos que todos, & como tal se não atrevia a tomar sobre sy aquillo em que homens sabios & tementes a Deos variavão.

Quando de palavra era consultado em algum caso, inda que fosse daquelles em que andava visto & resoluto, respondia que veria os livros. O que não fazia como oje costumão os letrados, ou por credito da sciencia, ou por melhor venderem a sua: mas sòmente por fogir ao fumozinho da vamgloria de sentencear de repente. A muytos espantava muyto a igualdade de animo com que levava as apellações de suas sentenças, ou mandados pera mayor poder: sendo a cousa que tão mal toma qualquer julgadorzinho, que polo mesmo caso não entrarà o apellante jà mais com el.

le em jogo. E o Arcebispo não sò se não escandalizava, mas com a boca cheya de riso respondia às partes que fazião acertadamente, porque de suas faltas & ignorancias acharião elles emenda na mòr alçada, & elle descargo certo de sua conciencia. Se este era sinal provado de humildade, muyto se lhe aventajou o que agora contaremos.

Era o Arcebispo no Concilio, como atraz referimos, o mais estimado voto daquella grande Congregação, & tal era seu parecer em todas as materias: tão estudado, & tão apontado o trazia, que acontecia muytos daquelles Padres gravissimos, & lumes da Christandade, tocandolhes dizer, não fazerem mais que tirar o barrete, & dizerem que se hião com o Arcebispo: & usavão desta brevidade, & palavras formaes: *com o Illustrissimo Bracarense.* E era necessario ao Arcebispo sintindose nomear a cada passo, não faltar com a devida cortezia de corpo & barrete (honra, que em qualquer grande sogeyto pudera criar azas de vaidade, porque se notava no preço, que se dava a seu voto, que sò elle era a guia & meneyo do mais grave Senado da terra, & o que tinha em sua mão os corações de todos.) O que outrem sobre maneira estimara, elle o aborrecia em tamanho estremo, que hum dia não podendo sua humildade com a carga de tantos Illustrissimos Bracarenses, que lhe davão os que com elle se conformavão, despois de ter tirado o barrete infinitas vezes finalmente vencido do que sintia, deu com elle no chão. Acto ao parecer arremessado, & que em tal lugar fora reprehensivel, se não

a por sy o geito, com que o fez, nacido
da vehementissima dor que publicamente se
exergava de se ver tão estimado. Se não qui-
os cuydar que o fez àsinte, pera furtar a
à tentação & ao tentador, & ficando com
dar deminuido da grande reputação em que
a: & porque lhe não valeo a traça, costumou
ois, tanto que votava, pedir licença & sair-
a congregação. Mas pera convencermos que
ouve neste acto impaciencia, nem outro vi-
de animo, cae aqui bem o que vimos por
i do Padre frey João da Cruz quando isto es-
iámos. E foy que rezando com o Santo no
, despois de recolhido em Viana, o advir-
algũas vezes de certo defeyto que fazia, &
ue se não emendava lhe disse hum dia. Vos-
enhoria não se emenda. E o Santo com toda
ildade respondeo. He descuydo, dayme hũa
de pescoçada (forão palavras formaes) se me
emendar. Este Padre o tratou muytos annos &
ois por suas mãos o veyo a tresladar, sendo nos-
rovincial segunda vez, como logo contaremos.
A hum homem que vindoo visitar entrou com
ides exagerações de louvores das obras & vir-
s com que illustrava o Arcebispado, & traz
adoração propoz, como acontece no mundo,
petição de negocio difficultoso: aos louvores
arregou, como outrem pudera fazer a opro-
s, & à petição respondeo secamente por ra-
do prologo dizendo. (1) *Omnis homo prius bo-*

1) *Joan.* 2.

num vinum ponit, tunc deinde quod deterius est: dandolhe a entender que errara os termos, em offerecer primeiro o vinho vinagre, que por tal tinha o de seus gabos: & despois o menos mão da petição, & por isso como ignorante Arquitriclino não merecia nada. Assi, como alguem o louvava acudia logo com o verso do Psalmista. (1) *Et qui laudabant me, adversum me jurabant.* Porque lhe não davão menos pena louvores proprios no rosto, que conjurações de enemigos.

Sendo Provincial da nossa Ordem o Padre frey Estevão Leitão, & visitando por seu officio os Conventos de alem Douro, chegou como era razão por cumprimento de cortezia ver o Arcebispo na sua cidade. E praticando hum dia com elle varias materias veyo a fallar no rigor demasiado com que o via tratar sua pessoa; & com liberdade de amigo (que o era muyto seu) & de religioso, foylhe estranhando a austeridade de vida que seguia sendo velho, & indisposto, & sendo sua vida muyto necessaria na terra. Que faria neste passo aquella profunda humildade? Reconheceose a sy por frade de São Domingos, & a quem o advirtia por Provincial de sua Ordem: a si por subdito, a elle por Prelado: lançase por terra, & prostrase a seus pès com hũa humilissima Venia (costume santo da nossa Ordem, a que está obrigado todo o Religioso, quando he reprendido do Prelado.) Confuso & como fora de sy o Provincial de ver tão novo & nunca visto exem-

(1) *Ps.* 101.

plo de verdadeyro humilde em hum Principe da Igreja velho na idade, & no foro immediato ao Papa, não soube fazer outra cousa se não derribarse da mesma maneira & estenderse no chão protestando que elle era o que devia a Venia. Assi ficarão ambos em terra, & em santa porfia, de quem ficaria nella mais tempo, porque esse era o sinal de subdito, & de mais humilde. Nem hum nem outro queria ceder, em fim satisfezse o Arcebispo com lhe pedir o Provincial que ambos a hum tempo se alevantassem.

CAPITULO XII.

Da liberdade, & inteireza, e gravidade com que procedia nas cousas de sua obrigação.

Ha hũa humildade que procede de animo cativo, servil & apoucado, cujo verdadeiro nome não he humildade, se não vileza, & abjecção: & o seu contrario he altiveza. E assi como o meyo entre prodigalidade, & avareza he a liberalidade: nem mais nem menos, considerados os dous estremos viciosos, que são abjecção, & altiveza, fica no meyo a santa & graciosa humildade, tão digna de louvor, como os dous estremos de vituperio, & com igual distancia dos estremos: porque quanto foge de altiva, tanto se alonga de vil & abjecta, conforme ao que notou hum bom espirito de nossa idade.

Virtus extremum est, vitium si respicis unum,
Si duo: dic medium. Nam dissidet æqua duobus. (1)

Tal era a humildade do nosso Arcebispo: com a qual ajuntava hũa invencivel fortaleza; que fazem ambas fermosa irmandade. Porque não ha cousa mais bella aos olhos de Deos & dos homens, que hũa profunda humildade muyto valerosa, & hum alto valor muyto humilde, valor sem soberba, humildade sem medo. Assi sabia o Arcebispo unir com perfeita humildade hum modo de proceder em todas suas obras tão grave, tão inteiro & livre, que grandemente autorizava o officio pastoral, & não realçava menos sua humildade. Quando se fazia prestes pera a jornada que fez ao Santo Concilio que atraz contamos, não faltou hum amigo, que vendo a pressa com que queria partir, lhe estranhou fazello sem tomar primeyro licença delRey Dom Sebastião, & da Raynha que governava o Reyno, lembrandolhe que como vassalo, & como agradecido tinha obrigação de mostrar sogeição & respeyto a quem o posera em tão honrado lugar: & que não avia duvida se não que a Raynha & os do conselho tomarião mal sua ida assi arrebatada: & que se arriscava a algum desgosto polo tempo adiante. Livre & animosamente respondeo, que elRey o fizera subdito & immediato ao Papa, & o Papa o mandava chamar com toda brevidade; que por ne-

(1) *Jac. Fal. Val. l. 4. Oper. Poet.*

nhũa maneyra esperaria outra licença, nem recado, que pudesse ser occasião de deixar de obedecer a quem por direyto Divino estava obrigado : & com admiração de todo o reyno se poz a caminho & apareceo em Trento tão temporão que foi o primeiro Prelado Espanhol que naquella cidade entrou, como em seu lugar dissemos.

Muytos annos despois sucedeo que assistindo em sua Diocesi assolveo de Abbadessa em hum Mosteyro de sua obediencia hũa Religiosa do sangue mais illustre do reyno, & a mandou passar a outro, por quietar discordias. Juntàrãose os parentes, fizerão queixas a elRey Dom Sebastião, & alcançàrão que escrevesse ao Arcebispo, & com efficacia lhe pedisse a restituição da Abbadessa ao Convento & ao cargo. Mas não ouve cousa que dobrasse a inteireza do Prelado. E não sò não troceo hum ponto do que tinha feito no negocio, mas respondeo a elRey com autoridade, & valor Apostolico, & concluhia a carta com estas formaes palavras. E porque senhor, polos negocios que precedèrão neste Mosteiro, & os termos em que o eu agora vejo, de nenhũa maneira posso fazer meu officio como convem, nem remediar o dito Mosteyro tornàndo a elle esta Religiosa. Peço a V. Alteza me faça mercè, aja de S. Santidade, ou de quem seu poder tever, que pois este Mosteyro he da Ordem de S. Francisco, dè obediencia ao Padre Supèrior da mesma Ordem neste reyno. Porque confesso a V. A. que ficando na minha, segundo a cousa vay, eu não poderei nunca estar sem escrupulos, que me dem muyta inquietação. Atèqui são palavras da carta.

Entrando elRey D. Filipe segundo em Portugal, logo nos primeiros meses de sua entrada, & antes das Cortes de Thomar, vierão a Braga por certa occasião hũas companhias de soldados Castelhanos, & alojàrão nella. Era cousa nova pera os moradores o modo do gasalhado, & intoleravel o termo que naquelles principios usavão, pedindo com arrogancia, tomando com soltura, termo nacido, ou do favor dos bons sucessos, ou de serem noveis na milicia, que elles chamão bisonhos. Foy avisado o Arcebispo que andava fòra da cidade : assi o sintio como se a vira diante de seus olhos arder, ou saquear. Escreve logo a elRey com hũa izenção que jà não he conhecida nem costumada no mundo, que aquella cidade quasi tão pouco pertencia a sua Magestade no temporal, como no espiritual : que toda era da sua Igreja : que nem era porto de mar pera aver mister presidio : nem tinha feito desserviços, por onde merecesse ser afrontada. Pelo que pedia a sua Magestade fosse servido de mandar despejar a terra de taes hospedes, & juntamente passarlhe provisão pera que nunca mais entrassem nella outros semelhantes : ou lhe fizesse mercè de o querer aver por livre do Arcebispado, que não faltaria quem melhor o servisse nelle : porque como era frade pacifico não sintia em sy animo pera sofrer em sua casa sem necessidade gente de guerra. Defiriolhe elRey com grande prontidão & benignidade polas informações que jà tinha de suas partes : mandou sahir a soldadesca, & juntamente despachar a provizão, assi & da manei-

ra que o Arcebispo pedio, & com a clausula que em nenhum tempo se fizesse mais alojamento de soldados na cidade : & assi se cumprio em todo seu tempo.

Com a mesma inteireza quando veyo às Cortes de Thomar no anno de oitenta & hum, como em seu lugar contamos, todas as vezes que vio a elRey, & lhe fallou, ou escreveo, antes & despois das Cortes, he cousa certa que nenhum outro termo usou, senão o de Alteza. E sendo advirtido hũa vez & outra, nunca mudou estilo, respondendo o mesmo, que muytos annos antes tinha dito, quando se encontrou com o mesmo Rey, & o visitou em Catalunha, & seguio o mesmo modo de fallar : que pera os Reys da terra bastava o titulo de Alteza : o de Magestade era sò de Deos. Não faltàrão juyzos, que sempre ha nas republicas, mais ocupados em feitos alheyos, que nos proprios : os quaes discorrião, que esta constancia rendera ao Arcebispo a sua tão suspirada renunciação do Arcebispado, fundando em razão de estado, & na lição das historias antigas, que em Reynos de novo aquiridos não arma, nem agrada a Governadores prudentes deyxar em primeyros lugares, animos sobejamente inteiros & livres. Mas ha huns juyzos, que de muyto agudos passão levemente a temerarios, & tal deve ser este. Porque a liberdade do Arcebispo como nacia de hum vivo zelo da honra de Deos, que em tudo se lhe enxergava, fazendose sintir não desagradava, pungindo não escandalizava, nem era mal recebida de peytos magnauimos & pios, qual

era o delRey Dom Filipe. E em prova disso guardamos de proposito pera este lugar hũa carta que de Braga escreveo à Raynha Dona Caterina despois que largou o governo destes Reynos, que teve na menoridade delRey Dom Sebastião seu neto: na qual se verà quão desenganada & izentamente sohia dizer as verdades, sendo a Raynha a pessoa do mundo, a quem elle mais obrigação reconhecer devia. O treslado della tirado do original, que se achou na torre do Tombo, ouvemos por mão & letra do Licenciado Gaspar Alvares de Lousada Machado, que outras vezes temos nomeado, & ao diante nomearemos. E he a que se segue.

CARTA.

Vera & æterna celsitudo. A's vezes temo terme V. Alteza por esquecido. E porque eu antes quero ser tido por atrevido, que por desconhecido, faço agora esta, & faria outras vezes se não arreceasse enfadar. Especialmente porque se de mim ouver de escrever novas, nunca tenho que dizer se não angustias & amarguras deste mar, em que Vossa Alteza me lançou. E pois assi he, & Nosso Senhor lhe deu a mais quieta vida ao presente, que em seu estado podia esperar, convem que entre os mais gemidos que dà diante do Senhor, gema tambem polos indignos operarios que meteo na vinha do Senhor (dos quaes eu sou o mayor) pedindolhe que perdoe assi a culpa da eleição, como as culpas dos eleitos: assi como tambem a mim convem pedir que

perdoe o Senhor a culpa da eleição pola desculpa da intenção. E não se esqueça Vossa Alteza agradecer muyto ao Senhor não a levar no tempo de seu governo, mas darlhe tempo pera chorar as faltas do dito tempo. E tanto se tenha por mais alumiada do Senhor, quanto enxergar em sy mais faltas no tal officio : & nunca se lisongee a si mesma dizendo fiz o que pude. Porque isso escassamente o podia dizer a diligencia de São Paulo, principalmente quem rege neste tempo tão voluntarioso & revel a toda justiça & virtude. Onde todos não cessão de gritar, & se queixar, de que lhe fação a vontade : & toda a vida se gasta em requerimentos não de justiça, se não de cubiça. Finalmente Vossa Alteza agradeça ao Senhor darlhe antes do passamento hũa hora pera cuydar em sy, qual eu tambem desejo pera mim. Elle por sua misericordia enriqueça muyto Vossa Alteza de seus verdadeiros bens. De Braga 12 de Março de 1566.

Capellão & servo de Vossa Alteza.

O Arcebispo Primàs.

CAPITULO XIII.

Do valor com que defendia as preminencias da sua Igreja.

Não era menos a constancia & animo, com que o Arcebispo defendia o direyto & posse antiquissima da Primacia que a Igreja de Braga tem & deve ter sobre todas as Igrejas de Espanha, que puderamos provar com muytas & muy evidentes razões, se não entenderamos que despendellas em negocio tão claro era hum genero de o por em duvida. Que cousa mais certa, & mais averiguada que termos por fundador da cadeira, & Primacia de Braga o grande Apostolo SANTIAGO tanto na flor da Primitiva Igreja, (1) que padecendo elle glorioso martyrio em Jerusalem aos onze annos despois da payxão do Redentor, que foy o segundo do Emperador Claudio, & seu segundo Consulado em companhia de Cayo Licinio Largo: jà então tinha visto & pisado & consagrado com sua doutrina este ultimo Ocidente, muyto antes que nenhum dos Sagrados Apostolos tocasse terras de Europa: & deixado em Braga o mais amado de seus discipulos Pedro, a quem polo sangue que deu por Christo, & polo lugar em que o deu, chamamos São Pedro de

(1) *Baron Annal. p. 1. an. Dom. 44. Isidor. de vita & morte Sanctor. cap. 37. Beda in Collect. Callist. 2. Papa in epist.*

Rates. Grande favor do Ceo pera Espanha, que fosse a primeira Provincia de Europa, que gozasse vista & doutrina de hum Apostolo de JESU Christo, & tal Apostolo, que lhe chama a Igreja Primàs do Collegio Apostolico. (1) Grande & soberana honra do Reyno de Portugal, & da cidade de Braga, que fosse a primeira terra de Espanha, em que elle escolhesse assento, & cadeira, & deixasse sucessor. Bem argue as forças & virtude de tal cepa o espirito Apostolico que ficou, & dura atè oje na rama & descendencia desta santa Cadeira, nos grandes & valerosos santos que a governàrão, Giraldos, Fructuosos, Martinhos, & noutro grande numero de Varões de eroica virtude, que a estes sucederão, & vemos hir sucedendo em nossos dias. Mas deixando esta materia pera outras penas, o certo he que nenhum agravo fazemos à nobílissima cidade de Toledo em lhe negarmos o que Deos lhe não quiz dar : com outras grandezas a honrou, mas esta prerogativa Primacial, foy servido dalla à cidade de Braga, & confirmarlha com tantos titulos, que não ha nenhum na terra que lha possa tirar. O que considerando o Arcebispo foy em todo tempo diligentissimo defensor della : & particularmente quando se achou no santo Concilio a sustentou a toda força contra grandes encontros, sem perder nunca aquelle seu termo de profunda humildade no que a sua pessoa tocava. Alguns meses antes de se abrir o Concilio, avendo jà bom numero

(1) *In leg. Ord. Prædicat.*

de Prelados juntos, entre os quaes erão quatro Arcebispos sem o nosso, tratouse logo dos lugares que cada hum avia de ter. Pareceo bom termo de escusar differenças, que se tomassem as precedencias em voto & assento segundo a antiguidade da promoção de cada hum. Retirouse o nosso alegando que por Primàs devia preceder aos Arcebispos não primazes, inda que mais antigos fossem: e que lhe não convinha acudir às juntas particulares, que se hião fazendo, em quanto se não determinasse o ponto em favor da sua Igreja & Dignidade Primacial. Diziase pola parte adversa de hum Arcebispo mais antigo, que nas dignidades & titulos iguaes era costume da Igreja Catholica seguido de tempos immemoriaes precederem os mais antigos nellas; & vencendo elle como vencia ao nosso em anterioridade de promoção, claramente era seu o primeiro lugar. E não obstava dizer o Bracarense, que era Primàs das Espanhas, porque este titulo estava litigioso: & tinha o oppoente em sua ajuda todos os Prelados Castelhanos, que juntos contradizião a Primacia de Braga, avendo que se prejudicava ao direito que Toledo pretende, se o Braccarense por Primàs fosse em algũa cousa melhorado. Valião muyto com os Cardeaes Legados as razões do nosso Arcebispo, & igualmente com ellas a autoridade & graça que com todos tinha ganhado. Mas como avia tamanhas contradições remeterão o negocio ao Papa. Diante de Sua Santidade ouve novas questões, instando ardentemente o Embaxador de Castella que se não concedesse cousa

que parasse prejuyzo a Toledo, & pugnando a toda força o de Portugal, que era então Lourenço Pires de Tavora por manter o partido de Braga. Acudião cartas do nosso Arcebispo a miude, escritas com muyto calor, & pedindo a Sua Santidade declarasse a preminencia conhecida da Igreja de Braga sobre todas as de Espanha, affirmando constantemente que doutra maneira senão acharia nos autos do santo Concilio que cada hora se esperava começasse. Atalhou o Papa as contendas com hum meyo de grande honra pera o nosso Arcebispo & sua Igreja (justamente podiamos fundar nelle hum auto de confirmação de posse da Primacia, auto confirmado pola Suprema cabeça da Igreja) o qual foy mandar ao Arcebispo oppoente, que logo se decesse de sua pretenção: & foy o mesmo que mandar ficasse o Bracarense anteposto a todos, como com effeito ficou por então. Alguns meses despois escreveo Sua Santidade amorosamente ao Bracarense quizesse estar pola ordem que de novo tinha dada acerca dos lugares para o proseguimento do Concilio, a qual era em dignidades Iguaes serem preferidos os primeiros promovidos sem respeito a outros titulos: por quanto não determinava definir por então a causa de sua Primacia: mas com declaração que o direito della lhe ficaria inteiramente & em todo seu vigor reservado, & sem prejuyzo de sua pretenção, ou posse. Assi autorizou a justiça de Braga com o primeiro: & sem lhe deminuir nada com o segundo quietou os Castelhanos. De hũa & outra cousa temos testimunhos vivos.

Da primeira em hũa carta do nosso Arcebispo que he a segunda das que deixamos lançadas no Capitulo setimo do livro segundo escrita em Trento aos tres de Novembro de 1561. Para a segunda temos o mesmo Breve do Papa, que por ser tal se lançou na torre do Tombo (assi chamamos em Portugal ao cartorio gèral das memorias do reyno, que oje se guarda nos Paços do Castello de Lisboa, passado a elles de hũa torre que estava junto aos Paços da ribeira, que por desastre se queimou em tempos passados com perda de muytos papeis & antiguidades de importancia,) Daqui no lo communicou o Licenciado Lousada. O treslado delle tirado do original de verbo ad verbum he o seguinte.

Breve de S. Santidade.

PIUS Papa Quartus venerabili fratri Bartholomæo Archiepiscopo Braccarensi. Venerabilis frater, salutem, & Apostolicam benedictionem. Redditæ nobis nuper fuerunt literæ tuæ, per quas à nobis expeditionem veteris quæstionis de Primatu Ecclesiæ tuæ Braccarensis dudum in Concilio suscitatæ, ne illius primæ Sessioni propèdiem celebrandæ non interesse cogereris, instanter postulabas. Nos autem devotionem tuam plurimum commendantes, fraternitatem tuam scire volumus, quòd ex certis rationabilibus causis, dilectis filiis nostris Sanctæ Romanæ Ecclesiæ Cardinalibus in eodem Concilio Legatis dedimus nuper in mandatis, quatenus venerabiles fratres Patriarchas pri-

mò, Archiepiscopos secundò, tertio autem loco Episcopos in quibusvis actibus publicis ejusdem Concilii juxtà ordinem suarum promotionum sedere, incedere, ac locum habere nulla habita ratione ad dignitates Primatiales veras vel prætensas, autoritate nostra facerent, & curarent: itaque prius promotus in suo quisque Ordine prior existeret. Controversiæ verò præfatæ decisionem in aliud tempus duximus reservandam. Cæterum ut mandato & voluntati nostræ hujusmodi acquiescere velit, Fraternitatem tuam hortamur. Erit enim id nobis gratum & acceptum. Volumus autem, & per præsentes statuimus nullum per hoc tibi & Ecclesiæ tuæ Braccarensi super Primatia Hispaniarum, quam prætendit in petitorio, aut possessorio præjudicium irrogari, sed in omnibus & per omnia te & Ecclesiam ipsam in eodem statu post Concilium celebratum remanere, in quo ante illius inchoationem existebas, & Ecclesia ipsa existebat. Et sic per quoscumque Romanos Pontifices successores nostros, ac Sanctæ Romanæ Ecclesiæ Cardinales, & alios quoscumque quavis autoritate fungentes judices, & personas, in quavis causa, & instantia judicari, interpretari, & diffiniri debere, sublata eis, & eorum cuilibet quavis aliter judicandi, & interpretandi facultate, irritum quoque & inane, si secus super his à quoquam scienter, vel ignoranter contigerit, attentari decernimus, præmissis, ac quibusvis constitutionibus & ordinationibus Apostolicis contrariis non obstantibus quibuscunque. Datum Romæ apud Sanctum Petrum sub annulo Piscatoris die 10. Januarii 1562. Pontificatus nostri anno tertio. Cæsar Glorierius.

Não nos pareceo traduzir em Portuguez este Breve, visto como temos declarado bastantemente a sustancia delle.

Não perdeo o Arcebispo em Portugal o cuidado com que acudio por sua Igreja fòra delle. Tratara familiarmente em Roma o Santo Cardeal Carlos Borromeu Arcebispo de Milão, & communicaralhe hum livro que levava composto pera doutrina & guia de Prelados, que por essa razão intitulou *Stimulus Pastorum* : de que atraz fizemos menção. Agradou tanto ao Cardeal o livro, que o fez tresladar, & logo imprimir em Roma : & conhecendo a importancia delle desejou que tambem em Espanha se imprimisse, & pera esse effeito inviou hum dos impressos em Roma ao Mestre frey Luis de Granada encarregandolhe o cuydado. Teveo o Mestre, imprimiose o livro em Lisboa, espalhouse, chegou a Braga, & chegou juntamente ao Arcebispo que lhe faltava nos titulos, o de Primàs (devia por ventura parecer ao Mestre frey Luis que se pejaria a humildade do Arcebispo com o grandioso titulo de Primàs das Hespanhas, ou seria esquecimento : porque não podemos julgar delle que o fizesse com cuidado de não prejudicar a sua patria como Castelhano.) Na mesma hora que teve noticia do que passava, escreveo ao Mestre que recolhesse todos os que pudesse, & fizesse de novo imprimir hũa folha com o titulo de Primàs das Hespanhas, & tirada a primeyra se posesse esta segunda em seu lugar em todos os volumes : de maneira que não apareceesse nenhum sem o antiquissimo & tambem mere-

cido titulo de sua cadeira. Assi o cumprio o Mestre logo, porque sabia com quem o avia. E hum destes livros emendados achamos na livraria do nosso Convento de Viana, cuja inscripção he a seguinte. *Stimulus Pastorum, ex gravissimis Sanctorum Patrum sententiis concinnatus : in quo agitur de vita & moribus Episcoporum aliorumque Prælatorum. Per reverendissimum D. D. Bartholomæum de Martyribus Archiepiscopum Bracharensem, & Hispaniæ Primatem. Olysippone apud Franciscum Corream Typographum Serenissimi Cardinalis Henrici anno* 1565. Na volta desta folha se lè. *Approbatus fuit libellus hic per Fr. Emmanuelem a Veiga, cui à serenissimo Cardinale Henrico regni hujus Inquisitore Generali, & Archiepiscopo Olysipponensi examinandorum librorum commissa est cura.* Com o mesmo titulo de Primàs tivemos em nossas mãos outro quando isto escreviamos impresso em Lisboa, & passado polo Ordinario no anno de 1582.

CAPITULO XIIII.

Da pobreza com que tratava sua pessoa.

Essencial conservadora he da religião a pobreza de corpo & espirito. Assi foy amada do Arcebispo em todo estado, & mais na grandeza Pontifical. Porque como se tinha determinado em não trocar nella o espirito monastico, entregouse a hũa voluntaria pobreza no comer, & no vestir, & em todo o estado de sua casa com termos tão apertados, que quasi todos os que vivião & de-

pendião delle passavão com mais largueza. De muytas partes destes escritos se pode colligir esta verdade, mas ainda a faremos mais patente por alguns casos particulares.

Mandàrãolhe assar hum dia hũa perdiz que a caso veyo a casa (porque jà se sabia que pera a sua meza, avendo saude, se não avia de comprar nem matar ave de pena) veyo à mesa: em a vendo assi lhe torceo o rosto, assi a mandou tirar com pressa & desgosto, como se fora algũa cousa de muyto asco ou horror. Replicàrão os familiares acudindolhe à tenção, que a mandara certo clerigo, & era o mesmo que avisallo que se não comprara pera elle. Não bastou nada, mandou que se desse logo a hum pobre.

O mesmo fez outro dia a hũa escudella de manjar branco, que se lhe poz diante. Tinha tão pouco conhecimento de manjares delicados, que perguntou, vendoa, que papas erão aquellas (*fo*rão palavras suas.) A vista era boa, chegouas pera sy. Tomando o primeyro bocado cahio em que não era aquelle o sabor dos caldos de farinha, que algũa hora comera, porque sintio açucar & cheyro: & conhecendo que se enganara, logo a afastou, & mandou aos pobres.

Vivia resoluto em não dar mais ao corpo, que quanto bastasse pera a sustentação, nada pera gosto. E como nisto seguia estilo de verdadeiro pobre, nem mais nem menos se tratava no vestido, tomando em cantidade & calidade, o que servia pera cobrir as carnes. Porque nem do frio se queria abrigar bastantemente, nem sofria

pano custoso : & a roupa que hũa vez vestia, se lha não tiravão por engano, faziaa durar atè estar no ultimo fio : & toda a interior, certo & averiguado he, que por sua mão a cozia & remendava sendo Arcebispo, da mesma maneyra, que quando era pobre frade ordinario. O interesse que daqui lhe ficava, era ter mais pera os pobres aquillo que a sy mesmo furtava, seguir o uso de pobreza monastica, & vingar da carne com a mortificação da roupa não de qualquer modo usada, senão velhissima, & vilissima. Quando veyo ao Capitulo da sua Ordem, como contamos, celebrado na cidade do Porto, com muytas cousas edificou & espantou aquella santa Congregação : & não foy menos com o que todos lhe notàrão no vestido. Porque os habitos, sobre serem de pano baixo & grosseiro, erão velhos & remendados, & o escapulario particularmente tão consumido & maltratado, que se atreveo o Prior do Convento a lhe offerecer outro. Grande força devia ser a que obrigou a fazer tal offerta hum frade pobre a hum Arcebispo muyto rico. Não no aceitou dizendo, que ainda daquelle se melhorara pera vir de festa & enfeitado como vinha a ver sua mãy, & hirmãos em dias de tanta solenidade. Mas o que mais devemos estimar no Arcebispo, he não se dar por achado da clara reprensão, que em sy continha o offerecimento, que sem nacer de tenção errada do Prior, tachava, & condenava aquelle estremo de pobreza, como cousa indina & afrontosa. Parece que jà então começava a aborrecer, & fazer asco a pobre-

za : & sohia a ser nos bons tempos de Portugal, que não era affronta o ser pobre (que mudanças traz o rodear dos annos!) & oje entendese isto tanto às vessas, que não falta quem por quatro dias de rico compre ignominia que nenhum tempo apaga. Mas a culpa he dos que mandão, que derão em fazer mais honra à melhor capa, não à melhor cara; & o mundo faz o mesmo, porque sempre costumou andar ao geito dos Principes. Que ainda alguns dos que oje vivemos alcançamos neste reyno homens em sangue & entendimento comparaveys aos antigos Curios, & Cincinatos Romanos, os quaes vivendo em estreiteza, que nesta idade parecerà vergonhosa, não se abatião a vilezas, nem do Rey, & do povo erão menos estimados E tornando ao Arcebispo lembravase, que hũa das partes do patrimonio que N. P. S. Domingos morrendo nos deixou, fora a santa pobreza : & folgava de ser pobre, & não estranhava parecello, como logo veremos em outros casos.

Aconteceo que andava polo Arcebispado em visita, & estava em hũa aldea crismando : entrou pola porta da Igreja, onde crismava, o M. fr. Antonio de São Domingos Religioso da sua Ordem & Lente de Prima de Theologia na Universidade de Coimbra, que o hia visitar por hũas ferias. Pareceolhe cousa digna de o Mestre se escandalizar, & aver por sobeja curiosidade trazer elle Arcebispo por caminhos a cadeira em que o achara celebrando o Santo ministerio, & ser aquella algum pouco aventajada (& erao bem pouco)

das ordinarias que servem nas cellas dos Religiosos : & cioso da observancia da santa pobreza, a primeira cousa que fez despois de lhe dar a boa vinda foy, ter com elle satisfação muy formal sobre a cadeira, pedindolhe que se não escandalizasse della, & affirmando que se a trazia consigo, & se era melhoràda das da Ordem, a razão era, porque lhe servia na administração do Sacramento, em que o achara occupado, & pera mayor veneração delle : & que em nenhũa outra occasião usava della.

Trouxe o Arcebispo quando veyo do Concilio hũa mula que o Papa Pio Quarto lhe deu, como atraz contamos, & com o nome de Aguia, que lhe ficou da occasião em que lha deu. Era famosa em passeyo, & fermosa em corpo, & em fim peça de Principe. Chegando a Braga, como todo o aparato da sua estribaria, os coches, andas, cãrroças, & ginetes, nunca costumàrão passar de hũa sò mula pera sua pessoa, a honra que fez a esta foy ficar ella sò em casa, mas não pera comer a cevada ociosamente. Quando cessavão as jornadas do Arcebispo, a pobre Aguia desde pola manhã atè noyte andava à carga fazendo todo o serviço de casa, não lhe valendo pera privilegio de ociosidade, nem a memoria do primeiro amo, nem o bom serviço feito ao segundo em tão larga jornada. Que dirão a isto os muitos Alexandres que oje ha pera Bucefalos? Que se lhes não edificão cidades, como o gentio, temnos tão pensados & mimosos, que muitos pobres se puderão manter & cubrir, com o superfluo que com

elles se despende. Aconteceo hum dia passar a Aguia carregada à vista do Arcebispo: conheceo a: & sorrindose disse. E vòs aguia cuidaveis que por serdes de tanto melhor senhor, avieis de ser cà privilegiada, mal vos enganastes, que na casa do pobre todos são pobres, & não come senão quem trabalha.

CAPITULO XV.

Da verdade, & puntualidade, que usava em obras & palavras.

Tamanho era o cuidado com que o Arcebispo vivia de não discrepar hum ponto do que era pura & lisa verdade, fallando, escrevendo, & obrando, que atè as cousas minimas pesava com extraordinaria miudeza, & escrupulo, como quem guardava o mesmo estillo nas grandes. Assi tinhão delle tal conceito os Reys & Principes de Portugal, que em qualquer negocio, que se offerecião informações suas, erão avidas por testemunhos infalliveis. Pediolhe hum dia certo Ecclesiastico hũa carta de favor pera elRei Dom Anrique. Deulha o Arcebispo, porque o homem na verdade tinha partes de virtude & letras, & valeolhe assaz. Mas quando lha deu, & lhe mostrou, como era razão, o que delle escrevia, disselhe que com tal condição a recebesse & levasse, que avia de ter por falso & mintiroso tudo quanto de suas boas partes dizia a elRey. Porque doutra maneyra estava certo que ficaria po-

dre com soberba (forão palavras suas formaes) & elle Arcebispo encorrido nas culpas della.

Quando se tornou pera a Ordem renunciado o Arcebispado, foylhe necessario escrever algũas cartas ao Archiduque Alberto, que em habito, & dignidade de Cardeal governava estes reynos, sobre o litigio que corria com seu successor Dom João Afonso por conta dos reditos que lhe pertencião des do dia que renunciou atè que lhe forão intimadas as letras da aceitação de Sua Santidade, como atraz tocamos. Dilatavase o negocio, pedirãolhe os Padres do Convento, que instasse de novo ao Archiduque: encomendou ao Padre frey João da Cruz, de quem atraz fazemos mençãõ, & a faremos mayor ao diante, que fizesse a carta, & lha trouxesse pera a assinar. Ao assinar quiz ver o que continha, & achou que começava assi. Tenho escrito a Vossa Alteza tantas vezes nesta materia: porque como sou velho, & tenho necessidades, & dividas, queria cumprir com brevidade minhas obrigações &c. Neste ponto parou, & perguntou ao Padre frey João quantas vezes teria escrito ao Cardeal: & respondendolhe que tres, ou quatro, tornou o Arcebispo & disse. Este termo que Vossa Reverencia usa de tantas vezes parece significar grande numero: & tres, nem quatro vezes não he muyto numero: & he ir contra o ponto da verdade. Tambem diz aqui que tenho necessidades, & eu não sinto nenhũa: porque me não falta vestido, nem mantença. E isto he mintir: pelo que tenha Vossa Reverencia paciencia, & façame caridade de fa-

zer outra carta. E replicandolhe o Padre, que ainda que não sintia necessidades em sua pessoa, bastava pera fallar assi não ter com que pagar aos criados que o servião, respondeo que toda via em lugar de tantas vezes emendasse algũas: & onde dizia que tinha necessidades, posesse que devia serviços a criados.

Outra vez pedindolhe hũa pessoa chegada a sua casa, hũa carta pera elRey, encomendou a ao mesmo Padre. Levandolha feita, estranhou a nota, porque começava assi. Tenho muyta obrigação a Francisco Vaz, &c. & disse. Não poderei acabar comigo assinar esta carta, por dizer que tenho muyta obrigação a este homem. Verdade he que algũa lhe tenho, porque esteve em minha casa em Braga. Mas tambem lhe dei a Alcaidaria mòr da cidade: & assi se disser que lhe tenho muyta obrigação, não falarey no rigor da verdade, porque eu não entendo que he muyta. Vossa Reverencia perdõe o trabalho, & faça outra em que singellamente diga, tenho obrigação a Francisco Vaz &c. Estou vendo que não ha de faltar quem troça o rosto a estas finezas. E por ventura que aja muytos que lhe ponhão nome de sobegidão de escrupulos, quando não esbarrarem mais, sendo assi que se podia colligir daqui hum bem importante documento pera a salvação. O qual he, qual seja a balança, quaes os pesos, com que os Santos fazem conta que hão de ser diante de Deos julgadas suas obras. Pouco sabemos do que passa naquelle temeroso tribunal: mas polo cuydado com que os Santos se vigiavão de

culpas levissimas, deve todo Christão julgar, quanto cumpre andar acautelado em todas Que se ouve Santo, que se condenou a hũa cadea de ferro cingida apertadamente nas carnes, & fechada com cadeado, & a chave lançada no pego de hum rio em pena de lhe sahir pola boca, que fazia roim dia : & mostrou Deos, que lhe agradara o feitio em permittir que a chave lhe tornasse às mãos milagrosamente : razão he cuydarmos que aventavão & arreceavão grandes tempestades na ultima hora, quando fiavão tão delgado nas cousas de sua conciencia. Por esta razão era o Arcebispo tão cuydadoso & miudo no que nossos juyzos se atrevem avaliar por cousas de riso. E São Bernardo o dà por sinal muy certo de morar o Espirito Santo onde ha tal vigilancia. Porque diz elle, que como o Espirito Santo he fogo vivo, não consente na alma do justo nem hũa palhinha, que não seja deste fogo queimada & consumida. Assi aconteceo que avendo quem replicou ao Arcebispo, que não era cousa de sustancia o dizer na carta que tinha muyta obrigação, & que pera o requerimento da parte seria importante, de nenhũa maneira se deixou vencer, antes respondeo. Tenho setenta annos, & não quero fazer cousa que aja de levar à confissão. Com esta pureza de conciencia conformava bem o que muytas vezes se notou nelle : que se era necessario nas cartas de cumprimento, ajuntar ao seu sinal, conforme ao estilo das cortezias antigas : Orador por vossa mercè, não na requerendo mayor a pessoa, a quem escrevia : antes de tomar a pena, lhe rezava primeiro algũa oração.

CAPITULO XVI.

Da temperança que guardava no comer, & beber, & dormir.

Com tal determinação & continuação, perseguia o Santo sua propria carne : assi se hia à mão em tudo o que podia ser de gosto, ou de bom tratamento della, que nenhum escravo rebelde foy nunca mais aperreado de senhor deshumano & cruel, no comer, no beber, no vestir, no trabalhar, & em todas as mais cousas. São & doente parecia ter publicado contra sy guerra de fogo, & sangue. Começando pola mesa, contado temos largamente quão pobre & estreita era a sua. Mas se comia em casa alheya, como algũas vezes era forçado visitando, por vir de caminho, ou chegar aos lugares fòra de horas : o mayor desgosto que se lhe podia dar era poremlhe na mesa muitas iguarias, afrontava, gemia, não comia : & polo contrario entrando em parte, onde acertava achar falta, ou aperto, aly comia de boa vontade, & notavelmente se lhe enxergava achar gosto & sabor no que lhe davão.

Visitando em Santa Maria de Ayrão no anno de 1573. não se achou em toda a terra hum pão de trigo pera a sua mesa, avendo abundancia de tudo o mais : pedio que lhe trouxessem hũa boroa (assi chamão por aquellas partes ao pão de milho) & não sò comeo della, mas serviolhe de salsa, & apetite pera comer bem do mais,

confessando que sò nella achara gosto por ser mantimento de pobres grosseiro & não mimoso. Visitando em outra parte vio que o hospede andava feito hũa Martha em pressas, & diligencias entrando & sahindo sem asossegar : sospeitou o que era, malencolizouse em demasia : & sendo hora de comer começou a entender com papeis. Derãolhe recado que estava o jantar prestes, não se moveo : segundàrão dizendo que estava na mesa, & se tardasse não teria gosto : então àsinte se deteve hũa grande hora : & tendo diante de sy hũa imagem de Nossa Senhora, pregava os olhos nella, & dizia contra a carne & contra sy. Não has de hir. E quando se foy assentar à mesa, estava já tudo tal, que nem era pera ver, quanto mais pera ter sabor. E com tudo nisso pouco, que comeo, ninguem lhe enxergou que lhe desagradava. Porque era nelle estilo inviolavel, que nunca de sua boca avia de sahir palavra, que gabasse ou desgabasse de mal guisado, ou mal temperado o que lhe punhão diante; fosse salgado, ou ensosso : frio, ou escaldando : queimado, ou cheyo de fumo, nenhum trabalho tinhão com elle os cozinheiros. Menos trabalho tinha quem lhe dava de beber. Algũas vezes aconteceo andando polo Arcebispado daremlhe vinagre forte por vinho, sem elle fazer caso disso : & advirtindo quem comia juntamente, aos criados, que atentassem o que fazião, respondia o Arcebispo, que pera elle aquillo bastava. Hum dia lhe derão hum vinagre tão azedo a beber, que em o tomando na boca lha abrazou toda : & então sem fazer dif-

ferença daquella perpetua compostura que nunca mudava, o mais que disse, foy, que vissem se avia em casa outra cousa que não fosse tão vinagre.

No anno de mil & quinhentos & sesenta & oito, cahio o dia sagrado de Natal em sesta feira. Comião com elle, como era costume, os que o acompanhàrão no Pontifical, & os Desembargadores da sua Relação, & à honra da festa foy o jantar de carne esplendido & custoso. Elle na mesma mesa, sem tocar cousa della, passou alegremente com hum pouco de peixe seco (que o não avia fresco) & com hum caldo de grãos, & advirtio os convidados, porque se não espantassem, que o fazia por frade de S. Domingos, porque dado que a Santa Madre Igreja por ser o dia tão solene com muyta razão dispensava que se pudesse gèralmente comer carne, com tudo na sua Ordem nem se usava da dispensação, nem se perdia o jejum nas sestas feiras costumado: & elle pór tanto queria conformarse com os seus, & com o costume em que fora criado.

A cama de que se servia em quanto assistio no governo do Arcebispado, sobre ser tão pobre que nunca foy aventajada às da Religião, como deixamos escrito no primeiro livro, & sobre ser tão curta que lhe cumpria jazer de continuo encolhido sobpena de ficar com os pès de fòra, & tão estreita que não podia dar voltas sem perigo: mandava pera mais mortìficação abrir hũa cova dalto abaixo no enxergão, onde assentando o colchão, que ficava em cima, com o pezo do cor-

po, jazia não sò entalado, mas como enterrado. O que devia ser ou pera lembrança da sepultura, ou pera não poder nunca ter hum pouco de alivio com a mudança do lugar, inda que pequena & arriscada, segundo a estreiteza da cama. Recolhendose hũa noite achou esta cama melhorada & crecida. Parece que lhe teverão lastima os criados, corria hum tempo destemperado, & muyto frio, acrecentàrãolhe hum colchão, & hum cobertor. Era o Santo por natureza inclinado ao sono, mas por razão & virtude inimicissimo delle. Cama molle, & bem abrigada em tempo frio, quem se poderia levantar? Não teve paz comsigo, nem assossegou, atè que deu com tudo fòra. Com hũa leve occasião mandou o colchão a hum pobre, & o cobertor a outro, & ficou aliviado daquelle favor, que assi o assombrava, como se fora hũa grande claustralidade. E porque não avia por bastante meyo pera encurtar o sono, tal feitio da cama, usava doutros espertadores, huns publicos, como erão o pouco alimento que dava ao corpo; espertador mais pesado & poderoso de todos: & a agoa que sempre tinha prestes junto de sy pera lavar os olhos a qualquer hora da noyte que acordava, se lhe parecia tempo de levantar, como atras deixamos contado: outro era secreto pera todos, & enigmatico, mas pera elle demasiadamente, & injustamente publico. Erão as duas letras S. & B. que acompanhavão aquella rica taboa que lhe sostinha a cabeceira, segundo escrevemos no primeiro livro. Disselhe hum dia hum Religioso, despois de estar

recolhido em Viana, que aquelles caracteres erão a cifra do nome de seu Santo S. Bertolameu. E elle respondeo. Não são por certo, senão de quem eu sou, porque querem dizer Surge Bestia. Levantate animal torpe dessa cama, que quem nella se deixa estar mais tempo, do que he necessario precisamente pera refazer a natureza fraca & cansada, mais he animal bruto, que homem racional: não digo jà religioso, nem estudante. Destes espertadores, que sempre acompanhavão o Santo, infiro eu que se sintia sogeito à payxão do sono, & tanto fica mais de louvar a resistencia que fazia. Porque quem por velhice, ou por natural composição de humores vive desemparado das causas & principios que gèrão o sono: que este tal seja vigilante & madrugador (digamolo em bom Portuguez) nem grado nem graça.

CAPITULO XVII.

Da aspereza com que se tratava quando era doente, & em todo tempo.

Mas não se contentava o Santo com usar de rigor comsigo sòmente quando andava são & robusto: a mesma regra guardava sendo enfermo. Não despia as tunicas grossas de estamenha ardendo em febres, nem consintia tiraremlhe as mantas, & poremlhe em lugar dellas lençoes de linho: & o que he mais não trocava o genéro & cantidades da comida ordinaria de são. Acconteceo estar gravemente doente, & algũas pessoas religio-

sas vendoo enfraquecido demasiadamente aconselharãolhe, que afroxasse hum pouco da crueza com que se tratava, dispensando por alguns dias com a lam, & admitindo linho, & comendo algũa cousa mais & de boa sustancia com que restaurasse as forças perdidas: & elle respondia com grande espirito O carne, & sangue, quantos procuradores teus por ti, & por teus mimos! E se não era em perigo da vida conhecido, & obrigado por conciencia, não fazia mudança.

Teve em Braga antes que fosse pera o Concilio certo achaque em hũa perna: pera remedio delle, ordenàrãolhe os Medicos que tomasse a agoa do Pao, que vulgarmente se chama da China, porque là nace, & de là vem, medicamento muyto usado & proveitoso. E porque avia de ser com suores, mandàrão que lhe armassem a cama em roda de hũas cortinas de pano de linho grosso, com que ficasse emparado do ar, & usasse de lençoes & tunicas de lenço. Dada a ordem, & receitadas as cantidades da agoa, & os tempos do suar, tornàrão a visitallo hũa manham, & não achando cortina nem resguardo na cama, nem lençol, nem sinal de lenço nella, ficàrão espantados & queixosos: declaràrão, & protestàrão, que não sòmente não obrarião os medicamentos, mas resultaria delles mayor mal, penetrando qualquer ar os membros esquentados do suor, & pòros abertos, por falta do abrigo que tinhão advirtido, & aly não achavão; & recolhendose o suor de novo no corpo por falta de lençoes, & tunicas de linho que o recolhem & embebem em sy, como

hũa esponja, o que não faz a lam, que era a primeira regra que tinhão dado: pello que affirmavão que se não avião de ser obedecidos, fora melhor não começar a cura, que fazella com dano proprio, & descredito da Fisica. Obrigado destas razões admitio tudo, mas com tal ordem, que em passando a hora do suor logo vestia tunica de lam, & lançava fòra os lençoes. E como acabou com os suadouros, mandou vender as cortinas, & dar o dinheiro aos pobres. Fez effeito a Medicina, enxugou a perna, & começouse a levantar. Ordenárão então que usasse de hũas meyas de pano de lam forte & encorpado, que lhe defendessem as pernas, & a parte lesa, do ar, & do frio. Quando tornàrão no dia seguinte, achàrão cumprida a ordem na perna do achaque, & virão que tinha a outra cuberta, como dantes, de hũa pobre & singella meya de estamenha. Como lho estranhassem, respondeo, que a perna doente era bem ser privilegiada, & não a sam: que pois estava sem dor, sofresse o frio. Mas replicando elles, que se se não resguardasse, & enroupasse todo com muyto cuydado, tivesse por certo que não seria nunca livre de dores, & poria em risco a vida: dessa maneyra, disse o Santo, ficaes agora sendo meus amos: & pois assi he, fazei da perna o que quizerdes.

Algũas vezes que lhe acontecia andar polo Arcebispado de Inverno, por mais aspero que fosse o tempo, & as terras que corria frias & de maos gazalhados, nunca ouve quem o visse chegar ao fogo: & a quem o aconselhava que se não dey-

xasse congelar com frio, pois tinha o remedio na mão, respondia, que o frio avia de fazer seu officio, & o effeyto pera que fora criado : & compadecendose dos seus mandavalhes fazer grandes fogueyras : sò consigo nenhũa piedade usava. Em caminhos fragosos, que muytas vezes tomava chovendo & nevando por poder vencer a muyta terra que cada anno corria, se via os companheyros tristes ou arreceosos, passava diante de todos, & assi caminhava sofrendo animosamente a inclemencia do Ceo & da terra com o espirito ocupado no Senhor, por quem trabalhava, que como fiel a seus amigos lhe fazia a paga em consolações da alma. E he de saber, que por riguroso que fosse o Inverno, nem calçava luvas, que estas não teve nunca, nem recolhia ou resguardava as mãos na capa : antes quando os companheiros as levavão metidas em boas luvas & envoltas nas capas, elle por padecer mais, caminhava com ellas descubertas ao vento, & ao frio. E por mais agras que fossem as subidas das serras, & medonhas as decidas, como se offerecem em muitos passos deste Arcebispado, por muy distantes que estivessem os lugares, por pobres & pequenos que fossem os povos, a tudo se arriscava como se fora de ferro. E custavalhe isto agazalharse algũas noytes em tão pobres & tristes casas, que mais merecião nome de choupanas ou palheiros que doutra cousa : as portas tão bayxas que era necessario entrar de joelhos, tão mal reparadas que quasi se dormia ao sereno.

Visitando a serra da Gavia, que por alta &

impinada deve ter este nome: & he cousa averiguada que nunca sobio a ella Prelado, achou os lugarinhos tão miudos, & tudo o mais tão pobre & de ultima miseria, que pera os seus terem gasalhado lhes deu licença que dormissem na Igreja, pondolhes preceito que pagassem a pousada com silencio inviolavel. E isto foy em estrema necessidade pola grande veneração que tinha ao Santissimo Sacramento, a qual era tal que acontecendo em algũas partes não aver outro remedio de gasalhado pera sua pessoa, se não a Igreja, quando o aceitava, dormia vestido & calçado, & com hum feyxe de palha por cama. E com tudo nem despois de velho & quebrantado de varias indisposições podião com elle acabar os seus que posesse termo a tanta mà vida, & a tão trabalhosas & arriscadas jornadas. Antes pera poder continuar o trabalho, porque lhe hião faltando as forças pera aturar caminho cumprido em sella, inventou andar em hum cilhão fechado: & outras vezes caminhava assentado em hum asninho: & muytas tomava grandes espaços a pè sem querer dar hora de folga àquelles cansados membros.

CAPITULO XVIII.

Como selava o remedio dos pobres.

Achou o Santo no Arcebispado algũas Coutadas de montes, & rios, que seus antecessores estimavão, & fazião guardar pera dias de pasatempo. E estas são oje as delicias dos Principes,

& hũa das partes em que fundão estado & grandeza (& não he cousa indigna, se o rigor extraordinario com que se defendem as Coutadas se temperara de maneyra que não ficàrão sendo laço irremediavel de pobres & coytados.) Hũa das do Arcebispado està no caminho que vay da cidade para Santiago de esporões. Indo hum dia o Arcebispo visitar esta Igreja, andavão huns pobres homens roçando mato na Coutada. Alvoraçarãose todos os que o acompanhavão, & alguns dizião que seria bem fazellos prender & castigar. Reprendeoos o Santo, & estranhoulhes o dito, & a tenção, & passando disse aos que cortavão o mato, que continuassem embora no serviço & fizessem seu proveito: & se alguem lho quizesse tolher acudissem a elle. E desde logo tornando pera a cidade mandou largar & franquear todas as Coutadas, pera dar mais este refugio à gente pobre. Porque a sua opinião era que o officio de Prelado consistia em ser pay & remedeador de pobres: & sintia muyto não se entender & praticar assi por toda a Christandade. De sorte que foy voto seu, quando se achou no sagrado Concilio de Trento, & nelle com vehemencia instou, que se decretasse, que todo Prelado despois de tomar de suas rendas o necessario pera hũa congrua & decente sustentação de sua pessoa, & casa & officiaes, tudo o mais depositasse no thesouro de sua Sè, aplicado logo como patrimonio que era de Christo, pera sustentação de pobres, & dahi se repartisse por elles. E ajuntava, que declarasse o Concilio por homem que o alheyo

possuhia, & retinha, o Bispo que o contrario fizesse. Não lhe respondeo neste negocio o sucesso ao desejo, respondendolhe bem à medida delle em outros que parecião mais difficultosos de acabar. Mas elle se deu toda a vida por obrigado à tenção com que então fallou, não apartando em toda ella nem hum sò real do que lhe sobejava de suas rendas, pera outros usos. E guardava nisso tanta exacção & escaceza (santa & gloriosa escaceza) que o custo de hũa folha de papel, se a podia escusar, lhe parecia furto feyto aos pobres. O que colligimos de alguns livrinhos seus que vierão a nossas mãos de memorias de muita importancia, em sy tão pequenos, tão mal encadernados, & tão consumidos da antiguidade, que claramente nos mostrão, que os queria & sofria assi por não fazer gasto noutros mais custosos, que por minimo que fosse de força avia de resultar em dano dos pobres, fazendo conta que a respeyto daquillo com que cea, & se contenta hum pobre toda despeza he consideravel, inda que não fosse mais que de quatro folhas de papel. E os Santos atè dos individuos sabem fazer caso em todas as materias, & por isso são Santos. Achamos posto em memoria hum dito seu que prova muy bem o que vamos contando, se onde ha obras fora necessaria confirmação de palavras. E referilloemos não porque sirva em credito do Santo, mas porque esperamos que por seu ande d'oje em diante escrito com letras d'ouro por todas as casas de Principes, & Prelados, & paes de familias. Ouve em Braga hum homem no-

bre que se vendia por muyto affeiçoado às cousas do Santo, & como tal matavase por lhe persuadir que illustrasse seu nome com fazer nos paços Pontificaes algũa fabrica sumptuosa que perpetuasse nelles sua memoria : ou quando menos mandasse reparar alguns aposentos que se hião danificando. Escusavase o Santo com as necessidades dos pobres que erão grandes, & elles muytos em numero, & os tempos cada vez mais apertados de esterilidades, & fomes, & trabalhos. Tornou o conselheiro a instar & perder razões alegando costumes, honra, & estados. Vendose o Arcebispo perseguido & tentado hum dia demasiadamente, cortou a pratica, dizendo. Verdadeiramente, Senhor, que me obrigais a vos dizer, que sois pior com esta teyma, que o mesmo satanàs. Porque elle se queria persuadir a Christo que fizesse das pedras pão, jà era cousa de que poderia resultar algum proveyto aos pobres : mas vòs mataisvos & mataisme, porque faça pedras do pão dos pobres. Assi nunca gastou dinheyro em edificio de gosto, nem vaydade, despendendo muyto & com muyto gosto nos que erão de serviço de Deos, & proveyto dos proximos, como fo-tão o Convento de Viana, & o Collegio da Companhia, & Seminario.

CAPITULO XIX.

Do especial affeito de piedade, com que acudia ao remedio dos subditos.

Obras & exemplos de caridade eroyca vão semeados por esta historia bastantes pera darem sobrenome a este servo de Deos, não sò de famoso esmoller, como o teve hum Santo antigo, se não tambem de pay de pobres & desemparados. Mas costumava juntar com todas suas esmollas hũa certa brandura de animo piadoso & compassivo, que ficava o ouro fino desta caridade tão levantado de quilates, que representava aos olhos outro genero de metal & de virtude muyto mais alto. Tinha lido o que nosso bom Deos prometia de sy. (1) *Quomodò si cui mater blandiatur, ita ego consolabor vos.* Querendo significar o estremo de amor com que avia de tratar os homens na ley da graça, comparavao aos mimos & meyguices com que hũa mãy agazalha o filhinho que muyto ama. Assi parecia ao Arcebispo que tinha obrigação de imitar aquelle Senhor, que por nosso amor quis tomar officio & nome de mãy. Em tempos de frio mandava fazer vestidos pera meninos de differentes idades: tinhaos feytos, & quando vinhão à esmolla ao paço, mandava buscar os que vinhão mal enroupados, & elle por suas mãos os

(1) *Isaiæ* 66.

vestia : logo fazia vir pão, & partiao por elles com hũas entrauhas & affeito de verdadeyra mãy.

Hum dia muyto destemperado de frio & vento compadecendose dos pobres, lembrouse de certa molher que sobre necessitada era doente & velha; chamou logo hum criado de quem se fiava, mandoulhe que fosse onde acudião os carreiros do termo com lenha de venda, & comprasse hũa boa carrada, & a fizesse descarregar à porta da velha, com advertencia que por nenhum caso lhe desse o dinheiro, se não a lenha. He de saber que esta pobre tinha ração ordinaria do Arcebispo pera sua mantença, & a esmolla da lenha foy piedade particular, considerando o muyto que padeceria com o rigor do tempo. Quando mandava esmollas a semelhantes pessoas, se erão casadas advirtia os portadores que as dessem em mão propria das molheres, sem as fiarem de mãos nem olhos dos maridos, porque com este reeguardo se ficavão aproveitando, & remediando com ellas. O que não acontecia se os maridos vião ou aventavão dinheiro em casa, por maneira que não sò acudia com o remedio, mas tambem com traça pera que não fosse baldado.

Obrigava a estudar os filhos dos homens pobres & honrados da cidade de Braga, pera despois lhes sustentar as casas com mais abundancia : porque em quanto erão moços assinavalhes ração de comida, & vestido : & quando mayores, se continuavão o estudo, & davão boa conta de sy em vida & costumes, proviuos nos beneficios de sua apresentação, com que ficavão ricos & remedeos dos pays & filhos & toda a familia.

Entrou hũa tarde na sua camara, a horas que estava sò & despejado de partes, hum clerigo a tratar de certo negocio. Notou o Arcebispo em quanto o esteve ouvindo, que o manteo, & roupeta que trazia, alem de rotos por mais de hũa parte, estavão no ultimo fio de velhos & gastados. Fazia grande frio, & tinha cuberto pera se valer delle hum manteo novo de pano: não lhe sofreo o coração deixar de valer logo a quem em tal tempo via tão desvalido: tirou o manteo dos hombros, & por sua mão o poz nos do Sacerdote mandandolhe que se sahisse depressa, & tevesse segredo. Cativava os animos dos que recebião semelhantes esmollas esta singular piedade, & obrigava atè os que as ouvião. O que se dà pedido & rogado, jà custa tanto como comprado. E se o proverbio diz, que o que se dà depressa he duas vezes dado, que serà o que se dà sem se *pedir*, & ainda sem se cuydar nem esperar, como aconteceo a este clerigo? Competia a condição do Arcebispo nos modos de dar alegre & engraçadamente, com os mayores Mestres de pedir & arrancar esmollas com efficacias, & rodeyos, & encarecimentos.

E porque não ficasse genero nenhum de bem fazer, em que se não esmerasse, era costume seu, quando caminhava, perguntar aos que encontrava, pera onde caminhavão, & a que. E se lhe dizião que hião pera a cidade a algũa demanda, mandavalhes que de sua parte dissessem aos julgadores, que olhassem por sua justiça, & os despachassem com brevidade. E montavalhes muyto

esta lembrança, porque os juyzes sendo advirtidos como lhe conhecião a condição, abrião os olhos, & fazião diligencia.

De seu se està, que não seria menos piadoso de suas portas adentro, & com os seus, quem tanto o era pera os de fòra: com quanto ha homens de tal humor, que fòra de casa são toda a brandura & boa sombra do mundo, & pera com os seus parece que trocão a condição, assi são austeros & desabridos: avessa & descomposta caridade. O Arcebispo, em adoecendo qualquer Capellão ou outro criado seu, não sò fazia diligencia que fosse bem curado & provido de todo o necessario, mas elle em pessoa o visitava cada dia, competindo com o Medico neste officio: & fazendo outro que mais consolava o enfermo, o qual era informarse particularmente se acudia o Medico a tempo, se avia cuydado na comida, & mezinhas, & se se davão a suas horas: & ajuntava espirituaes advertencias, que davão alento, & recreavão corpo & alma. E ainda que os doentes fossem muytos, como sucedeo nos annos dos tabardilhos, & despois dos cadarrões, que forão doenças gèraes que derribavão casas & familias inteiras, não lhe ficava nenhum por visitar & consolar, sem medo do ar contagioso: & como a necessidade era mayor, acontecia desvelarse mays com os enfermos, & fazerlhes tambem suas visitas de noyte, tempo em que o mal pola reclusão do ar em aposentos fechados he mais perigoso, & mais certa a contagião pera os saõs.

CAPITULO XX.

Da grande devação que o Arcebispo tinha ao Santissimo Sacramento do Altar.

Como toda consolação, todo o bem, & todas as riquezas da Igreja Catolica, & dos que somos tão ditosos que della somos filhos, consistão no Divinissimo Sacramento do Altar, mais tem de Santo, & de melhor filho quem com mais devação, & mayor fervor procura venerallo, servillo & adorallo. Verdadeiro filho era o nosso Arcebispo nesta parte, como nas mais. Porque em todo o tempo que estava de assento em Braga, por grandes enchentes que ouvesse de negocios, & na mayor força delles avia sempre de dizer sua Missa. E quando andava por fòra visitando, todos os Domingos, & festas de Christo & de Nossa Senhora, & dos Apostolos a celebrava cantada sem ministros. E se estava na cidade nas festas mayores nunca perdia Pontifical. Dizia elle que esta divina & cotidiana refeição buscava sua alma pera renovar o fervor da caridade & devação, que a continua occupação dos negocios costuma a enfibiar. E com tudo algũas vezes de proposito deixava de celebrar hum dia na semana. Porque como aquella soberana mesa assi como he chea de toda suavidade, não he menos temerosa, & dignissima de hum muy profundo acatamento, achava que fazia muyto ao caso esta breve interpolação pera refrescar, & avivar aquelle tão devido

respeito. Assi quando no dia seguinte sobia ao altar, levava o espirito tão affervorado, & hũa tão entranhavel saudade do manà Celestial, que largamente se lhe enxergava que a dilação acendera a sede, & acrecentara impeto na devação: & cada palavra que hia pronunciando parecia espirar aquelle ardor do Rey Santo. (1) *Sicut cervus desiderat ad fontes aquarum &c* Como acontece se a rio furioso cortamos o passo tomandolhe a corrente com represa, então se mostra mais poderoso, então engrossa a força & peso das agoas, & com nova violencia rompe, passa, & desbarata tudo, & a sy mesmo parece excederse. Não erão menos as crecentes de devação que levantava no peito do Santo a auzencia da divina fonte de hum sò dia, nem menos a força dos desejos com que a apetecia no seguinte. E se tão breve termo causava taes effeitos, bem entendido fica quão mal sofreria mayores intervallos.

Aconteceo adoecer de hum perigoso mal de febres acompanhadas de hum fogo interior tão ardente que a boca & lingoa se lhe tornava negra com secura & sede. E com tudo quando a furia do mal lhe dava algũa hora de tregoas para poder dar conta de sy, não erão suas queixas da sede intensissima que o abrasava, sendo esta a que mais afflige em semelhantes doenças acrecentandose com a representação que faz na fantazia de todas quantas fontes & frescuras algũa hora vio o enfermo; senão sò da fome excessiva que sua al-

(1) *Ps.* 41.

ma padecia do pasto soberano da santissima Eucharistia. E pedindoa com muyta instancia queixavase a todos os circunstantes de lha não administrarem : & aos que o importunavão que tomasse algũa sustancia pera não desfalecer, dizia piadosamente, que sò ella era a sustancia que avia mister, & sò o manjar que seu gosto apetecia. E quando via a grande diligencia, com que os Medicos lhe aplicavão remedios corporaes, lastimavase, agastavase, & affirmava que era materia de muyto escrupulo amiudarem tanto medicamentos vãos da botica, & faltaremlhe com os verdadeiros do Ceo. Erão istò effeitos da experiencia que tinha quotidiana dos grandes mimos & favores que de Deos alcança pera sua alma, & ainda pera os negocios humanos, quem a miude se chega a este altissimo Sacramento. E daqui nacia que quando de Trento escrevia ao Padre frey João de Leyria Governador do Arcebispado, encarecidamente lhe encomendava, que todos os dias antes de entrar no labirinto dos negocios & governo do Arcebispado, pera irem bem guiados, & ver nelles bom sucesso, dissesse primeiro sua Missa.

Em todo tempo encarecia muito, & trazia sempre na boca hũas palavras que São Boaventura dis contra os Sacerdotes descuydados. (1) *Cum Sacerdos est absque peccato mortali, & in proposito bono non habens legitimum impedimentum, & non ex reverentia, sed ex negligentia omittit celebra-*

(1) *In Opusc. præparationis ad Missam.*

re, tunc, quantum in se est, privat Trinitatem laude & gloria, Angelos lætitia, peccatores venia, justos subsidio, in Purgatorio existentes refrigerio, Ecclesiam Christi spirituali beneficio, se ipsum beneficio, & remedio contra quotidiana peccata, & infirmitates : & denique, quantum in se est, evacuat Divinum cultum latriam denegando Creatori. Estas são as palavras. A significação he. O Sacerdote que não no accusando sua conciencia de peccado mortal, nem mao proposito, & sem ter justo impedimento, deixa de dizer Missa, não no fazendo por reverencia, se não por negligencia, este tal a todo seu poder priva de gloria a Santissima Trindade, os Anjos de alegria, os peccadores de perdão, aos justos de socorro, aos que estão no Purgatorio de refrigerio, a Igreja de Christo de beneficio espiritual, a sy mesmo de hum grande bem & remedio contra os peccados & fraquezas de cada dia, & finalmente por sua vontade, & quanto em sua mão he, estreita, & encurta o culto divino, negando ao Criador a honra da verdadeira adoração que lhe he devida. Bem se deixa entender destas palavras, quantos & quão crecidos interesses grangea pera sua alma quem continua o altar. E erão taes os que o Arcebispo achava nelle, que atè os assistentes enchia de devação quando celebrava, ou por outra qualquer maneira se chegava ao Divino Sacramento.

Passando de caminho por Viana no anno de setenta & sinco achouse hũa tarde na Igreja matriz, & vio que andavão aparelhando pera levarem o Santissimo Sacramento a hum enfermo que

morava na ribeyra, que não he pequena distancia da Igreja : tardava o Cura, & não aparecia outro ministro : alegremente lançou mão da ocasião que se lhe offerecia daquelle exercicio de devação. Entra na capella do Sacramento, revestese nos paramentos sagrados, & com grande edificação do povo, & consolação propria, & de todos os que o acompanharão & assistirão levou & administrou o Sacramento ao doente. E he muyto pera notar que tornando pera a Igreja chamou o Cura, & teve com elle hum comprimento tanto mais cortez & cheyo de bondade, quanto menos era devido, dizendo que por se achar aly naquella conjunção lhe tomara a mão, & porque na verdade o tal officio a elle Arcebispo direytamente competia, como a Prelado que era immediato do enfermo, pois era ovelha sua, & assi não lhe fizera agravo. Desta devação & espirito do Arcebispo achamos hũa memoria que não he razão ficar em silencio. Quando se achou nas Cortes de Thomar, quiz elRey Dom Filipe, polo que sabia de suas partes, que lhe dissesse Missa algũas vezes : & affirmavão os Senhores que assistião a ella com Sua Magestade, que era tal o sintimento, & devação, & suavidade, com que a celebrava, que grandemente ficavão admirados, & lhes parecia naquelle espaço que estava jà transferido na Gloria.

CAPITULO XXI.

Da devação & cuydado com que rezava o officio Divino.

Não ha duvida que o exercicio do Coro, & das horas Canonicas que todos os ecclesiasticos nelle, ou fóra delle rezamos, sendo o fim louvar a Deos em todas as horas do dia, à imitação do que na Corte Celestial fazem perenalmente os Espiritos Angelicos, he tambem aparelho pera melhor servirmos & recebermos em nossas almas esse mesmo Senhor no soberano sacrificio da Missa. E por isso he o rezar obrigação perpetuamente aneza ao Sacerdocio. E pella mesma razão do bom modo & attenção, com que virmos rezar os Sacerdotes, conheceremos pola mayor parte a que terão em celebrar: & ao contrario pola devação, com que celebrão, poderemos alcançar a que teverão satisfazendo ao officio divino, ou com que lhe costumão satisfazer. Temos visto como o Arcebispo celebrava: & sem dizermos mais, podia ficar entendido com que cuydado se disporia para o sacrificio rezando. Mas não he razão que deixemos de contar algũas particularidades dignas de lembrança. Affirmão todos os que o conhecerão & tratàrão que tudo o que rezava, ou entoava no Coro & fòra delle era com hũa certa efficacia & devação tanto do intimo da alma, que notoriamente se via que sahia della o que pronunciava a boca. Na expressiva das palavras era grande-

mente apontado procurando que fosse muyto clara & distinta. E se no Coro via negligencia nella desconsolavase muyto. Mas quando rezava em particular, em se descuydando quem o ajudava, logo lhe fazia repetir o Verso, ou palavra tantas quantas vezes mal se declarava. Quando chegava a dizer o Verso *Gloria Patri, & Filio & Spiritui Sancto &c.* acendiase tanto no espirito, que levantava a voz desentoadamente. E se lhe dizião que não parecia bem rezar assi em Communidade, respondia que com fervor & alvoroço se avia de invocar o Espirito Sancto. Isto era fallar a boca do que trasbordava no coração. A viola mais musica, & mais suave, he destemperada em mão de quem a não entende. (1) O estrondo das agoas do Nilo quando caem do salto altissimo das serras da Etiopia, que chamão Catadupa, não tolhendo o ouvir aos naturaes, ensordece aos estrangeiros. Aquillo que parecia desentoamento, & nimiedade no Arcebispo, por isso o era nas orelhas dos que assi o julgavão, porque não alcançavão qual era o Mestre de Capella que lhe fazia o compasso dentro na alma. Não atinavão com as vozes daquella viola, erão estrangeiros naquella toada.

Não era menos estranho, & de alguns seria por ventura estranhado outro costume que o Santo tinha acabando de rezar, que era devação sua cordialissima. No cabo das horas repetia sinco vezes com extraordinario affeito: *Divinum auxilium*

(1) *Tullius in Somn. Scip.*

maneat semper nobiscum. Querem dizer estas palavras. Seja sempre com nosco o divino soccorro. E de cada vez que chegava à ultima dellas fazia hum geito & som com a boca, como quem suavemente chupava ou sorvia algũa cousa muyto saborosa. Desejàrão muytas pessoas entender o segredo disto, & nunca o declarou sendo por vezes perguntado & rogado, senão despois de estar recolhido em Viana, onde o Padre Fr. João da Cruz lhe fez instancia, & a elle como a filho que muyto amava o não pode negar. Dizia que se representava rezando diante do bom JESU crucificado, & manando rios de sangue preciosissimo de suas divinas Chagas: & acabando de rezar pedia com aquelle Verso a cada hũa daquellas sagradas fontes, particulares misericordias: & juntamente imaginava que chegava a pòr a boca em cada hũa, & recolhia nella, & em sua alma com incomparavel gosto aquelles riquissimos licores. E era devação que aprendera do Beato Fr. Hermano Religioso de sua Ordem: o qual sendo devotissimo das sagradas chagas, & estando hum dia todo arrebatado na consideração dellas, hora compadecendose das dores que causarião naquelles innocentissimos & virginaes membros, hora alegrandose com o remedio que dellas sahio pera o mundo, & dandolhe por elle graças & louvores infinitos, apareceolhe o mesmo Senhor com as divinas chagas abertas, & disselhe. Chega, & bebe quanto quiseres. Obedeceo Fr. Hermano: poz a boca nas sagradas fontes, & forão tamanhas as enchentes de gozo celestial que naquella hora sin-

tio, que do mesmo ponto em diante tudo o que não era Deos, era pera elle fel, & amargura, & de nenhũa cousa fòra de Deos podia ter gosto. Não revelou o Arcebispo deste secreto mais partes que estas : porque são as que podia contar sem tocar ponto de honra sua, que muyto aborrecia. Mas se he verdade que polo effeito, que causàrão em Fr. Hermano os divinos favores se conhece a grandeza delles, bem podemos affirmar, que não recebia menos mimos o Arcebispo nesta sua devação, pois temos visto largamente que aborrecia tudo o que o mundo estima & preza, com tal resolução que podia dizer com o Apostolo (1) que sua vida era sò Christo.

Em hũa doença gravissima que teve (que não forão poucas nem leves as que lhe procederão do muito que trabalhava, & da mà vida que levava) cahio em profunda modorra, de sorte que não avia remedio pera o terem esperto. Mas não faltou quem descubrio hum muyto facil, & igualmente efficaz : bastava fazeremlhe ouvir que não tinha rezado. A esta voz acudia com presteza, & esperteza dizendo. Pois rezemos, rezemos logo. E à conta de o livrarem do sono, lhe davão o trabalho de rezar, que não era pequeno pera em tal estado, mas menos danoso. E notavase por maravilha, que do que era costumado rezar de còr, não perdia com toda a força do mal, nem lhe esquecia palavra : antes saltando os que o ajudavão algum Psalmo, ou deixando Verso, ou tre-

(1) *Ad Phil.* 1.

cando Antifona (o que às vezes fazião de proposito) acudia com viveza. Não he esse o Psalmo, não dizeis bem, tornay aqui, não he essa a Antifona.

Longos annos tinha o Santo pedido a nosso Senhor com continuas & ardentes orações, que não permitisse perdello nunca da memoria, nem cousa alguà das que tocassem a seu serviço, & a troco deste bem tudo o mais da vida se lhe varresse & apagasse della. Melhor petição por certo que a de Salamão, & digna que todos os Christãos de proposito a estudemos, & seja a primeira de todas nossas petições, confiando & tendo por certo que nas semelhantes nunca nos pòde faltar bom despacho, conforme à promessa Divina. *Quæcumque orantes petitis, credite quòd accipietis, & erunt vobis.* (1) Assi parece que o Santo estava jà em posse de tão alta mercè, pois em tempo que a natureza & as potencias estavão prostradas & vencidas da força da doença, em se lhe tratando de Deos, logo tornava em sy, & cobrando o vigor perdido ficavão elle, & ellas vitoriosas do mal, & senhoras de todas suas operações. O nome de Deos que lhe soava nas orelhas no maior peso da modorra, & atè nos mais desatinados frenesis, abatia todas as fumaças do humor pernicioso, ou as anteparava, de modo, que para as cousas divinas ficava em todo seu perfeito juyzo, & acordo. Seja o Senhor immortalmente louvado por tão estranhas maravilhas.

(1) *Marc.* 11.

CAPITULO XXII.

Da continuação com que se exercitava nas virtudes da Oração & Meditação.

Larga menção fizemos no principio da historia, como de todos os exercicios & occupações santas do Arcebispo, a que mais tempo lhe levava, era a oração. Aqui diremos mais algũa particularidade na mesma materia. Era tão aplicado a este modo de tratar com Deos, que qualquer hora ou momento de tempo que os negocios lhe deixavão livre, logo lançava mão da occasião pera se recolher com elle, & assi o buscava seu espirito, como toda a cousa pesada demanda naturalmente o centro. A continuação que toda a vida teve de negocear com o Ceo por este meyo, criôu habito, o habito fez gosto. E *aquelle* Senhor que tem prometido de não faltar a quem o busca, & que acode a todos os que de sua parte trabalhão polo achar, taes suavidades lhe comunicava em hum grao altissimo de contemplação, a que o tinha levantado, que se fora possivel não comer, nem beber, nem dormir pola continuar, tudo fizera o Santo: a troco della queria dar o Arcebispado, & pera a lograr sem intervallos, erão todas as instancias que fazia por largar os cuydados & carga de Prelado, quando o era: a este fim cortava pola comida, pola bebida, polo sono, porque não ouvesse cousa que lhe tolhesse hum ponto do que tinha por mayor

gosto de todos, que era a companhia do Senhor que sempre trazia à vista dos ôlhos d'alma. E por se dar todo a elle, queria dar tudo, & não queria da terra nada E era tão antiga a affeyção que tinha a este santo exercicio & trato interior com Deos, que achamos escrito em huns fragmentos que de sua vida começada a compor polo Mestre frey Luis de Granada vierão a nossa mão, que morando o Santo em S Domingos de Lisboa, & achandose ali inqûieto com ocasiões de negocios & visitas, dizia a hum Religioso seu familiar amigo, que folgara que sem culpa sua se lhe levantara algũa tormenta ou caso tal, que fosse ocasião de ser condenado a reclusão de hũa cella, porque então estaria mais solto & desocupado pera se entregar todo a Deos. Tão amigo era do recolhimento & quietação que tal ocupação requer. Assi sabemos dos que o conhecerão de perto, que todas as vezes que avia de prègar despois de Arcebispo, o livro em que estudava a noite antes, era Christo JESU verdadeyro livro da vida posto na estante da Cruz : lançavase por terra diante delle : aly alcansava em alta meditação conceytos divinos, que abrazavão almas, emendavão vidas, saravão conciencias. E não empregava sò nestes actos mentaes as horas que erão suas, tambem lhe dava todas as que parecião perdidas, & ociosas, & alheias de tal cuydado.

Acabando de visitar quando andava polo Arcebispado, se avia de crismar, ou dar ordens, ou prègar : & era necessario fazer antes algũa detença por ocasiões que se offerecião : por curto

que fosse o espaço, logo se recolhia consigo : & quando lhe trazião recado, jà o achavão todo absorpto & enlevado com os olhos pregados no Ceo, & tão alheyo dos sintidos, que era necessario fazerem muyto estrondo, & fallar alto pera espertar. Outras vezes não bastava nenhum rumor por grande que fosse. Tiravâolhe pola roupa, & nem assi respondia : & quando acabava de responder, fallava como homem alienado dos sintidos. E se acontecia, por se passarem as horas do ministerio a que avia de acudir, apertarem com elle, & espertaremno apressadamente, magoavase tanto d'aquella força, por se ver divertido do saboroso entretimento de sua alma, que a primeira reposta, com que acudia, era rompendo em altos gemidos. Deyxaime, que me quereis? Assi por lhe não encurtarem esta hora de gosto, como lhe não vião outro nenhum na vida (quando não avia muyto perigo na tardança) dissimulavão com o que avia pera fazer, & esperavão atè que por sy tornasse. E ordinariamente quando assi tornava, era banhado de copiosos suores.

Dizia hum dia aos seus, queixandose elles no Inverno de hum rigoroso Nordeste que corria. Remedio excellente & infallivel, meus filhos, pera o frio, pòr em oração : não ha melhor brazeiro. Fallava de experiencia, & podiao dizer quem nella chegava a suar. Mas que engolfar faria no repouso da sua camara, ou cella, & no quieto silencio da noite, quem tão facil era em se furtar a sy mesmo no meyo de tantas obrigações, & distraeções? Das quaes quando se via afron-

tado costumava a dizer, que o enchia de espanto & inveja a grande devação, & espirito do Santo Rey David, que cercado de tantos & tão pesados cuydados, como devião ser os de hum grande reyno, & tendo tantas cousas em que se repartir, todavia achara tempo pera compor hum grande numero de Psalmos de soberano conceito, & não lhe faltavão horas pera os cantar devotamente em sua arpa.

Como o Santo gastava a mayor parte do anno polo Arcebispado visitando & caminhando sempre, pagavase nos caminhos do tempo que os negocios lhe tomavão em povoado. Ordinariamente se adiantava dos seus, ou se deyxava ficar atraz, & de tal maneyra se aplicava a suas meditações, que por comprido que fosse o caminho, dava muy pouca fè delle. Algũas vezes hiã tomando ocasião de quantas cousas se lhe offerecião aos olhos, pera levantar o espirito a Deos. Se sobia algum monte, ou costa agra dizia com devação. (1) *Venite ascendamus in montem Domini.* E o que então se lhe representava na imaginação, estillavão logo em lagrimas seus olhos. Vendo serras levantadas, recebia particular contentamento, & alegremente acudia com o verso. (2) *Levavi oculos meos in montes, unde veniet auxilium mihi.* Quando caminhava por valles, & se via cercado de outeyros cantava. (3) *Montes in circuitu ejus, & Dominus in circuitu populi sui.* Assi se hia dispondo & acendendo pera a contemplação atè que ficava

(1) *Isai.* 2. (2) *Ps.* 120. (3) *Ps.* 124.

arrebatado nella, & passava em deleytações do Ceo as legoas inteiras, & os passos arriscados & penosos.

Caminhava hum dia por hũa charneca fea & seca de matos asperos & brenhas espessas. Hião os da companhia descontentes & desgabavão a terra: & elle dizia que não tinhão razão, que antes por boa merecia louvada. Replicando os companheiros que não vião nella bondade, nem cousa pera que fosse boa, respondia o Santo que era bonissima: *ad elevandam mentem*, pera mover & levantar o espirito, & lembravalhes os desertos de S. João Bautista, & dos antigos Anacoretas. Se lhe dizião que era o caminho fragoso, respondia que não avia que recear, que assi era o caminho do Ceo. E mandava aos Capellães que lhe fossem cantando alguns Psalmos, ou Hymnos, & o contraponto, com que os ajudava, era copia de suavissimas lagrimas. Em fim por não ficar nada, que lhe não fosse motivo de pias considerações, gabava hũas couves que entre Douro & Minho chamão hortos (& são as piores que là ha) & a razão que dava era, porque crecião direitas pera o Ceo, & quanto mais as despojavão das folhas, tanto mais sobião. Mas toda sua consolação era se nestes caminhos topava com algum Mosteiro, onde sem perder muyto da jornada pudesse fazer noyte. Aqui se aproveitava do tempo levando toda a noyte diante do Santissimo Sacramento em oração, e disciplinas: & à despedida deixando consolados os Religiosos com suas esmollas, como ficavão edificados da companhia.

CAPITULO XXIII.

Dos livros que deixou escritos.

Não merecia ultimo lugar entre as virtudes do Arcebispo o trabalho que tomou em escrever varios Tratados de santa & proveitosa doutrina. Porque sendo sua vida em todo tempo tão bem ocupada, como temos mostrado, era necessario furtar muyto tempo ao descanço corporal pera os poder compor. Muyto lhe deviamos pola doutrina, que suas eroycas obras nos prègão, mas não quiz que lhe devessemos menos pola de seus escritos: pera entendermos que em tudo he grande no Ceo, conforme ao dito do Redentor. (1) *Qui fecerit, & docuerit, hic magnus vocabitur in regno Cælorum.* Tanto que se vio com obrigação de pastor & guia de almas alheyas conhecendo ser a mayor arte, & mais difficultosa sciencia de todas, (2) conforme ao dito de S. Gregorio, determinou alcançar della tudo o que por estudo & meyos humanos podia ser. E foy colhendo dos Santos Doutores & Padres antigos como sollicita abelha em campos de flores, quanto achava pertencente à materia disposto com ordem & curiosidade, & com o seu engenho: & brevemente se achou com hum volume que era todo ouro fino. Foy sua tenção fazer hum como roteyro pera se governar na Prelacia: por isso lhe deu titulo *Stimulus Pa-*

(1) *Matt.* 5. (2) *Greg. in Pastoral.*

storum: sem ter intento de o publicar. Mas sendo lido & considerado polo grande Arcebispo de Milão São Carlos, como deixamos atraz contado, logo por seu mandado foy impresso em Roma, & despois em Lisboa, & em Paris se fez terceyra impressão. Pera os homens espirituaes escreveo hum excellente volume, que todo Religioso devia trazer de contino na mão, & a doutrina delle na alma. He hũa guia ou escada pera com facilidade se sobir ao alto monte da contemplação. Chamoulhe *Compendium Spiritualis doctrinæ ex variis Sanctorum Patrum sententiis collectum.* E ainda que todo he recopilado das flores dos Santos, como promete o titulo, bem se deixa ver no que poem de sua casa que falla de experiencia, & como Mestre exercitado naquella sciencia, que por alta & soberana he chamada Theologia Mistica. Compoz outro livro a que deu nome *Collationes Spirituales:* no qual ajuntou cento & sincoenta collações espirituaes, cada hũa com particular thema conforme à materia, em que procede com muyto engenho & espirito. A primeira he do amor divino: tem por thema: *osculetur me osculo oris sui.* A segunda trata *de fœtore peccati.* O thema he: *putruerunt jumenta in stercore suo.* Outro escreveo sobre os Psalmos de David, & Canticos das ferias. Começa *Multa possent hic dici de laudibus Psalmorum.* E outro de annotações sobre Jeremias, & outros Profetas. Outro sobre casos de Conciencia, cujo titulo he: *Puncta tangentia jura & casus conscientiæ.* Começa. *Intentio dicitur lumen &c.* A outro deu titulo: *Variæ sententiæ ad Sacram*

Scripturam pertinentes : Começa : *Abraam prius dictus est Ram.* &c. A outro *Doctrinæ & regulæ mensæ religiosæ.* A outro. *Epitome chronicorum mundi* : começa : *Prima Monarchia Assiriorum* &c. A outro *Compendium Historiarum Ecclesiasticarum.* Começa. *Pilatus quadam nocte subintulit in urbem Jerusalem* &c. Escreveo hũa relação das cousas sucedidas no santo Concilio de Trento dès do dia que se abrio, atè que teve conclusão, & começa. *Concilium apertum est decima octava die Januarii anni* 1562. Na lingoa Portugueza fez hum tratado de praticas devotas pera os Prelados se ajudarem dellas quando dão Ordens, acomodadas a cada grao em particular, & com suas advertencias, assi dos louvores dellas, como da obrigação dos que as recebem. Outro de praticas espirituaes sobre os Evangelhos das festas de todo anno, em que se conforma com os entendimentos & capacidade do povo simpres, porque foy sua tenção, que servissem pera os Curas idiotas as lerem aos freguezes, & por isso as mandou imprimir à sua custa & espalhar polo Arcebispado. Hum Catecismo compòs tão claro, tão facil & proveytoso, que por ser tal o mandou elRey dom Sebastião imprimir, pera se ler nas Igrejas dos mestrados & Ordens Militares de Christo, Santiago & Avis. Pera os curiosos de historias recopilou diversos tratados de antiguidades, como foy hum Epitome das vidas dos Summos Pontifices com os sucessos mais notaveis, que em tempo de cada hum ouve no mundo, começando de São Pedro, atè o tempo de Sixto Quinto. E hum compendio gè-

ral das historias de Espanha, que começa. Avendo quinze annos que Adam era criado &c. A este ajuntou outro dos Reys de Aragão, & Condes de Barcelona, que começa. No tempo presente tres Regiões se ajuntão no reyno que chamamos de Aragão, &c. E outro dos Reys de Navarra, começando do primeiro que foy Dom Garcia Ximenes atè el Rey Dom Filipe segundo. Aqui ajuntou a sucessão dos Reys Mouros, que em Espanha reynàrão. Das cousas de Portugal não fez mais que hũa breve relação dos Reys, do tempo que viverão & reynàrão atè el Rey Dom Sebastião. Por certo podemos ter que se todas estas obras chegàrão à impressão ouverão de ser estimadas & bem vistas, porque seu dono tinha partes pera illustrar tudo o que tomava entre mãos: & não fazia nada por ociosidade, ou curiosidade, senão sò pera proveito dos proximos. Mas como elle se não aplicou a imprimillas, por não defraudar os pobres da contia, que nisso podia despender, ficamos defraudados os estudiosos de hum grande thesouro, & utilidade, principalmente nas obras pertencentes à doutrina, & à sagrada Escritura. O que he tanto mais de sintir, quanto he oje mayor a liberdade, ou desaforo (por dizer melhor) no escrever, & imprimir, que vay crecendo de sorte, que arreceyo nos avemos de vir a queyxar da impressão, não sò negarlhe os antigos louvores.

CAPITULO XXIIII.

De alguns testemunhos notaveis que derão pessoas gravissimas da Santidade do Arcebispo.

Voz de Deos, chama o proverbio, a voz do povo: esta he aquelle consintimento geral em que uniformemente concordamos todos bons & maos, sabios & idiotas pera approvar, ou condenar qualquer genero de cousa, que chega a andar em fama publica. E a razão de a honrarmos com tal nome, parece ser, porque não pode deyxar de aver algũa cousa de Divino naquelle juyzo, que nacendo de tanta variedade & disformidade de juyzos, quanta he a differença & numero de cabeças donde sae: toda via venha a conformar & unirse em hum sò parecer. Esta voz & este juyzo teve o Arcebispo em seu favor quando vivia. Esta teve despois de morto (que he quando sem respeytos de amor & odio se apurão verdades) com tanto aplauso & publicidade, que a boca chea, he nomeado, & avido por Santo em todo este reyno; & na villa de Viana quasi não ha casa, que não tenha que contar casos prodigiosos em beneficio espiritual, ou temporal de seus naturaes. Mas porque o descuydo dos Religiosos da Ordem de São Domingos pouco inclinados a levantar as cousas della, ou por medo de vãgloria, ou do desar que tem os testemunhos em causa propria, se acomodou à humildade do Santo, não procurando autenticar suas obras maravilhosas: & o

Arcebispo Dom frey Agostinho seu sucessor, que tinha tenção & desejos de o fazer, foy prevenido de doenças & da morte, quando ouvera de começar : pareceome que deviamos acudir neste lugar pera memoria da posteridade com alguns testemunhos, que pessoas gravissimas, izentas por sua calidade de toda razão de sospeição, derão da virtude do Arcebispo : os quaes juntos com os que jà vão semeados nestes escritos de Papas & Reys & outras pessoas grandes, fiquem suprindo aquella fatal negligencia nossa. Chamo a fatal, porque a tenho por procedida de divina vontade, conformandome com o dito do mesmo Santo, quando morrendo disse, segundo là referimos, que não esperassem milagres. Que na verdade bem conforma a palavra : não esperem milagres : com não aver atègora nenhum justificado em forma de direito, & na que a Santa Igreja tem determinado em semelhantes materias : sendo os milagres muytos em numero, & grandes em calidade, & os devotos do Santo quasi infinitos. Por onde nos podemos persuadir que a profundissima humildade com que em todo o discurso da vida trabalhou por incubrir, & aniquilar suas grandezas, alcançou de Deos que nem por morte tenhão aquella callificação que avião mister pera serem avidos por verdadeiros milagres, a qual lhe polia grangear na terra a honra de o vermos canonizado.

A poz o testemunho da voz popular, serà o primeiro de hum fidalgo de grande autoridade neste reyno, com cargo na casa real de Capitão dos

Ginetes delRey Dom Sebastião, & seu Embaxador no Concilio de Trento. (Este cargo, & nome de Capitão dos Ginetes achamos em Portugal des do tempo delRey Dom Afonso o Quinto: (1) foy o primeiro que o teve Gonçalo Rodrigues de Sousa, & responde no officio que faz, segundo a lingoagem que oje se usa na milicia, a General da Cavallaria do reyno) o nome Dom Fernão Martinz Mascarenhas. Este fidalgo conheceo & tratou familiarmente o Arcebispo todo o tempo que aquella santa junta durou, & despois de acabada vierão em companhia atè junto a Espanha: considerou sua vida, ditos & feytos com attenção, & com maduro juyzo, & quando se offerecia fallar nelle dizia, que na verdade confessava não ter noticia das particularidades da vida dos Bispos antigos que a Santa Madre Igreja venera por Santos: mas que tambem não sabia que mais podião fazer do que fazia o Arcebispo Dom Fr. Bertolameu, nem como poderia ser viverem melhor. Porque se de S. Martinho se contava, que de tal maneyra cumpria com as obrigações de grande Prelado, que nunca lhe esquecerão as de monge humilde: dom frey Bertolameu tal proceder tinha em sua vida, que quando pera ella olhava não sabia distinguir em qual era mais perfeyto, se na Pontifical, ou na monastica. Se S. Nicolao fora grande esmoller: dom frey Bertolameu se aventajava tanto nesta parte que todas suas rendas em claro erão dos pobres, & não sòmen-

(1) *Cabed. Decis. p. 2. Decis.* 103.

te não reservou nunca cousa algũa pera sy fóra do gasto preciso & forçado de sua pessoa & casa, mas ainda d'esse cortava & forrava pera emprego de mais esmollas. E se espantava o valor & liberdade com que Santo Antonino ameaçava os Magistrados de Florença dizendo que ainda era senhor da chave da sua cella, & se tornaria a ella, & os deixaria : a elle com grande excesso o admirava mais a força, com que Dom frey Bertolameu fora arrancado da cella pera a Prelacia, a violencia & desconsolação com que vivia Arcebispo, Primàs das Espanhas, & senhor da cidade de Braga, & em fim a efficacia com que procurava tornar ao canto humilde da sua Religião.

Seja segundo testimunho o de outro Embaixador gravissimo, digo, Dom Alvaro de Castro filho daquelle grande Visorey da India, restaurador della, honra da Patria, & do seu apellido Dom João de Castro, que em feitos de armas foi igual aos mais famosos Capitães antigos, & em pureza, & inteireza de animo quasi não teve igual. Era Dom Alvaro Embaixador deste reyno em Roma durando o Concilio em Trento, como atras dissemos : & escrevendo a elRey Dom Sebastião por carta de 20. de Novembro de 1563. diz assi em fim de hum capitulo della. *O Arcebispo de Braga se partio sinco dias antes do dito Cardeal* (entende o de Lorena) *em hũa mula muito fermosa que lhe Sua Santidade deu pera o caminho. Em todo o tempo que aqui esteve recebeo de Sua Santidade muytos favores, honras, & graças : & fallou tão li-*

uremente tudo o que entendeo, como fazião os Santos antigos. E pòde tanto a virtude que tudo Sua Santidade recebeo bem, & o ficava despois com outras pessoas louvando, & o que lhe dissera. O original desta carta està oje vivo em livro que o Embaixador tinha das que escrevia : & a ouvemos de mão de Dom Fernão d'alvarez de Castro seu filho em cujo poder està.

Não he menos de estimar por celebre abonação, a diligencia com que o Mestre frey Luis de Granada, tão conhecido por toda a Christandade pola excellencia de seus santos escritos, começou a compor a historia deste Santo ainda em sua vida. A nossa mão vierão os cadernos originaes, em que a hia lançando (não na chegou a perfeição, porque faleceo primeiro que o Arcebispo) nelles despois de contar alguns milagres do Santo, que dà por muy certos com a clausula de não autenticados, diz as palavras seguintes, que vão em sua lingoa Castelhana, que elle com sua eloquencia grandemente illustrou. *Però sobre todos estos milagros es mayor la santidad deste varon de Dios, y el desprecio de sy mismo, y de quanto possee.*

O Arcebispo Dom frey Agostinho de Castro segundo sucessor do Santo, quando acudio a consolallo enfermo, & honrallo defunto com solenes exequias, ficoulhe sobre maneira affeiçoado, polo que nelle vio & entendeo naquella ultima hora. A opinião em que o ficou tendo declarou por muytas vezes em palavras & obras. E he muyto de notar o que em particular disse dentro em Bra-

ga a quem isto escrevia : affirmando, que com a mesma confiança faria oração, & se encomendaria a este Santo, que a hum S. Giraldo, ou S. Fructuoso : sòmente lhe não diria Missa, nem levantaria altares, visto não ser canonizado pola Santa Sè Apostolica. E acrecentava contando, que no tempo de monge particular fora algum tempo acometido de huns acidentes melancolicos, dos quaes lhe ficara hũa lesão, & hortor tal no coração, que por nenhum caso podia assistir, nem ainda entrar em casa, onde ouvesse enfermo em ultima agonia : & se acontecia quererse vencer & fazer força, lhe causava notavel prejuyzo na saude. E com saber isto de sy assistira com o Santo jà ungido alguns dias sem o largar de dia nem de noite, & emfim lhe morrera nas mãos, & com tudo nenhum dano nem perturbação sintira em sua disposição com andar desagazalhado & tresnoutado : o que junto à experiencia que de sy tinha, avia o sucesso por tão milagroso, como todos os que do Santo se contavão, & elle o atribuhia a seus merecimentos.

CAPITULO XXV.

Em que se dà relação & treslado de hũa Carta, que o Glorioso S. Carlos Cardeal & Arcebispo de Milão escreveo ao nosso Arcebispo.

Por ultimo & mais poderoso testemunho & que podia escusar todos os referidos guardamos para este Capitulo hũa carta de hum Santo Canoniza-

do, digo, do grande Arcebispo de Milão o Cardeal São Carlos Borromeo, escrita ao nosso Arcebispo em reposta de outras suas. He carta bem digna de tal espirito, & que descobre muytas particularidades que nesta historia vão tocadas, & pera mais a estimarmos he de advirtir que a escreveo o Santo estando na mayor força de sua valia, & mandando Roma & o mundo, como sobrinho que era do Papa Pio Quarto, que ainda então governava a Igreja de Deos. E por ser esta, ainda que seja hum pouco larga, a lançamos aqui toda de verbo ad verbum.

CARTA.

Reverendissime Domine. Redditæ mihi sunt à Reverendissima Dominat. tua tres epistolæ, sed uno exemplo duæ, quibus me de Diœcesana Synodo, de certorum hominum dissidio, & querelis, & de Petro Tavares ad urbem misso certiorem facit. Equidem Reverendiss. dom. tuam in eo multum amo, quòd sanctiones, & decreta sacri Concilii Tridentini ab eis integrè recipi & observari velit, quos intelligit suæ fidei potestatique à Deo esse concreditos. Cui tamen si adversari maluerint quàm parere, non ipsi autoritatem, sed consilium sibi sentient defuisse. Neque enim Sanctissimo Dom. Nost. quicquam esse deliberatius video, quàm ea quæ in celeberrimo Christianæ Reip. conventu diu quæsita, agitata, excussa, à sapientissimis viris in Spiritu Sancto congregatis judicata, & suomet judicio comprobata & corroborata sunt sic præstare,

ut suam vim & autoritatem semper retineant: tantumque abest, ut hæc firmamenta catholicæ fidei ex sua Sede dimoveri aut convelli patiatur, ut etiam firmioribus præsidiis indies muniat. Quamobrem si qui erunt in religionis officio minus constantes, idest, à Reverendissimæ D. tuæ sententiis & præceptis alieni, in iis confirmandis adhibeat sapientiam & gravitatem quam debet, autoritatem autem & severitatem iis finibus, quos sibi videt à Divinis sanctionibus & legibus esse præscriptos, quo gratius Sanctissimo D. N. facere nihil potest. Nec verò aut suspectam aut dubiam Reverendissimæ Dom. tuæ fidem, vel innocentiam, vel pietatem unquam habuit, neque istorum hominum querelis, de quibus ipsa suspicari visa est, aures dedit. Quid enim illi est tam exploratum atque perspectum, quàm Reverendissimæ D. tuæ aut integritas, aut prudentia, aut in catholica veritate constantia? Quòd si vel sexcentos in eam calumniatores & testes hominum invidia excitasset, cum in tantam virtutem cadere non possit suspicio, nihil esset vel de ipsius bona existimatione detractum, vel de Santissimi D. N. benevola erga eum voluntate diminutum. Nam quid dicam de me, cui in conspectu penè animi semper adest? & propter excellentem in omni genere virtutis laudem una est ad imitandum proposita? Mea quidem opinio, & cum opinione consentiens hæc una est oratio, nihil esse in Archiepiscopo Bracharensi quod absit à summis laudibus: ut non modò istius provinciæ, sed multarum præterea regionum integritate & virtute esse Primarius videatur. Itaque mihi nonnulli non tam conqueri

erendissimæ D. tuæ factis, quàm de suis de-
onfiteri visi sunt, cum nihil ferè aliud sit ab
consiliis dissentire, nisi à religione officii, &
itate desciscere. Sed quoniam eos habuit non
ausatores severitatis suæ, quam sanctitatis &
tiæ testes, erit ejus humanitatis ac sapien-
etiam aliquid condonare & remittere, cùm
tim voluntaria injuriarum oblivio non mi-
habitura sit pietatis, quam clementiæ lau-
atque ego fore confidam, ut iis, quos in suam
am gratiam restituit, æquissimis, amantis-
& omni animi sensu conjunctissimis utatur.
ibus facere non possum quin Reverendissi-
. tuæ Decanum suum separatim studiosèque
ndem, quem ego quantum ex ipsius sermone
perspicere cognovi ipsius percupidum: non
Reverendissimæ D. tuæ resistere, sed in il-
terem gratiam per Sanctissimum D. N. re-
oluit. Et quanvis apud eam suboffenderit
, ut humanæ naturæ est imbecillitas, quæ-
nterdum vitia utilius est corrigere, quam
vindicare: vel ne peccantibus acerbitas sup-
reditum ad virtutem intercludat, vel ne pro-
res ad iracundiam, quàm ad lenitatem esse
nur: vel ut sit apud nos non justitiæ solum,
quis etiam misericordiæ locus. Nunc habet
endiss. D. tua in quo ejus se humanitas, &
exerceat. Huic igitur si se placabilem præ-
, & quem olim filii loco dilexerat, ad eam re-
n paterna item caritate fuerit complexa, edet
rum exemplum sapientiæ suæ, quemque à
fficio culpa deflexerat, gravissimis & monitis

& præceptis in cursum suarum laudum revocabit: quod erit Sanctissimo D. N. gratum, ac mihi gratissimum. At si fortè (quod suspicari viæ possum) controversiæ, quas Reverendissima D. tua cum nonnullis habet de suo capitulo, erunt ejusmodi, ut eas autoritate & sapientia sua sedare ac dirimere non queat, serenissimo Domino Henrico Iffanti Cardinali, & Apostolicæ Sedis Legato Sanctissimus D. N. perscripsit, mandavitque ut eas dijudicandas & componendas suscipiat, quod optimum & sapientissimum Principem summa æquitate & prudentia esse facturum mihi planè persuadeo. Petrum Tavaresium Reverendissimæ D. tuæ studiosissimum, & observantissimum cognovi, cui neque opera, nec gratia, nec autoritas mea apud Pontificem defuit. Reliquum est ut omnia amoris, & diligentiæ, & liberalitatis officia statuat sibi esse à me, & fore semper paratissima: cui me etiam atque etiam commendo. Romæ die iii. Aprilis 1565.

Reverendissimæ D. tuæ addictissimus

C. Cardinalis Borromeus.

Segue a traduçâo em vulgar.

Reverendissimo Senhor. Tres cartas me forão dadas de V. S. Reverendissima, das quaes as duas erão hũa copia da outra. Nellas me avisa do Sinodo Diocesano que celebrou, & dos encontros & queixas de alguns homens, & de como

tem despachado pera está Corte a Pero Tavares. Em verdade muyto me obriga amar a V. S. Reverendissima, ver como procura que se aceitem & guardem inteiramente os estatutos & determinações do sagrado Concilio Tridentino por todos aquelles, cujas almas fiou Deos de sua virtude & governo: ao qual se quizerem ser rebeldes antes que obedientes, virão a sintir que a V. S. sobejou poder & autoridade, & a elles faltou conselho. Porque em nenhũa cousa vejo mais resoluto ao Santissimo Padre N. S. que em sustentar & manter de tal maneira as cousas que naquella grande junta de toda a Republica Christam forão acordadas, despois de longamente estudadas, ventiladas, discutidas, & assentadas por varões doutissimos unidos no Spirito Santo, & ultimamente aprovadas & confirmadas com seu proprio parecer: que fiquem pera sempre em toda sua força & vigor. E tão longe está de consintir que em nenhum tempo se movão ou aballem do estado que tem de presente estes estabelicimentos da Fè Catolica, que antes os vai cadadia com mayores forças, & ajudas corroborando. Polo que se ouver homens que na obrigação da Fè, & Christandade não teverem o assento, & ser que devem, que he o mesmo que mostraremse alheyos da vontade, & mandatos de V. S. Reverendissima: use V. S. do saber & inteireza que he obrigado para se fazer obedecer, & de todo o poder & rigor, que as leys, & ordenações Divinas lhe concedem: tendo por certo que nenhũa cousa poderà fazer que a S. Santidade mais agrade. E say-

ba que de parte de S. Santidade não ouve nunca desconfiança nem duvida, da verdade & bondade, & bom modo de proceder de V. S. Reverendissima, nem deu orelhas aos queixumes desses homens, que V. S. parece quer sospeitar: sendo assi, que nem ha cousa que S. Santidade tenha mais vista, nem mais palpavelmente conhecida que o valor & prudencia de V. S. & sua constancia & fortaleza nas materias da Igreja, & da Fè. O que he tanto assi, que se acontecesse levantar o odio, & a malicia seiscentos acusadores, & outras tantas testemunhas contra V. S. nenhũa cousa seria parte pera deminuir hum ponto do credito, & bòa opinião de V. S. (visto como em tanta virtude não pòde aver nunca sospeita) nem da boa vontade & affeição de S. Santidade para com elle. Pois que direi de mim, que quasi sempre trago a V. S. diante dos olhos d'alma, e pola excellencia que tem em todo genero de virtude, sò a elle me determinei imitar? Porque minha opinião he (& com ella conforma o que sempre fallo) não aver cousa no Arcebispo Braccarense, que mereça menos, que hum estremo de louvores. De sorte que não sò me parece Primàs dessa Provincia, mas que por seu valor & bondade o pode & deve ser de muytas outras. E assi julguey de alguns queyxosos de V. S. Reverendissima, que suas queixas & razões não culpavão tanto as obras de V. S. como descubrião culpas & defeitos proprios: porque quanto a mim, desviar do parecer & conselhos de V. S., não he outra cousa, se não fogir de toda

razão & obrigação de Christandade. Mas visto como estes taes lhe ficàrão servindo de testemunhas de sua Santidade & prudencia, mais do que forão calumniadores de seu rigor : acto seria bem digno da brandura & entendimento de Vossa Senhoria sobrelevar & perdoarlhes algũa cousa : pois o esquecimento voluntario dos agravos não tem menos preço nas virtudes Christãs, que na piedade & mansidão natural. E fiaria eu que os que assi tornar á admitir a sua graça, hade achar ainda muy bons amigos, & muy fieis & conformes em tudo com sua vontade, & como de taes se ha de aproveitar & servir delles. Entre todos não posso acabar comigo não encomendar a Vossa Senhoria Reverendissima particular & encarecidamente o seu Dayão : porque o achei, em quanto pude alcançar de sua lingoagem, bem affeyçoado a V. S. & sey que não tratou com Sua Santidade pera encontrar a Vossa Senhoria Reverendissima, só não pera ver se podia restituirse a sua graça por este meyo. E ainda que acontecesse offendello dalgum modo, segundo a fraqueza da natureza humana : melhor he às vezes emendar alguns erros com brandura que castigallos com aspereza : ou porque o rigor não cerre de todo as portas aos delinquentes de tornarem sobre sy, & melhorarem : ou pera não parecermos mais sogeitos à ira, que inclinados à piedade : ou pera que não ache sò em nòs lugar a justiça, se não tambem a misericordia. Agora tem Vossa Senhoria Reverendissima em que poder exercitar sua bondade & mansidão : & crea que se com este homem

se ouver brandamente, & abraçar com amor de pay a quem noutro tempo amou como a filho, darà famoso exemplo de sua condição & entendimento, & farà com suas lembranças & regras santas, que torne à estrada & a ser pregoeyro de seus louvores, quem a culpa trazia desviado do caminho direito de sua obrigação : do que S. Santidade levarà gosto, & eu tam bem o terey muyto grande. Mas se as differenças que V. S. Reverendissima tem com alguns do Cabido forem por ventura de tal calidade que com sua autoridade & entendimento as não possa compor & quietar (o que nem sospeitar posso) o Santissimo Padre N. S. tem escrito & dado cargo ao Serenissimo Iffante & Cardeal dom Anrique Legado da Sè Apostolica que tome à sua conta julgallas & compollas : o que estou persuadido farà com toda equidade & prudencia, como Principe virtuosissimo & sapientissimo que he. A Pero Tavares achey grande servidor & muy affeiçoado de Vossa Senhoria Reverendissima : & eu lhe não faltei diante de Sua Santidade com minha diligencia, favor, & autoridade. O que resta he, que se assegure & tenha por certo acharà em mim sempre muy prontos & prestes todos os bons officios que de minha pessoa lhe cumprirem de amor, & cuydado & largueza : & hũa & muytas vezes me encomendo a V. S. Em Roma a 3. de Abril 1565.

A V. Senhoria Reverendissima obrigadissimo
Carlos Cardeal Borromeo.

CAPITULO XXVI.

Que contem hum elogio da vida & obras do Santo, composto polo Mestre fr. Luis de Sotto mayor.

Não me parece companhia indigna dos gravissimos testimunhos que atraz ficão hũa composição Latina, parto do singular juyzo do Mestre frey Luis de Sotto maior (que jà outra vez nomeamos) Catredatico jubilado da Sagrada Escritura na Universidade de Coimbra, pessoa de tanta calidade por sangue, por letras & virtude, que nem o aver sido contemporaneo & companheiro do Arcebispo na religião, nem outra razão nenhũa nos pòde fazer sospeitosa sua opinião. Porque o que nos declarou com a pena escrevendo, sintio dentro na alma obrando, escritor sincero, & fiel relator da verdade: do que foy argumento que vindo a falecer quasi vinte annos despois do Arcebispo, quando chegou à ultima hora, que antevio & declarou aos Religiosos que o acompanhavão, em idade decrepita no numero dos annos, que erão oytenta & quatro, mas robusta & verde nas potencias & sintidos, mandou que lhe trouxessem hum escapulario que pera aquella conjunção tinha guardado: veyo a peça dobrada & composta & como cousa de estima com sua letra sinalada, & dizia. Escapulario do nosso Arcebispo Santo Dom frey Bertolameu dos Martyres. Nella como em armas fortes se mandou vestir pera entrar na

batalha da morte, & nelle quiz que fosse seu corpo à terra, lançado ao pescoço hum Rosario lavrado da madeyra do cayxão em que o Santo fora enterrado. Este escapulario fora o mesmo que o Arcebispo tinha vestido quando passou a melhor vida. Inviaralho de Viana hum Religioso seu affeiçoado, como presente de muyto preço: & o Mestre o tinha em tanto, que o guardou para tal hora. De que podemos inferir o muyto que fiava da virtude & mericimentos do Santo, & juntamente ter por certo que não lisongearia em vida, a quem determinava tomar por valedor na morte.

Segue o Elogio.

Ecce obiit diem suum Adam magnus, homo inquam, ille planè magnus: id est, Monachus simul & Sacerdos magnus: nec non servus & amicus Dei magnus, familiaris, & præcipuus. Denique homo nunquam satis pro dignitate laudatus, de quo quidem præstabat nihil, quàm parum dicere. Is est Dominus Bartholomeus, non quidem ille Apostolus, sed tamen virtute Apostolicus: et, si fas est dicere, mente, virtute, & merito penè compar & proximus ipsis Apostolis, sanctissimisque Dei martyribus, quorum etiam cognomen ille gerebat: & tanquam proprium, quandiu vixit, pro insigni sibi usurpavit, videlicet ad majus virtutis incitamentum. Is ergo dum in vita & monastica disciplina, quam jam inde à puero ritè professus fuerat, atque etiam plurimum auxit, & illustravit, adhuc permaneret, usque adeo sanctè, religiosè, & innocenter

vixit, ut ob egregia merita sua, idest mores innocentissimos, candidissimos, castissimos & virginales, ex Monacho Dominicano ad Primatum Ecclesiæ Bracharensis, divina providentia, & gratia potiùs quàm hominum, aut principum favore fuerit assumptus, vel potiùs tractus & raptus, de more scilicet sanctorum illorum veterum Episcoporum. Tantum abest, ut hunc honorem, vel potius onus, ille unquam anteà ambierit, aut affectaverit. Siquidem hoc postea, sua ipse sponte se penitus abdicavit : idque præter omnium spem atque expectationem : in quo quidem opere, seu munere Pastorali, velut alter Joannes Baptista lucernam ardentem & lucentem se se ille planè exhibere visus est. Ita enim indies magis ac magis proficiendo excelluit, ut mirificum splendorem Deo & mundo dederit, summus atque omnino perfectus evaserit, non solum vita, sed etiam doctrina : idest non solum verbis, sed etiam factis, tanquam ambidexter. Hic est enim qui quale verbum, talem habuit & vitam, & qualem vitam tale habuit & verbum. Quemadmodum de Origene alicubi præclarè dixit Eusebius Cæsariensis, juxta illud Evangelii dictum. Qui autem fecerit, & docuerit, hic magnus vocabitur in regno Cœlorum. Neque enim solùm ille satis habuit optimi Pastoris officium facere, nisi etiam perfecti & consummati Monachi per omnem vitam suam, officium, legesque ac decorum constanter servaret, & custodiret ad unguem : quinetiam, si fas est dicere, perfecti Monachi metam & lineas transiliret : quæ laus est rarissima & maxima, præsertim nunc temporis. Itaque jure optimo non modo Sacerdos

magnus, sed etiam Adam, seu homo magnus à nobis nominatur, & est. Sed tamen nihilominus etiam, majus testimonium ille habet, & amplius à Deo, majoraque sunt merita ipsius, quàm à nobis pro dignitate prædicari, laudarivè possit. Etenim ut compendio, & in summa dicam, si vir iste summus cum cæteris istis Episcopis vulgaribus, popularibus, & quotidianis comparetur, adeps à reliqua carne separatus videri profectò possit. Qua quidem collatione divina Scriptura alicubi utitur in laudibus Sancti David Regis, cum sic de eo ait. (1) *Quasi adeps à carne separatus, sic iste à cæteris filiis Israel. Vel etiam quasi Sol Oriens erit inter alias Stellas minores, & quasi pretiosum quoddam unguentum, cum effusum longe, latèque redolet, suavissimumque odorem reddit : unde illius nomen & fama non modò in patria, sed etiam extrà patriam longè, latèque volat, & mirificè celebratur : ejusque virtutes planè attestatur Lusitania, & reliqua Hispania, Italia, Gallia : denique, id quod majus & amplius est, universa Tridentina Synodus, in qua ille, quasi luminare quoddam majus mirabiliter eluxit : unusque procul dubio ex illis fuit, ut dicam modestissimè, qui inter tot illustres Pastores, & Doctores aliquid esse videbantur, & præsertim colebantur. Quapropter dignissimus est, quem diligant, colant, venerentur, admirentur, & imitentur omnes, maximè autem & jure suo proprio probi Pastores Bracharenses. Monachi autem Dominicani hunc tanquàm decus quoddam Ordinis Prædicatorii singulare, & rarum quoddam virtutis &*

(1) *Eccles.* 47.

sanctitatis exemplar sibi proponere debent ad imitandum. Cum ergo talis tantusque hic vir sit, non minus mors & sepultura, memoriaque ejus quàm vita commendabilis, & pretiosa est in conspectu Domini, quo ille in Cœlis jam nunc immortaliter beatus fruitur.

Tal era o Elogio Latino, cuja significação em nossa lingoagem he a seguinte.

Eis que he morto o grande Adam, quero dizer aquelle homem verdadeiramente grande, que juntamente foy grande frade, & grande Sacerdote, & grande servo, & amigo de Deos com assinalada & singular familiaridade : homem em fim de quem nunca se disserão tantos louvores, que não ficasse merecendo mais, & por isso fora melhor não dizermos delle nada que dizer pouco. Este he Dom Bertolameu, não o Apostolo, mas Apostolico em virtudes, & se assi podemos fallar, em espirito, valor, & merecimento quasi igual & emparelhado aos mesmos Apostolos, & aos mais Santos Martyres de Deos : dos quaes tomou tambem o sobrenome, & delle usou toda a vida como de titulo de honra, & cousa sua propria, pera effeito de trazer sempre consigo quem a mais virtude o espertasse. Este pois estando ainda dentro dos Claustros da Religião que desde minino solenemente professou, & despois adiantou, & honrou : viveo com tal observancia, & tão santa, & inculpavelmente, que sò por suas partes & merecimento de sua vida & costumes, de pobre frade de São Domingos foy levantado à dignidade

Primacial da Igreja de Braga, & das Espanhas, mais por graça & providencia Divina, que por favor de Principes, ou outro meyo humano: & não sò levantado, mas antes à viva força obrigado, & como a rasto subido à cadeira a uso daquelles santos Bispos do tempo velho. Tão fòra estava de pretender, ou grangear a honra do cargo, ou carga. O que despois mostrou bem claro largando a Prelacia de sua vontade, cousa nunca esperada, nem cuydada de nenhum homem. Mas posto nella de tal maneira se portou no Officio Pastoral, que como outro São João Bautista se mostrou ao mundo tocha ardente, & radiante. Porque foy crecendo em santidade & maravilhas, de sorte, que pera com Deos, & com os homens resplandeceo com luz de incomparavel claridade: & pera consigo sahio varão perfeito, & consumado, não sò na vida, mas tambem na doutrina, quero dizer, não sò em palavras, mas tambem em obras & exemplos, como quem joga dambas as mãos. Que na verdade este foy o homem, em quem vimos conformarem ás palavras com a vida, & a vida com as palavras, como notou bem Eusebio Cesariense em Origenes, segundo aquillo do Evangelho: quem fizer & insinar, este tal serà grande no reyno de Deos. Porque não ouve Frey Bertholameu que bastava fazer officio de excellente Prelado, senão ajuntasse tambem guardar inteiramente, & cumprir ao justo, & com perseverança & por toda a vida o officio de perfeito monge com todas as leys & decoro da observancia. Mas, se he cousa que se possa dizer, ain-

da excedeo & passou os limites da perfeição monastica: louvor em todas as idades grande & raro, mas na presente rarissimo & grandissimo. Por onde com muyta razão lhe damos, & merece o titulo não sò de grande Sacerdote, senão tambem de Adão, & de homem verdadeiramente grande. E com tudo isto inda he mayor a honra, & o testemunho, que da parte de Deos tem por sy: & mayores seus merecimentos, que tudo o que delle podemos encarecer & louvar. Porque na verdade, para resumir em hũa palavra o que entendo, se ouvermos de fazer comparação deste varão com esses Bispos communs, & ordinarios, & que cada dia tratamos, podemos fazer conta que elle he a banha, & a grossura apartada da carne. Que he a mesma comparação de que usa a sagrada Escritura (1) nos louvores do santo Rey David, dizendo delle. Qual he a differença, & aventagem que tem a banha, & a grossura apartada da carne, tão differente, & aventajado foy este de todos os mais filhos de Israel. E tal poderemos dizer que foy, qual he a luz do Sol quando nasce entre as estrellas: & qual he a fragrancia de hũa composição de agoas cheirosas, ou misturas aromaticas de preço, quando se espalha ou derrama, que enche & faz recender tudo de suavissimo cheiro. Assi corre sua fama não sò neste Reyno patria sua, mas fòra delle voa & he conhecido & celebrado seu nome por toda parte: dando famoso testimunho de sua santidade não

(1) *Eccles.* 47.

sò Portugal & todas as mais Provincias de Espanha, mas Italia, & França : & o que he mais que tudo, este mesmo testimunho deu delle o Concilio universal de Trento, onde assistio, & não resplandeceo menos, que qualquer dos luzeiros grandes, ou olhos do mundo. E não ha duvida que foy elle hum daquelles que entre tantos & tão illustres Prelados & Doutores (pera que o digamos com toda a modestia) parecião ser algũa cousa, & por taes erão honrados & buscados. Pelo que he muyto merecedor que de todos seja amado, estimado, venerado, & respeitado, & tambem imitado & seguido : ao que principalmente tem mais direito & razão os bons Prelados de Braga. Mas com dobrada obrigação os frades Dominicos, os quaes como a lume & honra singular da sua Ordem, & como hum raro treslado de toda virtude & santidade o devem trazer sempre diante dos olhos pera em tudo seguirem suas pisadas. Sendo pois este varão tão grande cousa, razão serà crermos que não he menos preciosa, nem de menos valia sua morte & sepultura, & sua memoria, do que foy sua vida : diante da divina Magestade, da qual immortalmente jà agora està gozando cheyo de bemaventurança.

CAPITULO XXVII.

Do respeito que tinhão ao Santo os Summos Pontifices, & os Reys & Principes de seu tempo, & toda a gente nobre.

Não acredita menos a santidade do Arcebispo o grande respeito com que os Principes soberanos da Igreja de Deos, & os da terra seculares tratavão de sua pessoa. Sobre os exemplos que por esta historia parecem & vão nella infiados apontaremos mais algum. Constanos, que todos os santos Padres que em seu tempo succederão na cadeira de S. Pedro huns traz outros favorecerão sempre suas cousas com particular affeição, de maneira que fizerão mintirosa hũa opinião muy antiga, & avida em Roma por infallivel, que nenhum homem valido de hum Papa tem a mesma ventura com seu successor. Dos favores de Pio Quarto, & Pio Quinto, que puderamos chamar amores, segundo estes Principes lhe forão affeiçoados, tem feyto a historia larga menção. Sucedeolhes Gregorio Decimo Tercio nelles, como no estado, & mostrou o em algũas occasiões. Em cartas particulares que lhe mandava escrever, era principal lembrança que fiava muyto de suas orações, & lhe encarregava o encommendasse a Nosso Senhor. E sucedendo virse de Roma pera este Reyno o Mestre Frey Antonio de Sousa eleyto Vigayro Gèral da Ordem de São Domingos, que despois foy Bispo de Viseu : o dia que foy

beijar o pè a Sua Santidade, & tomar licença pera se por a caminho, lhe mandou, que quando chegasse a Portugal, dissesse de sua parte ao Arcebispo, que lhe fazia a saber que tinha muy presente na memoria sua pessoa, & em suas Orações muyta devação, que nellas se não esquecesse delle. Despois que o Arcebispo renunciou sucedeo tratarse em Roma por negocio ordinario, como na verdade he, passaremselhe letras Apostolicas de retenção do nome & dignidade, porque està em costume quem hũa vez foy Bispo não perder hũa cousa nem outra. Acudio a impedillas com pouco conselho quem fazia as partes de Dom João Affonso seu primeiro sucessor. Veyo o negocio diante de Sua Santidade, & não avendo quem por parte do nosso Arcebispo fizesse diligencia, & fazendose muytas & muy extraordinarias polo sucessor, mandou *vivæ vocis oraculo* que as letras da retenção se expedissem logo sem fazer caso de nenhũa razão de impedimento, & declarou mais que acontecendo acharemse na Sè de Braga o Arcebispo resignante, & o sucessor, precedesse em tudo o resignante: que foy notavel honra & favor muy particular feito à pessoa & merecimentos do nosso Arcebispo. O Iffante dom Anrique em quanto foy Cardeal & Nuncio Apostolico, & despois que reynou assi deferia a suas cartas, que bastava sua informação pera ficar acreditado qualquer sogeyto, sobre quem lhe escrevia, & pedindolhe Igreja ou outra cousa sem mais diligencia nem inquirição lha concedia. Não valeo menos diante delRey dom Sebastião nos ca-

sos que com elle se lhe offerecerão, & nas Igrejas que aconteceo pedirlhe da apresentação real pera seus encomendados. Com elRey dom Filipe segundo deste nome em Castella, & primeyro em Portugal teve tanto lugar a opinião de sua Santidade, como se poderà entender do caso siguinte. Dom Diogo Correa Bispo de Ceyta em Africa era sobrinho do Santo Arcebispo, & como tal se criou de minino em sua casa, & na sua doutrina, & nella se fez merecedor da Mitra, sendo primeyro exprimentado & provado em alguns beneficios que servio com virtude & inteireza, & ultimamente provido em hũa conezia da Sè de Braga. Tendo administrado alguns annos com satisfação este Bispado tratouse no conselho de Portugal de o melhorarem ao Bispado de Portalegre. Deuse conta a Sua Magestade: pedio informação da pessoa & partes do Bispo: foy a primeyra & principal que o conselho lhe mandou a criação que contamos de casa do Arcebispo, & esta sò valeo tanto com elRey, que sem lançar mão doutra cousa respondeo que se lhe desse o Bispado, que de tanta santidade de força se lhe avia de pegar muyto. No tempo que o Arcebispo assistio nas Cortes de Thomar como atras referimos, foy de ver a continuação com que foy visitado de todos os Senhores Castelhanos que vierão acompanhando a Sua Magestade. Espantavãose da pobreza da casa & familia, das humildes alfayas de sua guarda roupa, do estranho genero de cama & roupas, que usava pera a grandeza de Arcebispo, & Primàs, & rico. Crecia o espanto considerando a gravida-

de de sua pessoa, & o peso das praticas & repostas. Da admiração naceo gosto, como he ordinario, & do gosto affeição, & reverencia: & era tanta a que em gèral se lhe tinha naquella Corte, que os mais dos fidalgos estrangeiros onde quer que o encontravão, voltavão com elle, & o acompanhavão, & ao despedir esperavão que lhes lançasse a benção, que recebião com muyta cortezia, & alguns chegavão com veneração a lhe beijar as roupas. E porque não estivesse o respeito sòmente na nobreza, a quem toca como por causa propria honrar a virtude & a Igreja, he cousa certa que quasi todas as vezes que o Arcebispo se recolhia do Paço pera sua casa, sahia a guarda Real com elle, & o não largava atè o deixar nella. Assi o achamos posto em memoria, mas não nos consta se era esta cortesia de moto proprio dos que a fazião, se por mandato de mayor poder. Não he razão que deixemos o que escreveo o Conego Pero do Valle pessoa de virtude & bom entendimento, em hũa carta que temos em nosso poder, o qual doendose como homem que muytos annos residio em casa do Arcebispo, de que não ouvesse Cronista de suas obras, resumia em breves razões hũa grande parte das que temos contado, & acrecentava que não erão então passados muytos dias, que hum fidalgo honrado Portuguez vindo da India, onde servira cargos de importancia, & passando em romaria a Santiago de Galiza, entrara com grande alvoroço em Viana, dizendo, que nenhũa outra cousa o trazia a ella, senão poder ver por seus olhos, &

venerar hum homem de quem tantas maravilhas de virtude & santidade ouvira, & erão publicas na India. E affirmava, que em todo aquelle grande Oriente era o Arcebispo celebrado por Santo.

CAPITULO XXVIII.

Das pessoas que sahirão da casa, & criação do Arcebispo pera grandes cargos & dignidades do Reyno.

Infallivel he a regra, que não ha prova mais certa pera entender a bondade da arvore, (1) que ver & considerarlhe a calidade do fruito. E sò esta parte nos resta por tratar, pera hirmos pondo termo a esta historia. Fazer homens he sciencia tão alta, que de força avemos de confessar, que tem muyto do Ceo. Muytos sabem a theorica, mas são rarissimos os que chegão a entender & manejar a pratica. Tem segredos escondidos, que alcançallos, & sabellos communicar he mais dadiva divina, que obra do engenho, ou do entendimento. Concedida foy esta graça a hum David Santo, & a hum Alexandre gentio, que fizerão soldados & Capitães tão estremados em valor que forão espanto da sua idade. Em nossos tempos alcansou este dom hum Emperador Carlos Quinto, porque de sua escolla sahirão tantos & taes varões, que se o não embaraçara hum visinho emulo de sua gloria, tão duro & inquieto nas armas,

(1) *Matth. 7.*

como desgraciado nellas, puderamos esperar ver por elles, & pelo Mestre a casa Ottomana desfeyta. Tambem neste Reyno foy celebrada a casa de hum Iffante que sempre serà nomeado com saudade de todo bom espirito, & com queyxa & magoa de lhe não cahir nas mãos hum grande imperio: digo, o Iffante dom Luis, raro valor, soberano entendimento de Principe sobre tudo o que se pòde encarecer. Ou fosse graça de discernir espiritos, & escolher talentos, ou sciencia de fazer ao seu os que lhe cahião nas mãos, andava como em proverbio a ventagem com que se fazião conhecer os que o serviâo, em todas as partes de bom saber & proceder. E provouse a fama com o sucesso. Porque andando o tempo quasi todos forão buscados pera grandes cargos do Reyno, quando parecia que os desemparara a ventura com a morte apressada do Iffante. Não aponto exemplos, por serem notorios. Assi temos da familia deste Apostolico Arcebispo muytos varões santamente criados aos peytos de seu exemplo & doutrina: huns que passàrão muyto adiante no serviço da Republica sendo pera elle chamados: outros que se contentàrão de passar a vida em hum silencio descansado & quieto: mas todos enriquecidos de virtudes testimunhadoras do leyte que na criação receberão. Diremos de alguns mays assinalados no mundo, deixando outros que o não forão menos em merecimentos. O primeiro seja o Padre frey Anrique de Tavora, por outro nome de São Jeronymo (& não de Brito, como erradamente he chamado de alguns) com-

panheiro do Arcebispo na jornada do Sagrado Concilio, & filho seu des do tempo que foy Prior de Bemfica : o qual de sua casa lhe foy tirado pera Bispo de Cochim na India Oriental, & dahi foy nomeado pera Arcebispo de Goa, & Primàs de todo o Oriente. Na mesma casa se criou des de minino Dom Diogo Correa sobrinho do Santo, & della sahio tão aventajado em virtude & letras, que de Conego de Braga mereceo em primeira promoção o Bispado de Ceita em Africa, & na segunda o de Portalegre, pera onde o passou elRey Dom Filipe como pouco ha referimos. O Doutor Bertolameu do Valle foy pessoa neste reyno muy conhecida por suas partes & merecimentos ganhados na conversação do Arcebispo, em cujo serviço aprendeo a ser Santo. Confessava elle que doze annos estivera de suas portas adentro comendo o seu pão, & gozando de sua doutrina. Este varão servio muytos annos em Lisboa de Juyz das Ordens com hũa inteireza poucas vezes vista, & pola mesma razão muyto estimado do Rey & do povo. Possuhio muytas rendas pola Igreja, que todas lhe entrarão pola porta sem diligencias, nem negociações, & despendia as como grande Christão. Foy Arcediago de Fontarcada dignidade na Santa Igreja de Braga. Viveo muytos annos, & soubeos lograr tanto à imitação de seu Capitão & Mestre, que ouvimos affirmar a pessoas de credito, que lhe fora offerecido o Bispado do Porto, que he hũa honrada & deleitosa estancia, & animosamente se escusou, por não dizermos que a engeitou. Era ve-

[illegible] como sinal, tratar de sua alma, antes que [illegible] & fez o certo, que não fa[illegible] dar boa conta. Quem [illegible] o Santo foy o Dou[illegible] de Faria, que o acompanhou des[illegible] Relação para Braga. Aly o [illegible] ao Concilio, & [illegible] a Roma. & despois que vierão [illegible] de sua Relação, & tal conta [illegible] tempo, que elRey Dom Sebastião [illegible] Braga. & o mandou por Sem[illegible] a Roma, cargo de muyta honra & [illegible]. E nelle servio a tres Reys Dom Sebastião, Dom Henrique, & Dom Filipe, & a todos satisfez de maneira, que o perpetuarão no cargo [illegible] mercês. Este varão [illegible] contamos, que fez em [illegible] a renunciação do Arcebispado em nome do [illegible], com [illegible] & sentimento do que [illegible] a Igreja, & provincia de Braga [illegible] adoeceo no mesmo [illegible] & [illegible] a vida. O Doutor [illegible] Rodriguez d'Olyveira foy homem de grandes [illegible] & provada virtude, & por tal despois de [illegible] o Arcebispo, a quem servio muytos [illegible] em Roma de seu agente, & em Braga de Vigario Gèral, foy chamado de Dom Theotonio de Bragança Arcebispo de Evora, (1) que o fez seu Vigario Gèral naquelle Arcebispado, & ale-

(1) Nicolao Agostinho na vida do Arcebispo de Evora cap. 6.

gre da eleyção vagando o Thesourado da Igreja que he a terceyra dignidade della, lho deu. Estes são os que fizerão mais celebre seu nome à custa de sua quietação que deyxarão : os que não quizerão, ou não teverão ocasião pera a deixar sendo iguaes em merecimentos, forão o Doutor Francisco de Chaves, o Doutor Fernão Mergulhão, o Doutor Lourenço Dias Provisor, o Abbade Francisco Mendez, & Pero de Tavares seu Secretario na jornada de Trento. E puderamos ajuntar outros Abbades, Conegos, & Beneficiados, todos desta criação, & desta Academia, todos em partes, & calidades dignos discipulos della, & merecedores de grandes cargos, que muytas vezes val mais merecellos que alcançallos. Não he pera ficar em silencio hum louvor que a Fama publicou em gèral de todos estes sogeitos, o qual he que nunca a nenhum delles, ainda despois de muyto ricos, & adiantados no mundo, se ouvio outra lingoagem fallando no Arcebispo, senão o Arcebispo meu Senhor (termo de cortezia, & agradecimento) tanto pòde a virtude & a boa doutrina, & tanto se imprime nos bons espiritos o amor & reverencia devida a hum bom mestre.

CAPITULO XXIX.

De alguns Milagres notaveis que o Santo fez em sua vida.

Sobre as obras maravilhosas que temos contado polo discurso da historia, constanos de outras

muytas, com que Deos nosso Senhor foy servido confirmar & esclarecer a grande virtude de seu servo, as quaes por muy certos & averiguados milagres puderamos contar, se assi como nos constàrão por informações dignas de toda fè, ouvera nelles o exame & approvação, que he costume fazerse pello Ordinario pera se poderem publicar & affirmar por verdadeiros milagres. Mas este descuydo, de que jà outra vez nos queixamos, não he razão que nos tire lançallos em memoria, sem embargo que postos em balança com os exemplos das virtudes do Santo, ficão de tanto menos consideração, quanto tem mais preço aquillo que nos edifica, que tudo o que espanta, porque os milagres que causão espanto algũa vez pòde acontecer fazeremnos homens maos, & as virtudes que edificão não cabem se não nos que são verdadeiramente bons. Contaremos os sucessos pera edificação dos leytores, & devotos sem lhes dar titulo de milagres callificados atè que algum dia o tenhão, como he razão, sendo pola Santa Madre Igreja approvados. E sejão primeiros os que nos deixou apontados o Padre Mestre frey Luis de Granada nos fragmentos que hia escrevendo da vida do Santo, que pera os darmos por muyto certos faz grande força a callificação de tal varão.

Hũa molher casada das honradas de Viana avia sinco dias que estava de parto cercada de gravissimas dores, que a tinhão em estado, que jà não fallava, nem podia comer, nem levar cousa de sustancia, & as comadres tinhão por certo a criança morta, que era jà de oito meses

compridos : porque avia indicios de mao cheyro, & o medico de casa que tambem foy relator do caso, applicava jà a essa conta os remedios que a Fisica insina pera ajudar a natureza a despedir semelhantes partos. Neste conflicto & desconfiança acudirão aos remedios divinos & procurarão aver algũa peça de vestido do Santo pera socorrer à enferma que davão por acabada. Derão conta no Convento ao Padre frey João da Cruz, deulhes hũa tunica do Santo, que em seu poder tinha, sem lhe dizer nada. Vestirãona à doente : & foy cousa maravilhosa, que na mesma hora fallou, & disse que estava sam, & cobrando perfeyta saude, aos nove meses pario hum filho vivo & são. Soou este caso polla terra : & poucos dias despois estando outra molher de parto tres dias avia mui atribulada, & jà tão debilitada da vehemencia das dores, que nem forças nem animo tinha pera despedir a criança, forão ao mesmo Padre, pedirãolhe a mesma tunica, levarãona à enferma, & pario logo.

Hum homem se affogava sem remedio de hũa inchação interior na garganta, que chamão esquinencia. Procurarão os parentes aver hũa correya, ou orello com que o Santo se cingia, & não faltou quem o ouve às mãos sem elle dar fè do furto. Poserãono sobre o enfermo, & vazou logo pola boca hum golpe de materia & sangue envolto, com que ficou desapressado & brevemente cobrou saude.

Estes tres casos tràs o Mestre frey Luis de Granada no remate do tratado que hia compon-

do, & como escrevia em Lisboa, & em vida do Santo acrecenta o quarto dizendo, que naquella cidade se mostrava então hum moço de pouca idade que tendo jà cancerada parte do rosto de hum mal que chamão: nolimetangere: a mãy o levara ao Arcebispo pera lhe fazer o sinal da Cruz, & da terceira vez que fora a elle, trouxera o menino são. Outras maravilhas refere o mesmo autor que vão jà lançadas nesta historia em seus lugares, & tempos mais proprios Nas quaes advirtiremos algũas cousas importantes pera a ligão daquelle tratado, de que se tem dado muytos treslados pera este Reyno, & fora delle, & jà veyo a nossas mãos hum impresso. E seja a primeyra que o Mestre frey Luis de Granada não fazia conta de o tirar a luz em vida do Arcebispo, se não por sua morte, como era razão: & por tanto hia escrevendo como por mayor, & apontando em muytas partes sòmente as cabeças das materias, pera despois as dilatar com as particularidades & circunstancias dos sucessos. (1) A segunda he que o Mestre Granada foy vencido em annos do Arcebispo, porque elle faleceo ultimo dia do anno de quinhentos & oytenta & oyto, & o Arcebispo em dezeseis de Julho de quinhentos & noventa. Pelo que ficarão os originaes do tratado imperfeitos & entre as riscas & borrões onde nacerão, & os treslados que delles se derão, sahirão confusos & defectuosos em

(1) *O Bispo de Monopol. hist. gen. de S. Doming. 4. p. l. 3. c. 31. ibi. c. 46.*

circunstancias de casos, lugares & tempos, & nomes de pessoas, & em algũa parte com falta de clausula inteyra: como alcançara facilmente quem com este nosso trabalho os cotejar. Ultimamente advirtimos que o que he obra do Mestre começa assi. *Como los cielos estan siempre en continuo movimiento &c.* & acaba com esta clausula. *Aqui tienen los Prelados impressa la imagen Pastoral, y delos medios y exercicios que para esso les han de ayudar, para que siguiendo este exemplo reciban del Principe delos Pastores el premio de sus trabajos con tantos grados de Gloria, quantas animas encaminaren al Cielo com su industria.* Neste ponto fez fim à sua escritura o Mestre frey Luis de Granada, & juntamente o teve sua santa & exemplar vida, & não he de sua mão nem podia ser o que anda acrecentado da vida & morte do Arcebispo. E tudo isto nos consta por vista dos mesmos originaes que temos em nosso poder, & damos por desculpados os erros & enganos dos treslados, & tresladadores polo embaraço & difficuldade da letra, grosas, & entrelinhas, tudo muy escuro & cego pera quem não for muyto cursado no modo de escrever do Mestre, & na letra & lingua Castelhana. E tornando a nosso proposito prosiguiremos alguns Milagres, que ou não chegàrão à noticia do Padre Granada, ou sucederão despois de seu fallecimento, os quaes por serem muyto certos & provados merecem este lugar.

Hum homem nobre de Viana veyo a perder a vista de hum olho: & era tal a causa do mal que estava em risco de se lhe vazar, & o per-

der de todo. Foyse ao Santo, quando acabava de dizer Missa: pediolhe hum Evangelho, ouvio o com devação, & continuou nella nove dias, & affirmava que todas as vezes que lhe rezava o Evangelho se sintia melhorar, & hirselhe aclatando a vista, & quando veyo o nono dia se achou com ella perfeita.

Poucos annos ha que era vivo, & chamavase Manoel de Lima hum clerigo natural da mesma villa, que em vida do Arcebispo, sendo minino era tão cego que o levavão pola mão ao nosso Convento & o chegavão ao Santo pera lhe dizer hum Evangelho, quando acabava a Missa: & elle compadecendose do mal despois do Evangelho fazialhe o sinal da Cruz sobre os olhos. Sem outra mezinha foy nosso Senhor servido darlhe saude, & por reconhecimento de a receber na casa de S. Domingos trocou o habitozinho que trazia de S. Francisco no da nossa Ordem, & com elle vestido andou algum tempo no Convento ministrando & ajudando às Missas, atè que crecendo em mais idade entrou no Seminario de Braga, & despois se ordenou de Ordens sacras.

Tambem era natural de Viana outro homem que andando muy atribulado de mal de olhos, & não sintindo melhoria com nenhũa Fisica, foyse ao remedio que todos buscavão: chegouse hum dia ao Santo, pediolhe com grande fè que lhe rezasse hum Evangelho, & por cortezia & devação tomoulhe a ponta do escapulario, & beyjoua. Desd'aquella hora se sintio melhorar & sarou.

Estando o Santo doente em cama do mal de

que faleceo acudião muytos mininos da villa mandados polas mãys a beijarlhe a mão, & tomar sua benção. Recebiaos o Santo com amor & benignidade lembrandolhe o que dissera Christo. (1) *Sinite parvulos ad me venire, talium est enim regnum cœlorum.* Entre estes vinha hum que trazia hum braço lavrado de chagas, que lhe causavão mortaes dores especialmente ao despegar da manga da camiza embebida & grudada com as postemas, quando a mãy o despia à noite. De hũa vez que chegou a beijar a mão ao Santo, insinoulhe a necessidade que he grande Mestra, estender o bracinho doente, & de proposito igualallo com o braço do Santo, & roçarse por elle. Foy cousa maravilhosa, logo se sintio tal que chegando a casa disse à mãy com grãde festa que hia são. Quiz a mãy certificarse, despio o, achoulhe o braço tão limpo & são & sem sinal do mal passado, que não tinha differença do outro, em que nunca ouvera lesão.

Estes casos todos forão publicos & averiguados em vida do Arcebispo: & se quiseramos ajuntar todos os que se contavão, & cadadia sucedião, fizeramos grande volume. Porque de serem muytos em demasia os que de se encomendarem ao Santo sintião beneficio, nacia estar a Igreja todas as manhãs povoada de enfermos a esperar sua Missa & benção, como atraz contamos. Mas agravo fariamos a hum povo inteiro, se deyxassemos de ajuntar a estes casos, outro não me-

(1) *Matth.* 19.

nos digno de memoria que por voz commum de toda a gente de Viana se atribue ao Santo. Vierão à villa huns estrangeiros, trazião consigo hum usso grande & corpulento, feyo & feroz : mas tão domesticado & insinado a fazer cousas mayores, do que cabem em animal tão bravo, que era espectaculo de riso, de passatempo & curiosidade pera o povo, & polo mesmo caso de muyto interesse pera os donos, que sabião bem vender a vista & valerse della pera viverem. Quizerão mudar lugar a cabo de alguns dias : sahirão hũa manham pera a villa de Caminha pola rua de S. Sebastião, & dando na estrada que vay por junto das hermidas do campo, tanto que chegarão onde se descobrem as janellas do dormitorio do nosso Convento, eis que subitamente cae o usso em terra tremendo todo & escumando, & dentro de pouco espaço ficou morto. Do modo da morte, & do lugar não ha duvida. Do que se segue não pude alcansar aquella verificação que buscamos nas mais cousas que escrevemos : sò achei hũa tradição geral recebida & celebrada por todos os naturaes. Esta he que ao tempo que o animal passava levado de trèla polos estrangeiros, ouve quem contou ao Santo que estava a hũa janella, as habilidades que fazia, & o Santo com admiração fizera contra elle o sinal da Cruz, dizendo que devia ser, ou trazer o demonio : & no mesmo ponto sucedera o que temos contado.

CAPITULO XXX.

De outras maravilhas que nosso Senhor obrou por intercessão do Santo despois de sua morte.

Com a mesma clausula & declaração que referimos as obras maravilhosas que o Santo Arcebispo em sua vida fez, diremos outras que o Senhor foy servido mostrar por merecimentos & intercessão de seu servo, pera o honrar despois de seu felice transito. E serão muyto poucas a respeito do grande numero que ha & nòs puderamos ajuntar. Porque não parece conveniente gastar muyto papel & tempo em historiar cousas, que confessamos estarem faltas da necessaria autoridade do Ordinario, & pella mesma razão quantas mais são em numero & calidade, tanto mais acusão nossa negligencia, quero dizer dos que as puderão ter autenticadas com pouco trabalho seu, & muyta gloria da Ordem, & do Santo. Tinha hum dos mais nobres moradores de Viana hum filho mancebo doente, aggravouse o mal, juntãose Medicos, assentão, que morre, que se trate d'alma, & acudão apressadamente aos Sacramentos. Entre tanto correm os parentes ao Convento affligidos & desalentados, pedem algũa reliquia do Santo, levão hũa tunica que fora sua, lançarãona sobre o enfermo : & foy Deos servido que sem outro beneficio tornasse das portas da morte à vida.

Outro homem da mesma villa adoeceo de hũas febres ardentes, & o que mais o atormentava nellas erão dores de cabeça tão vehementes que lhe tiravão a vida. Ouve quem trouxe hũa tira das que se fizerão dos lençoes em que o Santo jazia quando faleceo, como là referimo, apertarãolhe a cabeça com ella. Poderosa virtude do Ceo, cessou juntamente a dor, & a doença, & cobrou saude.

Sor Maria de Nazareth Religiosa do Mosteyro de Santa Anna da Ordem de S. Bento em Viana tinha hum braço pafalitico, & de sorte amortecido, que nem era senhora de o bollir, nem tinha nelle movimento algum. Poserãolhe emcima a Mitra que no nosso Convento ficou do Santo, & logo lhe sintio novo vigor & força, com que o foy estendendo, & veyo a sarar perfeitamente. Fazem o caso mais milagroso as circunstancias. A Mitra foy ao Mosteyro à petição doutra enferma. Soubeo a caso sor Maria : & tendo o braço em estado, que como incuravel jà não tratava delle, encheose subitamente de devação & esperança de remedio. Passava quem levava a Mitra : pede que lha deixem ver & tocar : trazemlha, metea no braço : & no mesmo ponto começou a sintir a virtude & remedio do Ceo, que dissemos.

Era Corregedor de Viana o Doutor Manoel Pinto da Rocha, quando hũa noite assistindo na villa foy salteado de hum accidente de colica com dores violentissimas. Cansouse toda a noite com remedios da Fisica & botica, emprastos, & fo-

mentações. Despois de provados & corridos todos os meyos humanos sem nenhum alivio, quando veyo pollas duas horas despois de meya noite, mandou ao nosso Convento buscar confessor, & pedir juntamente lhe quizessem levar a Mitra do Santo. Maravilhas do Senhor: poz a Mitra sobre o lugar da dor, & de improviso quietou. Novo milagre: acertou de encontrar na cama com hum saquinho de milho & sal & outros materiaes da botica que lhe tinhão aplicado sem proveito, tornouo a chegar pera a ilharga: & no mesmo instante lhe tornarão as dores de novo, como se com o milho & com o sal vierão envoltas. Arremessou o saquinho com furia, pola que trazião as dores, & tornouse a valer da Mitra, & logo foy livre & ficou são.

Na villa de Ponte de Lima tres legoas de Viana forão livres dous homens atormentados do demonio, com porem sobre elles hũa tunica que fora do Santo. E não passarão despois muytos dias que a mesma tuniça valeo em semelhante trabalho a hũa pobre molher que lastimosamente era perseguida do enemigo.

Estava na mesma villa de Ponte de Lima hũa molher de parto cercada de acerbissimas dores, de sorte, que se lhe representava acabaria a vida no meyo dellas. Trouxerãolhe hum retalho do gibão que fora do Santo: tomou o nas mãos com muita devação, & tendo o consigo começou aquietar, & foy caindo em sono. Dormio hum espaço, & tanto que acordou pario logo com tanta facilidade, & tão desassombradamente, que dizia despois, que parira dormindo.

Aos desaseis de Julho do anno de 1608. sendo Prior de Viana o Padre frey Bertolameu Pinto prègador geral cantàrão os Religiosos hum officio inteyro de defuntos com sua Missa solene polo Santo Arcebispo, como era costume fazerse por tal dia todos os annos com muyto apparato de cera grossa & miuda que ardeo em quanto durou o Officio, & mandando despois pesar a que se tinha tomado de aluguer, como se costuma pera se fazer pagamento ao cirieyro, achouse que pesara na entrega hũa quarta mais alem do peso que tinha quando se recebeo, sendo assi que ardeo tamanho espaço como temos dito : & pera que fosse o prodigio mayor, he de saber que juntamente se disserão na mesma manham vesperas solenes & cantadas. Assi honra Deos aos seus servos acumulando maravilhas sobre maravilhas, bemdito seja ellé per infinita sæculorum sæcula. Amen.

Fim do quinto livro.

LIVRO SEISTO
DA VIDA
DE
D. Fr. BERTOLAMEU
DOS MARTYRES

Da Ordem dos Pregadores, Arcebispo, & senhor de Braga, Primàs das Hespanhas.

Com a solenidade de sua Tresladação.

CAPITULO I.

Do muyto que era desejada a tresladação do santo Arcebispo: & de hum caso extraordinario que a fez apressar.

Muytos annos avia que o Santo Arcebispo Dom frey Bertolameu era falecido, & todavia jazia em hũa sepultura raza & humilde, & quasi plebea, na casa que edificou, na Ordem que honrou, na villa & Arcebispado que tanto & por tantas vias illustrou. Sintiase Viana, Braga murmurava, o Arcebispo seu sucessor & devoto estava descontente, queixavãose os Religiosos de São Domin-

gos por esta Provincia (como he costume do povo interpretar à sua vontade & fallar largo no que està à conta dos mayores) & em fim gèralmente se desejava, que tevesse fim hũa semrazão tão manifesta, que jà parecia redundar em descredito & afronta de todos. E com tudo corrião os annos & tudo erão desejos sem aparecer effeyto, fallar todos, & ninguem obrar. Nisto se vè o desemparo ordinario das cousas publicas: em tocando a mais que hum logo ficão sem dono, & he necessario esperarlhe o remedio do Ceo. E na verdade bem podemos ter por certo, que hũa das causas porque neste tempo vay tanto mal aos particulares (que não vemos ninguem sem queixa) he polo pouco que todos tratamos do comum, & polo grande cuidado com que cada hum he sò por sy. Quer Deos que nos pareçamos com elle, que sendo tão grande não se descuida do mais vil individuo da terra: não acaba com nosco alargarmos os pensamentos fòra dos interesses proprios, justamente permite que o paguemos. A nobreza de Viana como gente de honra, em quem o agradecimento he natural, não podia esquecer as obrigações em que estava ao Santo, de querer viver, & morrer, & ficar entre elles sepultado. Ajuntavase a lembrança que dellas lhe fazia cada dia com casos milagrosos: & vendo acudir devotos peregrinos de muitas partes, que vinhão visitar a sepultura do Santo, & encomendarse a elle, parecialhes que sem fallarem palavra lhes lançavão em rosto culpa, & negligencia de estar tão desautorizado hum Santo, a quem cha-

mavão seu avogado, & padroeyro, & que em tantas occasiões tinha mostrado não desprezar o titulo; & hum Santo por quem na hora de seu fallecimento se adiantàrão em tão consideradas, & bem empregadas demonstrações: andavão sintidos, & como corridos, & era o animo de todos, se em sua mão estivera, não sò fazerlhe nova sepultura, mas levantarlhe altares, & templos. Porem como era materia de tresladação, que he toda Ecclesiastica, esperavão, & com razão que começasse polos Religiosos: & este pensamento lhes atava as mãos, estando no desejo prontissimos, & não ignorando o que passava entre os cidadãos de Braga que cada hum sabia lançar seu remoque sobre as guardas, & soldadescas, & luminarias do tempo passado, chamando agora leviandade sem fruito, o que então teverão por arrogancia. O Arcebispo D. Fr. Agostinho sò aos Religiosos culpava, porque em caso de tanta honra da Ordem, como era toda a que deviamos a tão illustre filho della, julgavao não sò por descuydo, mas por desprimor: & como amava muyto ao Santo, & se via velho, desejava vello canonizado, quanto mais melhorado em jazigo (& nesta divida lhe està toda a nossa Ordem.) Mas entendia que lhe não toeava mais que sintillo, & significallo nas occasiões que se offerecião, & assi o fazia. No Convento de Viana cada Prior que entrava vinha prometendo maravilhas (certo alvoroço de Governadores novos) & lançando montes de traças donde, como, & quando se lavraria a sepultura, que festas faria, que epitafios entalharia: alegra-

va os frades que morrião pola tresladação, vangloriavase nos pensamentos por tres annos inteiros, & pagava com elles sem outro feitio. Assi se hião sucedendo huns a outros, & tal avia que por se desculpar dante mão do pouco que fizesse, ou determinava fazer, amontoava culpas sobre o antecessor, & nellas fundava escusa a seu parecer legitima de não fazer nada. Mas não ha duvida, que medindo as cousas aos palmos humanos (como oje fazemos todos, sem querermos fiar nada de Deos) o negocio representava assaz difficuldades. Lançavase conta ao muyto que avia de custar hũa decente sepultura, ao excessivo gasto que requeria hũa solenidade & pompa qual convinha ao Santo, & à honra da Ordem: consideravase o pouco aparelho que avia na estreyteza de entre Douro & Minho pera tal obra, & emfim parecia que nem com se pedirem esmollas por todo o reyno, nem com se fintarem todos os Conventos delle se poderia fazer a tresladação com o decoro que convinha. Porque quanto aos Conventos, notorio he serem todos tão pouco abastados do necessario, que escassamente alcansão a sustentarse: & quanto a esmollas do reyno, assaz se exercita a caridade dos fieis nas que pedimos cada dous annos pera celebração dos Capitulos Provinciaes que são muytas & grandes. Estas considerações desanimavão os Prelados mayores, a cuja conta estava o primeiro movimento do negocio, & tolhia aos Priores não lhe porem os hombros com animo & resolução. Assi hião correndo os annos, & o tempo consumindo as santas reli-

quias, por estarem em lugar sogeito a toda humidade dos montes vizinhos, que o vem demandar com tanta demasia, que acontece de Inverno arrebentarem fontes ao redor da Igreja: atè que aquelle Senhor de quem cantamos (1) que coroa os seus de gloria, & honra: gloria no Ceo, & honra na terra, deu sinal que lhe desagradava o descuydo que de seu servo avia, por hum meyo que parecendo em todo acidental, mostrou o successo que não fora sem providencia divina. Era a Igreja do Convento de Viana, nova, & bem cuberta, & reparada de maneyra, que por grandes que fossem as invernadas em nenhũa parte della se sintia dano algum de agoa. Passava de dez annos, quê o Arcebispo passara a melhor vida: eis que subitamente com hum leve temporal de agoas arrebenta hũa goteira na abobeda da capella mòr, & em parte que cahia a prumo sobre a sepultura do Santo, & tão importuna & continua, que com qualquer chuva enchia tudo de agoa. Acudirão os Prelados com toda diligencia a concertar o telhado mais à conta da sepultura, que do beneficio da Igreja, meterão officiaes, encomendàrão a obra, mas nenhũa cousa aproveitàrão. Viose na primeira agoa que veyo, que no mesmo sitio, & da mesma maneira alagava tudo. Segundàrão concertos: & sendo cousa tão facil & ordinaria tomar goteiras, & mais facil vedar hũa sò, & assinalada, & em abobeda de pedraria, era feitio perdido quanto se trabalhava.

(1) *Psal.* 8.

E o que faz o caso mais prodigioso, he que se revolveo & retelhou aquella parte da capella muytas vezes, & em discurso de tempos : & como se ouvera quem à mão fora desmanchar a obra, & abrir a mesma fonte, assi se tornava o mesmo lugar a lavar em agoa. De sorte que jà em toda a Provincia se avia por cousa misteriosa, & por hum genero de aviso do Ceo, por não dizermos ameaço, que acabasse de aver resolução em mudar as santas reliquias. E assi se começou a tratar com calor, como logo diremos.

CAPITULO II.

Assentase na Provincia fazerse a tresladação do Santo Arcebispo : nomease dia, & começase a prevenir o necessario.

Entrou por Prior do Convento de Viana o Padre frey Bertolameu Pinto Prègador gèral, homem diligente & industrioso : & como tal determinado a prometer pouco, & fazer muito, não se desculpar com faltas alheyas, nem culpar a ninguèm, se não a sy, quando não sahisse com seu intento. Obrigavao o nome que tinha do Santo Arcebispo, & o conceyto que avia delle, que daria fim a esta obra da tresladação que jà era pedida por toda a Provincia. Chegou a Viana por Março de 605. Em quanto não era tempo pera outra cousa, quiz provár se teria mão pera vedar a agoa, que fazia guerra à sepultura, & dava pena a todo o Convento, deu traças, cansou-

se : mas foy trabalho baldado, gasto de tempo & dinheyro sem fruyto. Sò lhe servio de o acender mais pera a empresa que levava imaginada. Gastou algum tempo em compor as cousas de casa, & caladamente foy tomando o pulso ao estado da terra tentando que animo & forças achava pera quando fosse tempo de a occupar : & logo cerrando os olhos a todas as difficuldades determinouse animosamente com a obra. O primeyro ponto foy encomendalla a nosso Senhor, cuja era, & ao Santo por cuja devação se movia : o segundo comunicalla ao Padre Presentado frey Martinho Eccay nosso Provincial que então era : o qual a estimou sobremaneira louvandolhe o intento, & encomendandolhe que com toda brevidade o posesse em effeito, & procurasse que a sepultura que se avia de lavrar, fosse tão rica, como trabalhara por ser pobre quem se avia de lançar nella, que era pedir estremos de sumptuosa : & a solenidade da tresladação não desdissesse da sepultura, em quanto as forças abrangessem, & do muyto que ao Santo toda a Ordem devia : & nomeou logo dia certo o primeyro Domingo de Outubro do anno de 607. Foy isto arrimar esporas a quem por sy corria. Deuse o Prior por obrigado : & foyse com este recado a Braga ao Arcebispo Dom frey Agostinho de Castro, a quem por muytos titulos era devido tomar sua licença, & parecer : deulhe conta de todos seus disenhos despois de lha dar da determinação do Padre Provincial, & do dia que estava aprazado. Lançoulhe mil bençoes o devoto Prelado, affir-

mando que sua alma se alegrava com ver tratar de hũa obra tão santa, & tão religiosa, & tão devida não sò da Religião de São Domingos, mas de todo homem que conhecera aquelle Santo: & que de sy confessava que muyto tempo avia desejava ver aquelles santos ossos honrados, como merecião: & por tanto se offerecia à hir pessoalmente ajudar a solenidade de seu triunfo, como o ajudara & acompanhara na afflição da doença & transito: & elle Prior podia fazer conta de tudo o que em sua casa, & na sua Sè avia pera se valer a seu tempo, que nada lhe faltaria. Estas palavras confirmou o Arcebispo com obras mandandolhe logo dar cem cruzados pera ajuda da sepultura. Tornouse o Prior a Viana, & sem perder hora foyse à Camara da villa, & comunicou particularmente aos Vereadores assi o ordem que tinha do Padre Provincial, como a licença & promessas que trazia do Arcebispo com tudo o mais que determinava fazer na calidade & fabrica da sepultura, & na solenidade que pretendia que ouvesse, a qual como toda se avia de attribuir ao espirito & devação dos moradores da villa, & redundar em honra & credito seu: assi esperava que avião elles de ser a principal parte nella. Não o deixarão os Vereadores passar adiante, levantãose todos a tomarlhe as mãos & beijarlhe os habitos dando infinitas graças a nosso Senhor, & ao Padre Provincial, & a toda a nossa Religião de poderem chegar a tempo de ver com seus olhos hũa cousa de tantos annos desejada: & dizião que todos os moradores daquelle

lugar interessavão tanto nella de honra & credito, que mais era negocio seu que da Ordem de São Domingos: por onde estivessem os Padres confiados, & esta palavra davão em nome de todos, que elles acudirião a servir o Santo de maneyra, que ficasse bem provado, que sabião conhecer & estimar a honra de o terem consigo, & poderem nomeallo por avogado & padroeiro E no mesmo dia à tarde mandarão ao Prior sincoenta Cruzados de esmolla. Publicouse pola villa que se tratava de tresladarem o seu Santo pera lugar alto & decente, onde mais à vontade o podessem os devotos honrar & venerar: não se pòde crer o alvoroço que causou a nova no povo, & a alegria com que foy recebida & festejada, começando logo todos & cada hum por si a entender & discursar como & em que poderião ajudar & servir. Vendo o Prior estes bons principios ficou tão animado, que determinou partirse logo pera Lisboa a ordenar a fabrica da sepultura com os melhores officiaes & da melhor pedraria do Reyno, cheyo de confiança que tudo lhe avia de sobejar.

CAPITULO III.

Da diligencia com que se lavrou a sepultura: & das esmollas que o Prior fr. Bertolameu Pinto negoceou pera ella.

A maior difficuldade de todas as que se representavão aos que em tantos annos se não atreverão a entender com a empreza desta tresladação,

era o feytio & custo da sepultura : averse de fazer em Lisboa, trazerse por mar com grande risco de cossarios, assentarse por officiaes de tão longe, como donde se lavrasse, avaliavão isto com pouco discurso em muytos milhares de cruzados, duvidavão das ajudas da terra, & nas do Ceo mostravãose de pouca fè, & cahialhes o coração, como dizem, aos pès. Aqui he de notar quanto val hum sò homem, & quam pouco valem muytos homens. Bem respondeo Antigono (1) estando pera dar hũa batalha no mar, a quem lhe metia medo dizendo que erão muytos mais os navios do enemigo, que os seus. E pera quantos desses cuidais vòs que basta sò minha pessoa? Como se dissera que tal homem era elle que valia mais que muytas naos carregadas d'homens. Donde veyo dizer Marcello Romano (2) queixandose de hũa fraqueza, que lhe fizerão seus soldados. Que muytas armas via & muytos corpos de Romanos, mas não via nenhum Romano. Sò o espirito de frey Bertolameu acometeo & acabou o que muytos arrecearão por discurso de catorze annos, & digo que o acabou, porque feyta a sepultura, que era o fundamento de toda a obra, & o alvo das impossibilidades, logo se deu tudo por feito : & o que he mais pera espantar estancou por sy & sem nenhum beneficio a goteyra teimosa, que nisto se acabou de entender, que não fora cousa sem misterio. Porque vencendo atè en-

(1) *Plutar. in Vita Pelopidæ.* (2) *Plutar. in Vita Marcel.*

tão todas as diligencias & concertos, & sendo deixada por incuravel, em começando a correr a pratica da tresladação, vedou & sarou por sy sem se lhe por mão. Pozse o Prior a caminho, & caminhando foy fazendo negocio. Em Coimbra deu parte ao Bispo dom Afonso de Castelbranco do que estava assentado, & do que o levava a Lisboa. O mesmo comunicou por cartas a outros Prelados do Reyno, & a differentes pessoas, & particularmente às que tinhão algũa relação de parentesco, ou outra obrigação com o Arcebispo. Estava tudo tão disposto, & maduro, que todos com grande vontade acudião com sua fazenda, & querião ter parte na obra, & assi a veyo a fazer o Prior sem custar nenhũa cousa à Provincia, nem ao seu Convento: antes segundo a devação & liberalidade que achava na gente, & o bom termo que elle tinha em negocear, muyto mayor copia de dinheiro pudera ajuntar, do que fez, se parecera, que convinha fabrica mais custosa. Era Visorey o Marquez de Castel Rodrigo Dom Christovão de Moura. Tratou o Prior chegando a Lisboa a materia com elle, & por seu meyo ouve licença de sua Magestade pera se fazer a tresladação, & hũa esmolla pera ella de cem cruzados. O Bispo Capellão mòr Dom Jorze de Atayde como amigo antigo do Santo, que se achàrão juntos no Concilio de Trento, tomou à sua conta por devação & gosto a traça da sepultura, & o mandar lavralla, que foy espirito de grande senhor, & o mayor alivio que se pudera dar ao Prior. Chamou Arquitectos, mandou

fazer prantas & debuxos, escolheo a que lhe pareceo mais conveniente. Vierão escultores dos que em Lisboa tinhão mais nome: acordouse, que fosse de jaspes brancos, & vermelhos, lustrados, & brunidos, & a irião assentar a Viana. E porque o Bispo não queria ajudar sò com o engenho, mandou lhes contar de sua casa pera sinal & principio de paga cem cruzados. Não posso deixar de affirmar neste passo, que me faz suspender a pena, & o entendimento com gosto & admiração ver hum Prelado tão illustre & tão adiantado em cargos no reyno, feito mestre de obras de quem nunca quiz ter, nem teve quem lhe descalçasse os çapatos, & feyto Arquitecto de sepultura magnifica pera quem nunca pretendeo mais, que jazer aos pès dos seus frades no cemiterio comum como pobre & humilde Religioso. Não tardou a obra em se acabar na perfeyção, & conformidade da traça, nem o preço della em se ajuntar. Corria tudo vento a popa de maneira, que entre poucas pessoas se recolheo o que faltava, & sobejou muyto pera fretes, & outras despesas. Os nomes de algũas apontaremos, que he o serviço que os Religiosos podemos fazer em sinal de agradecimento, em quanto não teverem o galardão mayor & mais certo do Ceo, que lhes não pòde faltar, conforme ao que està escrito. *Qui recipit Prophetam in nomine Prophetæ mercedem Prophetæ accipiet.* (1) E são os seguintes. De Ecclesiasticos, o Bispo de Coimbra Dom Afonso

(1) *Matth.* 10.

de Castelbranco, o do Porto Dom frey Gonçalo de Moraes, o de Portalegre Dom Diogo Correa, & o Doutor Bertolameu do Valle Arcediago de Fontarcada na Sè de Braga. De seculares: o Duque de Aveyro, Dona Brites de Lara filha do Duque de Villa real, Jorze da Camara, Dona Joana Correa hirmã do Bispo de Portalegre, & molher do Secretario do estado Lopo Soares. Lavrada a pedraria fizerãose cayxões, em que foy metida, & pregada pera segurança dos golpes, & encontros dos carretos, & embarcações: & embarcada entrou em Viana a salvamento em tempo que coalhavão o mar cossarios Olandezes, & outros hereges, que tambem se ouve por particular favor do Ceo.

CAPITULO IIII.

Levantase o edificio da nova sepultura: mudase o dia em que estava lançada a tresladação: asinase outro, & mudase tambem com novos impedimentos: ultimamente nomease dia preciso polo Capitulo Provincial.

Caminharão quasi a passo igual os materiaes da sepultura por mar, & o Prior, & officiaes della por terra. Postos em Viana, onde jà fervia tudo em gastos, & aparatos, deu grande brado por todo entre Douro & Minho, & polas terras vizinhas a chegada da pedraria, & saberse que a toda pressa se hia acertando, & edificando a se-

pultura, como segundo aviso, & certificação dobrada de não aver de passar a festa da tresladação do dia aprazado. E assi se davão pressa com novo desassosego por toda a parte, os da Villa em concluyr as pompas, & apercebimentos com que determinavão festejar o Santo: & os de fòra em aprestar suas pessoas & familias pera se acharem presentes na festa, que tambem he genero de solenizar, quando em al se não pòde servir. O Prior andava alegre & diligente não perdoando a nenhum trabalho nem despeza, por ter aponto o que estava à sua conta, & prometiase de tudo bom sucesso. Mas no mayor fervor sobreveyo inconveniente, que parecendo muy leve veyo acarretando outros mayores & em fim estorvou a tresladação, & a deteve muytos mezes. E foy que escreveo o Padre Provincial ao Prior que negocio forçoso, a que não era possivel resistir, lhe tolhia poder ser em Viana pera o dia determinado, que era primeiro Domingo de Outubro, nem ainda por todo o mez: mas que não faltaria no seguinte de Novembro: que pera então lhe encomendava tevesse tudo prestes, porque sem duvida acudiria a tempo. Não foy de pequena desconsolação esta nova pera o Prior, como prognostico certo, que não avia de lograr em seu Priorado o fruyto do muyto que tinha trabalhado. Com tudo foyse a Braga avisar o Arcebispo do que passava, & ver o que mandava que respondesse ao Provincial. Assentou o Arcebispo que não avendo de ser a festa no dia em que estava lançada, por nenhum caso se tratasse do mez de

Novembro. Porque como era principio de Inverno, que por aquellas partes entra de ordinario com tormentas furiosas, & grandes agoas, ficava sendo o mais desacomodado tempo de todo anno pera semelhantes solenidades, das quaes as mais principaes são as què se fazem polas praças, & ruas publicas, de procissões, & representações, & outros generos de festas em que o povo costuma mostrar sua devação. E estava certo que ou se não poderião fazer, ou quando a caso o tempo desse lugar pera se fazerem, seria com pouco gosto por falta de gente de fòra que as visse, & solenizasse (que he o fruyto das despezas, & grande parte da devação) porque ninguem sahia em tal tempo de sua casa mòrmente pera longe. Escreverão logo nesta conformidade ambos: & não erão bem chegadas as cartas a Lisboa, onde o Provincial residia, quãdo novo, & mayor inconveniente apontou. Era Mestre Gèral da Ordem de São Domingos o Mestre frey Jeronimo Xavierre. Deulhe o Papa capello de Cardeal: foy necessario elegerse de novo quem a governasse, & por tanto mandou convocar Capitulo de eleição. E particularmente escreveo ao Provincial de Portugal que em toda diligencia se fosse a Roma. Fez a jornada o Provincial, & do trabalho della, ou da mudança do clima & ares, enfermou em chegando, & dentro de poucos dias deixou o cargo, & a vida: varão por suas partes bem merecedor de hũa cousa & outra. Desta morte naceo terceiro & mayor estorvo, & causador de mais largas demoras. Porque foy neces-

sario esperarse Capitulo desta Provincia, & eleyção de novo Provincial della : o qual Capitulo se veyo a juntar por Setembro do anno de 1608. & nelle sahio eleyto Provincial o Padre frey João da Cruz, que jà outra vez com o mesmo cargo tinha governado esta Provincia. Assi se cumprio largamente o pronostico do Prior frey Bertolameu Pinto, porque jà neste tempo tinha espirado o seu trienio, & era entrado em seu lugar o Padre frey Francisco Villez, pessoa de muyta conta na Ordem, Prègador gèral, & que tinha governado muytos dos principaes Conventos desta Provincia. Tratouse no Capitulo com muyta attenção entre os Padres Definidores de se abreviar a dilatada tresladação, & discorrendo com maduro conselho em que tempo seria bem executarse, acordàrão que o tempo fosse o Verão siguinte do anno de 609. E o dia aquelle mesmo precisamente, em que por toda a Ordem costumamos celebrar a Tresladação de nosso Glorioso Patriarca, que he aos vinte & quatro de Mayo. E chamado o Prior, foylhe declarada a determinação da Provincia, & juntamente com todo encarecimento encomendado, procurasse por todas as vias a mayor, & mais aventajada solenidade que pudesse ser. E que pera o tempo serião com elle em Viana o Padre Provincial, & todos os Priores dos Conventos mais vizinhos. E porque convinha não perder dia nem hora, elle Prior se aviasse & despedisse logo. A consideração que o Capitulo teve em nomeár este dia foy respeitar o que em tal caso dispoem os sagrados Canones, & os Decretos dos Conci-

lios, os quaes não permittem honrarse com publica solenidade nenhum defunto por muyto que florecesse em opinião de santidade vivendo, & com a mesma morresse, sem primeiro ser consultada a Sè Apostolica, & della manar pera isso expresso consintimento: & com se fazer a festa a titulo de nosso Padre São Domingos ficavão salvando a disposição do direito Canonico, & escusando as licenças, & honrando quanto quizessem o filho santo na memoria do pay santissimo, a quem era de crer resultarião disso no Ceo grandes graos de gloria acidental. Acrecentavase pera boa conviniencia da festa concorrer quasi juntamente a tresladação do grande Patriarca dos Menores São Francisco, Santo de quem o Arcebispo fora devotissimo, & a seus filhos todos em grande estremo affeiçoado: & parecia que por todas as vias cahiá mui a proposito em taes dias esta solenidade. Caminhou o Prior com diligencia, & por aproveitar tempo foyse direito a Braga. Visitou o Arcebispo, & deulhe com as cartas do Padre Provincial aviso da ordem, & determinação que levava, fazendolhe juntamente lembrança como toda a solenidade, & mayor importancia da obra pendia de a elle favorecer & ajudar com sua pessoal assistencia, como offerecera ao Prior seu antecessor, & toda a Religião esperava. Mas he miseravel a vida em que vivemos: pequenos intervallos causão grandes mudanças. Achou ao Arcebispo desgostoso, & carregado: & ou fosse humor malencolico, que junto com a velhice o trazia quebrantado, & pouco tempo despois lhe veyo

a tirar a vida : ou que estivesse sintido das dilações interpostas, que lhe tolherão celebrar a tresladação, quando tinha perfeita saude, não respondeo ao Prior tão saborosamente como elle esperava. Desculpouse com suas indisposições, dizendo, que ellas erão causa de não poder mostrar de presente o amor & devação que tinha ao Santo : do qual erão boas testimunhas nos tempos atraz os padres do Convento, & nos proximos o padre frey Bertolameu Pinto, a quem com muyta vontade prometera hir em pessoa festejar a tresladação, tendo intento de a engrandecer com hum acto de muyta honra do Santo, & gloria da Ordem, que ouvera de ser autenticar elle mesmo os milagres que de proximo se contavão do Santo, pera se poderem prègar o dia da festa : que essa fora a razão, porque pedindolhe Frey Bertolameu pera o mesmo effeito hum Desembargador, elle lho negara : que affirmava não serem menores de presente seus desejos, mas a idade & os annos, que jà erão muytos, lhe tinhão feito conhecer hum mal tão pesado, que nem animo, nem forças lhe deixava pera dar hum passo fòra de casa. Por onde de sua pessoa não podia cumprir, nem prometer nada, do que lhe ficava assaz sintimento. A estas palavras ajuntou o Arcebispo sincoenta cruzados de esmolla. Recebeoos o Prior, mas congeiturando della, & de toda a lingoagem do Arcebispo (como nossa natureza he inclinada a julgar o pior) que devia aver mayor fundamento, na sequidão que a doença lhe fazia mostrar, foyse pera Viana mal con-

tente & desanimado, & fazendo conta que não tinha que esperar mais de Braga. Porem o sucesso mostrou que fora juizo apressado, como a seu tempo contaremos.

CAPITULO V.

Da diligencia & cuidado com que a villa de Viana se occupava nos apercebimentos das festas da tresladação: & da magnificencia com que o Arcebispo Dom fr. Agostinho as mandou ajudar.

Em Viana achou o Prior tudo a seu parecer em melhor disposição, porque avisando a Camara, & a nobreza da villa do dia certo em que a Provincia tinha determinado a tresladação: pareceolhes o tempo & sazão tão acomodada que jà avião por dita terse suspendido no anno atraz: & tambem aprovavão a dilação atè Mayo, porque nem era tão larga que fosse penoza, nem tão breve que lhes tolhesse aperceberemse de fòra & de longe de muytas cousas nècessarias. Assi tornàrão a entender com tanto fervor nos gastos & aparatos do anno atraz, como se lhe não fora cortado o fio com tão pesada interpolação. Em hũas casas se entendia em adestrar cavallos, & compor jaezes, mochilas ricas, & boçaes de prata: noutras se rasgavão sedas, & cortavão panos finos Em hũa parte se juntavão moços de habilidade a ensayarse pera alegrarem a terra com representações de passatempo, & curiosida-

de : noutra se traçavão invenções de carros, & triunfos, & passos artificiosos pera a procissão que se avia de fazer : & todos em gèral trabalhavão por ataviar suas pessoas & casas com as mais louçainhas, que a possibilidade de cada hum alcançava pera significarem com ellas, quando em al não pudessem, a alegria com que esperavão tão desejado dia. Na ribeira trabalhavão grande numero de carpinteiros & calafates, em estender, & levantar hũas grandes barcas pera armarem sobre ellas hũa imitação de galès, que foy tão bem arremedada que enganava & dava muyto que ver. Occupavãose nella naturaes & estrangeiros à porfia de quem sahiria com melhor fabrica. Por outra parte se despendia grande copia de polvora em varios artificios de fogo, douravãose armas, limpavâose arcabuzes, compunhãose prumagens. Em fim estava a terra feita hũa officina de invenções de festa & alegria : & jà era hum começar a sintilla & logralla a occupação em que todos andavão envoltos. Não era menos o alvoroço por todas as terras de entre Douro & Minho, & nas mais vizinhas de Castella & Galiza. Tanto que por ellas soou a nova certa do dia da tresladação, espertou a devação & a lembrança do Santo os animos de toda a gente que o conheceo de maneira que não avia quem quizesse faltar em o vir venerar. E muitos fidalgos honrados & ricos de Galiza, & entre Douro & Minho se determinàrão não sò ajudar a solenidade com sua vista & presença, mas tomar tambem parte nella, trazendo fermosos ginètes, & muy-

tos criados com gasto, & concerto extraordinario pera servirem com elles, & com suas pessoas ao Santo. Assi se hia apercebendo tudo, & jà parecia o prazo de Mayo tão prolongado, que não sò aos que desejavão alegrar os olhos, & fartar a devação com a vista das santas reliquias, senão tambem aos que hião revolvendo o mais longe do reyno pera se petrecharem com o melhor delle, se representavão as horas, & os dias mayores, & mais vagarosos do ordinario. Mas o tempo voa, & não ha termo largo na vida. Chegou o desejado Mayo. Entrando o mez juntàrão-se os nobres da villa, & fazendo conta que aventajavão pouco sua devação, se não vencessem a dos Religiosos dentro nos seus claustros, forãose ao Convento & disserão ao Prior, que não era aquella a occasião em que elles se avião de contentar sò com os cuydados da rua & praças, que tambem querião parte nos do Convento: que os Padres se contentassem com armar a crasta, & largassem a Igreja à villa, pera elles à sua vontade se esmerarem nella, & competirem com o que os Padres fizessem na crasta. São os Religiosos de S. Domingos em gèral tão pouco sollicitos de suas portas afora, & tão faltos de intelligencias com seculares, que tudo o que tinhão buscado & junto em tanto tempo era a seu parecer pouco pera ornar a Igreja & crasta; & como avião que lhes faltava Braga, porque o Prior não se atrevia a fazer nova instancia com o Arcebispo, alargàrão os espiritos com o requerimento da villa, & jà se achavão ricos pera compo-

rem a crasta com perfeyção. A hum mesmo tempo começarão huns & outros a entender com o que estava à sua conta. Os frades com a crasta, os seculares com a Igreja : & foy cousa de ver a requesta & cobiça, com que os seculares a dividirão entre sy às braças, & como erão muytos, & cada hum como em hũa rica erança desejava ser melhorado em quinhão, foy a partilha quasi aos palmos. Assi se hia trabalhando com cuydado & fervor, & avizinhandose o dia que avia de ser principio da festa. Entretanto não estava descuydado o Arcebispo do que em sua devação devia ao amigo & antecessor defunto, & medindo o tempo da necessidade hia com particular diligencia mandando ter prestes tudo o que entendia convir pera inteira celebridade, como se toda estivera à sua conta. Quatro dias faltavão sò pera o aprazado, quando entrou polo Convento de Viana hum criado do Arcebispo com hũa carta dirigida ao Prior, & a todos os mais Padres de casa, na qual com muyta cortezia & brandura recontava as razões que dera ao Prior pera se não poder achar com elles naquella festa, as quaes dizia que agora erão mais urgentes, por quanto sua infirmidade correndo os dias se hia agravando & carregando mais : & com tudo o alvoroço de ver que todavia chegava a hora delle tão desejada, em que se honrava aquelle Santo na terra, como entendia que estava honrado no Ceo : lhe dera animo pera acometer por duas vezes entrar em hũas andas, & dambas se sintira tão desfalecido & fraco, que lhe parecera era tentar

a Deos porse a caminho : que bem devião crer delle, pois em outro tempo na força das calmas de Julho, & com diligencia extraordinaria fora acompanhar o Santo & ser seu enfermeiro, não lhe faltara em tempo tão aprazivel se em sua mão fora, pois não se pode cuydar que queira faltar no tempo do triunfo & alegrias, quem folgou de ser companheiro na batalha & nas tristezas : & em penhor desta verdade lhes inviava polo portador da carta tudo o que avia de bom, & pera poder servir na occasião presente, não sòmente na Sè, mas tambem em sua casa, & na de seu sobrinho Dom Jeronimo de Castro : & que pera suprir a falta de sua pessoa pedira ao Bispo de Fez Dom Jorze Queimado quizesse acharse com elles, & o mesmo mandara pedir às dignidades & Cabido da Sè, & encomendara aos desembargadores de sua Relação, & aos Vereadores & nobreza da cidade, & confiava que nenhum faltaria. No fim da carta encarregava aos Padres com encarecimento, que com toda magnificencia celebrassem a festa, & se valessem delle & de sua casa & fazenda pera tudo o mais que julgassem ser necessario. Lida a carta com excessivo gosto de todos, & dando por ella infinitas graças a Deos, & ao Arcebispo : virão que chegavão à portaria oyto azemalas cubertas com reposteiros do Arcebispo : das quaes o messageiro fez logo descarregar grandes almofreyxes em que vinhão muytos panos ricos de brocados, telas, veludos, damascos & tafetas de differentes cores & pera differentes serviços. Outras trazião cofres de que se tirarão quatro or-

namentos, & seis capas de brocado, & muytos frontaes huns de brocado, outros de varias sedas & cores, tudo rico de guarnições & bordaduras. Estas cousas parte erão do thezouro da Sè de Braga, parte dos Mosteyros vizinhos, que o Arcebispo teve cuydado & curiosidade de mandar pedir. Entregou mais o messageyro quatro Mitras de grande preço, & quatro Bagos Pastoraes de prata, & muytas tocheyras de prata, & castiçaes grandes de prata pera servirem na Eça que se avia de fazer, & em todos os altares, & ultimamente contou ao Prior hũa esmolla grossa de dinheyro que o Arcebispo mandava pera cera de que o Prior tinha mandado lavrar grande cantidade de toda sorte. No mesmo dia porque nada faltasse do que mais convinha, & se devesse tudo à liberalidade & grandeza do Arcebispo chegou por elle mandado Valeriano de Frias de Castilho thesoureyro da sua capella, pessoa intelligente em Arquitectura pera effeyto de ordenar a Eça que avia de servir na tresladação: a qual traçou & fez lavrar logo em peças, pera se armar sem dilação, como fosse tempo. Deu novas Valeriano de Frias que traz elle vinhão todos os musicos da capella da Sè, & as charamelas do Arcebispo, & porque não dessem pejo no Convento mandava o Arcebispo fazer o gasto a todos por sua conta.

CAPITULO VI.

Do numero & calidade de gente que acudio a Viana : & da armação & ornato da Igreja de S. Domingos.

Amanheceo o dia de sabado 23. de Mayo, que avia de ser o primeyro das festas da tresladação, com as vesperas que em tal dia he costume cantaremse por toda a Ordem da tresladação do glorioso Patriarca della. E foy nosso Senhor servido que cursando atè a sesta feyra o tempo ainda verde & invernoso, neste dia de sabado se trocou de maneira que deu principio a hum bem assombrado & gracioso Verão, o qual perseverou todos os dias que as festas durarão, acrecentando grande lustre a tudo o que nelles se fez. A este tempo era jà tanta a gente na villa que não cabia pelas ruas, muyta de Castella, muyta mais de Galiza, & tanta de entre Douro & Minho, que fazia crer estava aly reduzido todo. He fama publica, & affirmarão homens de bom entendimento, & que o tinhão pera orçar o numero, que sem molheres & mininos forão poucos menos de trinta mil homens. Testemunho de verdadeira devação, & obra do poder de Deos que assi queria honrar a seu servo Porque não se pòde crer que sò apetite de ver festas arrancasse de suas casas tanta gente, & muyta della de grande distancia de legoas : & muytos assi naturaes como estrangeiros não se contentarão com menos que

trazer suas casas inteiras. De Ecclesiasticos era todo o Cabido de Braga, & muytos Abbades de varias partes, & outros clerigos, grande numero de Religiosos de todas as Ordens de Portugal & Galiza, muytos fidalgos principaes, & outra gente nobre. Entre todos luzião os Vianeses em concerto de trajos ricos, & librès louçãs & custosas, em cavallos fermosos & bem sellados, & nesta parte, como no concurso da gente estava a villa hũa lustrosa corte. Não desdizia o rio desta comparação, que sucedeo acharemse nesta conjunção nelle muytos navios de alto bordo estranhos, & da terra, que amanhecerão todos embandeirados & postos a som de guerra tocando a porfia muytas trombetas bastardas: ajudavão a fazer o rio fermoso oyto Galès maravilhosamente representadas sobre as barcas que dissemos se alevantavão na ribeyra, as quaes toldadas de sedas de varias cores, & ondeando ao vento grandes estandartes, & muytas flamulas & galhardetes, estavão sobre ferro no meyo do rio tão guerreyras & airosas, que fazião crer podia o Lima competir com o Tejo. Abriose a Igreja & Convento logo pela menhã, pera que a gente gozasse da vista da armação, & ornato da Igreja & crastas. A riqueza & artificio & concerto com que a Igreja estava armada, puderamos melhor declarar pintando, que pintar escrevendo, porque não he obra de pena, & de hũa sò tinta representar a variedade & particularidade de cousas que avia que ver & notar. Foy a empresa de gente honrada, & rica, & ambiciosa, & repartida por sórtes en-

tre muytos: pretendeo cada hum aventajarse a seu vizinho no custo & na invenção: & sendo tanta a differença & diversidade dos feitios, quanta era a dos engenhos, & pareceres que na fabrica se occupavão, sahio hum todo de preço estranho, de nova, & nunca vista obra. Porque o que se faz por hũa sò mão, & hum sò juyzo em todo o corpo de hum templo grande fundase em respondencias dilatadas, que digão hũas partes com outras ao largo, & por mayor fogindo miudezas, & variedades multiplicadas que levão tempo, & custão muyto, & cansão igualmente. Aqui nenhũa cousa se tratou nem buscou com cuydado, se não vencer a estreyteza do lugar que a cada hum coube com miudeza, & novidade do lavor, & com differença do vizinho. E esta emulação em variar, ou desvariar, veyo a formar tão agradavel vista, que muyto procurada com arte não pudera sahir mais graciosa, avendo muyto que ver em cada palmo de toda a Igreja. Por maneira que vista por partes alegrava & deleytava muyto & vista despois toda junta representava hum campo, onde Abril, & Mayo tinhão derramado toda a frescura & abundancia & diversidade de suas flores, & que aly estavão todas juntas com as mais vivas & perfeitas cores que a natureza soube pintar. He a Igreja grande & alterosa, & tem muyta luz: com ella sahião as miudezas, & realçavão as cores, & de maneira se vinha tudo aos olhos, que ninguem avia que se fartasse de ver, nem de louvar o que via. Mas isto que temos dito era sò no corpo da Igreja: na capella & cru-

zeito avia outro genero de fabrica. A capella mòr, & Coro estava toda de hũa mão: pedioa hum devoto do Santo, & armoua sò com muyta ordem, & disposição, & com suas respondencias de cores, & divisões bem betadas, cujos remates se tomavão com cordões de seda de cores acomodadas ao todo. Erão as sedas conformes ao tempo, que tanto que serenou & esteve quieto, logo se fez sintir o Sol, & entrou calma. Damasquilhos & tafetas cobrião tudo: os balaustes, & pilaretes do Coro vestia seda branda da China tecida & semeada de passarinhos varios nas cores & nas feições pendurados de ramos verdes: tudo tãobem assentado & perfeito, que pera não aver falta em nada, se affirma que comprou este devoto trezentos cruzados de sedas novas. A compostura que aqui avia, como fazia differença do miserado da Igreja, ficava por esta via mais vistosa, & acrecentando tambem graça à Igreja. Avia logo outra agradavel diversidade de armação nas duas capellas collaterae dos topos do cruzeiro. O Altar de JESU toma o topo direito. Das paredes dos lados occupava a direita hũa grande arvore bem formada de tronco & ramos que se alargavão por tudo & sobião proporcionalmente atè o alto. Viase em meyo della nosso Padre São Domingos todo enlevado em hum devoto Crucifixo que tinha nas mãos. Polos ramos parecião assentados os Santos, & Santas da Ordem, figuras de vulto grandes & bem proporcionadas cada hũa com as insignias de sua vida, ou virtudes, ou dignidade, por onde se deixavão conhecer. To-

dos com acatamento tinhão os olhos no Santo Patriarca : & elle com os seus pregados no Crucifixo parecia estarlhe dando graças polo fazer pay de tão bons filhos. O lado fronteiro era todo lavrado & como debuxado de huns compartimentos, & laçaria de cordões formados de ramos verdes, que hião pegar no tecto : & os vazios enchião ricas pinturas em payneis, & retabolos, & medalhas. No topo esquerdo do cruzeiro está o altar de Nossa Senhora do Rosario. Na parede da mão esquerda do altar nacia do baixo em hum grosso tronco a arvore de Jessè de muy differente feitio obrada da que dissemos do altar de JESU. Crecia atè entestar no friso do emmadeiramento, alargava & estendia os ramos por todo o pano da parede : & os ramos povoados de Reys & Patriarcas vestidos ricamente ao antigo : no meyo della resplandecia em ouro & riqueza hũa devotissima imagem de Nossa Senhora do Rosario. No pano fronteiro se via outra arvore de menos altura, mas de fabrica & feição mais peregrina, de cujos ramos como verdadeiros fruitos pendião Rosarios em grande cantidade. No alto parecia assentada a Virgem mãy como Senhora della com sembrante alegre, & como convidando a todos com aquella misteriosa fruyta. Foy tomada esta invenção de hum famoso milagre que na ilha de Hirlanda aconteceo no anno de 1575. Erão perseguidos os Catholicos polos ministros ereges da Raynha Isabel de Inglaterra, & com rayva especial procurava a maldade heretica tirar dos olhos, & extinguir da memoria dos fieis o instrumento

& salutifero exercicio dos Rosarios, em que os afligidos devotos fundavão as esperanças de seu remedio a corpos & almas, animados com a prègação dos frades de São Domingos, que a toda hora trabalhavão polos confirmar naquella devação santissima. Era pola Quaresma, & junto da semana santa : a gente que de seu he muyto pia, ajudada do tempo andava devotissima. Quiz o Senhor em tal conjunção consolar os bons, acender os tibios, espertar os descuydados, desenganar & confundir os rebeldes : eys que a horas do meyo dia em tempo sereno & clarissimo nace & crece & poemse subitamente em sua perfeyção hũa prodigiosa arvore estranha na figura & muyto mais na grandeza. Era tão alta que de hum campo razo onde estava emparelhava com grandes montes, porque sobia hum estadio que he altura de cento & vinte sinco passos, & a respeito deste corpo tão avultada & espaçosa que fazia sò hum grande bosque. Mas o mayor espanto està no fruyto. Pendião dos ramos em lugar de folha & fruytos innumeraveis ramaes de Rosarios, & pera poderem servir em seu uso (que Rosarios ociosos & trazidos sò pera atavio são pouco agradaveis à Senhora delles) erão todos infrados em seus cordões delgados, mas rijos & fortes. (1) Colherão os Catolicos muyta copia delles, & por reliquia de

(1) *Fr. Alôso Fernandes, l. 1. c. 1. do rosario. M. f. Ju. Sagstix, dantiguidade do rosario, l. 6. c. 84. Rebel. l. 1. c. 6. §. 3. Franc. belleforest. l. das hist. prodig. p. 4. c. 1.*

estima & memoria do sucesso se guardão inda oje em algũas partes da Christandade. Gozou desta maravilha o Bispado de Corquiclon, & anda escrito por muytos autores. E por ser cousa de tanta edificação & de que jà avia fama, foy a invenção muyto bem recebida, & de novo encheo de alegria os devotos do santo Rosario. Os altares todos estavão ornados de riquissimos frontaes, de grandes castiçaes de prata, & cera branca & grossa, & cubertos de flores. E toda a Igreja ardia em caçoulas & varias composições de cheyros, que fòra na praça comunicavão grande fragrancia & suavidade. Assi não avia quem se soubesse sahir da Igreja, nem a gente se podia nelle revolver com a muyta que de novo entrava.

CAPITULO VII.

Do concerto que avia nas Crastas.

Mas não era menos o que acontecia aos que acertavão a entrar primeyro na crasta. Porque se a Igreja deleitava & suspendia os olhos, a crasta suspendia olhos & animos. Que como ella ficou à conta dos Religiosos, ouverão que lhes tocava como a gente de letras, & devota por profissão dar aos entendimentos pasto, & materia de devação às almas: & effeytuàrão hũa cousa & outra armando em cada lanço della dous grandes payneis de pintura, que vinhão a ser oyto por todos guarnecidos com seus cercos & frisos & molduras fingidas, & ornados de lavores & de-

buxos, que com a conformidade & respondencia que entre sy tinhão davão grande lustre a todo o mais ornato da crasta. O que nelles mostrava a pintura erão alguns sucessos da vida do Santo dos mais sabidos, & que mais podião espertar a lembrança de suas virtudes. E ainda que não avião de servir mais que pera esta vista, procurouse boa mão, & propriedade na obra, & viveza nas tintas quanto alcansava o estado da terra & do Convento. Ao pè de cada hum declarava hũa letra Latina o que continha, pera que chegasse por ella a noticia dos estrangeiros, o que os naturaes sabião por fama & vizinhança. Mas fòra da ordem destes oyto paineis fazia obra per sy hum mayor que todos, que sem menoscabo da Arquitectura ficava no meyo & frontaria de hum dos lanços que sò avia despejado de portas & servintias, & pera differença dos mais representava hum bem formado portal de obra Corintia. Conheciase nelle o Arcebispo revestido em Pontifical, & a seus pès hũa grande & comprida cava aberta, & elle inclinado sobrella, & com as mãos postas em hũa grande pedra quadrada & entalhada de muytas letras, que dous homens tinhão em braços, & ao parecer lha offerecião, pera a lançar na cava. Afastado hum pouco mostrava a pintura hũa companhia de gente a hũa estante, que nos gestos & trajo se devisava serem clerigos, & no geito cantarem : & por detraz delles outra companhia de charamelas : o que se entendia dos instrumentos que tinhão nas mãos com prontidão, como que esperavão darlhes a Ca-

pella lugar pera responderem. A letra declarava ser isto memoria da ceremonia que o Arcebispo fez quando no anno de 1566. veyo lançar a primeyra pedra no edificio desta Igreja, & lhe deu nome & principio, como atraz contamos. E dizia. *Reverendissimus Dominus D. Frater Bartholomeus de Martyribus sede sedens Bracharensi Hispaniarum primaria insigne Vianæ oppidum multis nominibus dignum judicans, in quod fratrum suorum Ordinis Dominicani familiam induceret saluti animarum procurandæ, cui toto pectore inhiabat, Cœnobium hoc erexit in ipso aditu dignitatis, bonisque dotavit anno* 1560. *Templum paucis post annis, atque aras primario in fundamenta jacto lapide, sua manu, verbisque ritè conceptis sacravit, illustri Divæ Crucis appellatione insignivit.* A hum & outro lado com distancia igual ficavão os dous paineis, que neste lanço fazião obra com os mais da crasta menores no corpo & differentes no ornato como temos advirtido, do que este era. No primeiro parecia a hũa parte hũa portada de Igreja de grande magestade quanto o lugar & a pintura sofria, & junto a ella hum homem pobre & esfarrapado, ao parecer mancebo, mas enfermo & arrimado a hum bordão. Da outra parte hia o Arcebispo pera entrar em huns paços que se representavão em hũa prospectiva vistosa de varandas & colunas & casas altas, & estava virado pera os que o acompanhavão & apontando com o dedo no pobre: & enxergavãose em hũa varanda dous moços de roupas compridas ambos com as mãos postas em hum pano que cobria hũa parede. Era re-

presentação verdadeira do que aconteceo ao Santo recolhendose hum dia da Sè pera casa, que encontrou hum pobre moço, no estado que o representava a pintura, & lastimado de sua miseria & nueza por lhe acudir de pressa que o requeria a necessidade, & o tempo que era de frio & neves, mandou a dous moços dos que criava em casa, que despregassem o pano que lhe servia de guarda porta na camara, & o dessem ao pobre pera se cobrir. A letra o significava com estas breves palavras. *Domum à templo regredient juvenem occurrentem seminudum, membraque languentia vix baculo sustentantem aulæo, quo Pontificii cubiculi obtendebatur ostium, manibus famulorum refixo donari extemplo jubet, digna Apostolico viro sententia factum prosequutus: pauperes Christi vestire oportet, parietes non oportet.* No segundo estava o Arcebispo em caminho & a cavallo por entre montes, & virado pera os que o acompanhavão parecia que os mandava parar fazendolhe sinal com hũa mão, & com outra apontando em hũa molher que de longe os vinha seguindo com hum minino pola mão. Descobriase no rosto da molher a fadiga com que apressava o passo, & no vestido sua pobreza. Hum pouco apartado estavão se descarregando arcas de hũa carga, & hũa arca se via aberta, & hũa mitra em mão de hum de roupas largas. E foy o caso que esta molher trazia o minino a crismar ao lugar que ficava atraz, & achando o Santo partido foyse em seu seguimento: & elle acertando de a ver de longe, & congeyturando o que podia ser, pa-

rou, & aly no meyo da estrada se apeou, & fez o officio, & a mandou consolada. Assi o significava a letra dizendo. *Longum iter ingressus, fortè respiciens mulierculam festinis passibus procul subsequentem unà cum puerulo, quem manu trahit, conspicatur : ex quo quid sibi uterque velint conjiciens socios jubet in vestigio consistere, sacras vestes, vasaque expediri, mensam sterni : in ipsa montium solitudine sacrum puero Chrisma imponit : voti compotes factos, lætosque lætior ipse domum remittit.* No primeyro quadro do segundo lanço era de ver hum homem de barba comprida com tezoura em hũa mão, & noutra hũa fita, sinnes que declaravão seu officio, & o que pretendia fazer. Estava perto hũa mesa, & nella hũa peça de pano, & o Arcebispo tinha hũa mão sobre o pano, & o dedo mostrador da outra sobre a boca, que bem se deixava entender que era mandar ao alfayate que levasse o pano, & guardasse segredo. A letra dizia, que era. *Attritæ usu nimio vesti novam afficere horrido monente Decembri, cum pannus, & sartor præstò essent, sartori indicto silentio imperat, pannum clam efferat, in tres partiatur vestes, diligenter sartiat, sartas tribus distribuat fœminis fama & probitate notis, illud insuper adjiciens æquius esse Episcopum, quàm egregium virtute cœtum hyemis inclementia tabescere.* No segundo quadro estava posto em caminho o Santo com capa & sombreiro & bordão na mão, & hum companheiro junto delle de roupas compridas que representava ser clerigo, & outros dous em trajo curto que o seguião como criados, & todos com

o rosto em hum lugar que ao longe se descobria, o qual no feitio das casas, & em todas as mais aparencias mostrava ser hũa pobre aldea. Viase no alto hum pouco afastada hũa pequena Igreja, & hum homem vestido em sobrepelliz que em todo o mais geito parecia ser clerigo (& devia ser o Cura do lugar) com as mãos na corda do sino, os braços em alto estirados, & o sino levantado com tal propriedade, que aos que o vião se afigurava que se movia & tangia: sò lhe faltava o som, que a arte não foy poderosa pera o exprimir estando tudo o mais tão bem fingido. Isto foy que em tempo que o Santo tinha saude, despois de estar recolhido em Viana, o dia que tinha de mòr gosto era quando lhe acontecia hir a prègar a pè polas aldeas mais pobres daquelle termo. Assi se referia no Latim com bom encarecimento. *Egregius ille Hispaniarum Primas, sapientiæ thesaurus, eloquentiæ flumen, de cujus ore celeberrima universæ Reipublicæ Christianæ consilio, Tridentina Synodus cum admiratione ollim pendebat, ecce inter rusticos humilis, inter pauperes egentissimus, indicto sibi spontaneo ab civitatibus exilio, per vicos & mapalia verbum Dei alacriter disseminat, baculo & pedibus pro quadriga utitur, duobus asseclis numerosa constat familia.*

CAPITULO VIII.

Prosegue o concerto das crastas.

O primeiro paynel do terceiro lanço da crasta continha aquelle caso tão celebrado de quando lançou pola janella a cama em que dormia a hũa pobre velha, que lhe pedio esmolla pera o enxoval de hũa filha que casava. Estava pintada hũa prolongada fachada de janellas, & postigos que bem representava o corredor do dormitorio: & o Santo a hũa das janellas todo inclinado pera fòra como pera lançar abayxo hũa cousa que tinha nas mãos, que parecia ser travisseiro. Ao pè se via a velha com o rosto & olhos levantados esperando o enxoval, de que jà tinha parte aos pès tudo envolto & sem distinção de peças, mas bem se conhecia ser roupa. A cobiça & alvoroço com que a velha sofrega estava despojando o Santo velho, procurou o pintor manifestar no sembrante & olhos della, & não trabalhou de balde, porque se deixava bem notar. Mas não bastou a arte pera mostrar no gesto do Santo o gosto com que se deixava roubar, que era mayor. Suprio a letra dizendo. *Mulierculæ dotem collocandæ filiæ poscenti culcitras, pulvinaria, & quicquid laneum habebat in stratis (lineum incolumis nunquam habuit) clam per fenestram demittit, in gratiam juvenculæ septuagenarius cœnobita: egregium agens furem, ut nuda posteà sponda membra vigiliis, inedia, frigore fatiscentia collidat.* No

outro paynel parecia hum altar alto de muytos degraos, com hum devoto crucifixo : & o Arcebispo celebrando o Santo sacrificio da Missa, os braços estendidos & o rosto todo arrebatado ao Ceo. Povoavão os degraos muyta sorte de gente que parecião enfermos, huns nas cabeças entrapadas, outros em terem muletas, outros bordões nas mãos : & todos esperavão pola benção do Santo, com que era cousa certa receberem muytos saude perfeita ainda em casos de todo desesperados, como se declarava abaixo. *Sacra peragentem observat languentium turba, ut qui dum terrestria bona supererant, famem à corporibus largiendo repellebat, nunc cœlestium ditissimus, morborum pestes ab eisdem orando arceat. Nec voto fraudari miseros sæpius experiendo multi didicerant.* No quarto & ultimo lanço mostrava hum dos quadros o Arcebispo cercado de muytos Religiosos, & todos ajoelhados & como rezando em hum grande coro : & o Arcebispo tinha o rosto inclinado, & a boca posta sobre as mãos juntas com hũa postura tão devota, que fazia devação a quem o via. E os Religiosos estavão com os olhos nelle com hum geito de gente que pasmava do que via. Era a historia que jà contamos. Quando acabava de rezar imaginavase chegado às Chagas de Christo nosso Redentor, & fazia conta que bebia daquellas sagradas fontes o licor preciosissimo de seu divino sangue. O que veyo a declarar obrigado da admiração que causavão nos Religiosos os sinaes extraordinarios que dava da grande consolação que aly recebia. Isto continha o Latim.

Post orationem in genua cum fratribus procumbens crucem ex utroque pollice compactam ori admovet, admotam suavissimè deosculatur, post oscula mellifluum quiddam quasi inde emanet, cum quadam ingluvie & labiorum strepitu sorbet ac sugit. Quarè id facial percontanti cum admiratione amico : videor mihi, respondet, sacris Christi Dei vulneribus indignum os imprimere, Divini sanguinis haustu totus dulcissimè prolui, & melle de petra fluente sitientem animam exsaturare. Viase no outro, que era o ultimo de todos, lançado em cama hum homem, em quem a pintura se esmerou por significar com a arte hum estremo de doença & afflição. Tinha as mãos juntas, & a cabeça inclinada pera duas pessoas que se chegavão à cama, que na feição do vestido mostravão ser frades, & nas cores Dominicos : dos quaes hum tinha nas mãos hũa Mitra, & fazia geito de querer fallar. Isto não foi sucesso particular senão muyto gèral em Viana, que a fè com que muytos enfermos poserão sobre suas cabeças a Mitra que ficou do Santo obrou grandes maravilhas. A letra o dizia brevemente. *Infulam Sancti Præsulis quasi à domino vita functo communicata medicandi potentia, ægrotis ope medicorum destitutis, ac penè deploratis sanitatem subitam atque inopinatam salutari attactu sæpius restituisse cum sit notissimum : pictura in rei memoriam unicum offert spectantibus, fama innumeros celebrat.* Os espaços que avia entre os quadros, & os altos, & os bayxos de cada hum, cobrião telas & sedas de varias cores, com tal ordem & cuydado de dizerem hũas

com as outras no sitio, & calidade, cores & distancias, que junto tudo se julgava que não ficava a crasta devendo nada à Igreja. Muyto entretinha & dava que entender a todos hum numero infinito de carteis com que os devotos do Santo procurarão mostrar em todo genero de metro, & diversidade de lingoas, huns devação & agradecimento, outros engenho & ambição, & todos encarecimento dos louvores & merecimentos do Santo. Ouve composições muyto de ver & estimar, que se ouvera cuidado, como fora rezão, de se guardarem, puderão oje fazer espanto, & enveja, & acrecentar este livro em credito, & em volume. Ordinario he entrar a poesia polos limites da pintura, & então cuydar que se affina quando lhe rouba mais da jurdição. Pagase a pintura com ella na mesma moeda, & assi o mostrarão aqui competindo ambas em qual melhor serviria ao Santo, & foy contenda de que resultou nova devação com a lembrança que por hũa & outra parte se fez de suas maravilhas, que vistas no debuxo, & lidas no verso espertavão vivas saudades principalmente nos naturaes da villa, dos quaes alguns as solenizarão com lagrimas quando voltando os olhos ao meyo da crasta virão nella feyto hum mar, & no mar hũa fermosa nao ancorada, & na praya defronte da nao o Santo de joelhos em hũa figura grande ao natural, que o representava enlevado em oração, as mãos & olhos levantados ao Ceo: que a todos parecia terem no presente, & verem de novo aquelle espantoso sucesso que diante dos olhos de todos passou

da nao que julgada & chorada por perdida virão milagrosamente salva, & entrada no rio por orações do Santo. Ajudava a devação & a saudade hũa acordada musica de Sereas em gestos & compostura bem fingidas, que rodeavão a nao tocando diversidade de instrumentos com suavissima armonia. Foy espectaculo o da Igreja & crasta de tanto entretimento & gosto pera todo genero de gente, que davão por bem empregado o dia quando nelle não ouvera outra sorte de recreação: mas logo ouve outras, que a muytos não parecerão inferiores, & com a differença deleitàrão muyto.

CAPITULO IX.

Das festas que ouve ao Sabado.

Cantàrãose as vesperas da tresladação de nosso Padre S. Domingos ao sabado à tarde com toda solenidade, sendo presente a ellas nosso Padre Provincial o Padre frey João da Cruz com muytos Priores & outros padres graves da Provincia, & todos os Ecclesiasticos que jà andavão na villa. Acabadas vesperas sintiose grande rumor no rio. Acudio a gente à praya. Erão as oito fingidas galès que ao som de muytas trombetas & charamellas levàrão ferro, & se forão a remo pola barra fora. Era de ver a fermosura da soldadesca & armas que nellas se devisavão (porque ficàrão capazes de muyta gente) & como lustrava em cada hũa a differença de cores dos galeo-

tes, & dos estandartes que das pontas das vergas decião atè arrojar pola agoa, & o rio ganhado de barcos cheyos de homens & molheres (pola mòr parte gente forasteira) tão differentes nos trajos & atavios, como na lingoagem & nacimento, & todos como a porfia rica & custosamente vestidos. Fazia fermosa vista a diversidade & grande copia de louçainhas, joyas, peças douro & pedraria em vestidos & toucados, & sombreiros: a variedade das cores de telas & sedas, & panos ricos nos trajos. Não era menos de ver a praya cuberta de povo sem numero. Sem mais que aparencias de festa & paz andavão as Galès dando voltas polo mar, & alegrando a terra com a vista, se não quando subitamente arremetem todas juntas a voga arrancada contra sete naos das muytas que estavão surtas na barra, as que mostravão estar mais crespas de gente & artilharia, & pavesadas. Começarão as naos a desfazerse em fogo & bombardadas vendo o acometimento: & as galès fazião outro tanto com tal pressa & continuação, que não avia quem se ouvisse com estrondo, nem se visse com fumaça: o afuzilar da artilharia ao disparar feria os olhos como relampado & metia pavor, & o trovão fazia crer que hia a cousa de veras. Durou esta briga hum grande espaço: & logo levantada a fumaça chegandose as galès de mais perto começou outro jogo não menos temeroso de arcabuzaria & mosquetaria com tal viveza & calor de hũa parte & outra, ajudando, & acendendo os animos muytas trombetas bastardas de parte das naos, &

muytos pifaros & atambores das galès, que todos tocavão de guerra ameaçando fogo & sangue, que jà então parecia verdadeyra batalha naval mais, que fingido passa tempo, & muyto mais o pareceo, quando na força desta contenda arrancarão furiosamente as galès, & investindo as naos, à espada & lança se fizerão senhoras dellas, & rendidas lhes fizerão amaynar as vergas tomandolhes todas as bandeiras. Alcansada esta vitoria & recolhidos os soldados derão volta pera o rio & forão remando contra hũas navetas que estavão ancoradas mais dentro, onde chamão o postigo. Aqui foy de novo hum porfiado combate de muytas bombardadas, & grandes & continuadas cargas de arcabuzaria & mosquetaria: porque as navetas estavão providas de gente & munição, & davão a entender que se podião manter contra mayor força lançando de sy infinito fogo: mas em fim sendo abordadas forão entradas & rendidas. Não se tinha levantado de todo a nevoa do fumo, nem era bem aclarado o ar, quando das galès se tinhão lançado em terra oyto boas esquadras de soldados tão luzidos de armas, corpos & trajos, que prometião de sy qualquer grande feyto. Erão em numero igual Portuguezes, & estrangeyros dos que negocião na terra ajudandose pera fazerem corpo os estrangeyros de outros seus naturaes que chamarão dos portos vizinhos atè de Galiza, Franceses, Framengos, & Ingreses. Obedecião a dous Capitães, hum Portuguez, outro estrangeiro. Postos em terra correrão sargentos, & formàrão em hum momento hum es-

quadrão fechado, guarnecido de suas mangas de arcabuzaria, & seu passo cheyo começàrão a marchar contra a fortaleza tocando caxas, & soando pifaros. Guiavão os dous Capitães marchando diante do esquadrão armados de cossoletes & murriões dourados, povoados de grandes prumagens. Não erão a meyo caminho, quando se descobrio da parte da villa hum grande tropel de cavallaria, que arremetendo com o esquadrão, hũa & muytas vezes, & recebendo delle muytas cargas de arcabuzaria, o foy detendo atè que da fortaleza arrebentou toda a soldadesca Castelhana, que afrontando o esquadrão se derão batalha tão bem ferida, & bem contrafeita, que foy cousa de grande recreação pera toda a gente. Despois de durar hũa grande hora sem se conhecer vantagem em fim forão os do mar perdendo terra & retirandose pera o rio a passo largo, atè que apertados de novo da cavallaria, & do presidio vitorioso forão forçados a embarcarse. Embarcados os do mar recolherãose os Castelhanos à fortaleza, & os de cavallo derão volta para a villa : & juntos em hum escampado que se faz ao longo do nosso Convento, que a Camara tinha pera este effeito mandado alargar & apraynar, festejàrão a vitoria com hũa escaramuça muy concertada & bem travada, & no cabo com muytas carreiras ayrosamente passadas de bons corpos, & bons lanças, de cavallos ligeiros & bem enfreados. Era gastado o dia, & posto o Sol : & parecia que aos olhos pedião descanço & tregoas do muyto que tinhão visto, quando começão com a noyte que

entrava, a soar caixas, & cantar pifaros pera a parte onde chamão o Campo do forno, que he hũa praça bem capaz, cercada de casas nobres, & com hũa fonte no meyo fermosa em abundancia de agoa & feitio de pedraria. Aqui avia prantadas muytas arvores de fogo, & outras invenções de polvora, que arderão com alcanzias, & rodas, & foguetes, atè que por partes contrarias da praça começàrão a apontar duas companhias de soldados em boa ordenança com seus Capitães diante, os quaes vindose a encontrar no meyo da praça levàrão das espadas, & acometendose furiosamente começàrão a brigar com muyta destreza, que os soldados de hũa & outra parte forão imitando. Era como hum desafio formado de tantos por tantos: huns esgrimião montantes, outros brandião piques, outros jugavão de alabardas: sò faltava luz. Mas eis que a briga começada a ferro, passa num momento a fogo. Erão as armas que jugavão feytas com tal artificio que a poucos golpes arrebentavão em labaredas, & ardendo com violencia fazião temerosa vista esgrimidas, & muytas despedião copia de foguetes, huns voadores que levavão os olhos apoz sy às estrellas, outros rasteyros que entretanto buscavão os pès descuydados: & como não ha fogo sem pavor, era materia de festa & alarida o medo dos que fogião, ou se desviavão delles, & como a praça estava cheya de gente nenhum sahia que não desse em que entender a muitos, ou a todos. A noite jà cerrada fazia parecer que ardia toda a praça porque a mesma composição das ar-

mas que se jugavão, levavão os morriões & os dellas que muitos trazião embraçadas. Assi tinhão a gente embebida, que não avia quem se lembrasse de casa, nem cea, nem sono. Foy tomando termo este fogo, & começou outro gèral de luminarias por toda a villa por todas as casas, portas, & janellas, & a janella que menos tinha, erão tres lumes. Sobre todas era de ver o Convento de S. Domingos que parecia abrazarse, telhados, janellas, eyrados, campanario tudo ardia, & a noyte estava de sorte vencida, que não devia nada ao dia. E porque não ouvesse silencio, que he enemigo de alegria, avia nas praças principaes, & polos postos mais publicos da villa diversos ternos de charamellas, & muytas trombetas & atabales: & polas ruas corrião a hũa parte luzidas encamizadas, & avia muytas carreyras: por outra soavão alegres follias, musica popular & rispida, que descanta com atambor, & entoa ao som de instrumentos grosseiros, mas pera gente junta & de terreiro he bem festival. Sobre tudo retinião com vivos & aturados repiques todos os sinos da villa. Assi se passou á noyte.

CAPITULO X.

Da procissão, & festas que ouve ao Domingo.

Ao Domingo vinte & quatro de Mayo celebrão os nossos frades a Missa da festa da tresladação do Padre S. Domingos com a mesma solenidade que forão cantadas as vesperas. Prègou o Pa-

dre frey Paulo Leyte prègador geral resumindo em poucas palavras com muyta eloquencia & aviso grandes excellencias do Santo Patriarca & de sua Ordem: & abreviou o sermão pera dar lugar a se compor & dispor a ordem da procissão que na mesma tarde avia de sahir do Convento. Ficou a manham grande ao Povo. Não na quizerão perder, os que o querião alegrar. Deu logo vista pola villa hũa grande quadrilha de cavaleyros vestidos à Mourisca de ricas marlotas, varias nas sedas, nas cores, & nos feitios, sobre camisas Mouriscas lavradas de muyto aljofre, & lançados encima fermosos terçados de prata. As marlotas semeadas de peças d'ouro, & as toucas, de pedraria que se fazia bem conhecer com a luz & reverberação do sol. Hião de dous em dous com muytos cavallos a destro diante, que levavão lacayos bem apessoados, vestidos tambem à Mourisca de grandes pelotões de diversas cores lustrosos & bem guarnecidos. Era vista que levava os olhos cada cavallo por sy, sendo todos de preço, a riqueza de jaezes, de mochillas, & caparazões bordados d'ouro, & aljofre, a differença de nominas, & cordões, & boçaes de prata, as invenções de ouro & prata que se mostravão em freyos, & cabeçadas, em estribeiras, & esporas que parecia levarem junto todo o melhor que disto avia no reyno. Alegrava, & era espectaculo particular o brio, & soberba dos cavallos que fazia persuadir a quem os olhava, que se entendião, & hião vangloriando nos arreyos, & em serem quasi a melhor parte daquella festa.

Nesta ordem forão fazer reverencia à porta principal da nossa Igreja, & dali passarão ao campo que atraz dissemos, que fica entre o Convento & a hermida de Nossa Senhora da Penha, o qual estava jà cercado de hum grande quadro de palanques que fazião fermosa vista em paramentos de seda, & infinidade de gente que não occupava sò os palanques, mas enchia a praça que ficou muy capaz. Assi como hião entrando, forão passando a carreira todos: logo se dividirão em duas quadrilhas ficando Capitão de hũa Francisco Pereira de Britiandos de illustre & antigo sangue Portuguez: & da outra Dom Gonçallo Correa Sottomayor, fidalgo de Galiza, que com a nobreza da geração ajuntava gentil disposição de pessoa: & começarão hum jogo de canas muy quente & apresurado, & com tanto ar, & concerto & destreza jugado, que sem se enxergar descuydo, nem aver desastre, ou perigo durou hum grande espaço. E sendo despartidos ficàrão escaramuçando, & acabàrão correndo outras carreiras, que parecião incansaveis, porque mudando muytos cavallos que sintião o trabalho, elles sòs mostravão que então começavão. Entretanto estava a ponto tudo o que de muyto atraz estava cuydado & concertado pera a Procissão. Quando forão as duas despois de meyo dia tinhão os frades cantado vesperas & Completas juntamente, & estando jà a Igreja & Convento cheyo de gente começou a sahir a Procissão por esta ordem. Hião diante alguns ternos de trombetas & hum de charamellas tocando a miude, & apoz elles

ordenadamente toda a diversidade de invenções que comummente acompanhão nas cidades & villas mayores as procissões de Corpus Christi, que estão repartidas polos officios mecanicos. Logo seguião hum numero grande de danças que tomavão grande espaço de terra, & todas tinhão muyto que ver por riqueza de vestidos & joyas de ouro & pedraria, & por variedade da invenção de cada hũa, & dos instrumentos a que dançavão. Fez effeito por hũa parte a devação, & por outra a cobiça do premio que estava publicado à mais engenhosa, chegou o numero a trinta. No couce de todas caminhava com passo vagaroso hum grande & gentil mancebo sobre hum poderoso cavallo ruço pombo, ricamente ajaezado, vestia ao antigo hũas roupas largas de hũa seda acatasolada que fazia varias cores com bordaduras de ouro: na cabeça hum grande turbante com muytas joyas de pedraria bem postas: na mão direita em hũa comprida haste hum grande guião de seda branca franjada douro, & nelle bordado o escudo das armas & devisa da Ordem de São Domingos, atravessado de hũa Cruz florida das mesmas cores, & semeadas por elle & polas orlas muitas estrellas, hũas brancas em campo negro, outras ao revez: & outras, meadas de branco & preto com os campos igualmente revezados. Parecia esta figura ser representação da Fama, porque hia toda cercada de azas, hũas muyto estendidas que lhe sahião das espaldas, outras curtas na cabeça, & nos pès, todas variadas de diversidade de cores, prometendo celebrar com seus

effeitos esta festa, & divulgar a devação & grandeza della por todos os fins da terra : o que dava a entender tocando de quando em quando hũa trombeta bastarda que na haste do guião levava atravessada. Seguião a Fama todas as bandeiras dos officios mecanicos, acompanhadas dos officiaes delles vestidos de festa, & enfeitados com seus castellos & insignias nas mãos guarnecidas de muytos pendões entre ramalhetes & flores. Apos elles procedião ordenadamente todas as cruzes das hirmandades & confrarias, & freguezias da villa & termo, que são hum grande numero. Por este espaço que tomavão as bandeiras, & cruzes, corrião muytas follias que alegravão & espertavão com estrondo dos instrumentos & das vozes & bayles. Era a ultima Cruz a da Igreja Matriz, & logo a pouca distancia della caminhava com passo grave hum autorizado velho vestido a uso antigo dos Hebreus : & na companhia mostrava ser Loth sobrinho de Abrahão, porque o acompanhavão duas donzellas muyto moças & de bom parecer, & quanto podia ser louçãs no trajo Hebreu, levadas cada hũa de mão por hum Anjo. Detras seguião dous feyos monstros do Inferno carregado cada hum com hũa temerosa maquina que representava em torres, muralha & baluartes hũa populosa cidade, & erão feitas por tal artificio que cada hũa tomava toda a rua, & parecia intoleravel carga pera hũa sò pessoa : assi davão muito espanto com a grandeza & feitio, & com outro artificio que era irem lançando de sy espesso fumo negro & medonho & nelle envoltas muy-

tas faiscas de fogo, & a espaços labaredas vivas & azuladas de enxofre, que causavão pavor, & mostravão ser as que abrazàrão as infames cidades naquellas maquinas representadas. Seguia com algũa distancia hum grande & veneravel velho de formosas & alvas cãs, acompanhado de hum moço de rosto varonil & boa disposição, & de dous que parecião criados: os trajos do velho & do moço semelhantes ao de Loth no feitio, mas aventajados em preço & lustre. Mostravão no geito, & nos instrumentos que levavão, ser figuras de Abrahão & de seu filho Isac significando o caminho que fizerão pay & filho ao monte pera o sacrificio mandado, & não executado, mas trocado em outro.

CAPITULO XI.

Prosegue a procissão: descrevese o primeiro carro.

Levava apoz sy os olhos de todos hum apparatoso carro, que aqui entrava, mostrando no repouso & magestade com que movia ser cousa de alto misterio. Era sua fabrica de altura que sobrepojava porcima das cabeças dos mayores homens, o cumprimento de hũa grande carroça com largura proporcionada: sustentavase sobre quatro rodas meneadas por dentro sem parecer quem as movia, & era toda jaspeada de branco, & douradas as molduras & remates: o respaldo alteroso, & todo o mais campo descuberto & razo, cercado de huns balaustes curtos & largos que

ornavão, & não impedião a vista do que dentro hia. No respaldo sobre hum assento como trono hia em pè hũa figura viva que mostrava ser de nosso Patriarca São Domingos na feição, & cor do habito, & juntamente na gentileza veneravel do rosto (inda que muyto quebrado & sem cor) & na diadema douro que levava: o capello & habito semeado de assentos de rubis & diamantes, os çapatos lavrados de laçaria de perolas entrepostos botões douro. Levantavase artificiosamente do lado esquerdo do respaldo hum edificio, que na prospectiva de colunas, & portaes, & cantaria aremedada representava sumptuoso templo, porèm tão inclinado & pendente pera dentro que claramente se via deverse às mãos do Santo que ambas lhe tinha postas não acabar de cahir, sustentandoo com ellas, em memoria daquella muy sabida visão do Papa Innocencio terceiro, quando se lhe mostrou a Igreja de S. João de Latrão ameaçando ruyna, & o Santo feito Athlante della. Hião a seus pès com decencia lançadas duas figuras que davão muyto que ver pola propriedade que tinhão com sua significação. Hũa que significava a innocencia, & pureza da alma, vestia de branco hũa roupa de seda comprida & solta, o cabello ondado & louro polos hombros sem arte estendido, sobre elle hũa capella de boninas do campo, os olhos esmeraldas, o rosto rosas, toda risonha & alegre com hũa modestia & brandura tal que a todos fazia devação: levava nas mãos hum grande espelho, os pès hião descalços. A outra vestia hum estreito & aspero cilicio em

corpo extenuado & fraco, o rosto desfeito, a cor pallida, mas nesse estado quanto podia ser, fermosa, & nada triste, nem carregada : o cabello tomado em tranças sobre a cabeça com mostras de pouco cuydado, nas mãos hũa disciplina de cadeas de ferro com que se fazia conhecer por hum retrato da penitencia. Viãose hum pouco afastadas outras duas figuras acompanhando o Santo, que se não puderão buscar em tudo mais naturaes pera o intento : representavão as duas venturosas hirmãs, que merecerão hospedar & servir o Redentor do mundo. Hia da mão direita a Santa Magdalena resplandecendo em riqueza como quando servia ao mundo, & na idade em que o deixara segundo ordinariamente se pinta. Na cabeça hum gracioso toucado composto dos mesmos cabellos feitos em huns laços altos com tal ordem, que como erão muyto louros ficava toda a cabeça ondeando em arcos daquelle ouro natural, & lançando rayos por entre elles com a reverberação do Sol muytos rubis & diamantes em ricos assentos que tomavão & sustentavão os laços. Levava vestida hũa saya de mangas de chamalote de prata encarnado com pontas & botões de preço, cingida hũa cinta de diamantes : & lançada ao pescoço hũa cadea de varia pedraria. As mãos ambas hião occupadas, a esquerda com hum vazo d'ouro de estranho feytio : insignia sua & memoria daquelle que tão bem soube empregar derramando o sobre os pès de seu Mestre. Sobre a direyta, que tinha envolta em hum fino veo, reclinava a cabeça pera não ti-

rar nunca os olhos do Ceo, onde os levava pregados com hum geito & ar tão devoto, que parecia querião arrebentar em lagrimas. Defronte hia sua hirmam vestida ao antigo em hũa roupa de setim roxo bordada, que lhe descobria os pès metidos em hum calçado de veludo verde coalhado de perolas, manto no hombro preso, de damasquilho leonado com guarnição de muytos passamanes d'ouro largos & abertos. O cabello recolhido na cabeça debayxo de hum fino volante prezo de hum apertador de pedraria de grande valor: no pescoço apertado hum collar de finas esmeraldas. Erão tudo figuras vivas, & bem adestradas em guardar a composição que convinha. Da testa do carro sahia hum maço de fitas largas encarnadas, cujas pontas levavão nas mãos muytos Santos da Ordem que o acompanhavão. O primeiro & mais chegado ao carro era S. Pedro de Verona Martir glorioso que levava por insignia hũa Cruz arvorada sobre hũa comprida haste, como padroeiro do santo officio da Inquisição, que administrou, & deu por elle a vida: logo Santo Antonino Arcebispo de Florença, & junto delle o Angelico Doutor da Igreja Santo Thomàs de Aquino com hum fermoso collar d'ouro & pedraria airosamente lançado sobre o capello da capa, São Raymundo de Penha forte fundador da Ordem da Mercè, a Serafica Santa Caterina de Sena resplandecendo com suas chagas: & Santa Ines de Montepulciano com o manto semeado de Cruzes brancas, & ao pescoço hũa rica cadea, pendurada della hũa grande Cruz dou-

ro : esta em memoria da que tomou ao esposo soberano JESUS : aquellas, do celestial orvalho, que em tal figura & cor lhe borrifava o manto todas as vezes que se punha em oração, como cantamos em sua lenda. As capas, capellos & escapularios destes Santos erão de seda com muytas estrellas douro semeadas por elles : o que se via dos pès, cuberto de joyas & pedraria. Seguia este carro hum Capitão de gentil postura em pessoa, armas & atavio, sua gineta na mão & apoz elle oytenta soldados em suas fileyras armados de cossoletes, os mais delles dourados & gravados, & as celadas guarnecidas de grandes prumages de varias cores, por entre os quaes se deyxavão ver devisas & tenções peregrinas com suas letras que davão em que entender aos curiosos. Cerrava tão lustrosa companhia hũa extraordinaria figura de grande & malencolica, sembrante affligido, olhos lagrimosos, barba branca atè a cintura. Vestia ao antigo hũas roupas de damasco preto, na mão esquerda hum livro aberto, na direita hũa pena. Era, segundo logo se entendeo, o Profeta Jeremias, & hião traz elle muytas molheres de todas idades, & todas juntas & sem ordem cercadas de alguns mininos & mininas, todas com vestidos de preço, & de varias cores ao uzo antigo dos Hebreus, & as mãos presas com cadeas douro. Logo era de ver hum tropel de homens que nos gestos, & trajos ricos & custosos representavão nobreza, presos como as molheres em cadeas douro, os rostos caidos & tristes, & alguns delles com instrumentos de alegria lançados

por de tras dos hombros, violas, citaras & alaudes, com suas letras em cada hum que declarávão o estado de toda a companhia. Em huns se lia : *Versa est in luctum cithara nostra.* Outros dizião. *Quomodo cantabimus canticum Domini in terra aliena.* E a este modo os mais. Seguia elRey Sedecias apessoado & gentil homem, quanto podia representar quem hia sem olhos, & pera ser conhecido por quem era, levava hũa coroa douro metida polo braço esquerdo, cingido corpo & braços de hũa grossa cadea douro, na pausa & madureza do passo mostrava o ser de pessoa real. Com passos iguaes o acompanhava o Summo Sacerdote em paramentos inteiros sacerdotaes da ley velha, com toda a riqueza de seda, ouro & pedraria que nelles se usava. Cerrava esta mal assombrada companhia, outra de soldados muyto aventajados aos dianteiros em pessoas & atavios & hũa riqueza infinita de ouro & pedraria. Levavão entre sy Nabucdonosor Rey de Babylonia agigantado & membrudo em postura de toda inchação & soberba no gesto & aparato : roupa imperial roçagante de brocado, cetro douro na mão, coroa na cabeça, tudo lançando rayos de preciosissimas pedras, collar de grandes diamantes, terçado douro de obra riquissima, botas brancas forradas de setim carmesi, & cayreladas douro, lavradas de alto a bayxo de laçaria de perolas infiadas. Daqui tornarão a correr peças de festa, que parecerão melhor com a differença das passadas : entrarão dous fermosos andores em que vinhão num S. Jacinto, noutro S.

Gonçalo, ambos filhos desta Ordem, ambos grandes em milagres, & em devação da gente Portugueza, ambos levados em hombros de seus confrades vestidos em opas brancas, & coroados de capellas de flores. O andor de São Gonçalo ficava no couce como de Padroeyro universal que he de entre Douro & Minho, ornado de peças douro & joyas de grande preço. Entre hum & outro alegravão os olhos & as orelhas quatro curiosas invenções de danças. Hũa de tres Cirnes quanto podia ser bem arremedados & vistosos, que dançavão com tres donzellas muyto louçãs. Outra de tres Ninfas vestidas ao modo que os antigos pintavão as dos bosques, que chama a Poesia Oreades. Hũas & outras dançavão por excellencia, & estas juntavão à estranheza do habito vozes suavissimas, com que hião cantando ao som de instrumentos bem acordados que levavão nas mãos. As outras duas erão hũa de mininos iguaes todos de corpo & bom parecer vestidos à Mourisca muyto destros & ligeiros que parecia muyto bem: a outra de Siganas que sò tinha novidade na variedade & graça de custosos vestidos, & na riqueza de cadeas & outras peças de ouro que ajuntàrão sobre suas grandes trunfas. Os que de fòra notavão com attenção as cousas deste carro, & de toda a companhia de figuras que adiante, & atraz delle hião, davão sintido que se via nellas & nelle o triunfo da Ordem de São Domingos, & hum como simbolo & significação de toda ella, assi como o mostrava ser da perfeição da vida que o mesmo Santo fez na terra. Pos-

que particularizando dizião que a innocencia & pureza dalma he primeiro fundamento da vida religiosa : & onde esta falta debalde se blasona o titulo : dizião que a penitencia he o pão cotidiano desta Religião na pobreza, no jejum continuo, no cilicio da lam, no peixe de todo o anno, pão, em que quasi se aventaja a todas as mais familias monacaes. E não he menos o jugar que faz dambas as mãos no exercicio das vidas activa, & contemplativa significadas polas duas hirmãs : hora dando gemidos ao Ceo no Coro no alto silencio da noyte imitando as musicas celestiaes dos Anjos : hora fazendo guerra aos vicios & viciosos do pulpito, ou doutrinando ignorantes nos Confessionarios & nas Catredas, ou gastando a vida pera hum & outro fim sobre os livros. Assi provavão seu discurso achando que isto fizera o Santo pay, & os filhos não degenerando da pedreira donde erão cortados, executavão o mesmo oje, com tanta força & verdadeira vivacidade, que não adulando nem fingindo, não temendo, nem rogando, pobres & rotos, são estimados dos grandes Principes da Christandade : & nesta grande provincia de Espanha, onde a Fè Catolica com tantas aventagem florece, lhe entrão por casa as primeiras cadeiras nas Universidades : & agora nesta ultima idade não lhe faltando no mundo persiguidores (que sempre os bons forão com persiguições exercitados & guay dos que vivem sem ellas, que assaz arriscados vivem) lhe são restituidos (que assi se pòde dizer) os antigos lugares no alto tribunal

do Santo Officio da Inquisição ganhados, como disem, às lançadas polo Santo Patriarca em sete annos de guerra continua com os Albigenses ereges, guerra em campo com estudo, com insino, com oração & duras penitencias. Por onde foy nomeado por Inquisidor Gèral Apostolico: & foy o primeiro que este officio & titulo teve na Igreja de Deos instituido polo Papa Innocencio terceiro, & confirmado nelle por Honorio tambem Terceiro. E à tal antiguidade referião os curiosos a representação das cidades afogueadas, & dos cativos de Babilonia, considerando nellas o vicio que a natureza aborrece castigado, & nelles a peste da eregia, & idolatria desterrada da patria dos fieis que são as partes que com suma inteireza o Santo tribunal exercita: & parecendolhes que com muita justiça se fazia tal lembrança no triunfo presente. Mas tornemos à Procissão deixando os grosadores della.

CAPITULO XII.

Prosegue a Procissão: descrevese o segundo carro.

Immediatamente traz os andores dos Santos seguía hum alteroso carro triunfal aventajado ao passado em fabrica & em riqueza, como o era nas pessoas a quem servia. Viase encostada no alto respaldo delle hũa perfeitissima imagem de Nossa Senhora de vulto & da estatura que podia ser se fora natural; rodeada de hum grande resplan-

dor que sahia por entre hum espesso rosal que a cercava de rosas brancas & encarnadas naturaes. Tinha os pès sobre hũa grande meya Lua que (sem se ver o modo) parecia sustentarse sobre verdadeiras nuvens bordadas de prata & ouro, formadas artificiosamente de finas olandas, & volantes ţaxados. Aos pès de hũa parte & outra hião de joelhos dous Anjos cada hum com as mãos ambas nos cornos da Lua, como que naquelle andor levavão a Senhora. Esta imagem se fez pera o altar do Rosario do nosso Convento, & a primeira vez que se vio em publico foy neste dia: & he razão que fique em escrito por honra dos devotos o que então foy publico, que deu hum confrade pera o feitio della trinta mil reis d'esmolla, & duas molheres derão cada hũa sua joya de pedraria de importancia. Diante da Senhora em pouca distancia hia hũa imagem do menino JESU em estatura que representava sinco annos de idade ou pouco mais, os pès sobre hũa peanha alta dourada, vestido de estofado roupa de ouro & roxo atè os pès: na cabeça sobre cabelo natural diadema d'ouro: nella aberto seu titulo que dizia *JESUS Christus Salvator mundi*. Na mão esquerda hũa Cruz, & a direita levantada lançando a benção. Hião a seus pès ajoelhados tres Anjos figuras vivas, que vestião mantos de tafeta azul cor de Ceo guarnecidos de rendas, douro sobre tunicas brancas, cabelleiras soltas ondeando polos hombros, corondas de grinaldas de rosas, azas jaspeadas de azul & prata: tocava cada hum seu instrumento musico, & cantavão acor-

dadamente. Na testeira do carro hia hum grande Serafim de vulto em pè, o rosto ardendo em fino rosicrè, roupa & azas tudo carmesi escuro sobre ouro. Sahiãolhe da boca sete ramaes de fitas de seda carmesi, das quaes lançando mão sete Anjos que acompanhavão o carro, mostravão levallo por ellas: & onde paravão largavão as fitas & dançavão ayrosamente ao som que lhe fazião os que no carro hião. Estes Anjos erão de ver porque vestião varias cores & roupas muyto ricas, com cintas & collares de pedraria, & alparcas guarnecidas de aljofre entrepostos botões, & outras peças douro. Aqui entrava a Cruz do nosso Convento entre dous acolitos com cirlaes de prata dourados seguida dos nossos Religiosos de mistura com grande numero d'outros de diversas Ordens. Logo seguia outro numero infinito de cantores acostados à capella da Sè de Braga: porque todo homem que sabia de musica, como se achou na terra, quiz empregar a voz em serviço do Santo. E resultava de tantas vozes juntas hũa armonia tão grande que hia faser eccos nos montes apartados. E pera que da mesma maneira se continuasse a musica & louvores divinos por toda a Procissão sem cessar, tinha cuydado de faser sinal hum terno de charamellas dobrado que acompanhava a capella, alem doutros que hião repartidos em differentes postos. Estendião a Procissão por grande espaço a Clerezia da villa, & termo, & de muytas villas & cidades de perto & longe, caminhando ordenadamente em fileira, com suas sobrepellizes, & cera branca ardendo nas

mãos. Ficava no couce o Cabido da Sè de Braga com sobrepellizes & Mursas, alegres, todos aquelles veneraveis Padres de se verem chegados a solenizar a gloria & triunfo de hum Prelado de que forão subditos, & muytos criados em sua doutrina & em sua casa, & todos o honravão & veneravão por Santo. Arrematava a pompa em hum grande pallio de brocado que levavão em varas de prata douradas seis Religiosos do Convento com suas capas de brocado: & cubria outro, que revestido em hũa riquissima capa de brocado de tres altos com sabastros de imagineria, levava nas mãos hum fermoso relicario feito a modo de custodia, no meyo do qual se via, preciosissima reliquia, hũa parte do Santo lenho em que se obrou nossa redenção: primeira dadiva que o Arcebispo Santo deu àquelle seu Convento, dandolhe tambem o nome della. Cerravão com o Pallio o Corregedor da Comarca, & Juiz de fòra, Vereadores, & officiaes da Camara acompanhados de toda a nobreza da villa vestidos todos de festa, & tão ricos de ouro, & joyas que erão outro espectaculo por sy. Hião juntamente muytos fidalgos de todo entre Douro & Minho, & muytos de Galiza, & apoz elles outra gente infinita. Não serà bem que passemos em silencio hum pregão que ouve no discurso desta Procissão, inda que não fazemos tanto caso delle, como por ventura se fizera em outra idade, & por outras nações. Os pobres mendigos das portas, que aqui acudirão em grandes bandos, dandose por obrigados a celebrarem tambem segun-

do suas forças a' festa de quem a não tinha mayor na vida, que quando com elles partia muyto, como notàrão a universal devação que naquelle grande ajuntamento avia : ou fosse que a fim de interesse a quizessem adular (que a cobiça he muyto engenhosa) ou que movesse Deos aquella simplicidade de lingoas & animos, segundo o que està escrito. *Qui linguas infantium facit disertas:* começàrão acreditar suas petições com o nome & reverencia de São Bertolameu o novo. E não he por certo leve principio de honra, a que vem dada polos pobres, ou seja porque tem a Deos por sy, que se honra do titulo de Deos de pobres : ou porque em todo lugar a mor parte do povo são os pobres, & fica sendo sua voz, voz de povo, que o proverbio chama voz de Deos.

CAPITULO XIII.

Das diversidades de festas que avia polos lugares, que a Procissão correo, & do que mais succedeo atè se recolher.

Pela ordem que temos dito foy a procissão caminhando sem aver quebra nem desordem em demanda da Igreja Matriz : donde, tanto que a ella chegou, fez volta, & veyo correndo as ruas principaes da villa, que estavão bem pera ver : porque nenhũa janella nem porta avia que não estivesse armada de sedas & panos ricos de toda a sorte fazendo lavor com muytos retabolos & paineis, & muita frescura de ramos & flores : & al-

gũas avia tão aventajadas que parecia querérem competir com a Igreja. A lugares, onde avia largueza de sitio, estavão a ponto representações devotas de figuras vivas, que alegràrão os ouvintes com a sustancia de boa poesia, & com a graça da pronunciação. Em outras partes ouve passos ao Divino, mudos pera fazer differença, mas tambem figurados que no silencio dizião muyto. Acompanhavãose com altares por estremo bem ornados. Por todas as ruas se sintião suavissimos perfumes de todas as composições, & cheiros, que a India cria. E com quanto avia calma, & o concurso da gente a dobrava: a delevtação dos mais sigtidos era tanta, que fazia não sò tolerar o fervor do Sol, mas quasi não no sintir. Nesta volta que a procissão levou, foy dar vista à praya, & tanto que a ella chegou o segundo carro, todos os navios do rio, & galès, que pera esta hora se aventajarão ao primeiro dia, em lançarem bandeiras, & todo o mais ornamento maritimo, começàrão hũa concertada salva de artilharia, revezandose por ordem, & continuando sem cessar sucessivamente, de sorte que em quanto teverão vista da prócissão foy hũa continua bataria: & não ficou navio que poupasse polvora, ou deixasse de dar fogo a todas suas peças por muytas vezes, que como erão muytos, parecia quererem assolar a villa. Mas chegando à vista da fortaleza, & cessando a trovoada do mar começou novo genero de salva. Estava a fortaleza posta em armas, crespa & guerreira, como se esperasse, ou temera assalto. A infantaria repartida por muros

& baluartes, muytas bandeiras urvoradas que ao longe lustravão em differença de cores, resplandecia o ferro luzente & acicalado das armas, & cossoletes, que feitos espelhos aos rayos do Sol ferião com outros que de sy despedião à vista de todos. A mosqueteria & arcabuzeria foy primeira em fazer seu dever disparando toda juntamente, & carregando à pressa foy continuando & amiudando a salva como em escaramuça muy quente, atè que o Pallio chegou defronte da fortaleza o mais perto que podia ser segundo a via que a procissão levava. Então se chegarão os Alferezes às bandeiras & empunhando cada hum a sua despois de ayrosos floreos as inclinarão & abaixarão em sinal de reverencia, & no mesmo ponto se deu fogo à toda a artilharia do castello, que disparando juntamente, foy extraordinario o estrondo & pavor, & atroamento por toda a villa que, não avia quem se ouvisse hem entendesse. Tem a fortaleza trinta & seis peças, em que ha alguns canhões reforçados. Assi foy o trovão tão temeroso que de todas resultou, que tremia a terra, & o coração no peito a muytos: & como a villa está situada ao pè de montes que entre sy abrem em grandes valles, retumbou por entre elles com tamanho impelo, que foy responder em distancia de muytas legoas, & là se ouvio claramente. Durou o passeyo da Procissão das duas horas atè as sete, que forão sinco horas perfeitas. Logo quando acabou de despegar da Igreja ouve muyta gente devota, que obrigada do espirito mais que do gosto das festas quiz em-

pregar a tarde em visitar à vontade a sepultura do Santo julgando seria tempo acomodado & quieto em quanto a terra toda se deixava levar da solenidade da Procissão Fizerão tantos este mesmo discurso, que a Igreja se povoou de gente, como se em toda a villa não ouvera outra cousa em que entender. Claro sinal de bem affectuosa devação : a qual passou tanto adiante, que de beijar, & reverenciar as lageas frias da sepultura chegàrão a lhes fazer força, & procurar tocar nas santas reliquias, & faltou pera isso pouco, & passou o negocio desta maneira. Tiverão primeiro modo (devia ser com pontas de adagas) pera romper as percintas de cal, que união as lageas : como as teverão em roda desunidas, & leves, forão abalando & bullindo todas, & empuxando hũas contra as outras, de sorte, que quando veyo sobre a tarde avia abertura sobre o corpo (tanto podem muytas mãos juntas inda sem instrumentos) que entrava hũa mão, por onde metião Rosarios & lenços que chegavão a tocar no ataude. Entendido isto carregou muyta mais gente porfiando todos por chegar, sem serem poderosos pera o impedir alguns padres velhos que ficàrão em guarda da casa & da Igreja : os quaes vendo que cada hora recrecia mais povo, & com alvoroço se procurava fazer mayor abertura, mandàrão com diligencia avisar o Prelado. Veyo correndo hũa esquadra de arcabuzeiros castelhanos pedidos polo Prior ao Capitão da fortaleza, com que se quietou a porfia da gente, fazendoa despejar o Coro, & ficando elles de guarda. Quem

e vendo tão viva demonstração de amor
a multidão de povo, não descubra nella
genero de callificação da virtude do San-
melhante à que no capitulo passado sahio
oca dos pobres? Aquella em voz, esta em
: aquella da ultima & abatida plebe, esta de
o mais sobido: aquella fundada ao que pare-
e, em algum amor proprio, & esta tão desin-
teressada & acesa, que nem as festas que tanto
enlevão animos populares, o detinhão ou diver-
tião da Igreja, nem nella erão parte as lageas pe-
sadas pera lhe estorvarem a mayor veneração de
suas reliquias. Mas porque não faltasse a terceira &
ultima callificação de parte dos mayores & illus-
tres, alem da que jà estava patente & publica
com tantos generos de solenidade em que elles
forão tudo, com animos, pessoas, & fazendas,
sucedeo que no ponto que os nobres souberão o
que passava na Igreja buscàrão logo homens na-
turaes que fossem dar guarda à sepultura aven-
do por afronta sua deixar tesouro que tanto es-
timavão, em custodia de estrangeiros, inda que
companheiros, & quasi hirmãos pola visinhança do
presidio. E apoz esta diligencia nomeàrão tres Ca-
pitães que cada hum com sua companhia de na-
turaes fizesse a guarda em quanto durasse a oc-
casião presente da tresladação. Assi tomàrão o ne-
gocio à sua conta tão de vontade, que se não po-
dera fazer com mais cuydado nem mais aponta-
damente em tempo de guerra: & foy cousa ave-
riguada, que ouve homem tão sofrego nesta obri-
gação que vigiou quarenta horas arreyo sem nun-

ca se assentar. Assi era gèral o fervor & instincto do Ceo em todos os estados pera com o Santo, nos primeiros & mais pequeninos pera o louvar, nos segundos pera o buscar, nos grandes pera o festejar, & defender & guardar.

CAPITULO XIIII.

Como se assentou a Eça para a tresladação: & foy aberta a sepultura onde o Santo jazia.

Atraz contamos como mandou o Arcebispo Dom frey Agostinho a Valeriano de Frias seu thesoureiro da capella pera dar traça & ordem na fabrica da Eça que se avia de levantar pera o acto da tresladação, & como entendeo logo nella fazendoa em peças pera estar prestes pera seu tempo. Necessitados vinhão de repouso os Religiosos, & todos polo trabalho do dia, mas era força empregar em outro a noite: porque não tinhão outra hora pera armarem a Eça que avia de servir no dia seguinte. Como cerrou a noyte entendeo Valeriano de Frias na obra, fazendoa assentar, & guarnecer: & logo ficou posta na forma & estado que cumpria quanto ao principal. Pela meya noite acudirão ao Convento o Juiz de fòra & Vereadores, como estava tratado pera consultarem com o Padre Provincial do como & quando se abriria a sepultura. Nisto se gastou o que restava da noyte, & em ouvir & responder a recados & protestos que os Vereadores de Braga mandàrão por vezes ao Padre Provincial, & ao Prior,

requerendo juridicamente a hum & outro de parte de sua Magestade, que na sepultura & corpo de seu Arcebispo & senhor se não bollisse sem elles sèrem chamados. Sendo jà as quatro da manhã, & estando o Convento todo fechado, & encarregado o Juyz de fòra das chaves da portaria que o Prior lhe entregou por se forrar de importunações com gente de fòra: deceo abaixo o Padre Provincial frey João da Cruz acompanhado do Prior do Convento frey Francisco Vilez, & dos Priores do Porto, Villareal, Guimarães, & Amarante, & outros Padres antigos da Ordem, & entrou no Coro, onde jà estavão o Juyz de fòra & Vereadores de Viana, & dous Desembargadores da casa do Porto, & o Juyz & Vereadores de Braga que forão mandados chamar, & em presença de todos mandou o Padre Provincial abrir a sepultura. Como as lageas estavão bollidas do dia atraz, teverão os officiaes pedreiros pouco trabalho em as mover & levantar. Deceràõ dous Religiosos nossos, & poserão o caixão encima do presbiterio, o qual a olhos & face de todos se vio estar fechado com chave, & o Padre Provincial por sua mão o abrio: & elle com o Prior do Convento tirarão ambos com muyta veneração o corpo do cayxão velho, & o passàrão a outro novo que estava prestes. Era o lugar do Presbiterio onde o Santo Jazia tão sogeito às humidades que ali ressumbrão em grande cantidade dos montes vizinhos, que prometia de sy pouco agradavel cheiro, ainda sem aver nelle sepultura. Mas foy Deos servido por mostrar a gloria de

seu servo, que suas reliquias o fizerão cheyroso, & de hum cheyro que todos sintirão suavissimo, especialmente da cabeça & do lugar da boca: & hum Religioso grave que oje vive nos referio quando isto escreviamos, que achandose pegado com o cayxão novo, quando a elle se mudou o corpo, procurara furtadamente arrancar delle algũa parte pera guardar por reliquia, & da força que fizera lhe ficara na mão hum suave cheyro por muytos dias, & dizia que onde o tentara achara carne solida & dura como mirrada, sem embargo que a santa cabeça estava toda descarnada. Era o cayxão lavrado de taboãs de Angelim madeyra da India Oriental de hũa natureza quasi incorruptivel: & tal nome & tal madeyra competia às reliquias que derão gazalhado & morada na terra àquella alma que jà em companhia dos Anjos reynava gozando daquelle Oriente, *qui nescit occasum*: quero dizer: onde nunca jà mais anoitece. Tinha sinco palmos em comprido, & dous de largo: o forro de setim carmesi, tomadas as costuras, & remates com passamanes & franjas douro, a cravação dourada. No tampão ficarão tres frestas abertas ao comprimento com suas vidraças bem entregues na madeyra & firmes, pera se dar vista das reliquias ficando o cayxão logo pregado. Cerrouse entretanto a sepultura, & composerãose as lageas. E o cayxão ficou sobre o presbiterio cuberto com hum pano de brocado, & cercado de muytos brandões de cera branca ardendo em castiçaes de prata. Começarão logo a [illegible]ar todas as pessoas ecclesiasticas & seculares a

quem se devia mais respeito que o Provincial tinha mandado avisar por Religiosos do Convento com segredo: & fazia officio de porteyro o Juyz de fòra que tinha as chaves, assistindo na portaria soldados de guarda porque não entrassem mais que os chamados, que forão o Bispo de Fez Dom Jorze Queymado, as dignidades, Conegos & Cabido da Sè, os Desembargadores do Arcebispo, o Abbade gèral de S. Bento, o Gèral dos padres de S. Eloyo, o Padre Provincial da Companhia de JESU. E com elles alguns Religiosos destas Ordens & da de S. Francisco, & o Castelhano da fortaleza Diogo Sarmento, & outras pessoas de calidade da villa & de fòra. Como todos forão juntos armouse hũa mesa no meyo do Coro, cobriose com hum pano de brocado, & quatro Priores Dominicos tomarão o cayxão sobre duas tonhas & o trouxerão a ella, acompanhando o todos os Religiosos com tochas acesas nas mãos, & grande festa & alvoroço de charamellas, que pera esta hora se mandarão vir.

CAPITULO XV.

Da reverencia grande com que foy visto & venerado o corpo do Santo Arcebispo.

Tanto que os Priores assentarão na mesa o cayxão, chegouse a elle o Prior do Convento & abrindo o levantou hum fino veo, que cubria as santas reliquias, & ficando abertas & patentes a todo o ajuntamento, disse em alta voz que jura-

va & protestava in verbo sacerdotis ser aquelle corpo que todos vião patentemente aly recolhido, do Illustrissimo & Reverendissimo Senhor Dom frey Bertolameu dos Martyres Arcebispo & Senhor de Braga & Primás das Hespanhas fielmente tresladado poucas horas antes de outro cayxão, em que fora depositado ao tempo de seu falecimento, que parecia presente & vazio sobre o presbiterio, onde fora a sepultura. Isto dito retirouse, & deu lugar a chegarem todos. Foy o primeyro o Bispo de Fez o qual fazendo primeyro hũa profunda inclinação beijou o corpo com muyta reverencia: apòs elle successivamente fizerão o mesmo as dignidades & Conegos & Cabido da Sè segundo suas antiguidades & preferencias, no que lhes assistio o seu Mestre de cerimonias como em acto de importancia. Despois forão chegando todas as mais pessoas ecclesiasticas & seculares, & todas venerarão & reverenciarão aquelle corpo com tanta devação & humildade que parecia mais movimento de poder celestial, que amor da terra, o que os obrigava ao reconhecerem por Santo & digno de tal veneração: & que era o Senhor servido de honrar o servo fiel & prudente com estas glorias da terra pera comprimento do *Centuplum* (1) que tinha prometido nella, alem da celestial. E he de considerar que esta gloria humana ordenou a providencia Divina que a tivesse o Santo no mesmo sitio & lugar, onde muytos dias & annos continuos foy visto rodeado de

(1) *Matth.* 19.

pobres, viuvas, orfãos, & doentes, & outros necessitados, provendo a todos com entranhas de piedade, do remedio corporal: a huns com a esmolla, a outros com a saude que muytos confessavão receber do tacto de suas mãos, & por meyo de suas orações: & assi quiz, que sendo elle tal que por verdadeira humildade não sofria que nem os pobrezinhos & desprezados do mundo lhe beijassem a mão de que tantos bens recebião, não se desdenhando elle de tocar & tratar com ella as cabeças & chagas nojentas dos mais miseraveis enfermos, viessem agora ao mesmo posto os grandes do mundo, as Mitras, & as dignidades Ecclesiasticas & seculares, não inclinarse sòmente, se não debruçarse por terra diante de seus ossos secos, & beijallos, & polos na cabeça, & averem por dita serem pera isso chamados. Por onde com muyta razão nos podemos espantar de nòs mesmos, & sintir & chorar nossa frieza, que sendo tão amigos de honra, & inclinados a fazer por ella finezas, façamos tão poucas por servir & agradar a hum Deos, que sem nos dever nada he por suas misericordias tão facil de obrigar, que obras humanas de sua colheita fracas & miseraveis aceita por serviços dignos de os pagar com os crecidos & aventajados galardões que aqui vemos. (1) *Et dubitamus adhuc virtutem extendere factis.* Disse hum gentio como espantado de não sermos todos Santos: à vista de hum caso de bem pouco espanto digno,

(1) *Virg. lib. 6. Æn.*

se o ouvermos de comparar com o que temos entre mãos. Não faltàrão lagrimas no meyo de tanta alegria, hũas de compunção, outras de saudade, porque os mais dos circunstantes avião conhecido & tratado o Santo, & muytos forão testimunhas de parte de suas heroycas obras, & estes choravão a falta que vião dellas no mundo & doutro tal espirito. Outros lembrandose de tão rara virtude, não se atrevião a por os olhos em sy, & a muyta luz della, & as faltas proprias arrancavão lagrimas em fio. Sò as do Padre Provincial fr. João da Cruz erão lagrimas de gozo & alegria não achando termos nem palavras com que rendesse as graças a que se sintia obrigado a Deos Nosso Senhor, de permittir que sendo elle por tantas vias obrigado ao grande amor que o Santo lhe teve, & em todas as occasiões mostrou em vida, viesse a ser o instrumento da honra & gloria que oje recebia na terra: donde infiria que não seria descuidado em lhe procurar a paga no Ceo. Despois que todos os presentes satisfizerão com sua devação, tornou o Prior do Convento ao caixão, & cobrindo as reliquias fechou o com sua chave, & pera mayor cautella mandou vir hum official que à vista de todos o pregou em roda com muytos pregos que estavão prestes & dourados. E os mesmos Priores o tornàrão a passar ao lugar donde o tinhão trazido com o mesmo acompanhamento de tochas, & alegria de charamellas. Logo pera memoria perpetua se mandàrão autuar estormentos publicos de tudo o que temos referido, & se pedirão treslados autenticos em forma de direito.

CAPITULO XVI.

Do grande concurso de povo que ouve na Igreja, & do meyo que se tomou pera despejar.

Durou a solenidade que temos contado atè junto das oyto horas do dia da segunda feira. E quasi em quanto tardou, batia & empuxava com impeto as portas da Igreja grande força de gente adivinhando o que dentro passava, & desconsolandose com imaginarem que se fazia a tresladação às portas fechadas & em segredo, & que ficarião defraudados do cumprimento de seus desejos & devação, que era chegarem a por a boca & olhos nas reliquias do Santo. E alguns avia que se davão por muy agravados, & soltavão descompostas queixas. Quietouse tudo abertas as portas, & visto o aparato da Eça que tomava o cruzeiro, & o cayxão que se deixava ver sobre o presbiterio da sepultura antiga cercado de lumes & guarda de Religiosos & soldados. E não enxergando na sepultura nova nenhum sinal de mudança ficàrão aliviados em seus receyos esperando que lhes não faltaria hora & lugar pera o que lhes pedia seu bom espirito. Assi estavão aguardando a ver o que se ordenava, quando correndo pola villa a nova, que o corpo estava fòra da sepultura acudio tanta multidão de povo, que em hum momento foy a Igreja cheya, & o aperto & alvoroço por se adiantarem & chegarem às grades do Coro pera alcançarem vista do caixão,

era tal que se afogavão : & fazendo força os que ficavão detraz, & pondo hombros os dianteiros nas grades, ou pera se livrarem da oppressão, ou pera serem primeiros em chegar ao Santo, levarão & arrombarão as grades : & sem valer nenhũa resistencia subião ao presbiterio, & despois de fazerem suas devações & beijarem o cayxão com reverencia, como todos fazião, porfiavão por ver o corpo. E foy grande acerto ficar pregado : porque a não ser assi, mal se pudera tolher a tanto impeto de gente o que a devação indiscreta lhe persuadia : do que foy bastante indicio, que a pesar da diligencia & defesa que fazião os soldados, & quatro Padres que com elles ficàrão, romperão hũa vidraça, & pola abertura metião lenços & Rosarios, com que se hião consolados. Durava toda via o tumulto & a pressa & concurso demasiado, & viase que não sò não parava, mas que hia em crecimento. Começàrão os Padres a entrar em cuydado de poder acontecer algum desconcerto, ou demasia, & buscavão meyo pera se prevenir : mas acudirão a tempo os Verendores com ordenarem que hũa comedia que estava apercebida pera outra hora, se representasse logo. Fezse sinal no terreiro que he adro da Igreja, que jà pera o effeito estava composto & ornado. Deuse principio à comedia com tanta pompa & apparato, & tanto que ver & notar, que toda via fez afroxar o aperto da Igreja. Os representantes erão quasi todos moços nobres, & do melhor do lugar, & ajuntavão com a nobreza boas habilidades & graça natural : & ainda que

se não tinhão provado em semelhante exercicio outras vezes, porque nenhũa cousa da vida os fizera sobir ao theatro, senão sò o serviço do Santo, teverão cuydado de se exercitar & ensayar em particular tantas vezes, que postos em publico pareçerão officiaes velhos. Era a historia moral, apropriada à solenidade & alegria presente, & os entremeses muyto engraçados sendo juntamente honestos: assi sem encomendarem o *Plaudite* dos Comicos antigos teverão hum extraordinario aplauso de naturaes & estrangeiros & de todo o estado de gente, no mais copioso auditorio que se pudera juntar em grandes cidades. Louvouse a sustancia da obra & o enredo engenhoso da fabula, & a boa composição da letra & sentenças della: que pera tudo avia ouvintes de grande juyzo. Mas outro louvor que em comediantes não he costume ter lugar, deu grande honra aos presentes: & foy a confiança, com que alguns destes mancebos se determinàrão a aparecer em publico, & arriscarse a hir do theatro pera a Cadea. Porque andavão de proximo homiziados & temidos da Justiça que os buscava, & não faltava na festa nenhum ministro della nem da villa, nem da Comarca. E com tudo o gosto de acudir a festejar o Santo, & à sua honra alegrar o povo. fez estimar menos todo perigo. Deixàrãose ver & conhecer que não podia ser menos, de todas as justiças & officiaes do crime, & o què he mais, de seus acusadores: & ou fosse comedimento, ou descuydo, não ouve quem lhes empècesse: recolherãose em paz, & tornàrão como dantes à sombra de telhados.

CAPITULO XVII.

Da fabrica & ornato da Eça.

Despejouse a Igreja em fim, tarde & com muyto trabalho, junto do meyo dia. Acudio logo Valeriano de Frias com alguns Religiosos a rever a Eça, & por em perfeição o que faltava, pera estar tudo a ponto, & prestes pera as Vesperas: forão assentando tocheiras & castiçaes, & povoando tudo de tochas & brandões & velas. Estava a Eça assentada no meyo do cruzeiro, que he bem largo & capaz com a fabrica & forma seguinte. Lançouse primeiro hum grande estrado de quatro palmos de alto, vinte quatro de comprido, dez & sete de largo: & ficou o cumprimento fazendo testa contra a porta principal. Sobre este estrado, deixandolhe tres palmos de andito em torno levantavão tres degraos com sua diminuição proporcionada de palmo & meyo de alto, & outro tanto de passo. O ultimo destes degraos fazia por cima tres palmos de andito, & sobre elle sobia outro de palmo & meyo de altura, & outro tanto de passo. Deste nacia hum corpo grande a modo de altar, que levantava sinco palmos, & tinha sete de cumprido ao cumprimento da Eça, & seis de largo. E sobre elle assentava hũa bem feita peanha de tres palmos em alto, tres de largo, & sinco & meyo de comprido com as testas pera o cumprimento do corpo do altar sobre quem fundava: por maneira que tambem fi-

cavão com ellas pera o cumprimento da Eça: & pello conseguinte hũa testa contra a porta principal, & outra contra a capella mòr. Sobre a peanha se armou hum tumulo da mesma largura & comprimento, & de outra tanta altura, de feição que quasi vinha a fazer com ella hũa mesma obra. E por esta conta vinha a subir a Eça vinte & hum palmos com que fazia hũa bem luzida representação. A testa da Eça que olhava pera a porta principal, cobrião damascos verdes & carmesins quarteados. Os tres primeiros degraos veludo & damasco carmesim, & o quarto que era o que fazia assento ao corpo que sostinha a peanha era guarnecido de veludo carmesi bordado de ouro. A parte da Eça que respondia à capella mòr ficou raza & sem degraos pera dar livre serventia pera a porta do Coro, salvo o degrao mais alto dos tres que dissemos que fazia tres palmos de andito, & o que sobre elle corria & fazia assento ao corpo do altar. Esta face cobrião tambem damascos verdes & carmesins da mesma feição da contraria, que fazia frontaria à porta principal. O corpo do altar era vestido em roda de brocado. E o tumulo cobria hum riquissimo pano de brocado atravessado de hũa grande Cruz de veludo carmesi broslada douro. Este pano era tamanho que decia com as borlas & franjões douro a assentar por ambos os lados sobre o Altar. Da cabeceira do tumulo sobia hum pouco afastado hum balauste dourado, em que se poz hũa fermosa Cruz de prata dourada do Convento entre duas tochas em tocheiras douradas, & todo

o corpo da Cruz alevantava por cima do tumulo. No degrao debaixo ardião vinte quatro tochas de cera branca (como era toda a mais da Eça de tochas, velas, & brandões) a seis por cada lado: & em cada hum dos quatro cantos da Eça hũa de avantejada grandeza, & todas em grandes tocheiras de prata: nos outros degraos grossos brandões em seus castiçaes de prata de pè alto. Sò no terceiro não avia cera mais que nos cantos porque ficasse o lugar livre pera dous Sacerdotes que avião de incensar. Na testa do tumulo contra a porta da Igreja parecia hum grande cartão com as armas do Santo que erão as da Ordem quarteadas de branco & preto, polo meyo das quaes sobia hũa Cruz alta de duas travessas insignia de Primacia, que lhe fazia timbre com seu sombreiro de cordões & borlas verdes, que hião dando voltas & fazendo laços por hũa & outra parte da tarja, & a sua letra à roda em caracteres grandes & legiveis: *Ardere & lucere: Nolite conformari huic sæculo.* Tal era o edificio, tal o ornato, que o Arcebispo tambem mandou que corresse por sua conta & despesa, sem consintir que os Religiosos tomassem parte nenhũa nelle: & sahio bastantemente apparatoso & magnifico.

CAPITULO XVIII.

Da ordem com que forão celebradas as vesperas, & Nocturnos da tresladação do Santo Arcebispo.

Como não era possivel polas razões que nos capitulos atraz ficão apontadas festejarse esta tresladação com aquelles officios que a Igreja Catholica tem sinalado pera os Santos por ella recebidos, & declarados por taes (honra que o nosso santo Arcebispo inda não tinha: quererà Nosso Senhor que muyto cedo lha vejamos) assentou o Padre Provincial, que fosse celebrada com vigilia, & Nocturnos de finados & Missa de Requiem: & sem embargo que nos animos de todos estava bem assentado, que não podia ter necessidade de suffragios quem tão santa vida vivera, & com tão santa morte a arrematara. E julgava a gente pia (& não era o discurso mal fundado) que ainda despois de morto lhe queria Deos dar a honra de terem por seu meyo alivio algũas desemparadas almas do Purgatorio. Porque celebrandose por elle todos os annos des de seu felice transito atè o presente estes suffragios com preces, & officio, & Missa solene de defuntos, & não tendo sua bendita alma delles necessidade pera effeito de chegar a gozar da visão beatifica, ficarião distribuydos com grande gloria accidental que a elle lhe resultaria, polas mais necessitadas almas que naquelle temeroso fogo estivessem de-

tidas, que acontece aver muytas que na terra não tem parentes nem amigos que com orações lhes acudão : & se os tem ou não querem, ou não podem, ou se esquecem de fazer bem por ellas. Assi o sente o Angelico Doutor Santo Thomas nas Addições à sua terceira parte. (1) Estes suffragios trocàrão os Religiosos despois da tresladação presente em hũa Missa solene de todos os Santos, que lhe cantão cada anno no dia que Deos o levou. Avendose pois de celebrar officio de defuntos, no ponto que foy meyo dia começou primeiro sinal o sino do Convento, & logo seguirão os da Matriz, & Mosteiros de freiras, & todos os mais da villa, atè os das Hermidas, & continuàrão dobrando atè as tres horas. A este tempo estava jà no Coro do Convento o Bispo de Fez & as dignidades Conegos & Cabido da Sè, & os Desembargadores Ecclesiasticos do Arcebispo, com sobrepellizes, & murças, todos no Coro direito : & estavão no esquerdo o Abbade Gèral de São Bento, & o Gèral dos Padres de Santo Eloyo, & o Provincial da Companhia de JESU, & muytos outros Religiosos destas Ordens, & da de São Francisco de mistura com os nossos : & o nosso Padre Provincial em seu assento com elles. O cruzeiro enchião clerigos da villa & termo, que todos forão notificados por mandado do Arcebispo & com comminação se achassem presentes neste dia, & no seguinte com suas sobrepellizes ao officio da tres-

(1) Q. 71. ar. 14. ad. 2.

ladação: & foy superflua a diligencia, porque não sòmente da villa & termo vierão todos por gosto & devação, mas de muytas outras partes acudirão tantos que estava a Eça fermosamente acompanhada. Dando tres horas, & estando a Igreja, & capellas com tanta gente que se não podião revolver subirão quatro dignidades ao presbiterio onde estava o corpo do Santo, & tomarão o cayxão em braços & com muyta reverencia o levarão à Eça acompanhado de hũa comprida procissão de tochas & brandões: hia logo detraz o Bispo de Fez revestido em Pontifical com seus assistentes & ministros: & posto sobre o tumulo que ficava sobre o mais alto da Eça lançarãolhe por cima hum rico pano de brocado de tres altos. Logo se acendeo toda a cera em roda, com que ficou a Eça tão fermosa saindo as cores das sedas, & resplandecendo o brocado & bordados com as muytas luzes, que mais parecia trono imperial pera festa, que instrumento de officio funeral. Entoou o Bispo a primeyra antifona das Vesperas: & forão proseguidas com muyta pausa & gravidade cantando o Cabido & Religiosos do Coro hum verso, & a clerizia do cruzeyro outro: & o mesmo fizerão nos tres Nocturnos deyxando sòmente as Laudes pera o dia seguinte. Entretanto assistião sobre a Eça ao longo do tumulo dous Sacerdotes em dalmaticas de damasco branco & carmesi com seus turibulos nas mãos encensando. Acabou o officio & o cayxão ficou no mesmo lugar, ardendo toda a tarde & noyte seguinte muyta cera em roda. Mas teverão cuy-

dado os Capitães a cujo cargo estava a guarda, de a reforçar com gente armada: & o Prior mandou tambem assistir Religiosos do Convento com ordem de ajudarem a vigia repartidos por quartos: & os Capitães entre tanto não repousavão; antes hião & vinhão fazendo diligente sobrerolda, & folgando de mostrar que sabião fazer o officio, & estimavão fazello em tal occasião.

CAPITULO XIX.

Das festas que ouve na villa esta tarde.

Era publico na villa que se avião de correr touros aquella tarde, & que estavão jà encerrados na praça que chamão o Campo do Forno. Tanto que se deu fim às Vesperas & Nocturnos, começou o povo a correr a ella. Avia muytos palanques em que se acomodar, porque a praça he grande, & cercada de casas nobres, onde tambem muytos forasteiros erão admittidos & agasalhados com franqueza & cortezia: & assi não faltava lugar senão aos que folgavão de parecer ou gentishomens, ou arriscados no corro. Assi como vemos & sabemos que ha certos generos de comidas & bebidas que são peculiares a algũas provincias, & tão amadas dos naturaes dellas que as tem por mimo & delicia, as quaes em outras de nenhũa maneyra são recebidas nem gostadas, antes às vezes causão asco: nem mais nem menos acontece em jogos & passatempos: porque este de touros tão usado em toda Espanha, que sem

elles não ha festa de gosto pera todo estado de gente, he mal recebido de todas as outras nações: & nem os barbaros que folgão de ter em suas casas tigres & lyões, & outros animaes ferozes & sempre temerosos, o admittem. E na verdade he hum passatempo de cujo exercicio nenhum proveyto rezulta, & o risco he muyto grande & sem nenhũa desculpa. O jogo da pella faz o corpo agil, a luta endurece os membros, a Justa que pera briga tem pouco risco, & pera festa demasiado, comtudo o ser exercicio militar a defende. Sò nõs touros nenhũa cousa boa ha: se são mansos he cousa fria, aborrecem: se são bravos, poucos se correm que não fação voar corpos ao Ceo, & almas ao inferno. E que então alegrem, então sejão materia de gosto, & lhe chamem bons touros, como na verdade assi passa, he cousa indigna do que devemos ao ser humano, quanto mais de Christãos: he hum renovarmos as effusões de sangue dos Amfiteatros gentilicos. Não ignoro que perdemos tempo neste aviso, como o perderão muytas pessoas gravissimas que por vezes o derão. Mas obriganos o zelo do bem commum, & o officio de historiador, que he dar parecer nas materias, & sobretudo sabermos que hum tão grande Santo como foy o Papa Pio Quinto Religioso de nossa sagrada Ordem trabalhou muyto polo tirar do mundo: & fiquem advirtidos os autores de tal espectaculo, se algum ouver que passe os olhos por estes escritos, que em boa Theologia levão sobre sy grande parte do sangue humano que estes touros derramão. Mas passando

aos de Viana sabemos que alegràrão por bravos, & pola fermosura da gente que enchia a praça, & polo concerto & apparato de janellas & palanques tudo cuberto de varias sedas que fazião bellissima vista: & não se conta que ouvesse desastre, que foy bem notavel maravilha em corro tão pejado de gente. Junto da noyte despois de corridos muytos sahio hum que pola novidade da invenção que trouxe foy muyto aprazivel. Era grande & temeroso, & vinha armado todo de hũas cubertas de couro embutidas de artificios de polvora, & nos cornos duas grandes rodas do mesmo artificio bem arrematadas. Despois que deu vista ao corro entràrão cavalleiros com lanças de fogo, chegàrão, pegarãono nas rodas, & juntamente em hũa parte das cubertas. Começou a furia da polvora fazer seu officio & como a das cubertas se comunicava toda entre sy, ardião as rodas, & ardia o touro inteiro: ellas volteando com violencia & estalando, & despedindo infinidade de foguetes & buscapès: elle endoudecendo de braveza & pavor. Foy grande a grita, & alvoroço, & alegria no povo, & pera ser mais comprida, o touro como se mandado fora, buscando remedio perá fogir do que levava consigo correo por vezes toda a praça, & foy alegrando todos de perto. Entretanto não estava a Igreja sò, antes nunca deixou de estar povoada de muytos devotos, em quanto a tarde & a festa da praça durou. E sendo noyte assi acudião successivamente homens & molheres de todos estados, como se fora em bom dia claro, não se fartando

de visitar & acompanhar o seu Santo. E com estar a terra cheya de gente estrangeira, & ser a Portugueza, principalmente molheres, tão cuydadosa & pontual em seu recolhimento, nesta occasião todas se ouverão por dispensadas na licença, & na confiança. Assi foy necessario estar a Igreja aberta atè a meya noyte, & ainda então ouve assaz trabalho pera se despejar & fechar: & durou pouco fechada, porque muytas pessoas de calidade pera tomarem lugar, donde bem vissem toda a cerimonia da tresladação, & ouvissem a prègação, pedirão que se lhes desse entrada de madrugada, & forão abertas as portas antes de amanhecer.

CAPITULO XX.

Dàse fim ao officio da tresladação, & levase o corpo à sepultura.

A terça feyra entre as sete & as oito da manhã se começàrão as Laudes assistindo o Bispo de Fez em Pontifical, & com toda a mais solenidade que no dia antes se guardou em Vesperas & Nocturnos. E immediatamente começou a capella a officiar a Missa a qual celebrou o Bispo, sendo ministros pera cantarem o Evangelho, & Epistola dous Conegos prebendados da Sè de Braga: & assistente com o Bispo nas cerimonias do Pontifical, & em todos os mais actos solenes deste dia o Arcediago de Barroso, que despois foy do Couto, Mathias da Silva de Meneses. Proce-

deo a Missa officiada solenissimamente atè o cabo (porque estava assentado que a prègação fosse despois) & acabada ella começou o sermão. Foy prègador o Padre Presentado frey Antonio Feyo prègador gèral na Ordem, & examinador por sua Magestade das Ordens Militares, que despois foy eleito Prior de Azeitão, & Evora: & sem estes titulos he pessoa muy conhecida & estimada em toda Espanha por seus escritos. Foy ouvido com grande aplauso, porque o gosto que todos levavão em ouvir de novo as maravilhas, que nenhum ignorava do Santo: & o orgão & viveza & bom termo de quem as referia, forão occasião de soarem com nova graça nas orelhas dos ouvintes. Como avia muyto que dizer (& a graça de dizer muyto em poucas palavras, foy sò concedida a este Santo Arcebispo, como mereceo ouvir por gèral prègão dos Padres do Santo Concilio, segundo temos nos livros atraz referido) durou o sermão grande espaço. Sendo acabado entràrão polo cruzeiro revestidos em capas sericas pretas quatro dignidades da Sè o Dayão, & Mestre escolla, & dous Arcediagos. Levava cada hum diante de sy dous Sacerdotes em sobrepellizes com tochas acezas nas mãos. Seguia o Bispo em Pontifical com Mitra posta acompanhado dos ministros que cantàrão Evangelho & Epistola & dos assistentes. Nesta ordem sobirão todos à Eça, & ficando no primeiro taboleiro della, assentouse o Bispo defronte do tumulo com as costas pera a porta principal da Igreja em hũa cadeira de veludo carmesi franjada douro, acompanhado a hum

& outro lado dos assistentes. Nos quatro cantos tinhão assento as quatro dignidades cada hum em sua cadeira em meyo das tochas & Sacerdotes que as levavão. Logo foy o Bispo dizendo certas orações cantadas : as quaes acabadas entoou a capella hum responso de defuntos : & em quanto se cantava, o menos antigo das quatro dignidades que tinhão os cantos da Eça, moveo do lugar com muyto repouso & grave continencia, & com hum hissope que lhe foy dado por hum ministro deu volta ao tumulo lançando agoa benta : & onde acabou a volta lançando agoa, começou outra polos mesmos passos encensando o tumulo em roda com hum turibulo que lhe poz nas mãos outro ministro, & parou junto do lugar & cadeira donde sahira. Aqui levantou a voz dizendo, *Pater noster*, & logo hũa Oração cantada. Respondeo a capella *Amen*. E logo foi proseguindo outro responso differente : & o mais moderno das très Dignidades que ficavão, foy fazendo as mesmas cerimonias que o primeiro, & assi as proseguirão os dous companheiros em terceiro & quarto lugar : & ultimamente se levantou o Bispo cantando a capella quinto responso, & rodeou o tumulo com o hissope, & despois com o turibulo, & tornado ao sitio primeyro disse sua Oração. Esta ordem he conforme as regras do novo Ceremonial Romano, que atè então não sucedera verse, nem executarse neste reyno por falta de hũa ocasião semelhante. Dado fim a esta cerimonia sobirão as quatro Dignidades assi como estavão cada hum de sua parte, os degraos da

Eça, & chegados ao tumulo de sua sepultura, rencia o cayxão, & tomado nos hombros, o levarão com elle pera o Coro pelo meyo de duas grandes fileyras de tochas acesas com que de hum & outra parte fazião muro os Clerigos do Cruzeyro: seguia o Bispo ao cayxão com a mesma acompanhia de ministros & assistentes com que fora; & nas costas cerravão soldados de alabardas, porque considerando a gente que se levavão as santas reliquias pera onde não avia esperança de se tornarem a ver dos olhos, carregou tão impetuosamente por chegar a tocallas, & venerallas de novo, que quasi não erão poderosos pera a ter, nem dous Capitães pera romper & abrir caminho por diante: o que foy causa que sendo tão curta a distancia da Eça à sepultura, quando a ella puderão chegar passava das duas depois de meyo dia.

CAPITULO XXI.

Da perturbação que ouve ao recolher do corpo à sepultura: & da guarda que a Cámara de Viana lhe poz.

Tinhão chegado as Dignidades com as santas reliquias à sepultura com o aperto & trabalho que dissemos: & não faltava mais que fazerem entrega ao Padre Provincial & a seus Religiosos, quando se chegou o Arcediago do Couto dignidade da Sè de Braga com hum notario Apostolico comigo, & em voz alta fez hum requerimento à

protesto jurídico dizendo, que aquelle corpo que presente tinhão do senhor Dom frey Bertolameu dos Martyres Arcebispo que fora de Braga por razão & direyto pertencia à mesma Igreja, & como Prelado que fora seu dentro a ella avia de ser levado a sepultar em companhia de seus antecessores: que a esta conta o reverendo Cabido se movera a vir aly celebrar suas exequias como de Prelado seu. E por tanto requeria a todos os presentes, & a quem de direyto & justiça requerer devia de parte do Summo Pontifice Paulo Quinto na Igreja de Deos Presidente, que em tal sepultura não fosse recolhido, antes aly se lhes entregasse pera o levarem a seu devido jazigo que era a Sè de Braga. Perturbou grandemente esta voz a quietação, & serenidade com que atè aquella hora procedera tudo: & estavão suspensos os circunstantes esperando em que pararia: quando se ouvirão outras mais desentoadas, com que o Juyz & Vereadores de Braga rompendo polo ajuntamento & trabalhando por se adiantar começàrão a formar outro semelhante requerimento começando huns, & proseguindo outros, & fallando hora hum sò, hora todos juntos, & dizendo que notificavão, & avião por notificados a todos os presentes & auzentes, & futuros a quem de direito tocasse, que elles em seu nome & da cidade de Braga, cujos ministros erão, na melhor forma & maneira que em direito podião, punhão embargos a sepultarem aly aquelle santo corpo, por quanto pertencia à sua cidade, cujo senhor no temporal & espiritual fora: & requerião da

parte de sua Magestade que logo lhes fosse feita delle real entrega : & não se fazendo como perdião protestavão lhes seria restituido com todas as custas, perdas & danos, que sobre o caso tencrecessem. Foy este requerimento quasi a brados, & sem moderação : & como os que o fazião erão muytos, & todos querião nelle ter parte, & supprir huns, onde faltavão os outros, representava o negocio hum principio de motim fundado sobre algũa determinação mayor & mais secreta. O que causou nova alteração em todo homem Vianes : de sorte que feitos em hum corpo as justiças & Vereadores com os Capitães & soldados que juntos estavão, & todos os nobres que se acharão perto, se oppozerão com colera aos de Braga, & os teverão afastados, sem os consintir chegarem à sepultura. Aqui levantàrão de novo altas vozes, mas mudando lingoagem, & dizendo que querião ver se metião naquelle lugar o corpo do seu Arcebispo, ou se o levavão a outra parte ; & forcejando por se adiantar, não lhes valeo nada, pera os deixarem passar hum pè donde estavão : antes como os naturaes estavão sintidos & colericos do escandalo, & se achavão com as armas nas mãos, temeose que passasse o negocio a algũa grande descomposição que eclipsasse a festa : & ouve principios que o ameaçàrão, mas metesãose os Religiosos em meyo pacificando, & valeràõ os merecimentos do Santo pera se quietar a contenda. Contenda na verdade santa & piadosa, & em que cada parte parecia ter bom direito. Pretendião os de Braga alcançar por vas-

sellos, e que os Vianeses possuhião por vizinhos. Braga alegava viate annos de conversação & serviço do Santo. Viana fundavase no amor & vontade declarada do mesmo Santo, inda que com menos annos de vizinhança. Se Braga sintia por menoscabo seu ficar defraudada dos ossos de seu senhor: Viana tomava em caso de honra cuydarse que poderia aver força, que dentro em sua casa lhe fizesse largar nem hum cabello das santas reliquias de seu bemfeitor. Semelhante porfia & contenda de devação ouve antigamente entre duas cidades de Palestina (1) sobre as reliquias de huns Santos que os barbaros martyrizàrão, requerendo as hũa por serem seus naturaes & naeidos dentro nella: & a outra defendendose com a razão de que erão moradores & vizinhos seus ao tempo do martyrio, & com outra melhor da posse em que estavão de os terem jà entre sy sepultados: & com tudo não parou a competencia em menos que guerra rota a fogo & sangue. Desta nos livrou Deos cà, & a boa & santa tenção dambas as partes: & como era tarde em quanto duravão os protestos tinhão as Dignidades entregue o cayxão ao Padre Provincial & elle com o Prior recebendoo em suas mãos o poserão dentro no moymento. Estavão junto delle com materiaes & instrumentos prestes o mestre das obras do Convento & seus officiaes vestidos de festa & enfeitados, como era rasão para tal obra: mas

(1) *Cassian. coll. 6. Abb. Theodori. c. 1. de mece sanctorum.*

parte de sua Magestade que logo lh... tras
ta delle real entrega ; & não se f... suas
dião protestavão lhes seria res... a pe-
as custas, perdas & danos, ...rando a
crecessem. Foy este requer... por mais
& sem moderação : & c... te da Ca-
muytos, & todos quer... armas da
prir huns, onde fal... feito ocio-
va o negocio hum... davão lugar
sobre algũa deter... de sy. Sobre
O que causou ... da Igreja fizerão
Vianes : de ... a de soldados alem dos
justiças & ... não obrigação de assistir, os
dos que ... pola Igreja, crastas, & adro, dan-
se achar... ser nesta prevenção a determinação que
de Br... quando ouvesse quem se alargasse a mais
sinir... termos & formalidades juridicas. Esta guar-
nov... perseverou despois alguns dias proseguida com
zeia... cuydado & pontualidade, atè que os Religiosos
o... fizerão instancia que cessasse. Que dizem mal ar-
mas com religião, cheiro de polvora & enxofre
com incenso & pastilhas, pifaros com orgãos, vo-
zes quebradas & roucas de atambores, com as brau-
das & entoadas da Igreja.

CAPITULO XXII.

Do que mais sucedeo este dia, & como se deu fim às festas da tresladação.

Não se pode negar que foy santa & muyto em honra do Santo a emulação que vimos entre as

cabeças de dous povos tão Illustres & antigos começada já em seu falecimento, como deyxamos escrito, & repetida agora com animos tão acesos & tão zelosos, que mostrarão bem huns & outros à vista de tanta multidão & diversidade de gente o muyto que prezavão suas reliquias. E se pera o Santo foy gloriosa a questão, não o foy menos pera os que a moverão & sustentàrão, ficando huns & outros julgados por devotos & reconhecidos de suas obrigações: & igualmente louvados huns pola affervorada pretensão & desejos que mostrarão: os outros polo zelo & constancia com que se opposerão defendendoas & querendoas pera sy & pera os seus. Que se foy ocasião de celebre litigio entre sete cidades das muy nobres da Grecia, (1) nos tempos mais prosperos della, o merecimento de hum varão sabio, pretendendo cada qual preferirse em melhor razão pera lhe ser julgado por natural, & fundando sò neste titulo hũa grande honra pera seus moradores: quanto mais serà de estimar o litigio, & o espirito dos litigantes quando a causa de litigar não he hum ponto vão, & questão de nome de hum homem (qual era da Grecia) em quem não avia mais que hum bom entendimento natural, & boa pena pera escrever: se não a posse real de hum Santo de grandes maravilhas, & de quem não duvidamos estar com os Anjos gozando de Deos? Sò aos nossos Religiosos que aqui forão como o campo deste duello, resultou delle hum grande da-

(1) *De Homero Au. Gellius l. 3. c. 11.*

no. Tinhão posto em pratica com os Vereadores & nobres da villa que lhes fizesse fora da sepultura a cabeça do Santo pera com sua vista se tornarem & animarem nos trabalhos da Religião: estavão d'acordo & com determinação de lhe mandarem lavrar hũa cayxa de prata em que se guardasse engastada com a veneração devida. Mas como vírão os determinados requerimentos do eclesiastico & secular de Braga, mudarão conselho temendo que poderia acontecer polo tempo em diante vir algum Prelado tão poderoso pera a Igreja de Braga, que não tevessem animo os Religiosos pera lha defender & negar se a pedisse. E pois Deos & o Santo lhe tinhão feyto tanto bem que estava todo na sua villa, não era razão arriscaremse a poderem em algum tempo perder tamanha parte de suas reliquias. Antes tratàrão logo entre sy com grande fervor de cerrarem o moymento de hũas grades de bronze fortes, com chaves differentes que estivessem no Convento hũa, & outra na Camara: & ajuntavão, que ouvesse officiaes eleytos por votos em cada hum anno com solenidade pera que tevessem cargo & coydado da sepultura: & se não ouve execução em nenhum de taes pensamentos, foy a causa verem nos Religiosos bastante zelo & muyta conformidade com a villa. Tanto que o povo vio o moymento cerrado, & ausentes de seus olhos as santas reliquias, buscou novo modo de satisfazer as saudades, que começava a sintir dellas. Convem em tropel à sepultura antiga: estavão assentadas já as lageas, & bem ajuntadas em seu lugar, & erão

grandes & pesadas (mas que cousa pode resistir a povo justo?) tantos forão a ellas que em hum momento forão levantadas, & ouve homens que se lançarão dentro fazendose distribuidores da terra, & foi necessario ficar muytos dias aberta pola consolação que os devotos levavão em venerarem naquelle pò a memoria do Santo que jà não achavão. E he cousa certa que mandando os frades cahir segunda vez visto o impedimento que era pera os officios divinos estar aberta por ser no presbiterio, acudio polo tempo em diante tanta gente de novo & com tanto fervor de devação, que revolverão as lageas & a deyxarão outra vez aberta. Mas não parou aqui o espirito. O cayxão velho como morada que fora dezenove annos do Santo, foy feyto em rachas, & as rachas desfeitas em Rosarios que se repartirão por varias partes, & hum sabemos que coube ao Mestre frey Luis de Sotomayor, o qual elle estimava tanto, que falecendo o levou à terra posto ao pescoço, sobre hum escapulario que tambem fora do Santo. São as tardes de Mayo tão largas, que sendo bem feitas tres horas, quando a gente se recolheo a comer & descansar, inda com tudo ouve tempo pera se fazerem & verem novas festas que por toda a villa ouve de alegres invenções correndo as ruas muytos emmascarados a pè & cavallo: & ultimamente se juntou hũa quadrilha de mancebos todos de mascara, & vestidos a uso de monte, jugarão hũas canas com tão bons cavallos & tanta destreza & bom ar do corpo & lanças que foy julgada por hũa das mais apraziveis festas que ouve na festa.

CAPITULO XXIII.

De algũas conveniencias que teve esta trasladação com a que antigamente se fez do nosso Padre S. Domingos.

Parece razão fazermos hũa breve repetição de algũas circunstancias que se notàrão nesta trasladação, que a fizerão semelhante, à que celebramos por toda a Ordem, das santas reliquias de nosso Padre S. Domingos. Que pois o filho foy tão verdadeiro imitador do pay nas virtudes, & na vida: quando tambem sucedeo parecemelhe nos successos que seguirão a morte, honra he de estimar, & pera se fazer tanto caso della que não fique em silencio. Contão as historias de nossa Ordem que avia jà onze annos que nosso glorioso Patriarcha era falecido, & jazia em hũa sepultura baixa da Igreja de Bolonha, como qualquer outro Religioso ordinario: & desejando todos os filhos que o alcançàrão & tratàrão, levantarlhe o possivel fora hum Mausoleo, quanto mais tirallo de tão humilde lugar: todavia se passarão os annos em traças & bons desejos, hũas vezes ahuparados da estreita pobreza em que então se avia, que não dava lugar nem por possibilidade, nem por credito de religião a se fazerem despesas mayores: outras vezes considerando seria pouca reputação do Santo, & hum generoso abatimento da devação, que Italia, & toda a Christandade lhe tinha, fazer hũa trasladação muda sem

muyta solenidade & muytas festas. Assi vivião perplexos & sem acabar de se resolver, atè que hũa invernada de aguas extraordinarias & demasiadas ajuntou a esta humidade em toda a Igreja, & particularmente no lugar da sepultura, que julgarão por grande indecencia & maior inconveniente de todos deixallo mais estar nella: & isto obrigou aos Religiosos a cortar por todas as contrariedades, & tratar de o mudarem com muita pressa. Quem ler com consideração o que atraz referimos, de quando se trajou da presente tresladação do Arcebispo, bem verà que foi semelhante o motivo de hũa & outra se dilatar primeiro, & se apressar despois: & que não ha mais differença, que no tempo. Porque nosso Padre S. Domingos foy tresladado aos onze annos de seu bemdito transito, & o Arcebispo aos dezanove: & porque cà não bastavão a nos persuadir as agoas & humidade do lugar que erão tantas & mayores que as da Igreja de Bolonha, & hião correndo muitos annos, acudio Deos com outra agoa, que foi mais agoa do Ceo que dos telhados, & esta acabou de derreter a neve de nossas irresoluções. Não seria menor conveniencia outra que logo apontaremos, se os leitores me derem licença pera fazermos comparação do Principe mayor da Igreja de Espanha que he o Arcebispo de Braga Primàs della, ao soberano Principe de toda a Igreja Catolica o Papa nosso Senhor. E fazendoa com toda a submissão & humildade que devemos (*Si parvo licet componere magnis*, quero dizer se he sofrivel aver comparação de cousas pequenas pera as muito gran-

des) pouco ha que acabamos de contar, como indo a Braga o Prior frey Bertolameu Pinto dar conta ao Arcebispo D. frey Agostinho como alinha licença & ordem de seus mayores pera fabricar sepultura alta ao Santo, & o passar a ella, elle o louvou muito queixandose primeiro de terem dilatado tanto hũa obra tão devida. E a mesma lingoagem contamos que achou em todos os mais Prelados & pessoas sinaladas do reyno com géral alvoroço em todas pera a tresladação. Assi escrevemos como sendo ultimamente rogado o mesmo Primàs quisesse com sua pessoa autorizar aquelle auto, como dantes tinha offerecido que faria, intervierão tais inconvenientes & tão forçosos que lhe impossibilitàrão a jornada: & por não faltar com o que podia, mandou o seu Bispo titular, Cabido, & Dignidades com tudo o mais que tinha, affirmando que se não estivera preso de indisposições com a mesma vontade lhe acudira agora, que fizera em outro tempo quando fora ser seu enfermeiro, & despois officiador de suas exequias. Digo pois, tomada a licença da comparação, que todas estas circunstancias acharemos na tresladação do Padre São Domingos mudados sòmente os titulos & a grandeza das pessoas. (1) Porque no tempo que faleceo lhe fez o officio da sepultura o Papa Gregorio Nono, ainda que então não era mais que Bispo de Ostia & Legado

(1) *Fr. Ant. Sen. in vit. Pat. Ord. Præd. l. 6. c. 5. Fr. Juan de la Cruz Cron. de la Ord. de S. Doming. l. 1. cap. 28.*

Apostolico em Bolonha conhecido pelo nome de Cardeal Ugolino: & despois de eleito Papa não os nossos Religiosos darlhe conta da trasladação que determinarão fazer não só os incitou & animou a ella, mas com palavras graves lhes estranhou o descuydo de deixarem passar tantos annos sem cuidarem em tal chamandoos ingratos a tão santo & honrado pay. O mesmo animo lhe derão os Cardeaes & Prelados da Corte a quem comunicarão a determinação. Nem mais nem menos quando chegou o dia aprazado da festa, em que a mayor de todas avia de ser a presença de hum Pontifice Romano devoto, & amigo do defunto & de sua Ordem forão tantos os desvios que o tempo acarretou pera estorvar passarse o Papa com a corte de Reate onde estava pera Bolonha, que em fim se escusou, mostrando ao Geral da Ordem, que era o Santo frey Jordão com palavras de muito amor & honra, que sintia não poder hir honrar os ossos de seu grande amigo na segunda sepultura, como fizera na primeira. E logo mandou despachar cartas pera o Arcebispo de Ravena, que com os Bispos de Modena, Brexa, & Bolonha, & tambem o de Tornaco, assistissem ha trasladação, & procurassem todos grande magnificencia nella. E assi como vimos que o nosso Provincial Frey João da Cruz com o Prior de Viana & mais Priores fez abrir a sepultura do Arcebispo & o cayxão em que estava, & por suas mãos o passou a outro novo & bem guarnecido, & antes de o levar a nova morada deu vista dos santos ossos ao Bispo de Fez, Dignidades, Conegos & Ca-

lido de Braga, & de justiças, & Vereadores & pessoas nobres de Viana & Braga, & todos com reverencia os venerarão & beijarão. Da mesma maneira nos contão as historias (1) que o fazo Santo Geral frey Jordão sem discrepar hum punto, assi no abrir da sepultura & caixão antigo (o que fez com o Provincial de Lombardia) como em o passar a outro mais rico & a sepultura alta & sumptuosa, manifestando primeiro as santas reliquias ao Arcebispo de Ravena & aos Prelados seus companheiros, os quaes todos com os Magistrados & gente principal de Bolonha as reverenciarão beijandoas com devação & humildade & forão testemunhas de hum cheiro deleitosissimo que dellas sahia differente de todos os que no mundo são mais estimados. E porque tudo fosse semelhante em Bolonha como em Viana, tambem os nobres Bolonhases se temerão de roubos: & acautelandose sem ter emulos, meterão gente armada na Igreja, & fizerão sua tresladação sobre seguro. E assi como em Bolonha fez officio della polla Religião hum filho muyto amado de nosso padre São Domingos, & o que tinha o primeiro lugar na Ordem: assi o fez em Viana o mais querido & estimado filho que o Santo Arcebispo tinha na mesma Religião & nesta Provincia que era o Padre frey João da Cruz: & parece ordenou Deos pera consolação dambos vir a cahir a tresladação em tempo que elle go-

(1) *Fr. Ant. Sen. in vitis Patr. Ord. Praed. l. 1. cap. 1. Fr. Juan de la Cruz Cron. de la Ord. de S. Doming. l. 1. cap. 29.*

vernava a Ordem como cabeça & Provincial della neste reyno. Sò notamos duas differenças em todo este sucesso, hũa muyto posta em razão, qual foy serem todos os ministros delle no que toca ao pay muyto aventajados em pessoas, cargos & autoridade: là Geral & Provinciaes, cà Provincial & Priores: là Arcebispo & Bispos, cà Bispos & Conegos, justissima differença que com bom conselho não pudera sahir melhor traçada. *Non est servus major domino suo*, nem o filho he razão que seja aventajado a seu pay & a tal pay. A outra differença foy, que o Santo Frey Jordão deyxou em Bolonha fòra da sepultura a cabeça do glorioso Patriarcha pera alivio das saudades dos filhos: e em Viana pera perpetua magoa dos desta Provincia, nos ficou a do Arcebispo debaixo das lageas do novo sepulcro com o resto de seu corpo. Do que foy causa não inadvertencia, ou falta de vontade no Padre Provincial frey João da Cruz, mas o não esperado litigio que os Bracarenses levantàrão. E não he pouco de notar por singular conveniencia estarem as cabeças de pay & filho em estado de poderem ficar ambas separadas dos mais membros, & tendo o tempo executado em ambas os effeitos que costuma em carne mortal, ficarem vencidos do cheiro & fragrancia que dellas sahia: tanto mais de espantar, quanto he mayor a contrariedade que entre sy tem corrupção de carne, & suavidade de cheiro. Seja o Senhor bemdito, que assi he servido que cesse, ou seja vencido o curso natural das cousas pera honra & credito de seus Santos.

CAPITULO XXIIII.

Apontãose algũas particularidades que ouve nesta festa dignas de consideração.

Notarão pessoas de bom entendimento que favoreceo o tempo esta tresladação com tantas circunstancias juntas, & muyto extraordinarias cada hũa por sy, que assentavão serem manifestos sinaes do que Deos estimava o que a terra fazia por seu bom servo. Porque não parecia possivel juntaremse a caso tantas cousas & tão differentes como aqui se virão. He cousa certa que todos os dias que precederão ao Sabado na semana em que as festas começarão esteve o tempo chuvoso, frio, & desabrido atè a sesta feira, & quando veyo ao sabado amanheceo o dia claro, sereno & brando (verdadeiro dia de Mayo) & o que mais espantou, sem bafo de vento, sendo em tal tempo ordinarias & continuas ventanias nesta costa. E durou esta calada ou tregoa de vento atè a terça feira: & logo à quarta amanheceo o Ceo toldado, arripiou o tempo, & tornàrão a cursar ventos. Desta particularidade naceo outra, que os homens mais velhos julgavão por rara & prodigiosa sobre todas, a qual era que se lembravão de quarenta & sincoenta annos atraz não se ver nunca naquella semana que era de Ledaynhas & se juntavão sinco dias de obrigação de abstinencia de carnes, bastante provimento de peixe para sustentação da villa, se não antes falta notavel & muitas queixas

disso por causa das tormentas que temos dito: & sucedeo quoto ao revez na occasião presente que estando a terra cheya de gente em numero, como dissemos, de mais de trinta mil almas, foy excessiva a abundancia de todo genero de pescado, de sorte que não se contentando os pescadores com o porem nas praças, como he costume, andavão com carros cheios pelas ruas convidando o povo a comprar. E daqui se pòde entender o barato que fariâo. A mayor força de peixe erão pescadas, & ruyvos, & lagostas; & as lagostas em tanta copia, que rogavão com ellas, & o preço comum era quasi de graça. De todos os mais mantimentos ouve muyta abastança, & tal barateza, que se vio trocada a natureza das mercadorias, ou dos mercadores; porque sendo infinitos os que compravão andava a competencia com elles o barato das cousas. Assi passou tanta gente com muyta largueza & pouca despesa, que a hospedes & naturaes alegrava & espantava. Mas o que mais alegres & mais festejados fez estes dias, foy que em tamanho concurso de gente, & tanta diversidade de nações, Castelhanos, Galegos, Francezes, Ingreses, Framengos, & Hirlandeses ouve hũa perpetua conformidade & paz. E como se estiverão com voto feito de a conservarem inviolavel, assi se não arrancou espada, nem ouvio differença de obra nem palavra, salvo a da Igreja, que como fundada em zelo & devação não merece mao nome. E considerada a natureza dos homens de Viana, altivos, briosos, & brigosos, & considerando andarem as ruas cheyas de em-

mascarados, que se affirma forão nos quatro dias mais de tres mil, & algũas pessoas de conta disfraçadas, parecia esta quietação milagrosa. E não excedemos no encarecimento, pois nos consta que em outro semelhante ajuntamento que ouve na cidade de Barcelona em Catalunha à festa da canonização de S. Raymundo Religioso da nossa Ordem, & natural daquella cidade, se prègou nos pulpitos por milagre & obra do Santo passar o dia da solenidade sem mortes & sem brigas. Assi se escreve no livro (1) que anda desta festa. Não se tenha por milagre, mas não deixa de ser grande maravilha, que estando a Igreja, Coro, capellas, & crastas do Convento ornadas com tanto gasto & curiosidade como temos dito, em que avia por cada lugar muytas cousas faceis de levar, como pedaços de sedas & cortes de tela & peças de ouro & prata, mòrmente em tanto aperto & revolta de gente sem conto, que vencia todo cuydado & cautella: & sendo as figuras de procissão tantas, & todas enfeitadas & cubertas de peças douro & pedraria faceis de cahir & arrancar, muyto difficultosas de achar sendo perdidas; nenhũa cousa se furtou, nem achou menos: nada se perdeo, nem danificou em parte notavel.

(1) *Gemmes de Rebulhosa discurso* II. *fol.* 238.

CAPITULO XXV.

De algunas sucessos, em que se notou especial favor Divino nestes dias.

Em outras cousas muytas attentarão os curiosos, de que se podia fazer com razão muyto caso, por raras & fòra do curso ordinario: mas sò de quatro faremos memoria, pera gloria de Deos, & das misericordias & grandezas que obra por quem a serve. Foy a primeira, que sendo tantas as invenções, & artificios de fogo como contamos, & sendo por toda a villà outros muytos que não escrevemos por abreviar: de nenhum delles, nem das salvas da fortaleza, naos, caravellas, & galès tanto de artilharia como de arcabuzeria & mosquetaria, que forão muytas & continuadas, resultou desastre, nem perigo, nem desconcerto, sendo tão arriscado o trato da polvora, que raramente se acharà homem que o continuasse sem algum dano. E polos muytos males que a experiencia tem mostrado, cujo principio não foy outro: a cousa em que na guerra de mar & terra tem os Capitães mais vigilancia & mayor guarda he a polvora. Mas porque ficasse provado que o Ceo era o que fazia a guarda nestes dias, foy cousa averiguada & vista por muytos, que em hũa das galès cahio hum murrão aceso sobre cantidade de polvora (não se pòde contar sem pavor) que bastava pera fazer voar a galè com quantos hião

dentro : & não fez mais effeito que se cahira sobre area. Não he menos danoso o fogo da heregia que o da polvora mais refinada : mas o Anjo do Senhor que tirou a violencia ao da polvora pera nos não agoar o gosto da festa, mortificou tambem o outro de maneira (& esta seja a segunda cousa das notadas) que alguns estrangeiros, de que não avia duvida serem hereges, ajudàrão a celebrar esta festa de seu moto proprio sem serem constrangidos nem rogados, & com muyto gasto, & gosto. E o que mais ha de maravilhar, que infundindo o demonio nos animos destes cegos mortal odio & rayva contra as reliquias dos Santos & sua veneração, estiverão nesta occasião tão trocados, que ouve alguns que pedirão com instancia das lascas do caixão do Santo quando se desfazia, & da terra da sepultura. O terceiro sucesso que muyto moveo os animos de todos a grande exaltação dos favores & mercês que palpavelmente fez Deos nesta occasião à villa de Viana, foy verem entrar de mar em fóra na mesma tarde que a procissão andava ao Domingo, tres navios, os quaes se soube logo que vinhão do Brasil carregados de mercadorias pertencentes aos naturaes em retorno de seus tratos ; & alegrando a terra com o alvoroço do proveito que tocava a todos acrecentarão a festa com muytas bombardadas que vinhão tirando com o gosto de se verem em sua casa. E he cousa certa que alguns dos interessados nelles despois de lidas as cartas de seus respondentes, affirmavão que com os terem no porto estavão largamente, & com aqua-

tagem pagos de tudo o que tinhão gastado na ocasião presente. Porque não sòmente vião sua fazenda posta em salvo em tempo, que jà desesperavão della, por andarem os cossarios senhores do mar, mas tinhão novas de crecidos interesses nas que avião inviado. E porque o gosto abrangesse mais em geral, & tudo se devesse à festa que tinhão entre mãos, entrarão na mesma mare outros navios de França & Flandes com outra sorte de mercadorias, & muyto pão que he mercadoria de todos, & mais necessaria que todas. Mas sobre toda a admiração enleava & suspendia os entendimentos mais especulativos em quarto lugar, o modo de gazalhado de tantos milhares de hospedes: quantos estes quatro ou sinco dias se recolherão em hũa villa não grande, onde as estalagens publicas não erão capazes: & nas casas particulares não era possivel terem todos parentes, ou amigos, ou conhecidos, & não avia dar evasão, nem atinar com as duvidas que se offerecião. Porque a gente era tanta que por nenhũa parte da villa se hia que se pudesse romper com aperto: & no mesmo tempo que estavão juntos & apertados nos phanques, ou nas praças: assi estavão a Igreja & crastas do Convento & todas as ruas cheyas, como se là estivera tudo hermo, & cà fora a festa toda. E isto tudo em hum mesmo tempo, & a hũa mesma hora. Destas maravilhas juntas nacia hũa mayor que fazia levantar os olhos ao Ceo, & com alegria & fè viva confessar por verdadeira aquella sentença tantas vezes repetida: *Mirabilis Deus in Sanctis*

suis: (1) & logo exclamar com o fidelissimo Agostinho. (2) *Si tanta facis nobis in carcere, quid ages in palatio?* Se tantas grandezas obrais por vossos servos cà nas masmorras, & enxouvias do mundo, que fareis nos vossos paços celestiaes? *Si tanta solatia in hac die lacrymarum, quanta conferes in die nuptiarum?* Se tantos bens lhes fazeis no dia triste desta vida que he dia de lagrimas, & miserias, que serà no dia das vodas & glorias da eternidade?

CAPITULO XXVI.

Da Pranta da sepultura do Santo Arcebispo: & do Letreiro que nella se esculpio.

Cerrada a sepultura, & encerrado nella o santo deposito, pareceo que vestirão aquelles marmores outra graça, outro lustre & perfeição. Assim se representavão agora fermosos & ayrosos aos mesmos que dantes não fazião caso delles. Assim se deleitavão todos na fineza da pedraria, na bem entendida arquitectura: & em fim o que primeiro erão lageas mortas & frias, jà como se alma tenerão, communicavão devação & fervor. Atè os que não entendião a lingoa Latina, trabalhavão por penetrar a letra do epitafio, & alcançar as particularidades della. Jà a tomavão na memoria, & de tudo fazião pasto a sua devação. Que na

(1) *Ps.* 67. (2) *Aug. Soliloq. cap.* 21.

verdade esta era a que levava apoz sy os olhos corporaes & aos da alma affigurava toda a fabrica cheya de belleza, & digna de reverencia. E se avia quem imprimia na alma o Epitafio, outros se contentavão com esculpir nella a traça & compostura do edificio. Do qual daremos noticia aos que o não virão, com pintura de pena, que dado que não mostre sombras, & matizes como faz o pincel, nesta tinta negra que cobre todas as tintas, sem admittir cor nenhũa, vivem com mayor perfeição as Pyramides do Egypto, os Mausoleos de Caria, os Colossos & Anfiteatros de Roma, que nos marmores diamantinos, de que forão compostos, dos quaes oje não temos mais que a fama. Gastou o tempo & consumio essas maquinas que nas apparencias competião com a eternidade (alardo vão da soberba & poder humano) & o que oje vemos dellas não he mais que hũa ossada, & membros podres delidos da antiguidade: & atè na mesma Roma cabeça do mundo, não achamos nada daquella Roma, que o assombrava. O que della & dellas achamos, & sabemos he beneficio da escritura. Com este pois, sirvamos tambem o Santo. Crião os montes de Lisboa perfeitissimos marmores, jaspes brancos & vermelhos de toda fineza. Os brancos despois de lavrados & brunidos, são espelhos em lustre, & alabastro em alvura: & descobrem hũas agoas, que lhe acrecentão grande graça. A mesma tem os vermelhos, que parece se esteve recreando a natureza nos claros, & escuros, com que os varia, & ondea, fazendo em hũa sò cor muitas differenças de co-

res, como se com pincel se posera a dar a hũas partes mais, ou menos luz: a outras mais ou menos sombra, & despois fora com arte misturando hũa cousa & outra: & sobre esta perfeyção descobrem a espaços, & como a furto huns nos ao parecer de alabastro, que com sua alvura realção maravilhosamente o rosicrè natural do jaspe. Deste material he o edificio da sepultura sem mistura doutro: & conforma bem com elle a obra & feytio quanto sofre a calidade da fabrica, que se determinou fosse cousa cham & duravel, & de obra Dorica. Faz base & fundamento a toda ella hum degrao de marmore branco com seu bocel & filete por ornamento que nace no canto da capella mor da parte do Evangelho, & assentando sobre o presbiterio corre contra o Coro em tanto comprimento, quanto toma ao justo todo o presbiterio. Sobre os estremos deste degrao se levantão dous grandes pilares de marmore branco ambos peças inteiras de hũa sò pedra cada hum, sem mais obra que seu refendimento, & bases & chapiteis de jaspe vermelho. Do jaspe dos pilares he o arquitrave, & consiguintemente o friso & cornija. A este edificio serve de remate hum frontispicio aberto, pera dar lugar a hũa grande tarja bem obrada & guarnecida, que occupa todo o rasgado: & he de jaspe alvissimo, que o parece mais com a vizinhança do vermelho, que enche o espaço interior do frontispicio de hũa & outra parte da tarja, & fica fazendo respondencia na cor aos chapiteis & bases dos pilares. A tarja faz no meyo hum circulo ovado, em que parece enta-

lhada a Cruz quarteada de branco & negro, divisa da Ordem de São Domingos, & do santo Arcebispo com seu sombreiro por timbre, & laços de cordões & borlas verdes por paquifes. Por fòra do circulo faz orla a letra que o Santo usava. *Ardere & lucere: nolite conformari huic seculo.* Sobre a tarja sobe hũa pequena pyramide, que com hũa dourada bolla em que fenece faz remate ao frontispicio & a toda a obra. Comprende esta portada no interior della hum arco cujas faces dentro & fòra são de marmore branco, liso & sem guarnição; & carrega sobre quatro pilares do mesmo que tem suas bases ao olivel dos pilares grandes: & assi bases como empostas são de jaspe vermelho, & do mesmo he toda a volta interior do arco, & a distancia que fica entre os pilares polos lados, que he tanta como toda a largura da cayxa da sepultura que acompanhão, & do mesmo jaspe vermelho são os seguintes do arco, que a modo de triangulos lhe fazem ornamento por fòra de hum & outro lado. Debaxo do arco se mostra a sepultura do Santo na forma seguinte. A olivel do envazamento dos pilares se estende hum socco de jaspe branco que em comprimento toma quasi todo o campo que ha entre as bases dos pilares. Sobre elle corre hũa faxa, ou cinta de jaspe vermelho com seu bocel por cima de largura da faxa; & outro logo mais estreyto da mesma pedra: & estas peças ficão por base da sepultura, que sobre ellas assenta: a qual he hum tumulo, ou cayxa de jaspe branco de bom comprimento: & de largura & altura propor-

cionada com sua faxa em roda lavrada no mesmo marmore, que lhe fica por moldura, ou refendimento : com sua cinta por cima, & seu bocel do mesmo jaspe branco : & sobre este bocel assentão varias guarnições de jaspe vermelho que fazem cimalha ao tumulo. Daqui começa à levantar outro corpo de obra mais miuda, que dà perfeyção ao moymento, & fica fazendo cuberta ou tampão à caixa delle : fundase em hum meyo bocel grande de jaspe vermelho, que faz sacada sobre as guarnições inferiores : & logo sobre elle vão sobindo outras guarnições de marmore branco mais recolhidas, que são hũa cinta, de que nace hũa meya cana de boa altura, a qual recolhendose mais que a cinta pola parte superior, tem sobre sy outra cinta mais estreita que a de bayxo, por cima da qual corre hũa gula, ou coroa com sua cinta, que se estende à medida da primeyra. A esta obra de jaspe branco sucede, & faz remate a todo o tumulo hum triangulo de jaspe vermelho no meyo do qual se faz outro como refendimento na mesma pedra : & acabàra de formar piramide, se não forão ambos cortados polos dous terços de sua altura, pera descobrir & dar vista de hum caixilho de jaspe vermelho, que toma em comprimento todo o espaço que ha de chapitel a chapitel dos pilares interiores, sobre que nace o arco. Tem o cayxilho nos quatro cantos huns circulos ou tachões de pedra negra lustrada que o representão pregado na parede fronteira sobre o tumulo : & no vão comprende hũa lagea branca como grande taboa, em que se lè

o epitafio esculpido em grandes caracteres. Sobre o cayxilho assenta hum ovado dourado, reduzido tambem no vão do arco, mas jà na parte mais alta delle : no qual se vè o retrato do Santo em campo negro, revestido em capa de brocado. Tal he a fabrica da sepultura. A letra do Epitafio he Latina, & diz assi.

Deo Opt. Max.

Frater Bartolomæus de Martyribus Ulysiponensis, Dominicanus, Hispaniarum Primas, Adam ter magnus hic situs est : qui ad Bracharensem sedem à cella, ut aiebat, tanquam à regno ad crucem raptus, cùm secunda post Apostolos dispensandæ Ecclesiæ gratia, inter alios, ut Sol inter minores stellas divinitus fulsisset, Summis Pontificibus, Patribusque Concilii Tridentini spectabilis, probatus, & charus, ingravescente ætate, sponte abdicata sede, cellam monasterii hujus, quod condiderat, libens repetiit : ubi & sanctè vixit dilectus Deo & hominibus, & divina patiens ab osculo Domini assumptus est : heu pauperum pater, & religiosorum, amator pudicitiæ, æmulatione Martyr, professione Doctor, sal terræ, lucerna ardens & lucens, rarum verorum Episcoporum exemplar, & velut adeps separatus à carne. (1) *Vixit annos 76. à professione Dominicana 62. à consecratione Episcopi 32. A regressu ad Ordinem 8. Obiit anno Domini 1590. Die decimo sexto Julii. Requiescat in pace. Amen.*

(1) *Eccles. 47.*

Traduzido em nossa lingoagem responda o seguinte.

A Deos de toda bondade & grandeza.

Aqui jaz Fr. Bertolameu dos Martyres, natural de Lisboa, Religioso da Ordem de S. Domingos, Primàs das Espanhas, Adão tres vezes grande: o qual sendo tirado da sua cella pera a Sède & Arcebispado de Braga, assi foy em sua opinião forçado & violentado, como se o arrancàrão donde tinha cetro & reynado, pera hir ser crucificado. E tendo por merce de Deos alcançado em segundo lugar aquella graça de bem governar a Igreja, que os Apostolos sòmente teverão em primeiro: & com tanta abundancia, que resplandeceo entre os homens, como o Sol entre as mais pequenas estrellas: do que naceo ser amado dos Summos Pontifices, respeitado, & estimado dos Padres do Concilio Tridentino: vendose entrado em dias deixou de sua vontade a dignidade, & tornou a povoar alegremente hũa cella, que escolheo neste Convento, que elle tinha edificado: na qual passou o restante da vida amado de Deos, & dos homens: & vivendo em continuo trato com o Ceo por meyo de altas contemplações, & arrebatamentos d'alma, foy levado a elle d'entre os braços & osculos do Senhor, com magoa dos pobres & dos Religiosos, aquelle que era pay delles; amador da pureza, martyr em desejos, em profissão de letras Doutor & mestre, sal da terra, tocha acesa,

& chea de luz, raro espelho & treslado de verdadeiros Bispos: & entre todos como a banha & grossura apartada da carne (1). Viveo 76. & entrado em 62. de habito, & 32. de Arcebispo, & compridos 8. despois que tornou pera a Ordem, faleceo no do Senhor de 1590. aos 16. de Julho. *Requiescat in pace. Amen.*

(1) *Eccles.* 47.

FIM.

TABOADA
DOS CAPITULOS
DESTES TRES LIVROS.

LIVRO QUARTO.

CAP. I. *Despacha elRey Dom Sebastião hũa Alçada pera as Comarcas da Beira, & alem Douro com ordem de entràr em Braga. Oppoẽse o Arcebispo : revogase a ordem.* 3

CAP. II. *Como se ouve em hũa causa de jurdição Ecclesiastica encontrada por ministros Reaes seculares.* 11

CAP. III. *Vem o Arcebispo a Coimbra. Falla a elRey, & prègalhe por seu mandado : & compoẽm a contenda da jurdição na materia dos Votos.* 20

CAP. IIII. *Pretende hum Sacerdote infamar o Arcebispo diante do Summo Pontifice. Mostrase o Arcebispo sem culpa, & perdoa ao Sacerdote.* 23

CAP. V. *Da grande fome que sobreveyo nas comarcas de Trallos montes & entre Douro & Minho : & do cuydado & larguezza com que o Arcebispo acudio aos pobres.* 28

CAP. VI. *De hũa notavel afronta que se fez ao Arcebispo : & do valor com que se portou nella.* 33

CAP. VII. *Fazemse diligencias pola justiça secular contra os culpados : atalhaas o Arcebispo & tolhe o castigo dos presos.* 37

CAP. VIII. *Vay o Arcebispo à cidade do Porto assistir no Capitulo Provincial da Ordem de São Domingos.* 42

CAP. IX. *Prega o Arcebispo no Capitulo: contase hum sucesso estranho que interveo no sermão.* 45

CAP. X. *De hũa notavel Milagre de São Gonçalo de Amarante, sucedido durante o Capitulo Provincial.* 50

CAP. XI. *De hũa pratica que o Arcebispo fez aos Religiosos do Capitulo antes de se despedir.* 53

CAP. XII. *Como vagàrão algũas pensões ao Arcebispo: & em que modo dispos dellas.* 63

CAP. XIII. *Como se ouve nas alteraçoẽs que sucederão neste reyno por morte delRey dom Anrique.* 65

CAP. XIIII. *Do sitio da cidade de Tuy: & da doença que nella teve o Arcebispo: & do que passou atè convalecer, & tornar pera o Arcebispado.* 71

CAP. XV. *Chama elRey Dom Filipe ao Arcebispo pera as Cortes de Thomar: escusase duas vezes: com terceyro recado parte pera Thomar, & assiste nas Cortes.* 77

CAP. XVI. *Das muytas & varias diligencias que em differentes tempos fez o Arcebispo por largar o Arcebispado: & como se determinou em pedir a elRey D. Filipe lhe aceitasse a renunciação.* 82

CAP. XVII. *Dase fim às Cortes. Pede o Arcebispo licença a elRey pera renunciar o Arcebispado: alcança licença, & renuncia.* 86

CAP. XVIII. *Torna o Arcebispo pera sua Diocesi. Chega a nova de sua renunciação a Roma. Dàse conta do que passou sobre ella no Consistorio. Aceyta a o Papa.* 90

CAP. XIX. *Chegão cartas & recado ao Arcebispo de lhe ser aceitada a renunciação em Roma: despedese do Arcebispado, & parte pera Viana.* 94

CAP. XX. *Chega o Arcebispo a Viana: despede os seus. Recolhese no seu Mosteyro de Santa Cruz.* 97

CAP. XXI. *Da vida que o Arcebispo fazia despois de recolhido no seu Convento de Viana.* 102

CAP. XXII. *Dos litigios que ouve sobre a parte, que o Arcebispo tinha vencido de suas rendas: & do que elle sobre isso fez & disse.* 108

CAP. XXIII. *Da continuação com que o Arcebispo prègava despois de recolhido em Viana.* 112

CAP. XXIIII. *De alguns particulares exercicios, em que entendia no Convento.* 115

CAP. XXV. *Das esmollas que o Arcebispo fazia no Convento, & da ordem que nellas tinha: & de hum estranho sucesso, que nesta materia lhe aconteceo.* 120

CAP. XXVI. *De outros maravilhosos casos, que succederão ao Arcebispo na mesma materia de esmollas.* 125

CAP. XXVII. *Da reposta que deu a quem lhe perguntou como se achava na Religião: & de hũa notavel esmolla que fez.* 129

CAP. XXVIII. *Livra milagrosamente da morte hum pobre homem. Contãose alguns effeitos notaveis de sua oração: & da devação que lhe ti-*

nha o povo. 135

CAP. XXIX. *Da grande fè que os moradores de Viana tinhão nas orações do Arcebispo, quando avia perigos no mar : & de dous particulares em que se valerão dellas, & alcansàrão remedio.* 142

CAP. XXX. *Em que se dà conta dos grandes desejos que o Arcebispo tinha de morrer antes da renunciação do Arcebispado : & do crecimento que teverão despois que renunciou, & se recolheo.* 146

LIVRO QUINTO.

CAP. I. *Da ultima doença que teve o Arcebispo : & do testamento que fez.* 154

CAP. II. *Do grande sintimento que avia na villa de Viana polla doença do Arcebispo : & das palavras com que o Santo se mandou despedir dos moradores della : & dos novos accidentes com que se lhe foy aggravando o mal.* 160

CAP. III. *Entra o Arcebispo em artigo de morte : vem de Braga a visitullo seu segundo successor D. Fr. Agostinho de JESU.* 165

CAP. IIII. *Manda a cidade de Braga visitar o enfermo. Dàse conta de hum requerimento que a Camara de Viana fez ao Arcebispo Dom Fr. Agostinho : & a razão delle.* 171

CAP. V. *Como foy ungido o Santo Arcebispo.* 175

CAP. VI. *De hum misterioso sinal que se descubrio no santo Arcebispo : & de seu felice transito.* 180

CAP. VII. *Da fisionomia & partes corporaes do*

Santo Arcebispo : & do sentimento que por sua morte ouve na villa de Vianna. 185
CAP. VIII. *Dos requerimentos que se fizerão por parte do Cabido da Sè, & da Camara de Braga, pedindo o corpo do defunto : & das replicas que ouve de parte da villa, & do Convento.* 191
CAP. IX. *Da ordem com que o defunto foy levado à Igreja : & da solenidade com que se celebràrão as exequias.* 196
CAP. X. *Como foy sepultado o Santo Arcebispo.* 201
CAP. XI. *Da profunda humildade, que o Santo Arcebispo guardava em suas obras, & palavras.* 204
CAP. XII. *Da liberdade, & inteireza, e gravidade com que procedia nas cousas de sua obrigação.* 211
CAP. XIII. *Do valor com que defendia as preminencias da sua Igreja.* 218
CAP. XIIII. *Da pobreza com que tratava sua pessoa.* 225
CAP. XV. *Da verdade, & pontualidade, que usava em obras & palavras.* 230
CAP. XVI. *Da temperança que guardava no comer, & beber, & dormir.* 234
CAP. XVII. *Da aspereza com que se tratava quando era doente, & em todo tempo.* 238
CAP. XVIII. *Como zelava o remedio dos pobres.* 242
CAP. XIX. *Do especial affeito de piedade, com que acudia ao remedio dos subditos.* 246
CAP. XX. *Da grande devação que o Arcebispo*

tinha ao Santissimo Sacramento do Altar. 250
CAP. XXI. *Da devação & cuydado com que rezava o officio Divino.* 255
CAP XXII. *Da continuação com que se exercitava nas virtudes da Oração & Meditação.* 260
CAP. XXIII. *Dos livros que deixou escritos.* 265
CAP. XXIIII. *De alguns testemunhos notaveis que derão pessoas gravissimas da Santidade do Arcebispo.* 269
CAP. XXV. *Em que se dà relação & treslado de hũa Carta, que o Glorioso S. Carlos Cardeal & Arcebispo de Milão escreveo ao nosso Arcebispo.* 274
CAP. XXVI. *Que contem hum elogio da vida & obras do Santo, composto polo Mestre fr. Luis de Sotto mayor.* 283
CAP. XXVII. *Do respeito que tinhão ao Santo os Summos Pontifices, & os Reys & Principes de seu tempo, & toda a gente nobre.* 291
CAP. XXVIII. *Das pessoas que sahirão da casa, & criação do Arcebispo pera grandes cargos & dignidades do Reyno.* 295
CAP. XXIX. *De alguns Milagres notaveis que o Santo fez em sua vida.* 299
CAP. XXX. *De outras maravilhas que nosso Senhor obrou por intercessão do Santo despois de sua morte.* 307

LIVRO SEISTO.

CAP. I. *Do muyto que era desejada a treladação do santo Arcebispo: & de hum caso extra-*

ordinario que a fez apressar. 311
CAP. II. *Assentase na Provincia fazerse a tresladação do Santo Arcebispo: nomease dia, & começase a prevenir o necessario.* 316
CAP. III. *Da diligencia com que se lavrou a sepultura: & das esmollas que o Prior fr. Bertolameu Pinto negoceou pera ella.* 319
CAP. IIII. *Levantase o edificio da nova sepultura: mudase o dia em que estava lançada a tresladação: assinase outro, & mudase tambem com novos impedimentos: ultimamente nomease dia preciso polo Capitulo Provincial* 323
CAP. V. *Da diligencia & cuidado com que a villa de Viana se occupava nos apercebimentos das festas da tresladação: & da magnificencia com que o Arcebispo Dom fr. Agostinho as mandou ajudar.* 329
CAP. VI. *Do numero & calidade de gente que acudio a Viana: & da armação & ornato da Igreja de S. Domingos.* 335
CAP. VII. *Do concerto que avia nas crastas.* 341
CAP. VIII. *Proseguese o concerto das crastas.* 347
CAP. IX. *Das festas que ouve ao Sabado.* 351
CAP. X. *Da Procissão, & festas que ouve ao Domingo.* 356
CAP. XI. *Prosegue a Procissão: descrevese o primeiro carro.* 361
CAP. XII. *Prosegue a Procissão: descrevese o segundo carro.* 369
CAP. XIII. *Das diversidades de festas que avia polos lugares, que a Procissão correo, & do que*

[illegible] 373
[illegible] para o [illegible] o 378
[illegible] 381
[illegible] que ou- [illegible] 385
[illegible] 388
[illegible] da [illegible] 391
[illegible] esta 394
[illegible] 397
[illegible] 400
[illegible] 404
[illegible] que teve [illegible] se fez [illegible] 408
[illegible] particularidades [illegible] 414
[illegible] em que se [illegible] 417
[illegible] sepultura do Santo [illegible] do terceiro que nella se escul- [illegible] 420

A 461013 DUPL

UNIVERSITY OF MICHIGAN

3 9015 06302 9956